



SEAT

MANUAL DE INSTRUÇÕES

Leon



Acerca deste manual

Neste manual descreve-se o equipamento do veículo à data de conclusão deste texto. Alguns dos **equipamentos** aqui descritos só serão implementados em datas posteriores ou só estarão disponíveis em determinados mercados.

Uma vez que se trata do manual geral para a gama LEON, alguns dos equipamentos e funções aqui descritos não estão incluídos em todos os tipos ou variantes do modelo, podendo variar ou serem modificados, consoante as exigências técnicas e de mercado, sem que isso possa ser interpretado, em nenhum caso, como publicidade enganosa.

As **figuras** podem diferir em alguns pormenores em relação ao seu veículo e devem entender-se apenas como uma representação standard.

As **indicações de direcção** (esquerda, direita, para a frente, para trás) que aparecem neste manual, referem-se à direcção de andamento do veículo, sempre que não seja indicado o contrário.

★ Os **equipamentos assinalados com um asterisco** são equipamentos de série apenas em determinadas versões do modelo, são fornecidos como opcio-

nais apenas em algumas versões ou só estão disponíveis em determinados países.

® As **marcas registadas** estão assinaladas com ®. A ausência deste símbolo não garante que não se trate de um termo registado.

» Indica que a secção continua na página seguinte.



Advertências importantes na página indicada



Conteúdo mais detalhado na página indicada



Informação geral na página indicada



Informação de emergência na página indicada



ATENÇÃO

Os textos precedidos deste símbolo contêm informações relacionadas com a sua segurança e avisam sobre possíveis riscos de acidente ou lesões.



CUIDADO

Os textos com este símbolo chamam a sua atenção para possíveis danos no veículo.



Aviso sobre o impacto ambiental

Os textos precedidos deste símbolo contêm informação sobre a protecção do ambiente.



Aviso

Os textos precedidos deste símbolo contêm informação adicional.

Este livro está dividido em cinco grandes partes que são:

1. Segurança
2. Utilização
3. Conselhos
4. Dados técnicos
5. Índice alfabético

No final do manual encontrará um índice alfabético que o ajudará a encontrar rapidamente a informação que deseja.

Prólogo

Este manual de instruções e os suplementos correspondentes deverão ser lidos cuidadosamente, para se familiarizar rapidamente com o seu veículo.

Além dos cuidados e manutenção periódicos do veículo, a utilização adequada do mesmo contribui para manter o seu valor.

Por motivos de segurança, tenha sempre em consideração as informações sobre acessórios, modificações e substituição de peças.

Caso venda o veículo, entregue ao novo proprietário a documentação de bordo completa, uma vez que esta pertence ao veículo.

Neste manual pode aceder à informação, através do:

- Índice temático com a estrutura geral do manual por capítulos.
- Índice visual, onde se indica graficamente a página na qual pode encontrar a informação «essencial», que é desenvolvida nos capítulos correspondentes.

- Índice alfabético com numerosos termos e sinónimos que facilita a pesquisa da informação.

ATENÇÃO

Tenha em conta as importantes advertências de segurança relativas ao airbag frontal do passageiro »» Página 59, Indicações importantes sobre o airbag frontal do passageiro.

Índice

O essencial	5	Utilização	67	Caixa de velocidades automática/caixa de velocidades automática DSG*	140
Vista exterior	5	Posto de condução	67	Rodagem e condução económica	148
Vista interior	7	Instrumentos e luzes de controlo	69	Sistemas de assistência para o condutor	152
Funcionamento	9	Instrumentos	69	Sistemas de travagem e estabilização	152
Abertura e fecho	9	Avisos de controlo	74	Sistema Start-Stop*	156
Antes de iniciar o andamento	11	Sistema de informação para o condutor	75	Regulador de velocidade (GRA)*	158
Arranque do veículo	14	Sistema de informação	75	Adaptive Cruise Control ACC (controlo adaptativo de velocidade)*	160
Luzes e visibilidade	15	Dados de viagem	79	Sistema de vigilância Front Assist*	171
Easy Connect	17	Dispositivo de aviso da velocidade	83	Sistema de aviso de saída da via de circulação (Lane Assist)*	176
Sistema de informações para o condutor	19	Indicador de intervalos de manutenção	83	Modos de condução SEAT (SEAT Drive Profile)*	179
Regulador de velocidade	21	Introdução ao sistema Easy Connect*	85	Deteção de fadiga (recomendação de pausa)*	182
Luzes de controlo	22	configurações do sistema (CAR)*	85	Auxiliar acústico de estacionamento	183
Alavanca das mudanças	24	Abertura e fecho	86	Dispositivo de engate para reboque e reboque	188
Climatização	26	Fecho centralizado	86	Condução com reboque	188
Controlo de níveis	31	Alarme antirroubo*	91	Conselhos	193
Atuação em caso de furo	34	Porta do porta-bagagens	94	Cuidado e manutenção	193
Reboque de emergência do veículo	35	Vidros elétricos	95	Acessórios e modificações técnicas	193
Segurança	37	Teto de abrir panorâmico*	97	Conservação e limpeza	194
Condução segura	37	Luzes e visibilidade	99	Conservação exterior do veículo	195
Dê prioridade à segurança!	37	Luzes	99	Conservação interior do veículo	198
Conselhos de condução	37	Visibilidade	106	Tecnologia inteligente	202
Postura correta dos ocupantes do veículo	38	Sistemas limpa para-brisas e limpa-vidros	107	Direção eletromecânica	202
Zona dos pedais	42	Retrovisor	109	Direção progressiva	202
Cintos de segurança	43	Bancos e encostos de cabeça	111	Tração total	203
O porquê dos cintos de segurança	43	Ajustar os bancos e os encostos de cabeça	111	Gestão da energia	203
Ajuste correto dos cintos de segurança	47	Funções dos bancos	112	Verificação e reposição dos níveis	205
Pré-tensores do cinto	48	Transportar e equipamentos práticos	117	Abastecer	205
Sistema de airbags	49	Compartimentos porta-objetos	117	Combustível	207
Breve introdução	49	Transporte de objetos	119	Capot do motor	211
Vista geral do airbag	51	Bagageira do tejadilho	129	Óleo do motor	213
Desativar os airbags	55	Climatização	132	Sistema de refrigeração	216
Transporte seguro de crianças	58	Aquecimento, ventilação e refrigeração	132	Líquido dos travões	218
Segurança das crianças	58	Condução	136	Depósito do limpa-vidros	218
Cadeiras de criança	60	Ignição	136	Bateria	219
		Travas e estacionar	138		
		Caixa de velocidades manual	140		

Rodas	222
Rodas e pneus	222
Sistema de controlo dos pneus	226
Roda de emergência	229
Serviço de inverno	230
Emergências	232
Trocar uma roda	232
Reparação de pneus	235
Ajuda no arranque	238
Rebocar e arrancar o motor com reboque	239
Fecho ou abertura de emergência	242
Fusíveis e lâmpadas	247
Fusíveis	247
Lâmpadas	249
Substituição de lâmpadas dos faróis	251
Substituir a lâmpada do farol de nevoeiro* ...	253
Substituir as lâmpadas traseiras (na lateral) ..	254
Substituir as lâmpadas traseiras (na porta do porta-bagagens)	255
Dados técnicos	258
Caraterísticas técnicas	258
Importante	258
Dados de identificação do veículo	258
Dados sobre o consumo de combustível	259
Condução com reboque	260
Rodas	261
Dados do motor	262
Dimensões	284
Capacidades de enchimento	285
Índice remissivo	287

Vista exterior

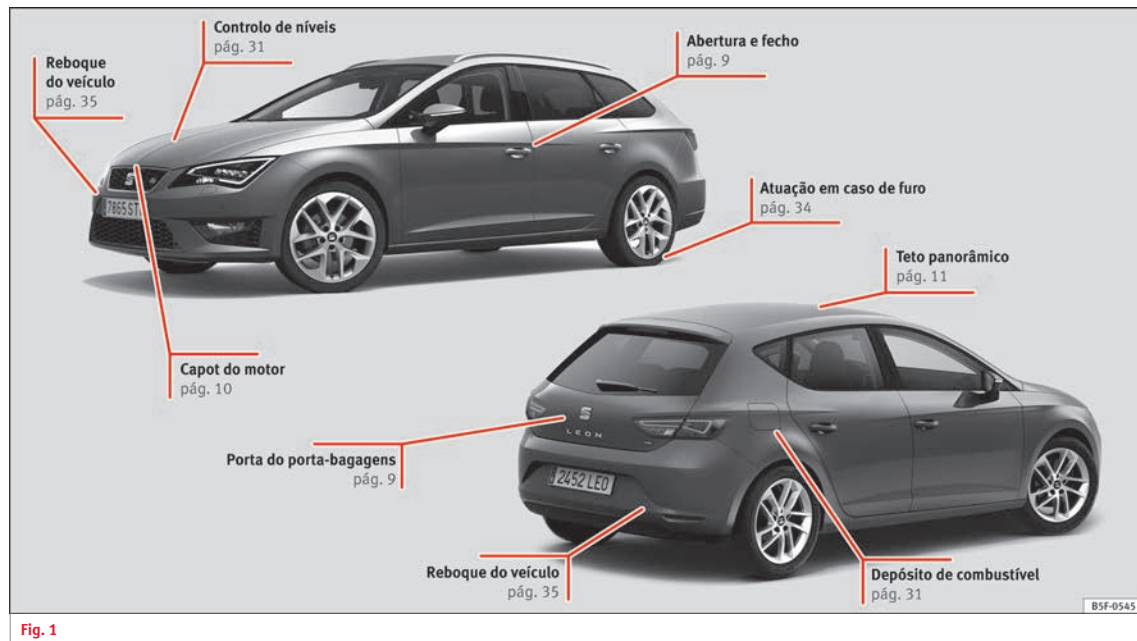


Fig. 1

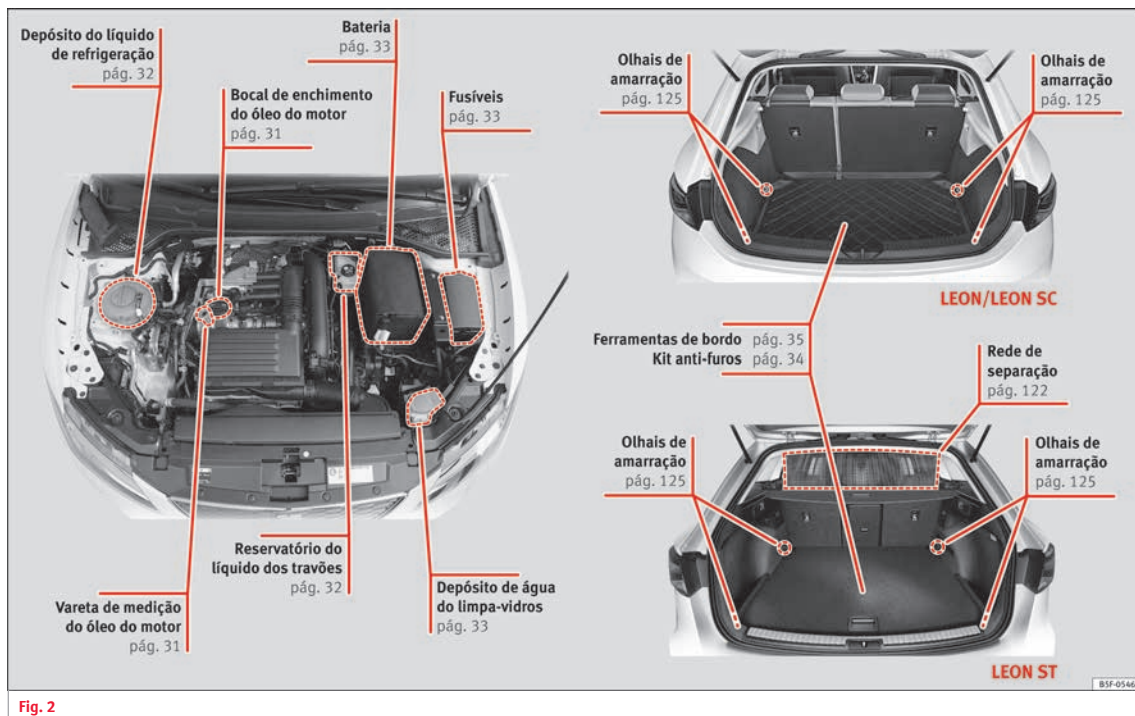


Fig. 2

Vista interior

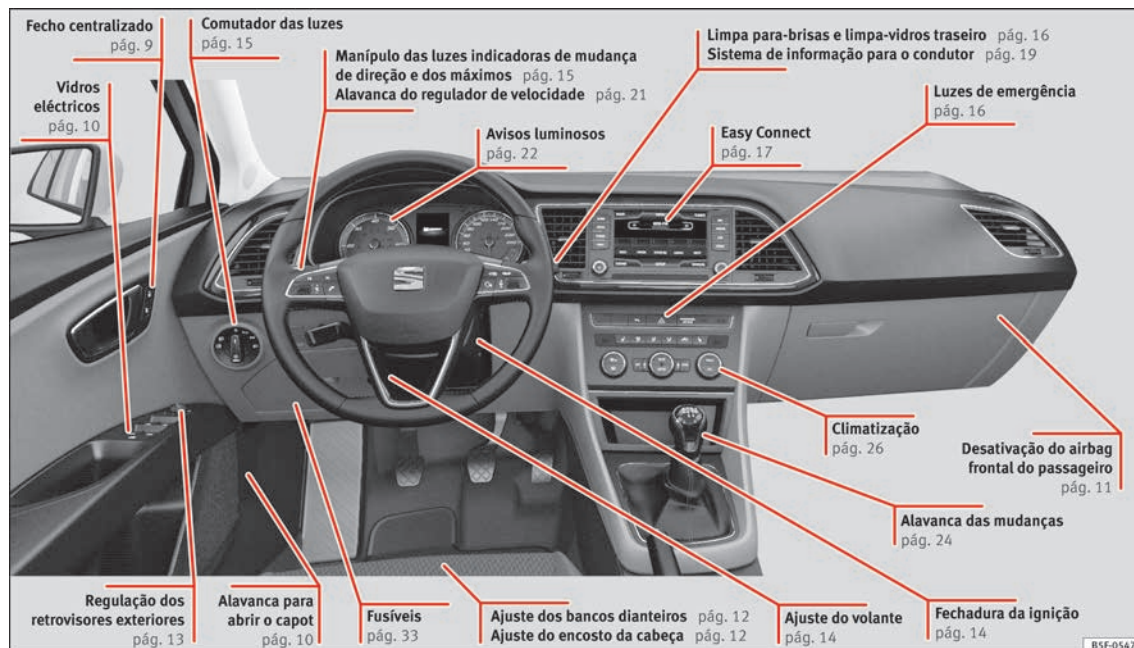


Fig. 3 Guia esquerda

BSF-0547

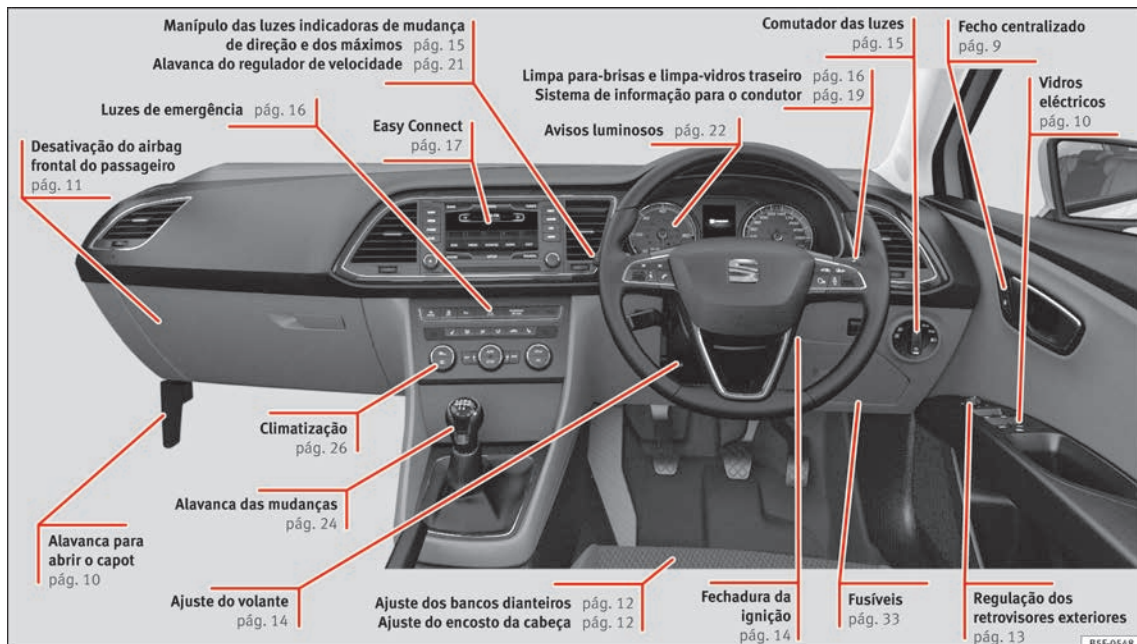


Fig. 4 Guia direita

Funcionamento Abertura e fecho

Portas



Fig. 5



Fig. 6 Ver localização na Fig. 3

Bloqueio e desbloqueio com a chave

- Bloquear: pressione o botão » » » Fig. 5.

- Bloquear o veículo sem o sistema antirroubo: pressione uma segunda vez o botão » » » Fig. 5 durante os 2 segundos seguintes.

- Desbloquear: pressione o botão » » » Fig. 5.

- Destancar a porta do porta-bagagens: mantenha pressionado o botão » » » Fig. 5 durante pelo menos 1 segundo.

Bloqueio e desbloqueio com o interruptor de fecho centralizado

- Bloquear: pressione o botão » » » Fig. 6. Não se abre qualquer porta a partir do exterior. As portas podem abrir-se a partir do interior, puxando o manípulo de abertura da porta.

- Desbloquear: pressione o botão » » » Fig. 6.



» » » em Descrição na página 86



» » » Página 86

SOS

» » » Página 242

Porta do porta-bagagens



Fig. 7

- Abrir a porta do porta-bagagens: puxe o manípulo e levante-o » » » Fig. 7. O suporte de garrafas abre-se automaticamente.
- Fechar a porta do porta-bagagens: fixe-a com uma das pegas do revestimento interior e feche-a, dando um ligeiro impulso.



» » » em Porta do porta-bagagens na página 94



» » » Página 94

SOS

» » » Página 244

Capot do motor

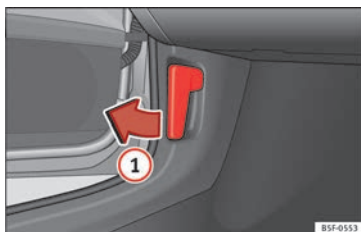


Fig. 8 Ver localização na Fig. 3



Fig. 9

- Abrir o capot: puxe a alavanca existente por baixo do painel de instrumentos »» Fig. 8 ①.
- Levante o capot. Faça pressão em sentido ascendente sobre a saliência situada debaixo do capot »» Fig. 9 ②. O gancho de fixação fica desbloqueado.

- Pode abrir o capot. Solte a vareta de sustentação e encaixe-a no local que lhe foi destinado no capot.



»» ⚠ em Trabalhar no compartimento do motor na página 211



»» Página 211

Vidros elétricos*

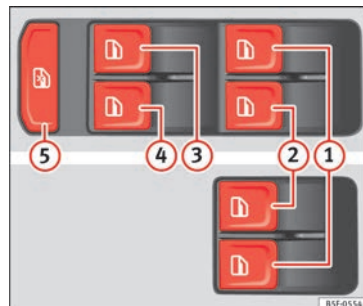


Fig. 10 Ver localização na Fig. 3

- Abrir os vidros: pressione o botão .
- Fechar os vidros: pressione o botão .

Botões da porta do condutor

- ① Vidro da porta dianteira esquerda

- ② Vidro da porta dianteira direita
- ③ Vidro da porta traseira esquerda (só veículos de 5 portas)
- ④ Vidro da porta traseira direita (só veículos de 5 portas)
- ⑤ Comando de segurança para desativar os botões dos vidros elétricos das portas traseiras (só veículos de 5 portas)



»» ⚠ em Abertura e fecho elétrico dos vidros* na página 95



»» Página 95

Teto panorâmico*

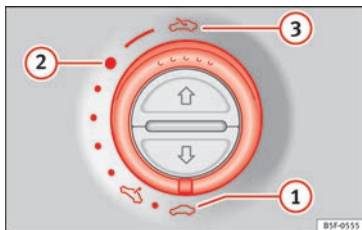


Fig. 11

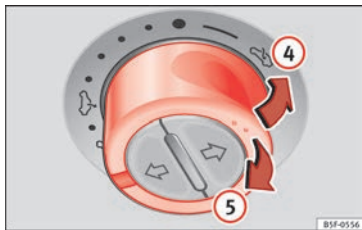


Fig. 12

- Abrir: rode o interruptor para a posição » Fig. 11 ③.
- Posição de conforto: rode o interruptor para a posição » Fig. 11 ②.
- Fechar: rode o interruptor para a posição » Fig. 11 ①.

- Levantar: rode o interruptor para a posição » Fig. 12 ④. Para uma posição intermédia, mantenha o interruptor acionado até atingir a posição desejada.
- Baixar: coloque o interruptor na posição » Fig. 12 ⑤. Para uma posição intermédia, mantenha o interruptor acionado até atingir a posição desejada.



» ⚠ em Abrir ou fechar o teto de abrir panorâmico na página 97



» Página 97

Antes de iniciar o andamento

Desativação do airbag frontal do passageiro



Fig. 13

Para desativar o airbag frontal do passageiro:

- Abra o porta-luvas no lado do passageiro.
- Introduza a chave na ranhura prevista no interruptor de desativação.
- A chave fica introduzida aproximadamente $\frac{3}{4}$ do seu comprimento (o máximo).
- Rode a chave e mude a sua posição para OFF. Não faça força. Se tiver alguma dificuldade, certifique-se de que introduziu a chave até ao fim.
- Finalmente, verifique a luz de controlo no painel de instrumentos onde indica **PASSENGER AIR BAG OFF** deve aparecer a inscrição **OFF**.



» ⚠ em Desativação do airbag frontal na página 56



» Página 55

Ajuste manual dos bancos dianteiros



Fig. 14

- ① Para a frente/trás: puxe a alavanca e desloque o banco.
- ② Subir/baixar: puxe/empurre a alavanca.
- ③ Inclinando o encosto: gire a roda de mão.
- ④ Apoio lombar: pressione o botão na posição correspondente.
- ⑤ Rebater o encosto (só em veículos de 3 portas): puxe a alavanca e empurre o encosto para a frente.



» » ⚠ em Ajuste manual dos bancos na página 111

Regulação elétrica do banco do condutor*

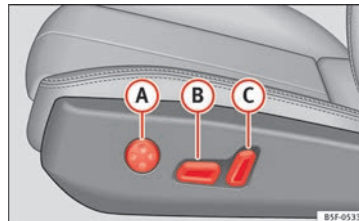


Fig. 15

- A *Ajustar o apoio lombar*: pressione o botão de acordo com a posição que desejar.
- B *Banco para cima/baixo*: pressione o botão para cima/baixo. Para ajustar a superfície dianteira da almofada, pressione a parte dianteira do botão para cima/baixo. Para ajustar a superfície do banco atrás, pressione a tecla atrás para cima/para baixo.

Banco para a frente/trás: pressione o botão para a frente/trás.

- C *Encosto mais/menos inclinado*: pressione o botão para a frente/trás.



» » ⚠ em Ajuste elétrico do banco do condutor* na página 111

Ajuste do encosto de cabeça

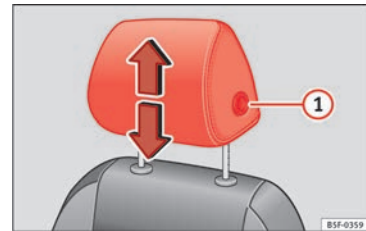


Fig. 16

Agarre o encosto de cabeça com ambas as mãos pelos lados e empurre para cima até o encaixar na posição desejada. Para baixá-lo, proceda da mesma forma, pressionando o botão lateral ①.



» » ⚠ em Ajuste correto dos encostos de cabeça dianteiros na página 41



» » Página 41 » » Página 112

Ajuste do cinto de segurança

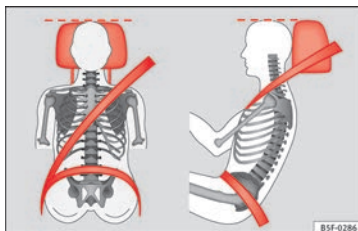


Fig. 17

Para ajustar o cinto de segurança na zona do ombro, regule a altura dos bancos.

A faixa do ombro bem centrada, nunca sobre o pescoço. O cinto de segurança fica direito e bem ajustado à parte superior do corpo.

A faixa abdominal passa pela região pélvica, nunca pelo abdômen. O cinto de segurança fica direito e bem ajustado à zona pélvica.



» » » ⚠ em Indicações de segurança importantes para a utilização dos cintos de segurança na página 45

Ajuste dos retrovisores exteriores

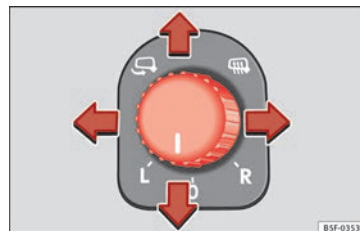


Fig. 18 Ver localização na Fig. 3

Ajustar os retrovisores exteriores: rode o comando para a posição correspondente:

L/R Mova o comando na posição desejada para ajustar os retrovisores do lado do condutor (L, esquerda) e do lado do passageiro (R, direita) na direção desejada.

» » » Dependendo do equipamento, os espelhos dos retrovisores aquecem em função da temperatura exterior.

» » » Dobragem dos retrovisores.



» » » ⚠ em Ajustar os retrovisores exteriores na página 111



» » » Página 110

Ajuste do retrovisor interior (antiencandeamento automático)*

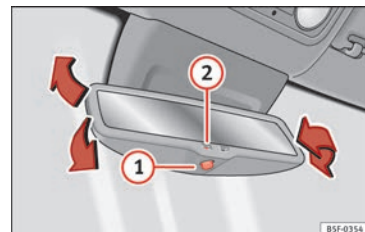


Fig. 19

Ativar o antiencandeamento automático: pressione o botão ① » » » Fig. 19. A luz de controlo ② acende-se e, ao incidir a luz, o retrovisor escurece.

Para ajustar o retrovisor, rode-o no sentido das setas.



» » » ⚠ em Espelhos interiores com antiencandeamento na página 109

Ajuste do volante

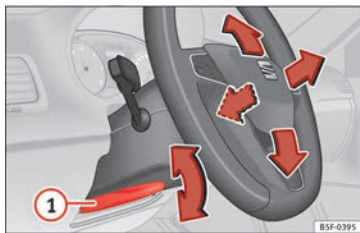


Fig. 20

Ajustar a posição do volante: pressione a alavanca » Fig. 20 ① para abaixo, mova o volante até a posição desejada e volte a subir a alavanca até ao ponto de fecho.



» ⚠ em Ajustar a posição do volante na página 39

Arranque do veículo

Fechadura da ignição

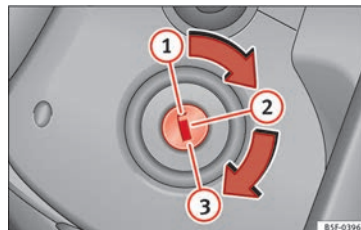


Fig. 21 Ver localização na Fig. 3

Ligar a ignição: coloque a chave na ignição e arranque o motor.

Bloqueio e desbloqueio do volante

- Bloquear o volante: extraia a chave da ignição e rode o volante até ficar bloqueado. Em veículos com caixa de velocidades automática, para extrair a chave, coloque a alavanca das velocidades na posição **P**. Se for necessário, pressione o botão de bloqueio da alavanca seletora e volte a soltá-la.
- Desbloquear o volante: introduza a chave no contacto e gire-a ao mesmo tempo que o volante no sentido que indica a seta. Se não for possível rodar o volante, pode dever-se ao bloqueio estar ativado.

Ligar/desligar a ignição, pré-aquecimento

- Ligar a ignição: rode a chave até à posição ②.
- Desligar a ignição: rode a chave até à posição ①.
- Veículos diesel ⚙: com a ignição ligada produz-se o pré-aquecimento.

Arranque do motor

- Caixa de velocidades manual: pise o pedal da embraiagem a fundo e coloque a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto.
- Caixa de velocidades automática: pise o pedal do travão e coloque a alavanca seletora na posição **P** ou **N**.
- Rodar a chave até à posição ③. A chave volta de forma automática à posição ②. Não acelere.

Sistema Start-Stop*

Ao parar e soltar a embraiagem o sistema Start-Stop* desliga o motor. A ignição permanece ligada.



» ⚠ em Ligar a ignição e arrancar o motor com a chave na página 137



» Página 136

Luzes e visibilidade

Interruptor de luzes

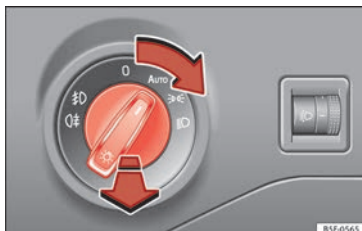


Fig. 22 Ver localização na Fig. 3

Rode o interruptor para a posição desejada

» Fig. 22.

Símbolo	Ignição desligada	Ignição ligada
0	Luzes de nevoeiro, médios, e luz de presença apagadas.	Luz desligada ou luz de condução di-uma acesa.
AUTO	As luzes de orientação «Coming home» e «Leaving home» podem estar acesas.	Controlo automático dos médios e da luz de condução di-uma.
☞☞	Luzes de presença ligadas.	
☞☞	Médios desligados	Médios ligados.

☞ **Faróis de nevoeiro:** pressione o interruptor até ao primeiro ponto, a partir das posições 0, AUTO ou ☞☞.

☞ **Luz traseira de nevoeiro:** pressione completamente o interruptor a partir das posições 0, AUTO ou ☞☞.

Desligar as luzes de nevoeiro: pressione o interruptor ou rode-o até à posição 0.



» ⚠ em Luz de presença e médios na página 99



» Página 99

Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos

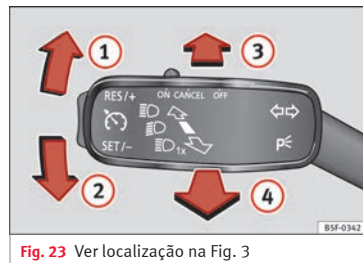


Fig. 23 Ver localização na Fig. 3

Mova o manípulo para a posição desejada:

- 1 Luz indicadora de mudança de direção direita: luz de estacionamento direita (ignição desligada).
- 2 Luz indicadora de mudança de direção esquerda: luz de estacionamento esquerda (ignição desligada).
- 3 Máximos ligados: Luz de controlo ☞☞ acesa no painel de instrumentos.
- 4 Sinais de luzes: acendem com o manípulo pressionado. Luz de controlo ☞☞ acesa.

Manípulo em posição base para desligar.



» ⚠ em Manípulo dos indicadores de direção e de máximos na página 100



» Página 100

Luzes indicadoras de mudança de direção de emergência

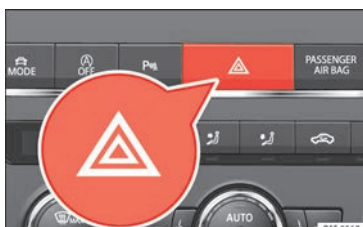


Fig. 24 Ver localização na Fig. 3

Ignições, por exemplo:

- Quando se aproximar de um engarrafamento
- Numa situação de emergência
- Veículo parado por avaria
- Quando rebocar ou for rebocado



» em Luzes de emergência na página 104



» Página 103

Iluminação interior

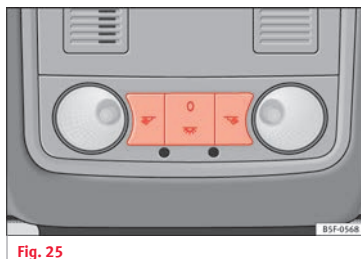


Fig. 25

Botão	Função
0	Desligue as luzes interiores.
	Ligue as luzes interiores.
	Ligue o comando de contacto da porta (posição central). As luzes interiores acendem-se automaticamente ao destrancar o veículo, abrir uma porta ou retirar a chave da ignição. A luz apaga-se alguns segundos depois de fechar todas as portas, ao trancar o veículo ou ligar a ignição.
	Ligar ou desligar a luz de leitura.

Luz ambiente: no painel da porta, muda de cor (branco ou vermelho) dependendo do modo de condução.



» Página 106

Limpa para-brisas e limpa-vidros traseiro

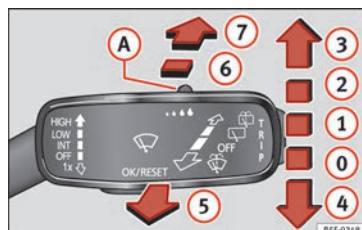


Fig. 26

Mova o manípulo para a posição desejada:

0	OFF	Limpa para-brisas desligado.
1	INT	Varrimento a intervalos para o limpa para-brisas. Com o controlo » Fig. 26 (A) ajuste os níveis de intervalo (em veículos sem sensor de chuva), ou a sensibilidade do sensor de chuva.
2	LOW	Varrimento lento.
3	HIGH	Varrimento rápido.

Mova o manípulo para a posição desejada:

4	1x	Varrimento breve. Pressão breve, limpeza curta. Mantenha o manípulo pressionado para baixo durante mais tempo para que o varrimento seja mais rápido.
5		Varrimento automático. Com o manípulo para a frente, ativa-se a função lava para-brisas, os limpa para-brisas começam a funcionar simultaneamente.

Mova o manípulo para a posição desejada:

6		Varrimento a intervalos para o vidro traseiro. O limpa-vidros traseiro limpa em intervalos de, aproximadamente, 6 segundos.
7		Com o manípulo pressionado, ativa-se a função lava para-brisas traseiro, o limpa-vidros traseiro começa a funcionar simultaneamente.



»» Página 107

SOS

»» Página 245

Easy Connect

Ajustes do menu CAR (Setup)

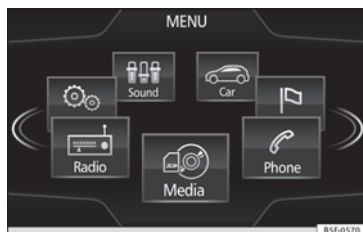


Fig. 27 Ver localização na Fig. 3

- Ligue a ignição.
- Ligue o sistema Easy Connect.
- Pressione o botão Easy Connect »» Fig. 27.

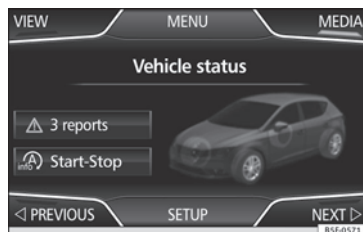


Fig. 28 Ver localização na Fig. 3

- Pressione o botão de função **Setup** para abrir o menu **Ajustes do veículo** »» Fig. 28.

- Dentro do menu, para selecionar a função, mantenha pressionado o botão desejado. »»

O essencial

Menu	Submenu	Ajuste possível	Descrição
Sistema ESC	–	Ativação do programa eletrónico de estabilidade (ESC)	» Página 152
Pneus	Controlo da pressão dos pneus	Memorização das pressões dos pneus (calibrar)	» Página 226
	Pneus de inverno	Ativação e desativação da advertência de velocidade. Ajuste do valor da advertência de velocidade	» Página 230
Assistência à condução	ACC (control adaptativo de velocidade)	Ativação/desativação: programa de mudanças, distância temporária ao veículo precedente (nível de distância)	» Página 160
	Front Assist (sistema de vigilância)	Ativação/desativação: sistema de vigilância, pré-aviso, visualização da advertência da distância	» Página 171
	Função de travão de emergência City	Ativação/desativação da função de travão de emergência City	» Página 175
	Lane assist (sistema de aviso de saída da via de circulação)	Ativação/desativação: assistente de aviso de saída da faixa de rodagem, guia da via	» Página 176
	Deteção de fadiga	Ativação/desativação	» Página 182
Estacionamento e manobra	ParkPilot	Ativar automaticamente, volume à frente, volume do som à frente, volume atrás, volume do som atrás, redução áudio	» Página 183
Iluminação	Luzes do habitáculo	Luzes de instrumentos e comandos, luzes das portas, luzes da zona dos pés	» Página 106
	Função Coming home/Leaving home	Período de funcionamento da função «Coming home», período de funcionamento da função «Leaving home»	» Página 102» Página 103
	Luz de autoestrada	Ativação/desativação	» Página 104
Retrovisores/limpa para-brisas	Espelhos retrovisores	Regulação sincronizada, rebater o retrovisor na marcha atrás, rebater no estacionamento	» Página 13» Página 110
	Limpa para-brisas	Limpa para-brisas automático, limpar vidro na marcha atrás	» Página 16
Abrir e fechar	Telecomando	Abertura de conforto	» Página 96
	Fecho centralizado	Destrancar as portas, trancar/destrancar automaticamente, confirmação com sinal sonoro	» Página 86

O essencial

Menu	Submenu	Ajuste possível	Descrição
Indicador multifunções	–	Consumo momentâneo, consumo médio, volume a abastecer, consumo de conforto, ECO-Conselhos, tempo de viagem, distância percorrida, indicador digital de velocidade, velocidade média, alerta de excesso de velocidade, temperatura do óleo, temperatura do líquido de refrigeração, repor dados «desde a partida», repor dados «cálculo total»	» Página 75
Hora e data	–	Fonte horária, acertar hora, hora de verão automática, seleccionar fuso horário, formato hora, acertar data, formato data.	–
Unidades de medida	–	Distância, velocidade, temperatura, volume, consumo	–
Serviço	–	Número do chassis, data da próxima inspeção SEAT, data do próximo serviço de mudança de óleo	» Página 83
Definições de fábrica	–	Podem-se restabelecer todas as configurações, assistência à condução, estacionamento e manobra, iluminação, espelhos e limpa para-brisas, abertura e fecho, indicador multifunções	–



» ⚠ em Introdução na página 85



» Página 85

Sistema de informações para o condutor

Controlo do sistema de informações



Fig. 29 Ver localização na Fig. 3



Fig. 30 Ver localização na Fig. 3

Utilização através dos botões do volante multifunções » Fig. 30 ou manípulo do limpa para-brisas » Fig. 29 (se o veículo não tiver volante multifunções).

Manípulo limpa-brisas

- ① pressione para marcar e confirmar »» Fig. 29
- ② pressione para cima ou para baixo para consultar submenu »» Fig. 29

Volante multifunções

- OK: pressione para marcar e confirmar »» Fig. 30
- < / >: pressione para consultar o submenu »» Fig. 30



»» em Introdução na página 76



»» Página 75

Menus do sistema de informações*

Fig. 31 Ver localização na Fig. 3

- **Dados de viagem:** informação e possíveis configurações do indicador multifunções »» Página 79

- **Assistentes:** informação e possíveis configurações dos sistemas de assistência ao condutor »» Página 17

- ACC (control adaptativo de velocidade)
- Front Assist (sistema de vigilância)
- Função de travão de emergência City
- Lane assist (sistema de aviso de saída da via de circulação)
- Detecção de fadiga

- Dispositivo de aviso de velocidade

- **Navegação:** indicações de informação do sistema de navegação ativado »» **caderno Sistema de navegação**
- **Áudio:** indicação da emissora no rádio, nome da faixa do CD ou nome da faixa no modo Média »» **caderno Rádio** ou »» **caderno Sistema de navegação**
- **Telefone:** informação e possíveis configurações da pré-instalação de telemóvel »» **caderno Rádio** ou »» **caderno Sistema de navegação**
- **Cronómetro:** medição, memorização e comparação dos tempos por volta
- **Estado do veículo:** indicação dos textos atuais de aviso ou informação e outros componentes do sistema

Regulador de velocidade

Utilização do regulador de velocidade (GRA)*

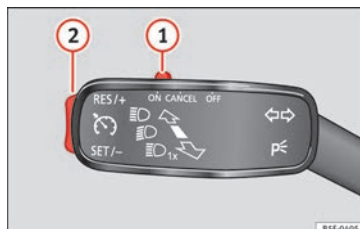


Fig. 32 Ver localização na Fig. 3

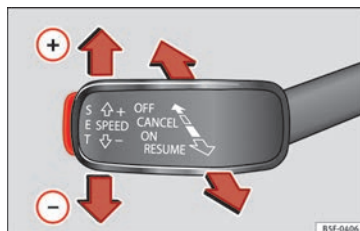


Fig. 33 Ver localização na Fig. 3

Utilização com manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção

- Ligar o GRA: desloque o interruptor »» Fig. 32 ① até **ON**. O sistema está ligado. O sistema não regula por não ter qualquer velocidade programada.
- Ativar o GRA: pressione o botão »» Fig. 32 ② na zona **SET/-**. A velocidade atual é memorizada e regulada.
- Desligar o GRA temporariamente: desloque o interruptor »» Fig. 32 ① até **CANCEL** ou pise o travão. A regulação é desativada temporariamente.
- Ligar novamente o GRA: pressione o botão »» Fig. 32 ② em **RES/+**. A velocidade memorizada é guardada e regulada novamente.
- Aumentar velocidade programada durante regulação de GRA: pressione o botão ② em **RES/+**. O veículo acelera até à nova velocidade guardada.
- Reduzir velocidade programada durante a regulação de GRA: pressione o botão ② em **SET/-** para reduzir 1 km/h (1 mph). A velocidade reduz-se até atingir a nova velocidade memorizada.
- Desligar o GRA: desloque o interruptor »» Fig. 32 ① para **OFF**. Desliga-se o sistema e a velocidade memorizada apaga-se.

Utilização com terceiro manípulo

- Ligar o GRA: coloque o terceiro manípulo **ON** »» Fig. 33. O sistema acende-se, mas não regula por não ter qualquer velocidade programada.
- Ativar o GRA: pressione o botão **SET** »» Fig. 33. Memoriza e regula velocidade atual.
- Desligar o GRA temporariamente: mova o manípulo até **CANCEL** »» Fig. 33 e solte-o ou pise o travão. A regulação é desativada temporariamente.
- Ligar novamente o GRA: mova o manípulo até **RESUME** »» Fig. 33 e solte-o. A velocidade memorizada é guardada e regulada novamente.
- Desligar o GRA: mova a terceira alavanca até à posição »» Fig. 33 a **OFF**. Desliga-se o sistema e a velocidade memorizada apaga-se.



»» ⚠ em Funcionamento na página 159



»» Página 158

Luzes de controlo

No painel de instrumentos

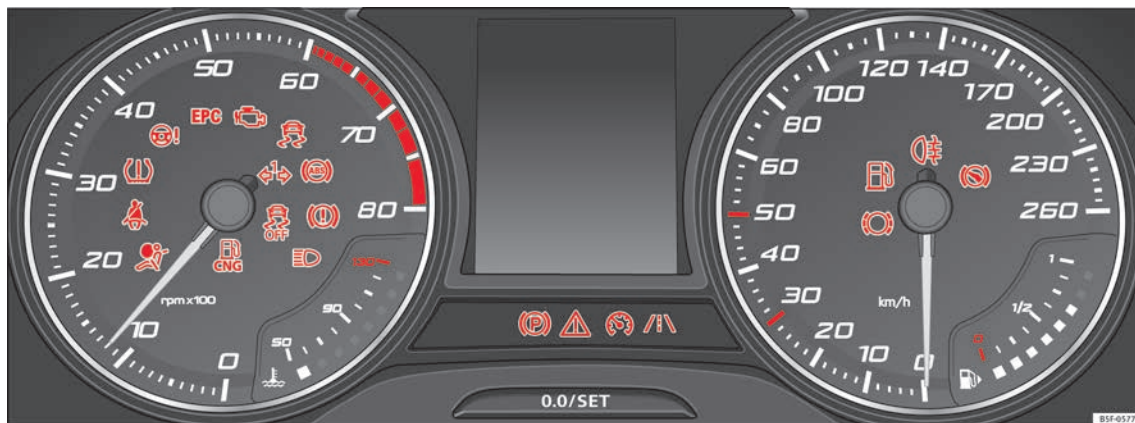


Fig. 34 Ver localização na Fig. 3

Luzes de controlo vermelhas

	Aviso central de alerta: informação adicional no ecrã do painel de instrumentos	-
--	---	---

	Travão de estacionamento ativado.	» Página 138
	Pare o veículo! O nível do líquido dos travões está demasiado baixo ou existe uma anomalia no sistema de travagem.	» Página 154
	Aceso ou a piscar: Pare o veículo! Anomalia na direção.	» Página 202

	O condutor ou o passageiro não colocaram o cinto de segurança.	» Página 43
	Pisar o pedal do travão!	

Luzes de controlo amarelas

	Aviso central de alerta: informação adicional no ecrã do painel de instrumentos	–
	Pastilhas de travão dianteiras gastas.	
	<i>acende-se</i> : anomalia no ESC, ou desconexão provocada pelo sistema. <i>pisca</i> : ESC ou ASR a funcionar.	» Página 152
	ASR desativado manualmente.	
	Anomalia no ABS, ou não funciona.	
	Luz traseira de nevoeiro ligada.	» Página 99
	<i>acende-se ou pisca</i> : anomalia no sistema de controlo de emissões.	–
	<i>acende-se</i> : pré-ignição do motor diesel. <i>pisca</i> : anomalia na gestão do motor diésel.	» Página 75
EPC	Anomalia na gestão da motor.	» Página 75
	<i>acende-se ou pisca</i> : anomalia na direção.	» Página 202
	Pressão dos pneus demasiado baixa, ou anomalia no indicador de pressão dos pneus.	» Página 226

	Depósito de combustível quase vazio.	» Página 69
	Anomalia no sistema de airbags e dos sensores dos cintos de segurança.	» Página 49
	O assistente de aviso de saída da via de circulação (Lane Assist) está ligado, mas não está ativo.	» Página 176

Outras luzes de controlo

	Indicador de mudança de direção esquerdo ou direito.	» Página 99
	Luzes de emergência acesas.	» Página 103
	Indicadores de direção do reboque	» Página 188
	<i>acende-se</i> : Pressione o pedal do travão! <i>pisca</i> : o botão de bloqueio na alavanca seletora não encaixou.	» Página 140
	<i>acende-se</i> : regulador de velocidade em funcionamento ou limitador da velocidade ligado e ativo.	» Página 158
	<i>pisca</i> : ultrapassada a velocidade ajustada no limitador de velocidade.	
	O assistente de aviso de saída da via de circulação (Lane Assist) está ligado e ativo.	» Página 176
	Máximos acesos ou ativação de sinais luzes.	» Página 99

No ecrã do painel de instrumentos

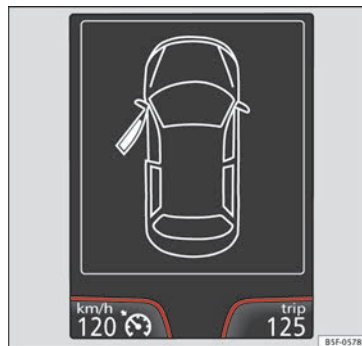


Fig. 35 Ver localização na Fig. 3

	Pare o veículo! Com a indicação correspondente: porta(s), porta do porta-bagagens aberto ou não fechado corretamente.	» Página 86 » Página 94 » Página 211
	Ignição: Não continue a circular! Nível do líquido de refrigeração do motor demasiado baixo, temperatura do líquido de refrigeração demasiado alta. A piscar: anomalia no sistema do líquido de refrigeração do motor.	» Página 216

O essencial

	Pare o veículo! A pressão do óleo do motor é demasiado baixa.	»»» Página 213
	Anomalia na bateria.	»»» Página 219
	Luz de condução total ou parcialmente avariada.	»»» Página 249
	Falha no sistema da luz de cornering.	»»» Página 99
	Filtro de partículas diesel obstruído.	»»» Página 149
	O nível do líquido para lavar os vidros é demasiado baixo.	»»» Página 107
	A piscar: Avaria na deteção de nível de óleo. Controlar manualmente. <i>Ignição:</i> Nível do óleo do motor insuficiente.	»»» Página 213
	Anomalia na caixa de velocidades.	»»» Página 147
	Assistente dos máximos (Light Assist) ligado.	»»» Página 101
SAFE	Bloqueio de funcionamento ativo.	
	Indicador de intervalos de serviço.	»»» Página 83

	O telemóvel encontra-se ligado ao dispositivo original de telefone através de Bluetooth.	»»» cader- no Rádio ou »»» ca- der- no Siste- ma de na- vegação
	Medidor de carga da bateria do telemóvel. Disponível apenas para dispositivos pré-instalados em fábrica.	
	Aviso de geada. Temperatura exterior é inferior a +4 °C (+39 °F).	»»» Página 78
	Sistema Start-Stop ativo.	»»» Página 156
	Sistema Start-Stop não disponível.	
ECO	Estado de funcionamento de baixo consumo	»»» Página 77

OFF	O airbag frontal do passageiro está desativado (PASSENGER AIR BAG OFF	»»» Página 49
ON	O airbag frontal do passageiro está ativo (PASSENGER AIR BAG ON	»»» Página 49

»» em Avisos de controlo e de advertência na página 74

»»» Página 74

No painel de instrumentos



Fig. 36 Ver localização na Fig. 3

Alavanca das mudanças

Caixa de velocidades manual

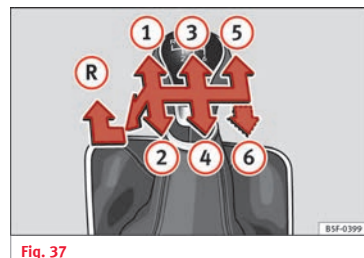


Fig. 37

Na alavanca de mudanças indicam-se as posições das marchas »» Fig. 37.

- Pise a embraiagem e mantenha o pé a fundo.
- Coloque a alavanca de mudanças na posição desejada.
- Solte a embraiagem.

Selecionar a marcha atrás

- Pise a embraiagem e mantenha o pé a fundo.
- Com a alavanca de mudanças em ponto morto, pressione-a para baixo, mova-a para a esquerda até ao fim e depois para a frente para selecionar a marcha atrás »» Fig. 37 **(R)**.
- Solte a embraiagem.



»» **⚠** em Passar mudanças na página 140



»» Página 140

Caixa de velocidades automática*

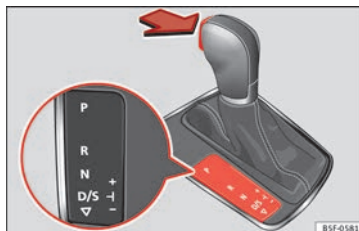


Fig. 38

- P** Bloqueio de estacionamento
R Marcha atrás
N Ponto morto (ralenti)
D/S Posição permanente para marcha para a frente

+/- Modo tiptronic: empurre a alavanca para a frente (+) para subir de mudança ou para trás (-) para reduzir.



»» **⚠** em Posições da alavanca seletora na página 141



»» Página 140

SOS

»» Página 245

Climatização

Como funciona o Climatronic*?

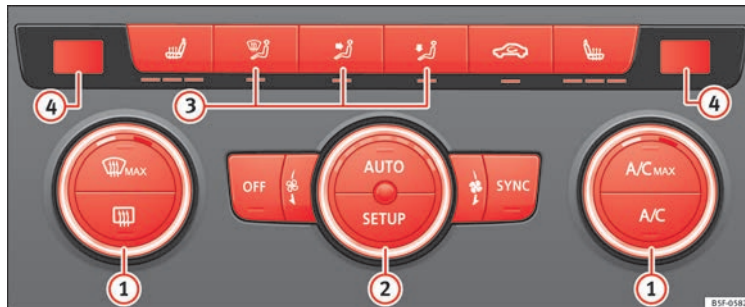


Fig. 39 Ver localização na Fig. 3

Pressionar o respetivo botão, para ligar uma função específica. Para desligar a função, pressione o botão de novo.

O LED em cada um dos comandos acende-se para indicar que a função respetiva de um comando está ativada.

① Temperatura	Os lados direito e esquerdo podem ser ajustados em separado. Rode o regulador para ajustar a temperatura
② Ventilador	A potência do ventilador ajusta-se automaticamente. Rodando o regulador, o ventilador também se ajusta manualmente.
③ Distribuição do ar	O fluxo de ar ajusta-se automaticamente de forma confortável. Também se pode ligar manualmente com os botões ③.
④	Indicações no ecrã da temperatura programada do lado esquerdo e do direito.

O essencial

 MAX Função de desembaciamento	O ar exterior aspirado é dirigido para o para-brisas e a recirculação do ar é desligada automaticamente. Para desembaciar o para-brisas do modo mais rápido, o ar é desumidificado a temperaturas superiores a +3 °C (+38 °F) aproximadamente, e o ventilador funciona no rendimento ótimo.
	O ar é orientado para o tórax através dos difusores do painel de instrumentos.
	Distribuição do ar para a zona dos pés.
	Distribuição do ar para cima.
	Desembaciador do vidro traseiro: funciona apenas com o motor em funcionamento e desliga-se automaticamente, no máximo, ao fim de 10 minutos.
	Recirculação do ar
	Botões para o aquecimento dos bancos
A/C	Pressione o botão para ligar ou desligar o sistema de refrigeração.
A/C MAX	Pressione o botão para dispor da máxima potência de refrigeração. A recirculação de ar e o sistema de refrigeração ligam-se automaticamente e a distribuição do ar ajusta-se automaticamente à posição  .
SYNC	quando se acende a luz de controlo do botão SYNC as configurações do lugar do condutor aplicam-se ao lado do passageiro: pressione a tecla ou o regulador de temperatura do lado do passageiro
AUTO	Ajuste automático da temperatura, do ventilador e da distribuição do ar. Carregar no botão: a luz de controlo acende-se no botão AUTO .
SETUP	Pressione o botão de configuração SETUP : no ecrã do sistema Easy Connect mostrar-se-á o menu de utilização do climatizador.
Desligar	Rode o regulador do ventilador para a posição  ou pressione o botão  .



»  em Introdução na página 132



» Página 132

Como funciona o ar condicionado manual*?



Fig. 40 Ver localização na Fig. 3

Pressionar o respetivo botão, para ligar uma função específica. Para desligar a função, pressione o botão de novo.

O LED em cada um dos comandos acende-se para indicar que a função respetiva de um comando está ativada.

① Temperatura	Rode o regulador para ajustar a temperatura
② Ventilador	Nível 0: ventilador e ar condicionado manual desligados Nível 6: nível máximo do ventilador.
③ Distribuição do ar	Rode o regulador contínuo para orientar o fluxo de ar para a zona pretendida
 Função de desembaciamento	O fluxo de ar é dirigido para o para-brisas. A recirculação do ar desliga-se automaticamente, ou não é ativada. Aumente a potência do ventilador para desembaciar o para-brisas o quanto antes. Para desumidificar o ar, o sistema de refrigeração liga-se automaticamente.
 Função de ar para o tórax	O ar é orientado para o tórax através dos difusores do painel de instrumentos.
 Função de ar para os pés	Distribuição do ar para o tórax e para a zona dos pés.

O essencial

	Distribuição do ar para a zona dos pés.
	Distribuição do ar para o para-brisas e para a zona dos pés.
	Desembaciador do vidro traseiro: funciona apenas com o motor em funcionamento e desliga-se automaticamente, no máximo, ao fim de 10 minutos.
	Recirculação do ar
	Botões para o aquecimento dos bancos
A/C MAX	Máxima potência de refrigeração. A recirculação de ar e o sistema de refrigeração ligam-se automaticamente e a distribuição do ar ajusta-se automaticamente à posição 



»  em Introdução na página 132



» Página 132

Como funciona o aquecimento e ar fresco?



Fig. 41 Ver localização na Fig. 3

Pressionar o respetivo botão, para ligar uma função específica. Para desligar a função, pressione o botão de novo.

O LED em cada um dos comandos acende-se para indicar que a função respetiva de um comando está ativada.

1 Temperatura	Rode o regulador para ajustar a temperatura. A temperatura não pode ser inferior à do ar do exterior, dado que este sistema não pode refrigerar nem desumedecer o ar
2 Ventilador	Nível 0: ventilador e sistema de aquecimento e renovação do ar desligados nível 6: nível máximo do ventilador
3 Distribuição do ar	Rode o regulador contínuo para orientar o fluxo de ar para a zona pretendida
 Função de desembaçamento	O fluxo de ar é dirigido para o para-brisas.
 	O ar é orientado para o tórax através dos difusores do painel de instrumentos.
 	Distribuição do ar para o tórax e para a zona dos pés.

	Distribuição do ar para a zona dos pés.
	Distribuição do ar para o para-brisas e para a zona dos pés.
	Desembaciador do vidro traseiro: funciona apenas com o motor em funcionamento e desliga-se automaticamente, no máximo, ao fim de 10 minutos.
	Recirculação do ar » Página 135.
	Botões para o aquecimento dos bancos



» ⚠ em Introdução na página 132



» Página 132

Controlo de níveis

Combustível



Fig. 42

Através do botão de fecho centralizado desbloqueia-se e bloqueia-se a tampa do depósito.

Abrir tampa depósito combustível

- Abra a tampa pressionando-a no lado esquerdo.
- Desenrosque a tampa rodando para a esquerda.
- Coloque-a no espaço existente na dobradiça da tampa aberta » Fig. 42.

Fechar tampa depósito combustível

- Enrosque completamente a tampa para a direita.
- Feche a tampa.



» ⚠ em Abastecido na página 205



» Página 205

Óleo

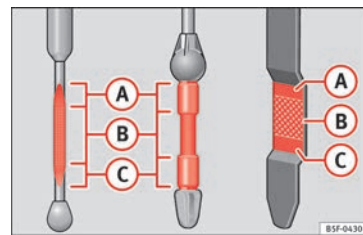


Fig. 43



Fig. 44

O nível mede-se com a vareta situada no compartimento do motor»» **Página 211.**

O óleo deve deixar marca entre as zonas **(A)** e **(C)**. Nunca pode ultrapassar a zona **(A)**.

- Zona **(A)**: não adicionar óleo.
- Zona **(B)**: pode adicionar óleo desde que mantenha o nível nessa zona.
- Zona **(C)**: adicione óleo até a zona **(B)**.

Reabastecer óleo

- Desenroskar o tampão do bocal de enchimento do óleo.
- Adicione óleo devagar.
- Verifique o nível para não o ultrapassar.
- Quando o nível de óleo atingir pelo menos a zona **(B)**, enrosque a tampa do bocal de enchimento com cuidado.



»» em Mudança do óleo do motor na página 216



»» Página 213

Líquido de refrigeração

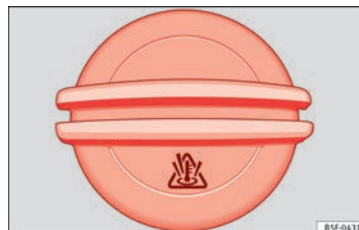


Fig. 45

O depósito do líquido de refrigeração está no compartimento do motor»» **Página 211.**

Com o motor frio, reponha o líquido quando o nível estiver abaixo de **MIN.**



»» em Especificação do líquido de refrigeração na página 216



»» Página 216

Líquido dos travões



Fig. 46

O depósito do líquido dos travões está no compartimento do motor»» **Página 211.**

O nível deve estar entre as marcas **MIN** e **MAX**. Se chegar a estar abaixo de **MIN**, dirija-se a um Serviço Técnico.



»» em Repor líquido dos travões na página 218



»» Página 218

Lava-vidros



Fig. 47

O depósito do líquido lava-vidros está no compartimento do motor»» **Página 211.**

Para repor, misture água com um produto recomendado pela SEAT.

Em caso de temperaturas frias, acrescente anticongelante.



»» em Verificar e repor o nível do depósito limpa-vidros na página 219



»» Página 218

Fusíveis

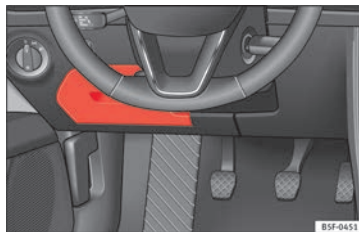


Fig. 48

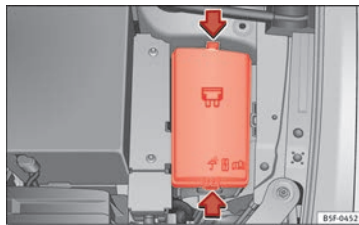


Fig. 49

Debaixo do painel de instrumentos

A caixa de fusíveis situa-se atrás da caixa porta-objetos »» **Fig. 48.**

No compartimento do motor

Pressione as patilhas de bloqueio para desbloquear a tampa da caixa de fusíveis »» **Fig. 49.**



»» em Introdução ao tema na página 247



»» Página 247

Bateria

A bateria está no compartimento do motor »» **Página 211.** Não requer manutenção. Comprova-se seu estado ao realizar a inspeção.



»» em Recomendações para o manuseamento de baterias na página 220



»» Página 219

Atuação em caso de furo

Com kit antifuros

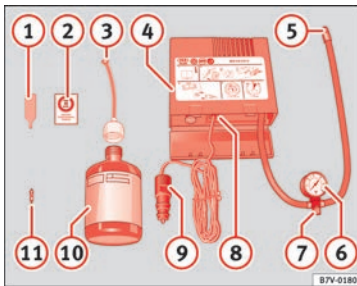


Fig. 50

O kit antifuros encontra-se no porta-bagagens, debaixo da cobertura da superfície de carga.

Vedação do pneu

- Desenrosque a proteção e o obus da válvula do pneu. Utilize o aparelho » **Fig. 50 ①** para retirar o obus. Coloque-o numa superfície limpa.
- Agite com força a garrafa de vedante de pneus » **Fig. 50 ⑩**.
- Enrosque o tubo de enchimento » **Fig. 50 ③** na garrafa de vedante. O selo da garrafa partir-se-á automaticamente.

- Remova o tampão do tubo de enchimento » **Fig. 50 ③** e enrosque a extremidade aberta do tubo na válvula do pneu.
- Com a garrafa de cabeça para baixo, encha o pneu com o conteúdo da garrafa de vedante.
- Retire a garrafa da válvula.
- Volte a colocar o obus com o aparelho » **Fig. 50 ①** na válvula do pneu.

Pressão dos pneus

- Enrosque o tubo de enchimento do pneu do compressor » **Fig. 50 ⑤** na válvula do pneu.
- Verifique se o parafuso de evacuação de ar está enroscado » **Fig. 50 ⑦**.
- Arranque o motor e deixe-o em funcionamento.
- Ligue o conector » **Fig. 50 ⑨** a uma tomada de corrente de 12 volts do veículo » **Ícone** **Página 119**.
- Ligue o compressor de ar com o interruptor ON/OFF » **Fig. 50 ⑧**.
- Mantenha o compressor de ar a funcionar, até atingir uma pressão de 2,0-2,5 bar (29-36 psi/200-250 kPa). **8 minutos máximo**.
- Desligue o compressor de ar.
- Se não atingir a pressão indicada, desenrosque o tubo de enchimento do pneu da válvula.

- Mova o veículo 10 m para que o vedante se distribua dentro do pneu.
- Volte a enroscar o tubo de enchimento do pneu do compressor na válvula.
- Repita o processo de enchimento.
- Se também não atingir pressão, o pneu está muito deteriorado. Pare e peça a ajuda de pessoal autorizado.
- Desligue o compressor de ar. Desenrosque o tubo de enchimento de pneus da válvula do pneu.
- Quando a pressão de enchimento estiver entre 2,0-2,5 bar, prossiga o andamento sem ultrapassar 80 km/h (50 mph).
- Volte a verificar a pressão passado 10 minutos » **Ícone** **Página 237**.



» **⚠** em Kit antifuros TMS (Tyre Mobility System)* na página 236



» **Página 236**

Com pneu suplente

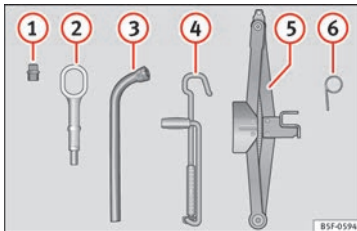


Fig. 51 Ver localização na Fig. 2

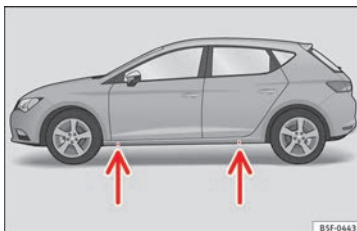


Fig. 52 Pontos de fixação do macaco

- ① Adaptador dos tampões dos parafusos das rodas*
- ② Argola de reboque
- ③ Chave de rodas*
- ④ Manivela do macaco
- ⑤ Macaco*

- ⑥ Gancho para extrair os tampões integrais*/pinça para os protetores dos para-fusos de roda.

- retire o pneu suplente e as ferramentas de bordo que se encontram no porta-bagagens debaixo da tampa da superfície de carga.
- Retire o tampão da roda ou as proteções dos parafusos.
- Desaperte os parafusos com a chave de roda (1 volta para a esquerda).
- Coloque o macaco nos pontos de apoio previstos na longarina » Fig. 52.
- Eleve o veículo rodando o macaco até este se afastar ligeiramente do solo.
- Desenrosque os parafusos completamente e retire o pneu furado.
- Coloque o pneu suplente. Enrosque os parafusos e aperte-os um pouco com a chave de roda.
- Desça o veículo com o macaco. Acabe de apertar os parafusos com a chave de roda.



» ⚠ em Ações preliminares na página 232



» Página 232

Reboque de emergência do veículo

Reboque



Fig. 53



Fig. 54

As argolas de reboque encontram-se no porta-bagagens, debaixo da tampa da superfície de carga.

Ligue a ignição para que as luzes indicadoras de mudança de direção, os limpadores de para-brisas e os lava para-brisas possam funcionar. Verifique se o volante se desbloqueia e pode mover-se.

Em veículos com mudança manual, ponha a alavanca em ponto morto. Com caixa de velocidades automática, a alavanca em **N**.

Para travar, pise o travão com força. Com o motor parado, o servofreio não funciona.

A direção assistida só funciona com a ignição ligada e o veículo em circulação, sempre que a bateria estiver suficientemente carregada. Caso contrário, deverá fazer mais força.

Tenha o cuidado de manter sempre o cabo bem esticado.

Cabo ou barra de reboque

A barra de reboque oferece maior segurança e menor risco de danos.

Aconselha-se o cabo de reboque no caso de não ter barra. Deve ser elástico para não produzir danos no veículo.

Argolas de reboque

Fixe a barra ou o cabo nas argolas.

Encontra-se com as ferramentas do veículo

»  Página 235.

Aparafuse a argola na rosca » **Fig. 53** ou » **Fig. 54** e aperte-a com a chave de roda.



»  em Generalidades na página 240



» Página 239

Segurança

Condução segura

Dê prioridade à segurança!

⚠ ATENÇÃO

- Este capítulo contém informações importantes para o condutor e para os seus passageiros, relativas à utilização do veículo. Nos outros capítulos da documentação de bordo encontrará mais informações relacionadas com a sua segurança e a dos seus passageiros.
- Certifique-se que toda a documentação de bordo se encontra sempre no veículo. Isto é muito importante no caso de emprestar ou vender o veículo a outra pessoa.

Conselhos de condução

Antes de cada viagem

No interesse da sua segurança e a dos seus passageiros o condutor deve ter em conta os seguintes aspetos antes de iniciar a viagem:

- Certifique-se que os sistemas de iluminação e as luzes indicadoras de mudança de direção do veículo funcionam sem problemas.

- Controle a pressão de ar dos pneus.
- Verifique se todos os vidros permitem uma boa visibilidade para fora.
- Fixar de forma segura a bagagem transportada » **Página 119.**
- Verifique se não há objetos a obstruir o acesso aos pedais.
- Ajuste os retrovisores, o banco do condutor e o encosto de cabeça de acordo com a sua estatura.
- Garantir que os passageiros dos bancos traseiros estão com o encosto de cabeça na posição de utilização » **Página 42.**
- Aconselhe os seus passageiros a regular os encostos de cabeça de acordo com a própria estatura.
- Proteja as crianças, instalando-as em cadeiras de criança apropriadas, com o cinto de segurança corretamente colocado » **Página 58.**
- Assuma uma postura correta no banco. Aconselhe também os passageiros a sentarem-se numa posição correta » **Página 38.**
- Colocar o cinto de segurança corretamente. Aconselhe também os passageiros a colocarem os cintos de segurança corretamente » **Página 43.**

Fatores que influenciam a segurança

O condutor é responsável por si mesmo e pelos passageiros que transporta. Em caso de distração ou de perda de faculdades por algum motivo, colocará em risco a sua segurança e a dos outros utentes da via » **⚠**, pelo que:

- Permaneça sempre atento ao trânsito e não se distraia com os outros passageiros ou com chamadas telefônicas.
- Nunca conduza se as suas faculdades estiverem diminuídas (p. ex., pela ação de medicamentos, álcool, drogas).
- Respeite as regras de trânsito e os limites de velocidade impostos.
- Ajuste sempre a velocidade às características da via, bem como às condições meteorológicas e de trânsito.
- Nas viagens mais longas faça pausas com regularidade, no mínimo de duas em duas horas.
- Sempre que possível, evite conduzir se se sentir cansado ou num estado de tensão.

⚠ ATENÇÃO

Em caso de distração durante a condução ou de perda de faculdades por algum motivo, aumenta o risco de acidentes e de lesões.

Equipamentos de segurança

Nunca ponha em risco a sua segurança nem a dos seus passageiros. Em caso de acidente os equipamentos de segurança podem reduzir o risco de lesões. A seguinte lista inclui uma parte dos equipamentos de segurança do seu SEAT:

- cintos de segurança de três pontos,
- limitadores da tensão dos cintos de segurança nos bancos dianteiros e traseiros laterais,
- pré-tensores dos cintos de segurança nos bancos dianteiros,
- airbags frontais,
- airbags de joelhos,
- airbags laterais nos encostos dos bancos dianteiros,
- airbags laterais nos encostos dos bancos traseiros*,
- airbags para a cabeça,
- pontos de fixação «ISOFIX» nos bancos laterais para as cadeiras de criança com o sistema «ISOFIX»,
- encostos de cabeça dianteiros reguláveis em altura,
- encostos de cabeça traseiros com posição de utilização e de não utilização,
- coluna de direção regulável.

Os equipamentos de segurança referidos contribuem para uma proteção otimizada do condutor e dos passageiros em situação de acidente. Estes equipamentos de segurança não servirão, porém, de nada, se o condutor e os passageiros não assumirem uma postura correta no banco e se não utilizarem convenientemente os equipamentos.

A segurança diz respeito a todos.

Postura correta dos ocupantes do veículo

Postura correta do condutor

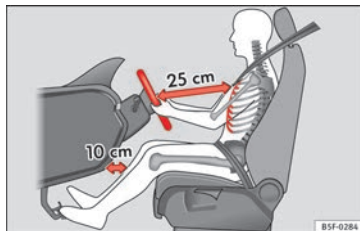


Fig. 55 Distância correta entre o condutor e o volante.

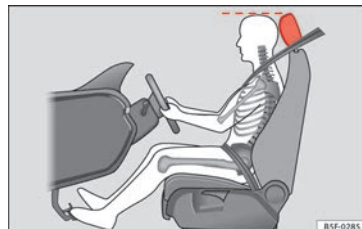


Fig. 56 Posição correta do encosto de cabeça do condutor.

No interesse da sua segurança e para reduzir o risco de lesões em caso de acidente, o condutor deverá cumprir as seguintes recomendações:

- Ajustar o volante de modo a que a distância entre o volante e o tórax seja de pelo menos 25 cm » **Fig. 55.**
- Ajuste o banco do condutor no sentido longitudinal, de modo a permitir que os pedais do acelerador, do travão e da embraiagem sejam pisados até ao fundo, tendo as pernas ligeiramente fletidas » **△.**
- Verifique se chega ao ponto mais alto do volante.
- Ajuste o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do mesmo fique alinhado com a parte superior da sua cabeça » **Fig. 56.**

- Incline ligeiramente o encosto do banco, de modo a que as suas costas fiquem totalmente apoiadas no mesmo.
- Colocar o cinto de segurança corretamente »» Página 43.
- Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, a fim de manter o veículo permanentemente sob controlo.

Ajuste do banco do condutor »» Página 111.

⚠ ATENÇÃO

- Uma postura incorreta do condutor coloca-o sob risco de ferimentos graves.
- Regule o banco do condutor de modo a assegurar uma distância mínima de 25 cm entre o tórax e o centro do volante »» Fig. 55. Se essa distância for inferior a 25 cm, o sistema de airbags não poderá protegê-lo convenientemente.
- Se a sua constituição física o impede de manter uma distância mínima de 25 cm, contacte uma oficina especializada, onde o ajudarão, verificando se é necessário efetuar determinadas modificações especiais.
- Em andamento, segure sempre o volante com as duas mãos na parte exterior do mesmo, colocando-as na posição das 9 e das 3 horas. Desta forma reduz o risco de sofrer lesões em caso de disparo do airbag do condutor.
- Nunca segure o volante na posição equivalente às 12 horas nem de qualquer outra for-

ma (p. ex., no centro do volante). Se o fizer, poderá sofrer lesões nos braços, nas mãos e na cabeça em caso de disparo do airbag.

- Para reduzir o risco de lesões para o condutor no caso de uma travagem brusca ou de um acidente, nunca conduza com o encosto excessivamente reclinado para trás. A eficácia máxima de proteção do sistema de airbags e do cinto de segurança só se obtém se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e se o condutor tiver colocado corretamente o cinto de segurança.
- Ajuste corretamente o encosto de cabeça, para conseguir a máxima proteção.

Ajustar a posição do volante

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 14

⚠ ATENÇÃO

- O volante nunca deverá ser ajustado enquanto se conduz, visto que existe o risco de acidente.
- Pressione a alavanca para cima com firmeza, para que a posição do volante não se altere acidentalmente durante a condução: risco de acidente!
- Certifique-se de que é capaz de alcançar e segurar firmemente a parte superior do volante: risco de acidente!

- Se aproximar mais o volante do seu rosto, limitará a eficácia de proteção do airbag do condutor em caso de acidente. Certifique-se de que o volante aponta na direção do seu tórax.

Postura correta do passageiro

No interesse da sua segurança e para reduzir o risco de lesões em caso de acidente, recomendamos que o passageiro proceda às seguintes regulações:

- Desloque o banco do passageiro para a posição mais recuada possível »» .
- Incline ligeiramente o encosto do banco, de modo a que as suas costas fiquem totalmente apoiadas no mesmo.
- Ajuste o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do mesmo fique alinhado com a parte superior da sua cabeça »» Página 41.
- Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, à frente do banco do passageiro.
- Colocar o cinto de segurança corretamente »» Página 43.

É possível desativar o airbag do passageiro em **casos excecionais** »» Página 55.

Ajuste do banco do passageiro » Página 111.

⚠️ ATENÇÃO

- Uma postura incorreta do passageiro no banco pode conduzir a ferimentos graves.
- Regular o banco do passageiro de modo a assegurar uma distância mínima de 25 cm entre o tórax e o painel de instrumentos. Se essa distância for inferior a 25 cm, o sistema de airbags não poderá protegê-lo convenientemente.
- Se a sua constituição física o impede de manter uma distância mínima de 25 cm, contacte uma oficina especializada, onde o ajudarão, verificando se é necessário efetuar determinadas modificações especiais.
- Em andamento manter os pés sempre no espaço que lhes é destinado, não os colocando em qualquer circunstância, sobre o painel de instrumentos, sobre o banco ou fora da janela. Assumindo uma postura incorreta, o passageiro fica exposto a um maior risco de sofrer lesões, em caso de travagem ou acidente. Se o airbag for disparado o ocupante que estiver incorretamente sentado no banco ficará exposto a ferimentos mortais.
- Para reduzir o risco de lesões para o passageiro numa travagem brusca ou num acidente, este não deve viajar nunca com o encosto excessivamente reclinado para trás. A eficácia máxima de proteção do sistema de airbags e do cinto de segurança só se obtém se o encosto do banco estiver ligeiramente incli-

nado e se o passageiro tiver colocado corretamente o cinto de segurança. Quanto mais reclinado um encosto estiver, tanto maior será o risco de lesões devido a uma colocação do cinto de segurança e a uma postura no banco incorretas.

- Ajuste o encosto de cabeça corretamente para conseguir a máxima proteção.

Postura correta dos passageiros nos bancos traseiros

Para reduzir o risco de lesões em caso de travagem brusca ou acidente, os passageiros dos bancos traseiros devem ter em conta as seguintes recomendações:

- Sente-se com o corpo direito.
- Ajuste o encosto de cabeça na posição correta » Página 42.
- Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, à frente do banco traseiro.
- Colocar o cinto de segurança corretamente » Página 43.
- Proteja as crianças, utilizando um sistema de fixação adequado » Página 58.

⚠️ ATENÇÃO

- Uma postura incorreta dos passageiros no banco traseiro pode provocar-lhes ferimentos graves.
- Ajuste o encosto de cabeça corretamente para conseguir a máxima proteção.
- A eficácia máxima dos cintos de segurança só se obtém, se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e os ocupantes do veículo tiverem colocado corretamente os cintos de segurança. Se os passageiros no banco traseiro não tiverem sentados numa posição ereta e tiverem a faixa dos cintos de segurança mal colocada, aumenta o risco sofrerem lesões.

Exemplos de posturas incorretas

Os cintos de segurança só garantem a máxima proteção se estiverem corretamente colocados. Uma postura incorreta no banco reduz substancialmente a eficácia de proteção dos cintos de segurança e aumenta o risco de lesões devido a uma posição incorreta da faixa do cinto. O condutor é responsável pela sua segurança e pela dos seus passageiros, sobretudo tratando-se de crianças.

- Nunca permita que um passageiro assuma uma postura incorreta durante a viagem » » ⚠️.

Em seguida, é apresentada uma lista de exemplos de posturas que podem ser perigosas para os ocupantes do veículo. Com esta lista, que não é exaustiva, pretendemos sensibilizá-lo para este tema.

Por isso, sempre que o veículo estiver em movimento:

- nunca esteja de pé dentro do veículo,
- nunca esteja de pé em cima dos bancos,
- nunca se ajoelhe em cima dos bancos,
- nunca recline excessivamente o encosto do banco,
- nunca se apoie no painel de instrumentos,
- nunca se deite nos bancos traseiros,
- nunca se sente apenas na zona da frente do banco,
- nunca se sente de lado,
- nunca se debruce para fora da janela,
- nunca coloque os pés fora da janela,
- nunca apoie os pés no painel de instrumentos,
- nunca coloque os pés em cima do banco,
- nunca leve ninguém na zona dos pés,
- nunca viaje sem o cinto de segurança colocado,
- nunca leve ninguém no porta-bagagens.

⚠ ATENÇÃO

- **Qualquer postura incorreta aumenta o risco de sofrer lesões graves. Devido a uma postura incorreta no banco os ocupantes do veículo ficam expostos ao risco de lesões fatais, no caso de os airbags serem disparados e atingirem um ocupante que assumiu uma postura incorreta.**
- **Antes de iniciar a viagem, deve assumir uma postura correta e mantê-la durante toda a viagem. Peça a todos os passageiros, antes do início da viagem, que se sentem corretamente e que mantenham essa posição durante toda a viagem » Página 38, Postura correta dos ocupantes do veículo.**

Ajuste correto dos encostos de cabeça dianteiros

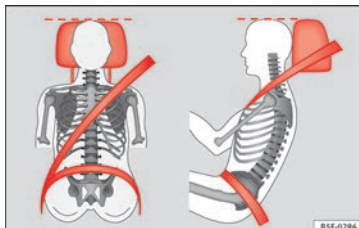


Fig. 57 Encosto de cabeça corretamente regulado visto de frente e de lado.

O ajuste correto dos encostos de cabeça é um importante componente da proteção dos passageiros e pode evitar lesões na maioria dos acidentes.

- Regule os encostos de cabeça de modo a que o rebordo superior do encosto fique, na medida do possível, alinhado com o alto da sua cabeça, no mínimo à altura dos olhos » **Fig. 57**

Ajuste dos encostos de cabeça » **Página 12.**

⚠ ATENÇÃO

- **Circular com os encostos de cabeça desmontados ou incorretamente regulados aumenta o risco de ferimentos graves. O ajuste incorreto dos encostos de cabeça pode causar a morte em caso de acidente e aumenta o risco de sofrer lesões no caso de travagens bruscas ou de manobras inesperadas.**
- **O ajuste dos encostos de cabeça deve ser sempre efetuado de acordo com a estatura dos passageiros.**

Ajuste correto dos encostos de cabeça traseiros

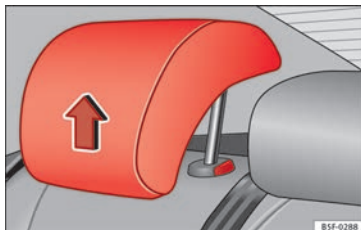


Fig. 58 Encostos de cabeça em posição de utilização.



Fig. 59 Etiqueta de advertência da posição do encosto de cabeça.

A posição correta dos encostos de cabeça traseiros é um importante componente da proteção dos ocupantes e pode reduzir o risco de lesões na maioria dos acidentes

Encostos de cabeça posteriores

- Os encostos de cabeça traseiros têm 2 posições: **utilizado** e **não utilizado**.
- Uma posição **de utilizado** (encosto de cabeça elevado) » **Fig. 58**. Nesta posição, o encosto de cabeça funciona como um encosto de cabeça convencional, protegendo juntamente com o cinto de segurança os passageiros dos lugares traseiros.
- Uma posição de **não utilização** (encosto de cabeça para baixo).
- Para colocar o encosto de cabeça em posição de utilização, puxe as extremidades com ambas as mãos no sentido da seta.

⚠ ATENÇÃO

- De forma alguma deverão os passageiros dos bancos traseiros viajar com os encostos de cabeça na posição de não utilização. Ver a etiqueta de advertência situada no vidro da janela lateral traseira fixa » **Fig. 59**.
- Não troque a posição do encosto de cabeça central com os laterais e vice-versa. Risco de sofrer ferimentos em caso de acidente!

⚠ CUIDADO

Ter em conta as indicações sobre o ajuste dos encostos de cabeça » **Página 112**.

Zona dos pedais

Pedais

- Verifique se pode pisar sempre, sem problemas, os pedais do travão, da embraiagem e do acelerador.
- Verifique se os pedais podem regressar, sem qualquer impedimento, à sua posição de repouso.
- Verifique se os tapetes estão bem colocados, de forma a não se deslocarem durante a viagem e a não impedirem o funcionamento dos pedais » **⚠**.

Só é permitido utilizar tapetes que deixem a área dos pedais livre e que possam fixar-se para evitar que se movam. Os tapetes adequados podem ser adquiridos num estabelecimento especializado. Foram instalados elementos de fixação* para os tapetes na zona dos pés.

Em caso de falha de um circuito de travagem, o pedal do travão tem de ser carregado mais fundo que habitualmente, para imobilizar o veículo.

Utilizar calçado apropriado

Escolha calçado que fique justo aos seus pés e permita uma sensibilidade correta em relação aos pedais.

⚠ ATENÇÃO

- Se os pedais não puderem ser acionados livremente, poderão surgir situações críticas durante a condução.
- Nunca colocar tapetes nem quaisquer outros revestimentos por cima dos tapetes já montados, porque reduzem o espaço na zona dos pedais e podem impedir a sua utilização, com o consequente perigo de acidente.
- Nunca colocar objetos na zona dos pés do condutor. Estes poderiam escorregar para a zona dos pedais, impedindo o seu acionamento. No caso de uma manobra ou travagem brusca poderia dar-se o caso de não ser possível travar, embraiar ou acelerar, gerando-se assim o risco de acidente.

Cintos de segurança**O porquê dos cintos de segurança****Número de lugares**

O seu veículo dispõe de **cinco** lugares, dois à frente e três atrás. Cada lugar está equipado com um cinto de segurança automático com três pontos de fixação.

Nalgumas versões, o veículo está homologado **somente** para quatro lugares. Dois na zona dianteira e dois na traseira.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca transporte mais passageiros do que o número de lugares disponíveis no veículo.
- Todos os ocupantes do veículo têm de colocar corretamente o cinto de segurança correspondente ao lugar que ocupam. As crianças têm de ser protegidas através de uma cadeira de segurança própria.

Luz de controlo dos cintos de segurança* 🚨

Fig. 60 Painel de instrumentos: indicação de lugar posterior direito ocupado e cinto de segurança correspondente apertado.

A luz de controlo acende-se para o lembrar que deve colocar o cinto de segurança.

Antes de arrancar o condutor deve:

- Colocar o cinto de segurança corretamente.
- Aconselhar os seus passageiros a colocar o cinto de segurança corretamente, antes de iniciar a viagem.
- Proteger as crianças usando uma cadeira especial adequada à estatura e idade das mesmas.

Após ligar a ignição, a luz de controlo 🚨 do painel de instrumentos acende-se (em função da versão do modelo) se o condutor ou o »

passageiro não tiverem colocado o seu cinto de segurança.

Se ao iniciar o andamento se excedem os 25 km/h (15 mph) aprox. sem que os cintos de segurança sejam colocados ou se estes se desapertarem durante o andamento, ouve-se um sinal sonoro durante alguns segundos.

Adicionalmente, a luz de advertência piscará .

A luz de controlo  apaga-se quando, com a ignição ligada, o condutor e o passageiro colocarem os cintos de segurança.

Indicação do aperto dos cintos de segurança dos lugares traseiros*

Em função da versão do modelo, ao ligar a ignição, o indicador do estado dos cintos de segurança **» Fig. 60** informa o condutor no ecrã do painel de instrumentos se os ocupantes dos lugares traseiros apertaram o respetivo cinto de segurança. O símbolo  indica que o ocupante desse lugar apertou o «seu» cinto de segurança.

Se se apertar ou desapertar um cinto de segurança nos lugares traseiros, o estado do cinto de segurança será indicado durante aproximadamente 30 segundos. A indicação pode ser ocultada pressionando o botão **[0.0/SET]** no painel de instrumentos.

Se durante a circulação se desapertar um cinto de segurança dos lugares traseiros, o símbolo correspondente piscará durante

30 segundos no máximo. Se se circular a uma velocidade superior aos 25 km/h (15 mph), também soará um sinal sonoro.

A função protetora dos cintos de segurança



Fig. 61 Os condutores que tenham o cinto de segurança corretamente colocado não serão projetados em caso de travagens bruscas.

Os cintos de segurança bem colocados mantêm os ocupantes na posição correta. Para além disso, ajudam a evitar os movimentos descontrolados que podem provocar feridas graves e reduzem o perigo de projeção para fora do veículo em caso de acidente.

Os ocupantes do veículo com os cintos de segurança corretamente colocados tiram o máximo proveito do facto de a energia cinética ser absorvida pelos mesmos. A estrutura da parte dianteira e outros componentes de

segurança passiva do seu veículo, como por exemplo, o sistema de airbags, também garantem uma absorção da energia cinética libertada. Deste modo diminui a energia cinética libertada e ao mesmo tempo o risco de ocorrerem ferimentos. Por esta razão, é necessário colocar os cintos de segurança antes de colocar o veículo em andamento, mesmo que seja para realizar um percurso curto.

Certifique-se ainda de que todos os passageiros também colocaram corretamente os cintos. As estatísticas sobre acidentes de viação demonstraram que o uso correto do cinto de segurança diminui consideravelmente o risco de lesões graves e aumenta a probabilidade de sobrevivência em caso de acidente. Os cintos de segurança corretamente colocados aumentam, além disso, a eficácia de proteção dos airbags disparados em caso de acidente. Por isso, o uso dos cintos de segurança é obrigatório na maioria dos países.

Embora o seu veículo esteja equipado com airbags, é necessário colocar os cintos de segurança. Os airbags frontais, por exemplo, só são disparados em determinadas colisões frontais. Não são disparados em colisões frontais e laterais mais ligeiras, em colisões traseiras, no capotamento e em acidentes em que o valor de disparo do airbag pré-estabelecido na unidade de comando não é ultrapassado.

Assim, o condutor e os outros ocupantes do veículo, têm de colocar o cinto de segurança, antes de se iniciar a viagem.

Indicações de segurança importantes para a utilização dos cintos de segurança

- Colocar sempre o cinto de segurança, de acordo com a descrição feita nesta seção.
- Certifique-se de que os cintos de segurança podem ser colocados em qualquer momento e não estão danificados.

⚠ ATENÇÃO

- Se não colocar o cinto de segurança ou se estiver colocado incorretamente, aumentará o risco de sofrer lesões graves ou mortais. A eficácia máxima de proteção dos cintos de segurança só é atingida se os cintos de segurança forem corretamente colocados.
- Antes de efetuar qualquer viagem, mesmo na cidade, deverá colocar o cinto de segurança. O outros ocupantes do veículo também devem tê-lo sempre colocado, caso contrário poderiam ficar feridos.
- O posicionamento da faixa do cinto é muito importante para assegurar que os cintos de segurança oferecem a máxima proteção.
- O mesmo cinto de segurança jamais deverá ser utilizado em simultâneo por duas pessoas (mesmo que sejam crianças).

- Colocar ambos os pés na zona que lhes está reservada, à frente do banco, enquanto o veículo estiver em movimento.
- Nunca soltar o cinto de segurança enquanto o veículo estiver em movimento - perigo de morte!
- A faixa do cinto de segurança não deve ficar torcida.
- A faixa do cinto não deverá estar em contacto com objetos duros ou frágeis (óculos, esferográficas, etc.) porque isso poderá originar ferimentos em caso de acidente.
- A faixa do cinto de segurança não deve ficar entalada, danificada, nem roçar em arestas vivas.
- Nunca colocar o cinto de segurança por baixo do braço ou em qualquer outra posição incorreta.
- As peças de vestuário grossas e largas (p. ex. um sobretudo por cima de um casaco) impedem o ajuste correto do cinto de segurança, reduzindo a sua capacidade de proteção.
- É de evitar que o fecho do cinto fique obstruído com papel ou similares, pois nesse caso não se poderá encaixar a lingueta de fecho.
- Nunca alterar a posição da faixa do cinto por meio de molas, ganchos ou outro objeto similar.
- Os cintos de segurança que apresentem danos na faixa, nas uniões, no enrolador automático ou no fecho podem provocar lesões graves em caso de acidente. Por este motivo,

verifique periodicamente o estado dos cintos de segurança.

- Os cintos de segurança submetidos a um grande esforço num acidente, e que por isso foram expandidos terão de ser substituídos numa oficina especializada. Poderá ser necessária a sua substituição, mesmo que não existam danos visíveis. Além disso, também devem ser verificados os pontos de fixação dos cintos de segurança.
- Nunca tente reparar um cinto de segurança, dispensando os serviços especializados. Os cintos de segurança não devem ser desmontados ou modificados de forma alguma.
- A faixa do cinto deverá manter-se limpa, para que não seja afetado o funcionamento do enrolador automático.

Acidentes frontais e as leis da física



Fig. 62 O condutor que não tiver colocado o cinto de segurança será projetado para a frente.



Fig. 63 O passageiro do banco traseiro que não tiver colocado o cinto de segurança é projetado para a frente, para cima do condutor que tem o cinto colocado.

O modo como atuam as leis da física em caso de colisão frontal é fácil de explicar: um veículo ao ser colocado em movimento origi-

na, tanto no veículo como nos seus ocupantes, uma energia denominada «energia cinética».

A amplitude dessa «energia cinética» depende fundamentalmente da velocidade e do peso do veículo e dos seus ocupantes. Quanto maior forem, maior será a energia que deverá ser «absorvida» em caso de acidente.

A velocidade do veículo é, no entanto, o fator mais importante. Se, por exemplo, se duplicar a velocidade de 25 km/h (15 mph) para 50 km/h (30 mph), a energia cinética correspondente aumentará quatro vezes.

Dado que os ocupantes do veículo do nosso exemplo não têm o cinto de segurança colocado, em caso de colisão toda a energia cinética dos ocupantes só será absorvida pelo impacto referido.

Mesmo que circule apenas a uma velocidade entre 30 km/h (19 mph) e 50 km/h (30 mph), em caso de acidente o corpo será submetido a forças que facilmente poderão ultrapassar uma tonelada (1000 kg). Essas forças que atuam sobre o corpo aumentam quanto maior for a velocidade de circulação.

Os ocupantes do veículo, que não tiverem colocado os cintos de segurança, não se encontram, por conseguinte, «ligados» ao veículo. No caso de uma colisão frontal essas pessoas continuarão, assim, a deslocar-se à mesma velocidade a que o veículo circulava, antes do embate. Este exemplo aplica-se não

só às colisões frontais, mas a todos os tipos de acidentes e colisões.

Mesmo a baixas velocidades, em caso de colisão, o corpo é submetido a forças que não se conseguem contrariar apenas com as mãos. Numa colisão frontal os ocupantes do veículo não protegidos com o cinto de segurança são projetados em frente de forma descontrolada, sofrendo embates, por exemplo, contra o volante, o painel de instrumentos ou o para-brisas » **Fig. 62.**

É também importante que os ocupantes dos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança, pois, em caso de acidente, poderiam ser projetados de forma descontrolada no habitáculo. Um passageiro que viaje sem cinto no banco traseiro põe em risco não só a sua própria integridade, mas também a dos ocupantes dos bancos dianteiros » **Fig. 63.**

Ajuste correto dos cintos de segurança

Colocar e desaperar o cinto de segurança

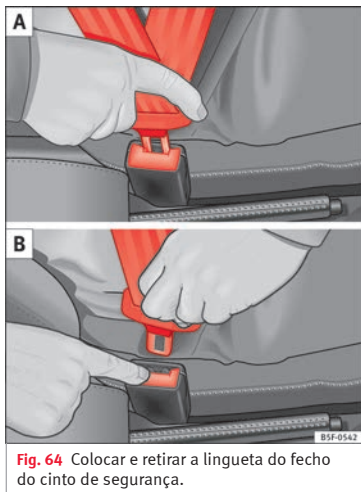


Fig. 64 Colocar e retirar a lingueta do fecho do cinto de segurança.



Fig. 65 Colocação da faixa do cinto de segurança no caso das mulheres grávidas.

Leia atentamente a informação complementar»» **Página 13**

Colocar os cintos de segurança

O posicionamento da faixa do cinto é muito importante para assegurar que os cintos de segurança oferecem a máxima proteção.

- Ajustar corretamente o banco e o encosto de cabeça.
- Puxe pela lingueta do cinto de segurança, e passe-o sobre o peito e a zona pélvica de um modo uniforme.
- Inserir a lingueta do fecho na respetiva recepção do banco, até ouvir o seu encaixe **»» Fig. 64 A.**
- Submeta o cinto a um puxão para confirmar que a lingueta ficou bem encaixada.

Os cintos de segurança estão equipados com um enrolador automático ao lado do ombro. Este sistema automático assegura uma total liberdade de movimento do cinto, se este for puxado devagar. No entanto, o enrolador automático bloqueia a faixa do ombro em caso de travagens bruscas, em percursos com declive acentuado, nas curvas e em aceleração.

Os enroladores automáticos dos cintos de segurança nos bancos dianteiros são dotados de um pré-tensor do cinto **»» Página 48.**

Desaperar os cintos de segurança

- Pressionar o botão vermelho existente no fecho do cinto **»» Fig. 64 B.** A lingueta solta-se para fora do fecho **»» .**
- Acompanhe o cinto de segurança com a mão para que o dispositivo automático de enrolamento possa funcionar com maior facilidade e desta forma evitar danos no revestimento.

Posição da faixa do cinto

A posição correta da faixa do cinto de segurança é muito importante para a eficácia de proteção dos cintos de segurança **»» Fig. 65.** **»**

⚠️ ATENÇÃO

- A eficácia máxima dos cintos de segurança só se obtém, se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e o cinto de segurança estiver corretamente colocado.
- Nunca inserir a lingueta no fecho do cinto de outro banco. Se o fizer, a eficácia de proteção do cinto de segurança fica comprometida, aumentando o risco de ferimentos.
- Nunca soltar o cinto de segurança enquanto o veículo estiver em movimento. Se o fizer, aumentará o risco de ferimentos graves ou até mortais.
- A má colocação da faixa do cinto de segurança pode dar origem a graves ferimentos em caso de acidente.
- No caso das mulheres grávidas, a faixa inferior do cinto de segurança deve ficar direita sobre a zona pélvica, o mais abaixo possível, para que não seja exercida qualquer pressão sobre o abdômen » **Fig. 65.**
- Ativar sempre o bloqueador da cadeira de criança quando se fixa uma cadeira de criança das classes 0, 0+ e 1 » **Página 58.**
- Leia as recomendações » **Página 45.**

Pré-tensores do cinto**Funcionamento dos pré-tensores dos cintos de segurança**

Numa colisão frontal, os cintos de segurança dos bancos dianteiros são automaticamente esticados.

Os cintos de segurança dos bancos dianteiros estão equipados com pré-tensores. Os pré-tensores dos cintos de segurança são ativados através de sensores, mas apenas no caso de colisões frontais, laterais e traseiras violentas, e se o respetivo cinto de segurança estiver colocado. Graças aos pré-tensores, os cintos de segurança são esticados no sentido contrário ao do desenrolamento, contrariando o movimento para a frente dos ocupantes.

O pré-tensor do cinto de segurança só pode ser ativado uma vez.

Os pré-tensores dos cintos não serão ativados em casos de colisão frontal, lateral ou traseira de pouca gravidade, em caso de capotamento ou em acidentes nos quais o veículo não seja afetado por forças consideráveis exercidas a partir da frente, das laterais ou da traseira do mesmo.

i Aviso

- Quando um pré-tensor é disparado, é produzido um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.
- Se o veículo ou alguns componentes do sistema forem desmontados, terão de ser obrigatoriamente respeitadas as correspondentes normas de segurança. Estas normas são do conhecimento das oficinas especializadas e também poderá consultá-las.

Serviço e eliminação dos pré-tensores dos cintos de segurança

Os pré-tensores fazem parte dos cintos de segurança instalados nos bancos do seu veículo. Quando se realizam trabalhos nos pré-tensores ou se montam e desmontam componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação, os cintos de segurança podem ficar danificados. Isto poderá levar a que, em caso de acidente, os pré-tensores não funcionem corretamente ou nem sequer sejam acionados.

Para não prejudicar a eficácia dos cintos de segurança e para que os componentes desmontados não provoquem ferimentos nem constituam um fator de poluição ambiental, é necessário respeitar as normas que são do conhecimento das oficinas especializadas.

⚠️ ATENÇÃO

- O manuseamento incorreto e as reparações efetuadas por pessoa não qualificada aumentam o risco de lesões graves ou até mortais, dado que os pré-tensores podem não disparar ou disparar extemporaneamente.
- Nunca proceda a reparações, ajustes, nem à desmontagem e montagem dos componentes dos pré-tensores ou dos cintos de segurança.
- O pré-tensor, o cinto de segurança e o enrolador automático correspondente não podem ser reparados.
- Quaisquer trabalhos a efetuar nos pré-tensores e nos cintos de segurança, bem como a montagem e desmontagem de peças do sistema para executar outras reparações, só devem ser efetuados por uma oficina especializada.
- Os pré-tensores apenas protegem num único acidente e devem ser substituídos se tiverem sido ativados.

Sistema de airbags

Breve introdução

Finalidade da utilização dos cintos de segurança e de uma postura correta

Para que os airbags disparados proporcionem a melhor proteção possível, é necessário que o cinto de segurança esteja sempre corretamente colocado e que o passageiro assuma uma postura correta no banco.

O sistema de airbags não é um substituto dos cintos de segurança, mas apenas um componente do sistema de segurança passiva do veículo. Não esqueça que a máxima proteção do sistema de airbags só é assegurada em conjugação com os cintos de segurança corretamente colocados e os encostos de cabeça devidamente regulados. Os cintos de segurança devem ser sempre corretamente colocados, e a sua utilização deve ser considerada inquestionável, não por ser uma imposição legal, mas sim pelo contributo para a segurança » **Página 43, O porquê dos cintos de segurança.**

Dado que o airbag é insuflado numa questão de milésimas de segundo, se o ocupante não estiver sentado corretamente quando ele dispara pode provocar-lhe ferimentos mortais. Por este motivo é indispensável que todos os

ocupantes do veículo mantenham uma postura correta no banco durante toda a viagem.

Uma travagem brusca pouco antes de um acidente pode fazer com que um ocupante do veículo não protegido pelo cinto de segurança seja projetado para a frente, até à zona de disparo do airbag. Neste caso, o disparo do airbag pode provocar ferimentos graves ou até mortais ao passageiro. Naturalmente, esta situação também se aplica em relação a crianças.

Mantenha sempre a máxima distância possível entre o seu corpo e o airbag frontal. Deste modo, os airbags frontais podem ser totalmente insuflados, sem obstáculos, proporcionando a máxima segurança.

Os fatores mais importantes que intervêm para que os airbags disparem são: o tipo de acidente, o ângulo de colisão e a velocidade do veículo.

A desaceleração que se verifica na colisão e que é registada pela unidade de controlo é decisiva no disparo dos airbags. Se a desaceleração do veículo registada na colisão e que é medida pela unidade de controlo se mantiver abaixo dos valores de referência programados, os airbags frontais, laterais e da cabeça não são disparados. Tenha em conta que os danos visíveis no veículo sinistrado, por mais aparatosos que sejam, não são indícios determinantes de que os airbags tinham que disparar.

⚠️ ATENÇÃO

- Uma colocação incorreta dos cintos de segurança bem como uma postura inadequada no banco podem dar origem a lesões graves ou até mortais.
- Todos os ocupantes do veículo, incluindo as crianças, podem sofrer lesões graves ou até mortais em caso de disparo do airbag. As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro. Nunca permita que as crianças viajem no veículo sem proteção ou com uma proteção inadequada ao seu peso.
- Se não se tiver o cinto de segurança colocado, se se assumir uma posição excessivamente inclinada para a frente ou para o lado ou ainda uma postura incorreta no banco, aumentar-se-á consideravelmente o risco de lesões. Este maior risco de ferimentos aumenta ainda, no caso de se ser atingido com o disparo do airbag.
- Para reduzir o risco de lesões provocadas por um airbag disparado, colocar sempre corretamente o cinto de segurança » Página 43.
- Ajuste sempre os bancos dianteiros convenientemente.

Descrição do sistema de airbags

O sistema de airbags não é nenhum substituto dos cintos de segurança. O sistema de airbags oferece, em combinação com os cintos

de segurança, uma proteção adicional para o condutor e o passageiro.

O sistema de airbags é composto (segundo equipamento do veículo) pelos seguintes módulos:

- Unidade de controlo eletrónica
- Airbags frontais para o condutor e o passageiro
- Airbag dos joelhos para o condutor
- Airbags laterais
- Airbags de cabeça
- Luz de controlo  do airbag no painel de instrumentos
- Interruptor de chave para o airbag dianteiro do passageiro
- Luz de controlo para ligar/desligar o airbag dianteiro.

O funcionamento do sistema de airbags é controlado de forma eletrónica. Sempre que se liga a ignição, a luz de controlo do sistema de airbags acende-se durante alguns segundos (autodiagnóstico).

O sistema apresenta alguma anomalia se a luz de controlo :

- não se acender quando se liga a ignição,
- depois de se ligar a ignição, não se apagar passado 4 segundos,

- depois de se ligar a ignição, se apagar e acender de novo,
- se acender ou piscar em andamento.

O sistema de airbags não dispara se:

- a ignição está desligada,
- se trata de uma colisão frontal ligeira,
- se trata de uma colisão lateral ligeira,
- se trata de uma colisão traseira,
- o veículo capotar.

⚠️ ATENÇÃO

- A máxima eficácia de proteção dos cintos de segurança e do sistema de airbags só é atingida se os passageiros assumirem uma posição correta » Página 38, Postura correta dos ocupantes do veículo.
- Se o sistema de airbags está avariado, deverá ser revisto numa oficina especializada. Caso contrário, se ocorrer um acidente existe o perigo de os airbags não dispararem corretamente ou nem sequer dispararem.

Ativação do airbag

A insuflação dos airbags processa-se em milésimas de segundo e a alta velocidade, de modo a proporcionar uma proteção adicional, em caso de acidente. Quando o airbag é insuflado, pode soltar-se um pó fino. Isto é

normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.

O sistema de airbag só está pronto para funcionar com a ignição ativada.

Em casos especiais de acidentes podem ativar-se ao mesmo tempo vários airbags.

Em caso de colisões frontais e laterais ligeiras, colisões traseiras, capotamento ou viragem do veículo, os airbags **não se ativam**.

Fatores de ativação

Não se pode generalizar sobre as condições que provocam a ativação do sistema de airbag na cada situação. Existem alguns fatores que desempenham um papel importante, como por exemplo a propriedade do objeto com o qual o veículo choca (duro/macio), ângulo de impacto, velocidade do veículo, etc.

A trajetória de desaceleração é decisiva para a ativação dos airbags.

A unidade de controlo analisa a trajetória da colisão e ativa o respetivo sistema de retenção.

Se durante a colisão, a desaceleração do veículo originada e medida permanecer abaixo dos valores de referência predeterminados na unidade de controlo, os airbags não serão ativados mesmo que o veículo possa ficar gravemente deformado por causa do acidente.

Em caso de colisões frontais graves ativam-se os seguintes airbags

- Airbag frontal do condutor.
- Airbag frontal do passageiro.
- Airbag dos joelhos para o condutor.

Em caso de colisões laterais graves ativam-se os seguintes airbags

- Airbag lateral dianteiro no lado do acidente.
- Airbag lateral traseiro no lado do acidente.
- Airbag de cabeça no lado do acidente.

No caso de um acidente com ativação do airbag:

- acendem-se as luzes do habitáculo (se o interruptor para a iluminação interior estiver na posição de contacto de porta);
- ligam-se as luzes de emergência simultâneas;
- desbloqueiam-se todas as portas;
- corta-se a alimentação de combustível ao motor.

Vista geral do airbag

Airbags frontais

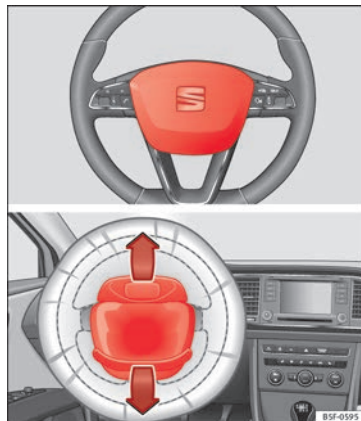


Fig. 66 Airbag do condutor no volante.

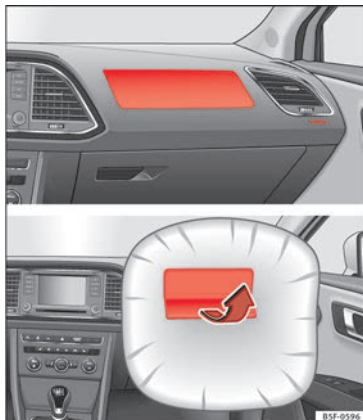


Fig. 67 Airbag do passageiro no painel de instrumentos.

O airbag dianteiro do condutor está alojado no volante » **Fig. 66** e o airbag do passageiro, no painel de instrumentos » **Fig. 67**. A sua localização é indicada com a palavra «AIRBAG».

As tampas dos airbags abrem-se quando os airbags frontais do condutor e do passageiro são disparados, respetivamente, no volante e no painel de instrumentos » **Fig. 66** » **Fig. 67**. As coberturas dos airbags permanecem ligadas ao volante e ao painel de instrumentos.

O sistema de airbags frontais proporciona, em complemento dos cintos de segurança, uma proteção adicional na zona do crânio e do tórax do condutor e do passageiro, no caso de uma colisão frontal violenta » **△**.

O design especial do saco de ar permite a saída controlada de gás quando o passageiro exerce pressão sobre a mesma. Desta forma, a cabeça e o tórax permanecem protegidos ao serem envolvidos pelo airbag. Após um acidente, o saco de ar esvazia-se o suficiente para permitir a visibilidade em frente.

△ ATENÇÃO

- Entre a pessoa sentada no banco dianteiro e o raio de ação do airbag não se devem encontrar outras pessoas, animais ou objetos.
- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.
- Também não podem ser fixados quaisquer dispositivos, como p. ex. suportes de bebidas ou para telemóveis, nas coberturas dos módulos de airbag.
- Os componentes do sistema de airbags não devem ser submetidos a quaisquer modificações.

Tipos de sistemas de airbag frontal do passageiro

Existem dois sistemas diferentes de airbag frontal do passageiro na SEAT:

A

Caraterísticas do airbag frontal do passageiro que **só se pode desativar numa oficina especializada**.

- Luz de controlo  no painel de instrumentos.
- Airbag frontal do passageiro no tablier.

Denominação: sistema de airbags.

B

Características do airbag frontal do passageiro que **se pode desativar manualmente** » Página 57.

- Luz de controlo  no painel de instrumentos.
- Luz de controlo no painel de instrumentos **PASSENGER AIR BAG OFF** .
- Luz de controlo no painel de instrumentos **PASSENGER AIR BAG ON** .
- Interruptor com chave no porta-luvas do painel de instrumentos, no lado do passageiro.
- Airbag frontal do passageiro no painel de instrumentos.

Denominação: sistema de airbags com desativação do airbag frontal do passageiro.

Airbag de joelhos*

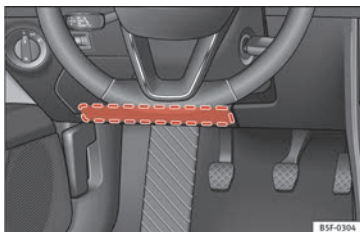


Fig. 68 No lado do condutor: localização do airbag de joelhos.

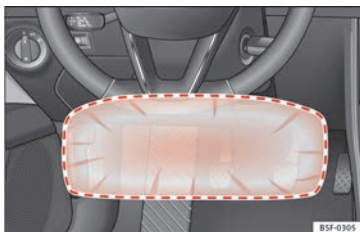


Fig. 69 No lado do condutor: raio de ação do airbag de joelhos.

O airbag de joelhos encontra-se no lado do condutor, na zona inferior do painel de instrumentos » **Fig. 68**. A sua localização é indicada com a palavra «AIRBAG».

A zona contornada a vermelho » **Fig. 69** fica coberta pelo airbag de joelhos quando este dispara (campo de ação). Por este motivo, nunca se deverá colocar ou fixar objetos nestas zonas.

⚠ ATENÇÃO

- O airbag de joelhos insufla à frente das pernas do condutor. Mantenha sempre livre o campo de ação do airbag de joelhos.
- Não fixe objetos na cobertura nem no campo de ação do airbag de joelhos.
- Ajuste o banco do condutor de tal forma que haja no mínimo 10 cm (4 polegadas) de separação entre os joelhos e a localização deste airbag de joelhos. Se devido à sua constituição física não é possível cumprir estes requisitos, entre em contacto, sem falta, com uma oficina especializada.

Airbags laterais*

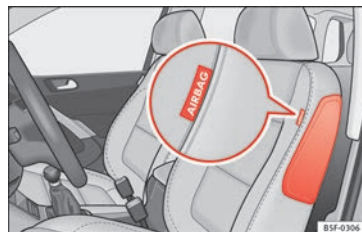


Fig. 70 Airbag lateral no banco do condutor.

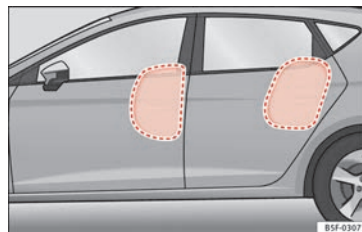


Fig. 71 Airbags laterais ativados totalmente no lado esquerdo do veículo.

Os airbags laterais estão montados na zona almofadada do encosto do banco do condutor » **Fig. 70** e do banco do passageiro e no encosto dos bancos traseiros laterais*. As localizações de montagem estão assinaladas pela palavra «AIRBAG» na zona superior dos encostos dos bancos.

O sistema de airbags laterais proporciona, em complemento dos cintos de segurança, uma proteção adicional na zona do tronco dos ocupantes que viajam nos bancos da frente, no caso de uma colisão lateral mais violenta ➤ ⚠.

No caso de colisões laterais, os airbags laterais minimizam o risco de lesões nas partes do corpo diretamente mais afetadas pelo impacto. Além da sua função de proteção normal, os cintos de segurança dos bancos dianteiros e dos bancos traseiros laterais têm ainda a função de manter os ocupantes numa posição que permita uma proteção máxima por parte destes airbags, em caso de colisão lateral.

⚠ ATENÇÃO

- Se os ocupantes não colocarem os cintos de segurança, se se inclinarem para a frente ou se assumirem uma postura incorreta durante a viagem, em caso de acidente ficarão expostos a um maior risco de ferimentos, se o sistema de airbags disparar.
- Para que os airbags laterais possam exercer sempre a máxima proteção, é indispensável que todos os passageiros mantenham os cintos de segurança colocados corretamente durante toda a viagem, bem como uma postura correta.
- Numa colisão lateral, os airbags laterais não funcionarão, se os sensores não medirem corretamente o aumento de pressão no interi-

or das portas, quando o ar sai através das zonas em que haja orifícios ou aberturas do painel da porta.

- Nunca conduza o veículo se parte dos painéis interiores das portas tiverem sido desmontados e não estejam ajustados corretamente.
- Nunca conduza quando os altifalantes situados nos painéis das portas tenham sido desmontados, exceto se os orifícios dos mesmos tiverem sido tapados corretamente.
- Verifique sempre se as aberturas estão cobertas ou tapadas, no caso de se instalarem altifalantes ou outro equipamento no interior dos painéis das portas.
- Entre as pessoas sentadas nos lugares de fora e o raio de ação dos airbags não se podem encontrar pessoas, animais ou objetos. Devido aos airbags laterais também não deverão ser fixados quaisquer acessórios adicionais nas portas, como por exemplo, suportes de bebidas.
- Nos cabides dos veículos só podem ser penduradas peças de vestuário leves. Nos bolsos das peças de vestuário não deve haver objetos pesados ou pontiagudos.
- Não podem ser exercidas forças de nenhum tipo, por exemplo, pancadas ou pontapés, sobre os flancos dos encostos, caso contrário, o sistema pode ficar deteriorado. Isso impediria os airbags laterais de serem disparados.
- Não é permitido o uso de capas protetoras não homologadas para o seu veículo, nos bancos com airbags laterais montados. Uma vez que o saco de ar se expande a partir da

parte lateral do encosto do banco, a utilização dessas capas protetoras prejudicaria consideravelmente a função de proteção dos airbags laterais.

- Eventuais danos, nos estofos de origem ou na costura na zona do módulo de airbag lateral, devem ser imediatamente reparados por uma oficina especializada.
- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.
- Todos os trabalhos nos airbags laterais assim como montagem e desmontagem de componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex., desmontagem de um banco dianteiro) só deverão ser realizados por uma oficina especializada. Caso contrário, pode ocorrer uma avaria no funcionamento dos airbags.
- Os componentes do sistema de airbags não devem ser submetidos a quaisquer modificações.

Airbags da cabeça*



Fig. 72 Localização dos airbags da cabeça.

Os airbags da cabeça estão localizados de ambos os lados do habitáculo, por cima das portas » Fig. 72 e estão assinalados pelo logótipo «AIRBAG».

O sistema de airbags da cabeça proporciona, em conjunto com os cintos de segurança, uma proteção adicional para a parte superior do corpo dos ocupantes do veículo, no caso de uma colisão lateral violenta » ⚠.

⚠ ATENÇÃO

- A fim de que os airbags da cabeça possam exercer a máxima proteção, é indispensável que os passageiros mantenham os cintos colocados durante toda a viagem, bem como uma postura correta.
- Por motivos de segurança, deve desligar-se obrigatoriamente o airbag de cabeça nos veículos em que exista uma divisória do habitá-

culo. Dirija-se ao seu serviço técnico para desligar o airbag.

- Entre os ocupantes do veículo e a zona de ação do airbag da cabeça não se podem encontrar outras pessoas, animais, nem objetos, para que o airbag da cabeça possa ser inflado completamente e exerça a sua máxima proteção. Por isso, não se deve colocar nas janelas nenhum tipo de cortinas que não tenham sido homologadas expressamente para o seu veículo.

- Nos ganchos para a roupa só devem colocar-se peças de vestuário leves. Nos bolsos das peças de vestuário não deve haver objetos pesados ou pontiagudos. Além disso não devem ser utilizados cabides para pendurar as peças de vestuário.

- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.

- Todos os trabalhos nos airbags da cabeça assim como montagem e desmontagem de componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex., desmontagem do forro do tejadilho) só deverão ser realizados por uma oficina especializada. Caso contrário, pode ocorrer uma avaria no funcionamento dos airbags.

- Os componentes do sistema de airbags não devem ser submetidos a quaisquer modificações.

- A gestão dos airbags laterais e de cabeça realiza-se com sensores que se encontram no interior das portas dianteiras. Para não interferir no correto funcionamento dos airbags la-

terais e de cabeça, não se devem modificar nem as portas nem os painéis destas (p. ex., montando altifalantes posteriormente). Se ocorrerem danos na porta dianteira, isso pode prejudicar o correto funcionamento do sistema. Todos os trabalhos na porta dianteira devem ser feitos numa oficina especializada.

Desativar os airbags

Desativação do airbag frontal



Fig. 73 Luz de controlo, no painel de instrumentos, da desativação do airbag frontal do passageiro.

	Acende-se no painel de instrumentos
Anomalia no sistema de airbags e dos sensores dos cintos de segurança.	Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifique o sistema.

OFF 	Acende-se no painel de instrumentos
Anomalia no sistema de airbags.	Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifique o sistema.
Airbag frontal do passageiro desativado.	Verifique se o airbag deve permanecer desativado.

ON 	Acende-se no painel de instrumentos
Airbag frontal do passageiro ativado.	A luz de controlo desaparece após cerca de 60 segundos depois de ativar a ignição ou após ativar o airbag frontal do passageiro com o interruptor de chave.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

e, estando desativado o airbag frontal do passageiro, a luz de controlo **PASSENGER AIR BAG**

OFF  não permanece acesa, ou está acesa em conjunto com a luz de controlo  do painel de instrumentos, poderá existir uma anomalia no sistema de airbags **»** .

A desativação dos airbags apenas deve ocorrer em casos concretos, por exemplo, se:

- se utilizar uma cadeira para crianças no banco do passageiro e a criança estiver sentada de costas para o sentido da circulação (nalguns países, por razões legais divergentes, sentada no sentido de rodagem) **»** **Página 60;**
- apesar de correta a posição do banco do condutor, este não pode manter a distância mínima de 25 cm entre o centro do volante e o tórax,
- é necessário instalar dispositivos especiais na zona do volante devido a qualquer tipo de invalidez,
- tiver instalado bancos especiais (p. ex., bancos ortopédicos sem airbags laterais).

Pode desativar o airbag frontal do passageiro utilizando o interruptor **»** **Página 57.**

Recomendamos que se dirija a um concessionário autorizado SEAT para qualquer possível desativação de outros airbags.

Controlo do sistema airbag

A disposição de funcionamento do sistema de airbag controla-se de forma eletrónica, mesmo com o airbag desativado.

Se o airbag foi desativado através de um sistema de diagnóstico:

- ao ligar a ignição, acende-se a luz de controlo do sistema de airbag  durante cerca de 4 segundos e, em seguida, pisca durante cerca de 12 segundos.

Se o airbag foi desativado com o interruptor de airbag na parte lateral do painel de instrumentos:

- ao ligar a ignição, acende-se a luz de controlo do airbag  durante cerca de 4 segundos,
- o airbag desativado é assinalado pelo aviso **OFF**  que se acende na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF**  e que se encontra na parte central do painel de instrumentos **»** **Fig. 74.**

ATENÇÃO

Em caso de avaria do sistema de airbags, o airbag poderá disparar com dificuldade, não disparar de todo ou inclusivamente disparar de forma inesperada, o que pode provocar lesões graves ou mortais.

- Solicite imediatamente uma revisão do sistema de airbags numa oficina especializada.

- Nunca instale uma cadeira de criança no banco do passageiro, ou retire a cadeira de criança instalada! O airbag frontal do passageiro poderia disparar em caso de acidente, mesmo estando avariado.

ⓘ CUIDADO

Tenha sempre em conta as luzes de controlo acesos e as descrições e indicações correspondentes para não provocar danos no veículo.

ⓘ Aviso

- Respeite a legislação vigente no seu país no que se refere à desativação de airbags.
- No seu concessionário autorizado SEAT pode obter informação sobre que airbags se pode desativar no seu veículo.

Interruptor do airbag frontal do passageiro



Fig. 74 Interruptor do airbag frontal do passageiro.



Fig. 75 Luz de controlo para desativação do airbag do passageiro.

Leia atentamente a informação complementar»» **Página 11**

Com o interruptor, apenas se desativa o airbag frontal do passageiro.

Ativar o airbag

- Desligue a ignição.
- Abra o porta-luvas no lado do passageiro.
- Introduza o palhetão da chave na ranhura existente no interruptor para desativar o airbag do passageiro»» **Fig. 74**. O palhetão deve entrar aproximadamente 3/4 do seu comprimento, até ao limite.
- Em seguida, rode suavemente a chave para mudar a sua posição para **ON**. Se se aperceber de alguma resistência não faça força e certifique-se de ter introduzido o palhetão da chave até ao final.
- Feche o compartimento porta-objetos do lado do passageiro.
- Verifica se, com a ignição ligada, não se acende a luz de controlo **OFF** »» **Fig. 75** na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF** que se encontra na parte central do painel de instrumentos.
- O aviso **ON** acende-se durante 60 segundos na parte central do tablier.

Luz de controlo na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF** (airbag do passageiro desativado)

Ao ligar a ignição, se o airbag frontal do passageiro estiver **desativado**, acender-se-á a luz de controlo durante alguns segundos e, em seguida, apaga-se durante cerca de 1 segundo e depois volta a acender-se.

»»

Caso a luz de controlo comece a piscar, trata-se de uma avaria no sistema de desativação do airbag » **⚠. Dirija-se imediatamente a um concessionário autorizado.**

⚠ ATENÇÃO

- O condutor do veículo é o responsável por se o airbag está desativado ou ativado.
- Desative o airbag apenas com a ignição desligada! Caso contrário, poderia provocar uma avaria no sistema de desativação do airbag.
- Nunca deixe a chave introduzida no interruptor de desativação do airbag, dado que poderia ficar danificado, ou, em caso de condução, ativar ou desativar o airbag.
- Se a luz de controlo OFF  (airbag desativado) pisca, o airbag frontal do passageiro não dispara em caso de acidente! Dirija-se imediatamente a um concessionário autorizado para que o sistema seja verificado.

Transporte seguro de crianças

Segurança das crianças

Introdução

Por razões de segurança e tal como se demonstra nas estatísticas relativas aos acidentes, recomendamos que os menores de 12 anos viajem nos bancos traseiros. Consoante a idade, a estatura e o peso, estes deverão viajar no banco traseiro, numa cadeira para crianças ou protegidos com os cintos de segurança do veículo. Por razões de segurança, esta cadeira para crianças deve ser instalada no banco traseiro, atrás do banco do passageiro ou no lugar central.

As leis físicas que se impõem em caso de acidente afetam também as crianças » **Página 46**. Ao contrário dos adultos, a massa muscular e a estrutura óssea das crianças não estão ainda totalmente desenvolvidas. Por este motivo, correm maiores riscos de ferimentos.

Para reduzir o risco de lesões, as crianças terão de ser obrigatoriamente transportadas em cadeiras especialmente concebidas para elas.

Recomendamos que utilize no seu veículo sistemas de retenção infantil do Programa de

Acessórios Originais SEAT, que incluem sistemas para todas as idades sob o nome de «Peke» (não para todos os países).

Tais sistemas foram especialmente concebidos e homologados e obedecem ao regulamento ECE-R44.

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respetivo fabricante. Leia e tenha sempre em conta » **Página 59**.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções do fabricante da cadeira para crianças.

Indicações importantes sobre o airbag frontal do passageiro



Fig. 76 Pôster de segurança do lado do passageiro: autocolante do airbag.



Fig. 77 Na moldura posterior da porta do passageiro: autocolante relativo ao airbag.

Na pala do sol do passageiro e/ou na moldura posterior da porta do passageiro, há um autocolante com informação importante sobre o airbag do passageiro. Tenha em conta

as indicações de segurança dos seguintes capítulos:

- Distância de segurança, relativamente ao airbag do passageiro » **Página 49.**
- Objetos entre o passageiro e o airbag do passageiro » **⚠ em Airbags frontais na página 52.**

O airbag frontal do lado do passageiro, se estiver ativado, representa um grande perigo para uma criança que viaje de costas para o sentido da circulação, dado que o airbag pode bater com muita força no banco e provocar lesões graves ou a morte. As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro.

Recomendamos, por isso, que transporte sempre as crianças nos bancos traseiros. É o lugar mais seguro do veículo. Em alternativa haverá a possibilidade de desativar o airbag do passageiro com o interruptor de chave » **Página 57.** Utilizar no transporte de crianças uma cadeira de criança adequada à sua idade e peso » **Página 60.**

⚠ ATENÇÃO

- Se se montar uma cadeira de criança no banco do passageiro, em caso de acidente, aumenta o risco de lesões graves ou até mortais para a criança.
- O disparo do airbag do passageiro pode atingir violentamente a cadeira de criança e

projetá-la contra a porta, contra o tejadilho ou contra o encosto do banco.

• Nunca fixar uma cadeira de criança no banco do passageiro, de modo que a criança viaje de costas para o sentido de rodagem, se o airbag frontal estiver ativado - perigo de morte! Se, em casos excecionais, for necessário transportar uma criança no banco do passageiro, é necessário desativar o airbag frontal do passageiro » **Página 55.** Se o banco do passageiro tiver regulação em altura, coloque-o na posição mais recuada e elevada. Se o banco for fixo, não instale qualquer sistema de retenção infantil no mesmo.

• Em versões que não possuam interruptor de chave para desativação do airbag, deve dirigir-se a um serviço técnico para a realização da mesma.

• Todos os ocupantes do veículo, devem assumir uma postura correta em viagem, sobretudo se são crianças.

• Em caso algum se devem transportar crianças ou bebés ao colo - perigo de morte.

• Nunca permita que as crianças viajem sem estarem bem seguros, nem que se ponham de pé ou vão de joelhos sobre os bancos. Em caso de acidente, a criança seria projetada no interior do veículo, e tanto ela como os outros ocupantes poderiam sofrer ferimentos graves e até mortais.

• Se as crianças assumirem uma postura incorreta em andamento, ficam expostas, em caso de travagem brusca ou de acidente, a um risco acrescido de ferimentos. Isto aplica-se particularmente a crianças sentadas no

banco do passageiro, visto que se o sistema de airbags disparar em caso de acidente, podem ocorrer ferimentos muito graves e mesmo mortais.

- Uma cadeira de criança apropriada oferece uma boa proteção.
- Nunca deixe uma criança sozinha na cadeira para crianças ou no veículo, dado que, segundo a estação do ano, o veículo estacionado pode atingir temperaturas muito elevadas, quase mortais.
- As crianças com uma estatura inferior a 1,50 m não devem usar o cinto de segurança do veículo sem estarem sentados numa cadeira de criança, visto que em caso de travagem brusca ou de acidente, poderiam resultar ferimentos na zona abdominal ou do pescoço.
- A faixa do cinto de segurança não deve ficar retorcida e o cinto de segurança deve estar bem colocado » Página 43.
- Numa cadeira de criança só pode ser instalada uma única criança » Página 60, Cadeiras de criança.
- Quando montar uma cadeira para crianças nos lugares traseiros, recomenda-se que ative a tranca para crianças das portas » Página 91.

Cadeiras de criança

Classificação das cadeiras de criança por classes

Só devem ser utilizadas cadeiras para crianças, oficialmente homologadas e adequadas para ela.

Estas cadeiras são homologadas de acordo com a norma ECE-R 44. ECE-R significa: regulamento da Comissão Económica Europeia.

As cadeiras de criança estão divididas em 5 classes:

Classe 0: até 10 kg (até 9 meses aprox.)

Classe 0+: até 13 kg (até 18 meses aprox.)

Classe 1: de 9 a 18 kg (até 4 anos aprox.)

Classe 2: de 15 a 25 kg (até 7 anos aprox.)

Classe 3: de 22 a 36 kg (mais de 7 anos aprox.)

As cadeiras de criança homologadas de acordo com a norma ECE-R 44 ostentam a marca ECE-R 44 (um E maiúsculo inserido num círculo e por baixo o número de homologação).

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respetivo fabricante.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções da cadeira de criança, fornecido pelo fabricante.

A SEAT recomenda a utilização de cadeiras para crianças do **Catálogo de Acessórios Originais**. Estas cadeiras foram selecionadas e testadas para serem utilizadas em veículos SEAT. Nos concessionários SEAT pode adquirir a cadeira apropriada para o seu modelo de veículo e classe etária da criança.

⚠ ATENÇÃO

Leia e respeite sempre a informação e as indicações de segurança para utilização das cadeiras de criança » Página 59.

Fixação da cadeira de criança com o cinto de segurança

As cadeiras de criança de tipo **universal** podem ser fixadas aos bancos com o cinto de segurança, sendo assinaladas na tabela por meio de um **U**.

- Se o banco dianteiro do passageiro não dispõe de regulação em altura não se podem instalar cadeiras para crianças nesse lugar.

Grupo de peso	Banco a utilizar		
	Banco passageiro dianteiro	Banco traseiro lateral	Banco traseiro central
Grupo 0 até 10 kg	U*	U	U
Grupo 0+ até 13 kg	U*	U	U
Grupo I de 9 a 18 kg	U*	U	U
Grupo II de 15 a 25 kg	U*	U	U
Grupo III de 22 a 36 kg	U*	U	U

U: Adequado para os sistemas de retenção universais utilizados neste grupo de peso.

*: Apenas compatível em modelos com bancos reguláveis em altura. Colocar o banco na posição mais recuada e elevada possível.

ATENÇÃO

- As crianças devem viajar protegidas por um sistema de fixação adequado à sua idade, peso e estatura.
- Leia e respeite sempre a informação e as indicações de segurança para utilização das cadeiras de criança »» Página 59.

Fixação da cadeira para crianças com o sistema «ISOFIX» e Top Tether*

As cadeiras para crianças podem fixar-se nos bancos traseiros laterais de uma forma rápida, fácil e segura através do sistema «ISOFIX» e Top Tether*.

Cada um dos bancos traseiros laterais conta com dois anéis de fixação «ISOFIX». Em alguns veículos, os anéis estão fixos à arma-

ção do banco e noutros ao piso traseiro. Aceite-se aos anéis «ISOFIX» por entre o encosto e o assento do banco traseiro. Os anéis Top Tether* estão situados na zona posterior dos encostos traseiros (atrás do encosto ou na zona do porta-bagagens).

Para saber a compatibilidade dos sistemas «ISOFIX» no veículo, consulte o quadro seguinte.

- O peso corporal permitido na cadeira de criança ou o dado relacionado com o tamanho **A** até **F** é indicado na etiqueta que se encontra nas cadeiras de crianças com a homologação “universal” ou “semiuniversal”. »»

Segurança

Grupo de peso	Classe por tamanho	Aparelho	Orientação de montagem	Posições Isofix do veículo
				Bancos traseiros laterais
Cadeira-auto	F	ISO/L1	Virada para trás	X
	G	ISO/L2	Virada para trás	X
Grupo 0 até 10 kg	E	ISO/R1	Virada para trás	IU
Grupo 0+ até 13 kg	E	ISO/R1	Virada para trás	IU
	D	ISO/R2	Virada para trás	IU
	C	ISO/R3	Virada para trás	IU
Grupo I de 9 a 18 kg	D	ISO/R2	Virada para trás	IU
	C	ISO/R3	Virada para trás	IU
	B	ISO/F2	Virada para a frente	IU
	B1	ISO/F2X	Virada para a frente	IU
	A	ISO/F3	Virada para a frente	IU
	---	---	---	---
Grupo II de 15 a 25 kg	---	---	Virada para a frente	---
Grupo III de 22 a 36 kg	---	---	Virada para a frente	---

IU: Adequado para sistemas de retenção infantil ISOFIX universais homologados para a sua utilização neste grupo de peso.

X: Posição ISOFIX não adequada para sistemas de retenção infantil ISOFIX deste grupo de peso ou classe de tamanho.

⚠ ATENÇÃO

- Os anéis de fixação foram concebidos exclusivamente para bancos com sistema «ISOFIX» e Top Tether*.
- Nunca fixe outras cadeiras para crianças que não tenham o sistema «ISOFIX», Top Tether*, nem cintos ou quaisquer objetos aos anéis de fixação, caso contrário existirá o risco de ocorrerem ferimentos mortais.

- Certifique-se de que a cadeira de crianças fica bem fixo nos anéis «ISOFIX» e Top Tether*.

Montar a cadeira de criança com sistema «ISOFIX»



Fig. 78 Anéis de fixação ISOFIX.

Na montagem e desmontagem de uma cadeira de criança devem ser respeitadas as instruções do respetivo fabricante.

- Retire as tampas de proteção dos anéis «ISOFIX» colocando um dedo no orifício e puxando para cima »» **Fig. 78**.
- Inserir a cadeira de criança nas argolas de fixação «ISOFIX», até se ouvir o seu encaixe. Se a cadeira para crianças dispõe de fixação Top Tether*, encaixe-a no respetivo anel »» **Fig. 79**. Seguir as instruções do fabricante.
- Realize um teste puxando de ambos os lados da cadeira de criança para certificar-se de que está bem encaixada.

As cadeiras para crianças com sistema de fixação «ISOFIX» e Top Tether* estão disponíveis nos serviços técnicos.

Correias de fixação Top Tether*



Fig. 79 Posição dos anéis Top Tether na parte posterior do banco traseiro.

As cadeiras para crianças com sistema Top Tether incorporam uma correia para aplicação no ponto de fixação do veículo, que se encontra na parte posterior do encosto do banco traseiro e proporcionam uma maior retenção.

O objetivo desta correia é, em caso de colisão, diminuir o movimento para a frente da cadeira de criança, para assim reduzir o risco de lesões que a cabeça poderia sofrer ao embater no interior do veículo.

Utilização do Top Tether em cadeiras montadas viradas para trás

Actualmente, são muito poucas as cadeiras de segurança para crianças que ficam viradas para trás e que integram Top Tether. Leia atentamente e siga as instruções do fabricante da cadeira de segurança, para saber a forma adequada para a instalação da correia Top Tether.

Montagem do Top Tether da cadeira no ponto de fixação

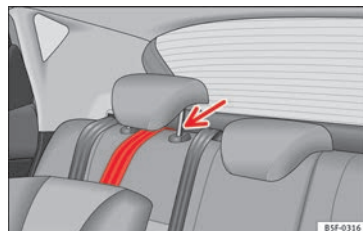


Fig. 80 Correia de fixação: ajuste correto e montagem.

Fixação do Top Tether da cadeira ao ponto de fixação situado na parte posterior do encosto

- Desdobrar a correia de fixação da cadeira infantil de acordo com as instruções de utilização do fabricante.

- Passar a correia de fixação do Top Tether por baixo do encosto de cabeça do banco traseiro »» **Fig. 80** (levantar o encosto de cabeça se for necessário).
- Deslizar a correia para que se produza uma correta fixação da correia do Top Tether da cadeira com a fixação da parte posterior do encosto »» **Fig. 79**.
- Esticar a correia do Top Tether firmemente de acordo com as instruções do fabricante da cadeira.

Soltar a correia de fixação

- Libertar a tensão seguindo as instruções de uso do fabricante.
- Pressionar o fecho e soltá-la do suporte de fixação.

ATENÇÃO

Uma instalação indevida das cadeiras de segurança aumentará o risco de lesão em caso de colisão.

- Nunca atar a correia de fixação a um gancho de fixação do compartimento de bagagem.
- Nunca apertar ou segurar bagagem ou outros artigos nas fixações inferiores (ISOFIX) nem nas superiores (Top Tether).

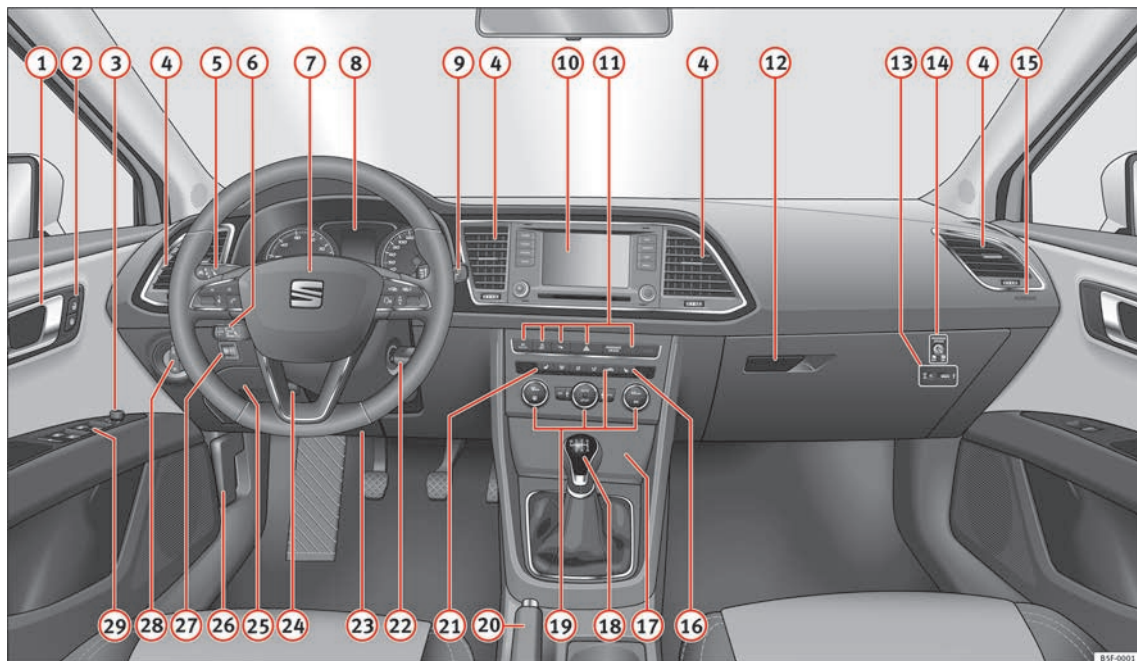


Fig. 81 Posto de condução.

85F-0001

Utilização

Posto de condução

Esquema geral

1	Manípulo da porta				
2	Interruptor para fecho centralizado	89			
3	Interruptor para a regulação elétrica dos retrovisores exteriores	110			
4	Difusor de saída do ar	135			
5	Comandos para:				
	– Indicadores de direção e luzes de médios/máximos	100			
	– Assistência na manutenção da trajetória (Lane Assist)	176			
	– Assistente dos máximos	101			
	– Regulador da velocidade (GRA)	158			
6	Dependendo do equipamento:				
	– Alavanca do regulador de velocidade	158			
7	Volante com buzina e				
	– Airbag do condutor	51			
	– Comandos do computador de bordo	75			
	– Botões para utilização do rádio, telefone, navegação e sistema de controlo por voz » cadero Rádio				
	– Manípulos para a utilização do tiptronic (caixa de velocidades automática)	143			
8	Painel de instrumentos	69			
9	Comandos para:				
	– Limpa/ lava para-brisas	107			
	– Limpa/lava para-brisas traseiro	107			
	– Computador de bordo	75			
10	Dependendo do equipamento: rádio ou ecrã para Easy Connect (navegação, rádio, TV/vídeo)	85			
11	Consoante o equipamento, botões para:				
	– Modos de condução SEAT	179			
	– Sistema Start-Stop	156			
	– Sistema de assistência ao estacionamento	183			
	– Luzes de emergência	103			
	– Indicação Airbag-Off	57			
12	Consoante o equipamento, porta-luvas com:	118			
	– Leitor CD* e/ou Cartão SD* » cadero Rádio				
	– Interface multimédia* » cadero Rádio				
13	Interruptor pressão pneus	227			
14	Interruptor do airbag do passageiro	57			
15	Airbag do passageiro	51			
16	Comando do banco com aquecimento do passageiro	113			
17	Porta-objetos				
18	Consoante o equipamento, alavanca seletora ou alavanca de caixa de velocidades para:				
	– Caixa de velocidades manual	140			
	– Caixa de velocidades automática	140			
19	Dependendo do equipamento, comandos para:				
	– Equipamento de aquecimento e de ventilação ou ar condicionado manual	30, 28			
	– Ar condicionado automático	26			
20	Travão de estacionamento	138			
21	Comando do banco com aquecimento do condutor	113			
22	Fechadura da ignição	136			
23	Airbag de joelhos	53			
24	Coluna de direção regulável	14			
25	Porta-objetos				
26	Desbloqueio do capot	212			
27	Regulação do alcance dos faróis	105			
28	Computador das luzes	99			
29	Vidros elétricos	95 »			

Aviso

- Alguns dos equipamentos apresentados só existem em determinadas versões do modelo ou são equipamentos opcionais.

- Os veículos com rádio, leitor CD, ligação AUX-in ou sistema de navegação incorporados de fábrica têm um Manual de instruções separado.

- Em veículos com volante a direita* a disposição dos comandos é um pouco diferente das demonstradas na figura »» Página 66. Contudo, os símbolos dos comandos são os mesmos.

Instrumentos e luzes de controlo

Instrumentos

Vista do painel de instrumentos

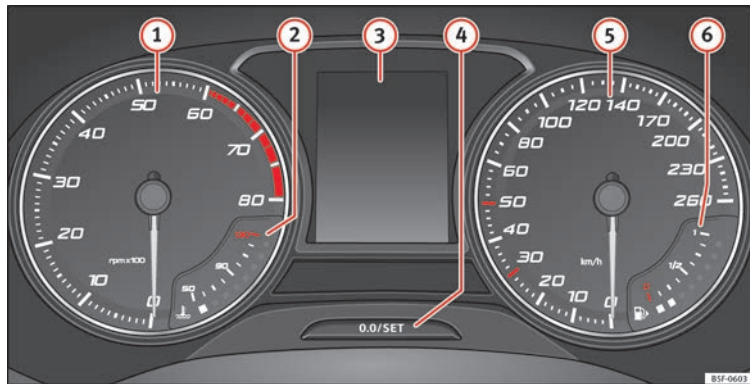


Fig. 82 Painel de instrumentos no painel de bordo.

Explicações sobre os instrumentos » **Fig. 82:**

- ① **Conta-rotações** (do motor em funcionamento, em centenas de voltas por minuto).

O início da zona vermelha do conta-rotações indica o regime máximo em qualquer velocidade após a rodagem e com o motor quente. Antes de atingir a zona vermelha, é recomendável engrenar a ve-

locidade seguinte, colocar a alavanca seletora na posição **D**, ou retirar o pé do acelerador » ❶.

- ② **Indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor** » Página 73 ou **indicador do nível de gás natural** nos veículos com motor de gás natural (GNC) » Página 74.
- ③ **Indicações no visor** » Página 70.

- ④ **Botão de configuração e visualização** » Página 72.

- ⑤ **Velocímetro.**

- ⑥ **Indicador do nível de combustível** » Página 74.

⚠ ATENÇÃO

Qualquer distração pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões.

- Não utilizar os comandos do painel de instrumentos durante a condução.

① CUIDADO

- Para não danificar o motor, o ponteiro do conta-rotações não poderá manter-se na zona vermelha durante mais do que um breve período de tempo.
- Estando o motor frio, evite um regime elevado de rotações, não pise o acelerador a fundo e não submeta o motor a esforços.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Ao mudar com antecedência para uma velocidade superior há uma redução do consumo de combustível e dos ruídos.

Conta-rotações

O conta-rotações mostra o regime de rotações do motor por minuto » Fig. 82 ①.

O conta-rotações oferece, juntamente com a indicação das velocidades, a possibilidade de utilizar o motor do seu veículo num regime de rotações adequado.

O início da zona vermelha na escala de rotações indica o regime máximo das rotações para todas as mudanças num motor já rodado e à temperatura normal de serviço. Antes de alcançar este nível, deverá passar para uma mudança mais alta nos veículos com

caixa de velocidades manual, ou, para veículos com caixa de velocidades automática, deve colocar a alavanca seletora em «D» ou retirar o pé do pedal do acelerador.

O mais recomendável é evitar os regimes de rotações elevados e orientar-se de acordo com as recomendações da indicação das mudanças. Consulte a informação adicional em » Página 78, Indicação das mudanças.

① CUIDADO

O ponteiro do conta-rotações ① » Fig. 82 só deverá atingir a zona vermelha durante um curto período de tempo, caso contrário existe o risco de causar danos no motor.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

A engrenagem precoce numa mudança superior ajuda a reduzir o consumo, as emissões e o nível de ruído.

Indicações no ecrã

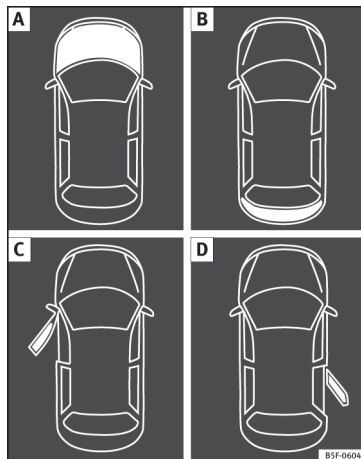


Fig. 83 A: capot aberto; B: porta do porta-bagagens aberta; C: porta dianteira esquerda aberta; D: porta traseira direita aberta (apenas em veículos de 5 portas).

Ao ligar a ignição pode visualizar-se no ecrã do painel de instrumentos » Fig. 82 ③ informação diversa, em função do equipamento do veículo:

- Capot, porta do porta-bagagens e portas abertas » Fig. 83.

- Textos de informação e de advertência.
- Quilometragem.
- Hora.
- Indicações de navegação.
- Temperatura exterior.
- Bússola.
- Posição da alavanca seletora »» Página 141.
- Mudança recomendada (caixa de velocidades manual) »» Página 78.
- Indicador multifunções (MFA) e menus com diversas opções de configuração »» Página 75.
- Indicador de intervalos de serviço »» Página 83.
- Segundo indicador de velocidade »» Página 75.
- Alerta da velocidade »» Página 83.
- Indicador do estado do sistema Start-Stop »» Página 156.
- Estado do andamento de baixo consumo (ECO) »» Página 72
- Letras de identificação do motor (MKB).
- Indicação do estado da gestão de cilindros ativa (ACT®)* »» Página 150

Quilometragem

O *conta-quilômetros total* regista a quilometragem total percorrida pelo veículo.

O *conta-quilômetros parcial (trip)* indica o número de quilômetros ou milhas percorridos desde a última vez que o conta-quilômetros foi colocado a zero. O último dígito indica troços de 100 m ou de 1/10 de milha.

- Pressione brevemente o botão »» Fig. 82 ④ para repor o conta-quilômetros parcial a 0.
- Mantenha pressionado o botão ④ durante 3 segundos e visualizará o valor anterior.

Hora

- Para ajustar a hora, mantenha pressionado o botão »» Fig. 82 ④ durante mais de 3 segundos para selecionar o indicador de horas ou de minutos.
- Para prosseguir a configuração, pressione a parte superior ou inferior do botão ④. Para que os números se sucedam rapidamente, manter o botão pressionado.
- Pressione novamente o botão ④ para finalizar a configuração da hora.

A configuração da hora também pode ser realizada através do botão **CAR** e do botão de função **Setup** do sistema Easy Connect »» Página 85

Bússola

Com a ignição ligada e o sistema de navegação ligado, no ecrã do painel de instrumentos será visualizado o ponto cardinal correspondente à direção do veículo.

Posição da alavanca seletora

A posição atual da alavanca seletora aparecerá tanto no ecrã do painel de instrumentos como ao lado da própria alavanca. Nas posições **D** e **S**, bem como com o tiptronic, no ecrã será visualizado também a mudança correspondente.

Mudança recomendada (caixa de velocidades manual)

Durante a condução, é indicada no ecrã do painel de instrumentos a mudança recomendada para poupar combustível »» Página 78.

Segundo indicador de velocidade (m.p.h. ou km/h)

Além da indicação do velocímetro, durante a condução pode ser visualizada a velocidade noutra unidade de medida (em milhas ou em km por hora).

Nos modelos destinados a países nos quais é obrigatório visualizar permanentemente a segunda velocidade, esta opção não pode ser desativada.

As configurações do segundo indicador de velocidade podem ser efetuadas através do sistema Easy Connect através do botão **CAR** e do botão de função **Setup** »» Página 85. »»

Aviso de velocidade

No ecrã do painel de instrumentos irá ser avisado quando baixar da velocidade ajustada. Isto é de grande utilidade, por exemplo, quando o veículo tem pneus de inverno que não estão concebidos para a velocidade máxima do mesmo »» Página 83.

As configurações do alerta de velocidade podem ser efetuadas através do sistema Easy Connect através do botão **[CAR]** e do botão de função **[Setup]** »» Página 85.

Indicador de funcionamento do Start-Stop

No ecrã do painel de instrumentos mostra-se a informação atualizada relativa ao estado »» Página 156.

Estado do andamento de baixo consumo (ECO)*

Em função do equipamento, durante o andamento, no ecrã do painel de instrumentos aparece a indicação «ECO» quando o veículo se encontra em estado de baixo consumo devido à gestão de cilindros ativa (ACT®)* »» Página 150.

Letras de identificação do motor (MKB)

Mantenha pressionado o botão »» **Fig. 82** ④ durante mais de 15 segundos para visualizar as letras de identificação do motor (MKB) do veículo. Para isso, a ignição deve estar ligada e o motor desligado.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança »» ⚠ em Avisos de controlo e de advertência na página 74.

⚠ ATENÇÃO

Apesar de a temperatura exterior estar acima do ponto de congelação, poderiam existir estradas e pontes com gelo.

- A uma temperatura exterior acima de +4 °C (+39 °F), e inclusivamente sem que seja visualizado o símbolo do «cristal de gelo», é possível que se formem placas de gelo no piso.
- Nunca se fie no indicador de temperatura exterior!

i Aviso

- Existem diferentes painéis de instrumentos, pelo que as versões e indicações do visor podem variar. No ecrã sem visualização de mensagens informativas ou de alerta as anomalias serão indicadas somente através de luzes de aviso.
- Em função do equipamento, algumas configurações e indicações também se podem realizar no sistema Easy Connect.
- Quando se apresentarem várias advertências, os símbolos mostrar-se-ão sucessivamente durante alguns segundos, e permanecerão acesos até que a avaria seja solucionada.

Conta-quilómetros

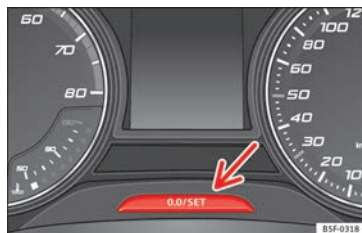


Fig. 84 Painel de instrumentos: conta-quilómetros e botão de retrocesso.

A distância percorrida é indicada em «quilómetros» ou em milhas «mi». É possível alterar as unidades de medida (quilómetros «km»/milhas «mi») no rádio/Easy Connect*. Para mais informações, consulte o Manual de Instruções do Easy Connect*.

Conta-quilómetros total/conta-quilómetros parcial

O conta-quilómetros total apresenta a distância total percorrida pelo veículo.

O conta-quilómetros parcial apresenta o trajeto percorrido desde a última reposição a zero. Com este conta-quilómetros podem medir-se percursos parciais. A última posição indica troços de 100 m ou de 1/10 de milha.

O conta-quilómetros parcial pode ser reposto a zero pressionando o botão **[0.0/SET]**

» Fig. 84.

Indicação de avaria

No caso de existir uma anomalia no painel de instrumentos, será mostrada a indicação **DEF** no campo de indicação do conta-quilómetros parcial. Trate de reparar a avaria imediatamente, na medida do possível.

Indicador da temperatura do líquido de refrigeração

Para os veículos sem indicador de temperatura do líquido de refrigeração, aparece uma luz de controlo quando existe uma temperatura elevada » Página 216. Tenha em conta » 1.

O indicador da temperatura do líquido de refrigeração **(2)** » Fig. 82 só funciona com a ignição ligada. Para evitar danos no motor, tenha em atenção as seguintes observações sobre as margens de temperatura.

Zona fria

Se se iluminarem apenas os LED na margem inferior da escala, significa que o motor ainda não atingiu a sua temperatura de funcionamento. Evite regimes altos de rotações, não acelere a fundo e não submeta o motor a grandes esforços.

Zona normal

Se, ao conduzir normalmente, os LED se iluminarem até à zona central, significa que o motor alcançou a temperatura de funcionamento. Com temperaturas exteriores altas e ao submeter o motor a grandes esforços, os LED podem continuar a iluminar-se e alcançar a parte superior. Isto não será preocupante enquanto não se acender a luz de controlo no ecrã digital do painel de instrumentos.

Nível de aquecimento

Quando se iluminam os LED na área superior de visualização e aparece a luz de controlo no ecrã do painel de instrumentos, a temperatura do líquido de refrigeração é excessiva » Página 216.

⚠ CUIDADO

• Para que o motor tenha uma longa vida útil, recomenda-se que evite regimes de rotações altos, acelerações a fundo e submissão do motor a grandes esforços durante aprox. os primeiros 15 minutos, enquanto o motor estiver frio. O tempo que o motor demora a aquecer depende também da temperatura exterior. Neste caso, oriente-se pela temperatura do óleo motor* » Página 81.

• Os faróis auxiliares e outros acessórios montados em frente da entrada do ar de refrigeração reduzem a eficácia do arrefecimento do líquido de refrigeração. Com temperaturas exteriores elevadas e o motor submetido a

grande esforço, existe o risco de um sobreaquecimento do motor.

• O spoiler dianteiro assegura uma correta repartição do ar de refrigeração em andamento. Em caso do spoiler ficar danificado, a eficácia da refrigeração diminui e há o perigo de um sobreaquecimento do motor. Contacte um serviço de assistência técnica.

Nível de combustível - Gás



Fig. 85 Indicador de combustível.

Os indicadores **(2)** e **(6)** » Fig. 82 só funcionam com a ignição ligada. Quando o indicador atinge a marca da reserva, o LED inferior acende-se a vermelho e a luz de controlo aparece » Página 69. Quando o nível de combustível é muito baixo, o LED inferior pisca a vermelho.

A luz de controlo amarela liga-se quando se atingiu o nível de reserva.

A luz de controlo verde  acende-se quando o veículo está a funcionar a gás natural.

O indicador de controlo verde  apaga-se quando se acaba o gás natural. O motor passa a funcionar a gasolina.

Particularidade: se se deixa o veículo estacionado durante muito tempo imediatamente depois de abastecer, pode ocorrer que, ao voltar a ligar o veículo, o indicador de nível de gás natural não indique exatamente o mesmo nível que após o abastecimento. Isto não se deve a uma fuga no sistema, mas sim a uma descida de pressão no depósito de gás, por motivos técnicos, após uma fase de arrefecimento imediatamente após o abastecimento.

Nível de combustível - Gasolina/Diesel

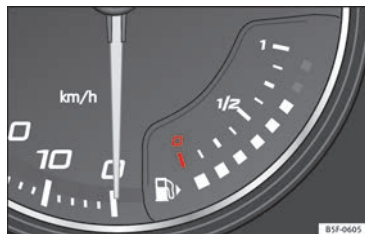


Fig. 86 Indicador de combustível.

O indicador  **Fig. 82** só funciona com a ignição ligada. Quando o indicador atinge a marca da reserva, o LED inferior acende-se a vermelho e a luz de controlo  aparece **» Página 69**. Quando o nível de combustível é muito baixo, o LED inferior pisca a vermelho.

A autonomia do nível de combustível é apresentada no ecrã do painel de instrumentos  **Fig. 82**.

Caso pretenda saber qual é a capacidade do depósito do combustível do seu veículo, pode consultar esta informação na secção Dados técnicos **» Página 285**.

CUIDADO

Não esgote nunca totalmente o conteúdo do depósito. Quando a alimentação de combustível é irregular, poderão registar-se falhas na ignição. Deste modo, pode chegar combustível sem queimar ao sistema de escape, o que poderia provocar o sobreaquecimento do catalisador e danos no mesmo.

Avisos de controlo

Avisos de controlo e de advertência

Leia atentosamente a informação complementar  **Página 22**

As luzes de controlo e de advertência são indicadores de alertas **»** , anomalias **»**  ou funções determinadas. Algumas luzes de controlo e de advertência acendem-se ao ligar a ignição, e devem apagar-se quando o motor se coloca em funcionamento, ou durante o andamento.

Conforme o modelo, podem visualizar-se no ecrã do painel de instrumentos mensagens de texto adicionais, com informações, ou pedindo que seja efetuada alguma ação **» Página 69, Instrumentos**.

Conforme o equipamento do veículo, é possível que em vez de se acender um aviso, seja visualizado um símbolo no ecrã do painel de instrumentos.

Quando determinadas luzes de controlo e de alerta se acendem, é emitido adicionalmente um aviso sonoro.

ATENÇÃO

Se não se tiverem em conta a luzes de controlo de advertência e as mensagens, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Nunca ignorar as luzes de controlo, nem as mensagens de texto.
- Assim que for possível e seguro, pare o veículo.
- Estacionar o veículo afastado da circulação do trânsito e tentar que debaixo do veículo não fiquem materiais facilmente inflamáveis

que possam entrar em contacto com o sistema de escape (p. ex.: erva seca, combustível).

- Um veículo avariado representa um risco elevado de acidente para si mesmo e para os outros utilizadores da via. Se necessário, acender as luzes de emergência e colocar o triângulo de pré-sinalização para chamar a atenção dos outros condutores.
- Antes de abrir o capot, desligar o motor e esperar que arrefeça o suficiente.
- Em qualquer veículo, o compartimento do motor é uma zona que envolve perigos e pode causar lesões graves »» Página 211.

⚠ CUIDADO

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendam e as mensagens de texto, poderão ocorrer avarias no veículo.

Gestão do motor* EPC

Esta luz de controlo controla a gestão do motor nos motores a gasolina.

Ao ligar a ignição, a luz de controlo **EPC** (Electronic Power Control) acende-se enquanto se verifica o funcionamento do sistema. Deverá apagar-se depois do arranque do motor.

Se se registar uma deficiência na gestão electrónica do motor em andamento, a luz de controlo acende-se. Pare o veículo e solicite a ajuda de um técnico.

Sistema de pré-aquecimento/avaria do motor* ⚠

Esta luz de controlo mantém-se acesa durante o pré-aquecimento do motor a diesel.

A luz de controlo ⚠ acende-se

Se a luz de controlo ⚠ se acende ao ligar a ignição, significa que foi ativado o sistema de pré-aquecimento do motor. Quando a luz de controlo se apaga, deve dar ao arranque de imediato.

A luz de controlo ⚠ pisca

Se, em andamento, ocorrer alguma avaria na gestão do motor, a luz de controlo do sistema de pré-aquecimento começará a piscar ⚠. Dirija-se a uma oficina especializada o quanto antes para efetuar uma revisão do motor.

Sistema de informação para o condutor

Sistema de informação

Introdução

Com a ignição ligada, é possível consultar as diferentes funções do ecrã navegando pelos menus.

Em veículos com volante multifunções, o indicador multifunções só pode ser utilizado com os botões do referido volante.

A quantidade de menus visualizados no ecrã do painel de instrumentos variará em função da electrónica e do equipamento do veículo.

Numa oficina especializada poderão ser programadas ou modificadas funções adicionais, em função do equipamento do veículo. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Algumas opções do menu só podem ser consultadas com o veículo parado.

Enquanto for mostrada um alerta de prioridade 1 no ecrã, não poderão ser visualizados os menus. Algumas mensagens de aviso podem ser confirmadas ou rejeitadas com o botão do manípulo do limpa para-brisas ou com o botão do volante multifunções. »

O sistema de informação facilita também as seguintes informações e indicações (dependendo do equipamento do veículo):

Dados de viagem »» Página 79

- Estado do veículo
- MFA desde a partida
- MFA desde o abastecimento
- MFA longo prazo

Assistentes »» Tab. na página 77

- Ativar/desativar Lane Assist
- Marcha atrás (opcional)

Navegação »» caderno Sistema de navegação

Áudio »» caderno Rádio ou »» caderno Sistema de navegação

Telefone »» caderno Rádio ou »» caderno Sistema de navegação

Veículo »» Tab. na página 77

⚠ ATENÇÃO

Qualquer distração pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões.

- Não utilizar os comandos do painel de instrumentos durante a condução.

Utilizar os menus do painel de instrumentos

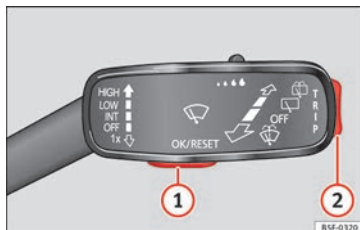


Fig. 87 Manípulo do limpador para-brisas: botões de controle.



Fig. 88 Lado direito do volante multifunções: botões de controle.

Leia atentosamente a informação complementar »» Página 19

Acciona-se o sistema de informações ao condutor com os botões do volante multifunções

»» Fig. 88 ou com o manípulo do limpador para-brisas »» Fig. 87 (se o veículo não estiver equipado com volante multifunções).

Ativar o menu principal

- Ligue a ignição.
- No caso de ser apresentada uma mensagem ou o pictograma do veículo, pressione o botão »» Fig. 87 ① do manípulo do limpador para-brisas ou o botão do volante multifunções »» Fig. 88.
- Controlo através do manípulo do limpador para-brisas: para visualizar o menu principal »» Página 77 ou para voltar ao menu principal a partir de outro menu mantenha pressionado o botão basculante »» Fig. 87 ②.
- Controlo através do volante multifunções: não aparecerá a lista do menu principal. Para passar por cada ponto do menu principal, pressione o botão ou várias vezes »» Fig. 88.

Selecionar um submenu

- Pressione o botão basculante »» Fig. 87 ② do manípulo do limpador para-brisas para cima ou para baixo, ou gire a roda do volante multifunções »» Fig. 88 até ficar marcada a opção do menu desejada.
- A opção marcada será visualizada entre duas linhas horizontais. Além disso, à direita será apresentado um triângulo: ◀

• Para consultar a opção do submenu, pressione o botão » Fig. 87 ① do manípulo do limpador para-brisas ou o botão **OK** do volante multifunções » Fig. 88.

Efectuar configurações em função do menu

• Com o botão basculante do manípulo do limpador para-brisas ou a roda do volante multifunções, efetue as alterações desejadas. Para aumentar ou diminuir os valores mais rapidamente, deve girar a roda de forma mais rápida.

• Marque ou confirme a seleção com o botão » Fig. 87 ① do manípulo do limpador para-brisas ou o botão **OK** do volante multifunções » Fig. 88.

Botão para os sistemas de assistência à condução*

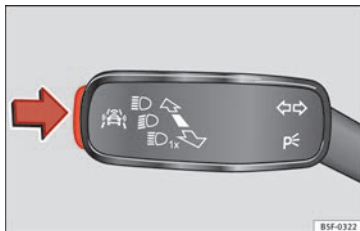


Fig. 89 Na alavanca das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos: botão para os sistemas de assistência à condução.

Com o botão da alavanca das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos, podem ser ativados ou desativados os sistemas de assistência à condução no menu **Assistentes** » Página 152.

Ativar ou desativar um sistema de assistência à condução

• Pressione brevemente o botão » Fig. 89 na direção da seta para abrir o menu **Assistentes**.

• Selecione o sistema de assistência à condução e ative-o ou desative-o » Página 76. Uma marca indica que o sistema de assistência à condução está ligado.

Menu

Menu	Função
Dados de viagem	Informação e possíveis configurações do indicador multifunções (MFA) » Página 79, » Página 85.
Assistentes	Informação e possíveis configurações dos sistemas de assistência à condução » Página 85.
Navegação	Indicações de informação do sistema de navegação ativado: Com uma guia de navegação de destino ativa, são apresentadas as setas de rotação e barras de proximidade. A representação é parecida com a do sistema Easy Connect. Se a navegação de destino não estiver ativada, é apresentada a direção de marcha (bússola) e o nome da rua onde se está a circular » caderno Sistema de navegação.
Áudio	Indicação da emissora do rádio. Nome da faixa do CD. Nome da faixa no modo Média » caderno Rádio ou » caderno Sistema de navegação.
Telefone	informação e possíveis configurações da pré-instalação de telemóvel » caderno Rádio ou » caderno Sistema de navegação.
Cronómetro	Em pistas de corrida, a medição e a memorização dos tempos que o veículo faz por volta e a comparação com os melhores tempos medidos anteriormente » Página 82.

Menu	Função
Estado do veículo	Indicação dos textos de aviso atuais ou informação e outros componentes do sistema em função do equipamento » Página 85.

Indicador da temperatura exterior

Quando a temperatura exterior é inferior a +4 °C (+39 °F), junto à dita temperatura é visualizado adicionalmente o símbolo «cristal de gelo» (aviso de risco de geada). Inicialmente, este símbolo pisca e, finalmente, permanece aceso até que a temperatura exterior seja superior a +6 °C (+43 °F) » **▲ em Indicações no ecrã na página 72.**

Com o veículo parado ou a circular a uma velocidade muito baixa, é possível que a temperatura indicada seja algo superior à temperatura exterior real, devido ao calor produzido pelo motor.

A margem de temperatura medida vai desde -40 °C até +50 °C (-40 °F até +122 °F).

Indicação das mudanças

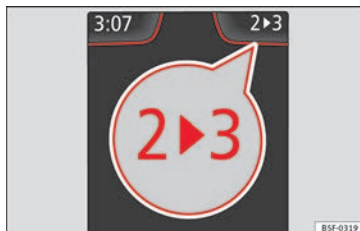


Fig. 90 Painel de instrumentos: indicação das mudanças (caixa de velocidades manual).

Para conhecer a indicação da mudança, conduza primeiro como de costume. Se a mudança engatada não é favorável a uma forma de condução poupada em consumos, é feita uma recomendação da mudança a utilizar.

Se não há recomendação de mudança, então já está a conduzir com a mudança adequada.

Veículos com caixa de velocidades manual

Os símbolos do ecrã » **Fig. 90** significam:

- **▶ Passar a uma mudança mais alta:** a indicação é apresentada à **direita** da mudança engrenada se for recomendada uma **mudança mais alta**.
- **◀ Passar a uma mudança mais baixa:** a indicação é apresentada à **esquerda** da mudança

engrenada se for recomendada uma **mudança mais baixa**.

Na recomendação de mudança, também pode acontecer que se salte uma mudança (2.^a ▶ 4.^a).

Veículos com caixa de velocidades automática*

O indicador só se encontra visível no modo tiptronic » **Página 143.**

Os símbolos do ecrã significam:

- **↑ Engrenar uma mudança mais alta**
- **↓ Engrenar uma mudança mais baixa**

ⓘ CUIDADO

A indicação da mudança deve ajudar a poupar combustível, mas não é adequada para recomendar a mudança correta em todas as situações de andamento. Para situações de condução como por ex., ultrapassagens, condução na montanha ou com reboque, a escolha da mudança certa só pode ser feita pelo condutor.

ⓘ Aviso

A indicação desaparece do painel de instrumentos enquanto estiver a pressionar o pedal da embraiagem.

Capot, porta do porta-bagagens e portas abertas

Ao ligar a ignição, ou durante a condução, no ecrã do painel de instrumentos são representadas as portas, o capot e a porta do porta-bagagens que se encontre(m) aberto(s) e, se for esse o caso, ouvirá um aviso sonoro. Segundo a versão do painel de instrumentos, a apresentação pode ser diferente.

Figura	Legenda da » Fig. 83:
A	Pare o veículo! O capot do motor está aberto, ou não está correctamente fechado » Página 211.
B	Pare o veículo! A porta do porta-bagagens está aberta, ou não está corretamente fechada » Página 94.
C, D	Pare o veículo! Uma porta do veículo está aberta, ou não está correctamente fechada » Página 86.

Textos de advertência e de informação

Quando se liga a ignição ou em andamento são automaticamente controladas determinadas funções e componentes do veículo. As anomalias no funcionamento são visualizadas no ecrã através de símbolos vermelhos e

amarelos e mensagens no ecrã do painel de instrumentos (» **Página 74**) e, em determinados casos, através de sinais acústicos. Segundo a versão do painel de instrumentos, a apresentação pode ser diferente.

Advertência com prioridade 1 (símbolos de cor vermelha)

Símbolo a piscar ou aceso; por vezes, combinado com avisos sonoros.

Pare o veículo! Perigo » em Avisos de controlo e de advertência na página 74!

Verificar a função que apresenta a anomalia e solucioná-la. Se necessário, solicitar a ajuda de pessoal especializado.

Advertência com prioridade 2 (símbolos de cor amarela)

Símbolo a piscar ou aceso; por vezes, combinado com avisos sonoros.

As anomalias em alguma função, ou os líquidos que se encontrem abaixo do seu nível podem provocar danos no veículo ou avariá-lo! » em Avisos de controlo e de advertência na página 75.

Verificar a função anómala o quanto antes. Se necessário, solicitar a ajuda de pessoal especializado.

Texto informativo

Informação relativa a diversos processos do veículo.

Submenu Assistentes

Menu Assistentes	Função
Lane Assist*	Ativar ou desativar o sistema de aviso de saída da via de circulação » Página 178 .
Deteção de fadiga*	Ligar ou desligar a deteção de fadiga (recomendação de pausa) » Página 182 .

Dados de viagem

Memória

O MFA (indicador multifunções) apresenta diferentes valores de trajeto e de consumo.

Alternar entre os modos de visualização do MFA

- Em veículos sem volante multifunção: pressione o botão basculante do manípulo do limpa-para-brisas » **Fig. 87**.
- Em veículos com volante multifunção: girar a roda » **Fig. 88**.

Memória do indicador multifunções

O indicador multifunções está equipado com três memórias que funcionam automaticamente: MFA desde a partida, MFA desde o »

abastecimento, MFA longo prazo. Na indicação do ecrã pode ver que memória é atualmente visualizada.

Para alternar entre memórias com a ignição ligada e a memória visualizada pressione o botão **OK/RESET** do manípulo do limpa para-brisas, ou pode também alternar entre memórias através do botão **OK** do volante multifunções.

Menu	Função
MFA desde a partida	Indicação e memorização dos valores do trajeto percorrido e do consumo desde a ligação da ignição até à sua desativação. Se continuar a viagem dentro de um período de duas horas depois de desligar a ignição, os novos dados serão adicionados aos dados já memorizados. Se não circular durante mais de 2 horas, a memória é automaticamente apagada.
MFA desde o abastecimento	Indicação e memorização dos valores do trajeto percorrido e do consumo. Ao abastecer combustível, a memória é eliminada automaticamente.
MFA longo prazo	Na memória são registados os valores de um número determinado de trajetos parciais, até um total de 19 horas e 59 minutos ou 99 horas e 59 minutos, ou 1999,9 km ou 9999 km, dependendo do modelo do painel de instrumentos. Ao atingir um destes valores ^{a)} , a memória é eliminada automaticamente e volta a contabilizar a partir de zero.

^{a)} Varia dependendo da versão do painel de instrumentos.

Eliminar uma memória manualmente

- Selecione a memória que pretende apagar.
- Mantenha pressionado o botão **OK/RESET** do manípulo do limpa para-brisas ou o botão **OK** do volante multifunções durante cerca de 2 segundos.

Personalizar as indicações

No sistema Easy Connect é possível ajustar qual das possíveis indicações do MFA pode ser apresentada no visor do painel de instrumentos com o botão **CAR** e o botão de função **Setup** » **Página 85**.

Resumo de dados

Menu	Função
Consumo atual de combustível	A indicação do consumo atual é realizada durante a condução, em l/100 km com o motor em funcionamento e o veículo parado, em l/h.
Consumo médio^{a)}	Após ligar a ignição, o consumo médio em l/100 km começa a ser visualizado depois de percorridos aproximadamente 100 metros. Até então, serão visualizados traços. O valor mostrado é atualizado a cada 5 segundos, aproximadamente. ACT®* : Em função do acabamento, número de cilindros ativos.

Menu	Função
Autonomia^{a)}	Distância aproximada em km que ainda pode ser percorrida com o combustível que resta no depósito, sempre que seja mantido o mesmo estilo de condução. São calculados, entre outros, com o consumo atual de combustível.
Duração da viagem	Indica as horas (h) e minutos (min) decorridos desde que foi ligada a ignição.
Distância percorrida	Distância percorrida, em km, após ligada a ignição.
Qualidade GNC	Cada vez que se abastece, comprova-se automaticamente a qualidade do gás natural e visualiza-se ao ligar a ignição. A indicação realiza-se numa percentagem entre 70 e 100 %. Quanto maior for a percentagem mostrada, menor poderá ser o consumo.
Velocidade média	Após ligar a ignição, a velocidade média começa a ser visualizada, uma vez percorridos aproximadamente 100 metros. Até então, serão visualizados traços. O valor mostrado é atualizado a cada 5 segundos, aproximadamente.
Indicação digital da velocidade	Velocidade atual visualizada digitalmente.

Menu	Função
Alerta de velocidade a --- km/h ou Alerta de velocidade a --- mph	Caso seja excedida a velocidade memorizada (entre 30-250 km/h, ou 19-155 mph), será emitido um aviso sonoro, bem como uma advertência visual.
Temperatura do óleo	Indicação digital da temperatura atualizada do óleo do motor.
Temperatura do líquido de refrigeração	Indicador digital da temperatura atual do líquido de refrigeração.

a) Em veículos com motor a gás natural, a autonomia e o consumo médio referem-se apenas a dados sobre consumo de gás natural. Caso esteja em «modo gasolina», a informação de ambos os dados aparece apenas no painel de instrumentos e não no visor multifunções.

Memorizar uma velocidade para o alerta de velocidade

- Selecione a indicação **Alerta a --- km/h**
- Pressione o botão **OK/RESET** do manípulo do limpa para-brisas ou o botão **OK** do volante multifunções para memorizar a velocidade atual e ativar o aviso.
- Se for esse caso, configure a velocidade desejada em 5 segundos com o botão basculante **TRIP** do manípulo do limpa para-brisas ou gire a roda do volante multifunções. Em seguida, pressione novamente o botão **OK/RESET** ou **OK** ou aguarde uns segundos. A velocidade fica memorizada e a alerta ativada.

- Para desativar pressione o botão **OK/RESET** ou o botão **OK**. A velocidade memorizada é eliminada.

Indicador de temperatura do óleo do motor

Veículos sem volante multifunções

- Para visualizar a temperatura do óleo do motor, pressione o botão basculante **»» Fig. 87 ②** até aparecer o menu principal. Entre em **Dados de viagem**. Desloque o botão **②** até à indicação da temperatura do óleo.

Veículos com volante multifunções

- Para visualizar a temperatura do óleo do motor, entre no submenu **Dados de viagem** e gire a roda até aparecer a indicação de temperatura do óleo.

O motor alcança a temperatura de funcionamento quando, em condições normais de condução, a temperatura do óleo se encontra entre **80 °C e 120 °C**. Se exigir um grande esforço do motor e a temperatura exterior for elevada, a temperatura do óleo do motor pode aumentar. Esta situação não representa qualquer inconveniente enquanto as luzes de controlo **»» Tab. na página 23** ou **»» Tab. na página 23** não se visualizam no ecrã.

Consumos adicionais

✓ Não disponível em veículos equipados com motor a gás natural (GNC).

- Utilização com o manípulo do limpa para-brisas*: pressione o botão basculante **»» Fig. 87 ②** até aparecer o menu principal. Entre na secção **Dados de viagem**. Desloque o botão basculante até à indicação **Consumos de conforto**.
- Utilização através do volante multifunções*: desloque os botões **①** ou **②** até **Dados de viagem** e seleccione **OK**. Gire a roda direita até aparecer a indicação de **Consumos de conforto**.

Além disso, será informado sobre a soma instantânea de todos os consumos adicionais através de uma escala.

Conselhos de poupança

Em determinadas condições que contribuam para aumentar o consumo de combustível, serão apresentados conselhos de poupança. Ao seguir esses conselhos, poderá reduzir o consumo de combustível do seu veículo. As indicações aparecem automaticamente e serão apresentadas unicamente no programa de eficiência. Após algum tempo, os conselhos de poupança desaparecem automaticamente.

- Se desejar ocultar um conselho de poupança imediatamente depois de o visualizar, pressione qualquer botão do manípulo do limpa para-brisas*/do volante multifunções*.

Aviso

- Se ocultar um conselho de poupança, ele será apresentado novamente quando voltar a ligar a ignição.
- Os conselhos de poupança não são apresentados em todas as situações, mas sim a grandes intervalos de tempo.

Cronómetro*

Se se contar com o equipamento correspondente, pode aceder-se ao cronómetro através do menu de seleção » **Página 77.**

O cronómetro permite cronometrar manualmente no veículo os tempos das voltas que o veículo der numa pista de corridas, memorizá-los e compará-los com os melhores tempos medidos anteriormente no veículo.

Podem mostrar-se os seguintes menus:

- Parar
- Volta
- Pausa
- Tempo parcial
- Estatística

Mudar de um menu para outro

- *Veículos sem volante multifunções:* pressione o botão basculante  situado no manípulo do limpa para-brisas.
- *Veículos com volante multifunções:* pressione o botão  ou .

Menu «Parar»

Início	Inicia-se a cronometragem. Se se tiverem dado voltas anteriormente e se estiverem incluídas na estatística, começar-se-á com o número de volta correspondente. Só é possível começar uma primeira volta nova se anteriormente se tiver colocado a estatística a zero no menu Estatística .
A partir da saída	A cronometragem começa quando o veículo inicia o andamento. Se o veículo já estiver em movimento, a cronometragem começa quando o veículo inicia o andamento após ter feito uma paragem.
Estatística	No ecrã exibe-se o menu Estatística .

Menu «Volta»

Nova volta	Para-se a cronometragem da volta atual e, em seguida, inicia-se uma nova volta. O tempo da volta que acaba de finalizar é incluído na estatística.
Tempo parcial	Durante cerca de 5 segundos visualiza-se um tempo parcial. A cronometragem continua de forma paralela.

Menu «Volta»

Parar	A cronometragem atual é interrompida. A volta não termina. Exibe-se o menu Pausa .
-------	---

Menu «Pausa»

Continuar	A cronometragem interrompida continua.
Nova volta	Inicia-se uma nova cronometragem. A volta parada termina e é incluída na estatística.
Interr. volta	A cronometragem da volta ativa termina e é cancelada. Não se inclui na estatística.
Finalizar	A cronometragem atual termina. Inclui-se a volta na estatística.

Menu «Tempo parcial»

Tempo parcial	Durante cerca de 5 segundos visualiza-se um tempo parcial. A cronometragem continua de forma paralela.
Nova volta	Para-se a cronometragem da volta atual e, em seguida, inicia-se uma nova volta. O tempo da volta que acaba de finalizar é incluído na estatística.
Parar	A cronometragem atual é interrompida. A volta não termina. Exibe-se o menu Pausa .

Menu «Estatística»

Vista dos tempos das últimas voltas:

- tempo total
- melhor tempo de volta
- pior tempo de volta
- duração média das voltas

É possível um máximo de 10 voltas, bem como uma duração total de 99 horas, 59 minutos e 59 segundos.

Se se atingir um dos 2 limites, só se poderá iniciar uma nova cronometragem colocando primeiro a estatística em zero

Retroceder

Volta-se ao menu anterior.

Colocar em zero

Colocam-se em zero todos os dados estatísticos memorizados.

⚠ ATENÇÃO

Na medida do possível, evite manusear o cronómetro durante o andamento.

- Faça apenas configurações prévias no cronómetro e consulte a estatística só quando o veículo estiver parado.
- Durante a condução, não manuseie o cronómetro em situações de andamento complicadas.

Dispositivo de aviso da velocidade**Introdução**

O dispositivo de aviso da velocidade informa o condutor quando este ultrapassa uma velocidade máxima previamente programada. Assim que a velocidade do veículo ultrapasse em 3 km/h a velocidade programada, emite-se um sinal sonoro de aviso. No ecrã do painel de instrumentos serão apresentados, simultaneamente, a luz de controlo e a indicação para o condutor **limite de aviso ultrapassado!**. O aviso apaga-se ao diminuir novamente a velocidade abaixo do limite máximo memorizado.

A programação do limite de aviso é recomendada quando o condutor pretenda ser avisado de uma determinada velocidade máxima. Por exemplo, ao circular num país com limites de velocidade ou quando se estabelece uma velocidade máxima para os pneus de inverno.

i Aviso

- Independentemente do dispositivo de aviso da velocidade, deverá sempre respeitar-se a velocidade máxima autorizada com a ajuda do velocímetro.
- Em certos países, o dispositivo de aviso da velocidade avisa-o à velocidade de 120 km/h. Este limite vem programado de fábrica.

Ajustar o limite de aviso

O limite de aviso é programado, modificado e eliminado no rádio ou no Easy Connect*.

Veículos com rádio

- Seleccione: botão **SETUP** > botão de controlo **Assistência ao condutor** > **Aviso de velocidade**.

Veículos com Easy Connect

- Seleccione: botão de controlo **Sistemas** ou **Sistemas do veículo** > **Assistência ao condutor** > **Aviso de velocidade**.

O limite de aviso pode ser ajustado entre 30 a 240 km/h. A configuração é efetuada em intervalos de 10 km/h.

Indicador de intervalos de manutenção**Indicação de intervalos de serviço**

A indicação dos intervalos de serviço aparece no ecrã do painel de instrumentos
» **Fig. 82** .

Na SEAT é feita a distinção entre serviços com mudança de óleo do motor (por exemplo, o Serviço de mudança de óleo) e serviços sem mudança de óleo do motor (por exemplo, a Inspeção).

Em veículos com **Serviço em função do tempo ou da quilometragem**, os intervalos de serviço já estão predefinidos.

Em veículos com **Serviço de longa duração**, os intervalos são determinados individualmente. O avanço tecnológico tornou possível a redução considerável dos trabalhos de manutenção. Graças à tecnologia utilizada pela SEAT, com o Serviço de longa duração só é necessário realizar um serviço de mudança de óleo quando o veículo o solicitar. Para determinar o serviço de mudança de óleo (máx. 2 anos), são tidas em conta as condições de utilização do veículo, bem como o estilo pessoal de condução. O pré-aviso de serviço aparece pela primeira vez 20 dias antes da data calculada para o serviço correspondente. Os quilómetros restantes indicados são sempre arredondados a 100 km e o tempo a dias completos. A mensagem de serviço atual não pode ser consultada até 500 km após o último serviço. Até essa altura serão mostrados apenas traços no indicador.

Aviso de inspeção

Quando falta pouco tempo para um serviço, ao ligar a ignição é visualizado um **aviso de Serviço**.

Em *veículos sem mensagens de texto*, no ecrã do painel de instrumentos é visualizada uma chave inglesa  e uma indicação em **km**. O número de quilómetros indicado é a quilometragem máxima que pode ser percorrida até ao próximo serviço. Após alguns segundos, muda o modo de visualização. É visualizado o símbolo de um relógio e o número de dias que faltam até à data da próxima manutenção.

Em *veículos com mensagens de texto*, no ecrã do painel de instrumentos é visualizado **Serviço em --- km ou --- dias**.

Data da inspeção

Quando **é vencida a data do serviço**, é emitido um aviso sonoro ao ligar a ignição e durante alguns segundos pisca no ecrã a chave inglesa . Em *veículos com mensagens de texto*, no ecrã do painel de instrumentos é visualizado **Serviço agora**.

Consultar uma notificação de serviço

Com a ignição ligada, o motor desligado e o veículo parado, é possível consultar a **notificação de serviço** atual:

Mantenha pressionado o botão **» Fig. 82 4** durante mais de 5 segundos para consultar a mensagem de serviço.

Uma vez **ultrapassada a data do serviço**, é visualizado o símbolo menos à frente da indicação dos quilómetros ou dos dias. Em *veí-*

culos com mensagens de texto será visualizado no ecrã: **Serviço desde há --- km ou --- dias**.

A configuração da hora também pode ser realizada através do botão **CAR** e do botão de função **Setup** do sistema Easy Connect **» Página 85**

Colocar a zero o indicador de intervalos de serviço

Se o serviço não foi realizado num concessionário SEAT, o indicador pode ser reiniciado do modo seguinte:

- Para repor o indicador de intervalos de serviço, desligue a ignição e pressione e mantenha pressionado o botão **» Fig. 82 4**.
- Voltar a ligar a ignição.
- Solte o botão **» Fig. 82 4** e volte a pressionar o botão **4** durante os 20 segundos seguintes.

Aviso

- A mensagem de serviço irá desaparecer após alguns segundos, quando o motor for colocado a funcionar, ou ao pressionar o botão **OK/RESET** no manípulo do limpa-para-brisas, ou o botão **OK** do volante multifunções.
- Em veículos com serviço de longa duração cuja bateria tenha permanecido desligada durante um longo período de tempo, não poderá ser calculada a data do próximo serviço. Por este fato, as indicações de serviço podem mostrar cálculos erróneos. Nesse caso,

devem ter-se em conta os intervalos de manutenção máximos permitidos »» cader- no Programa de manutenção.

Introdução ao sistema Easy Connect*

configurações do sistema (CAR)*

Introdução

Para seleccionar os menus de configuração, pressione o botão Easy Connect  e o botão de função .

O número real de menus disponíveis e a denominação das diversas opções dos mesmos depende da electrónica e do equipamento do veículo.

ATENÇÃO

Qualquer distração pode provocar um acidente, com o conseqüente risco de lesões. A utilização do sistema Easy Connect pode desviar a sua atenção do trânsito.

Ajustes do menu CAR (Setup)

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 17

Ao pressionar o botão do menu, ativará sempre o último menu ativado.

Quando a caixa de verificação do botão de função está assinalada ☒, a função está ativada.

Ao pressionar o botão do menu  ativará sempre o último menu ativado.

As modificações realizadas nos menus de configuração são memorizadas automaticamente quando fecha os menus.

Botões de função no menu Ajustes do veículo	Página
Sistema ESC	»» Página 152
Pneus	»» Página 226
Assistência à condução	»» Tab. na página 18
Estacionamento e manobra	»» Página 183
Iluminação	»» Tab. na página 18
Espelhos e limpa para-brisas	»» Tab. na página 18
Abertura e fecho	»» Tab. na página 18
Indicador multifunções	»» Página 19
Hora e data	»» Tab. na página 18
Unidades	»» Tab. na página 18
Serviço	»» Página 70
Definições de fábrica	»» Tab. na página 18

Abertura e fecho

Fecho centralizado

Descrição

O veículo pode ser trancado e destrancado de modo centralizado. Existem as seguintes possibilidades, consoante o equipamento:

- a chave com comando à distância » **Página 88**,
- fechadura da porta do condutor (abertura de emergência » **Página 243**) ou
- interruptor do fecho centralizado no interior » **Página 89**.

Destrancamento seletivo das portas

Ao fechar com a chave trancam-se todas as portas, incluindo a porta do porta-bagagens. Se desejar, ao abrir a porta, pode destrancar apenas a do condutor ou todas as portas do veículo. Para tal, efetue a configuração no Easy Connect* » **Página 89**.

Fecho automático (Auto Lock)*

A função Auto Lock tranca as portas e a porta do porta-bagagens a partir de uma velocidade de, aproximadamente, 15 km/h.

O veículo é novamente destrancado quando se tira a chave da ignição. Além disso, o veículo pode ser destrancado quando é aciona-

da a função de abertura do interruptor do fecho centralizado ou um manípulo de abertura da porta. A função Auto Lock pode ser ativada ou desativada a partir do rádio ou no Easy Connect* » **Página 89**.

Em caso de acidente com disparo do airbag, as portas são automaticamente destrancadas, de forma a facilitar o acesso da ajuda ao interior do veículo.

Alarme antirroubo*

O alarme antirroubo emite sinais de alerta óticos e acústicos quando deteta uma intrusão no veículo.

O alarme antirroubo é automaticamente ativado quando se tranca o veículo. Desliga-se quando destranca o veículo à distância.

Ao destrancar a porta do condutor com chave deve ligar a ignição no espaço de 15 segundos. Caso contrário, o alarme é disparado. Nas versões de alguns países, o alarme dispara imediatamente se a seguir for aberta uma porta.

O alarme desliga-se pressionando o botão  da chave com comando à distância ou se ligar a ignição. Após algum tempo, o alarme desliga-se automaticamente.

Para evitar que o alarme dispare de modo involuntário deve desativar os sistemas de controlo do habitáculo e a proteção contra reboque » **Página 93**.

Luzes indicadoras de mudança de direção

As luzes indicadoras de mudança de direção piscam duas vezes no destrancamento e uma vez no trancamento.

Se as luzes não piscam, uma das portas, a porta do porta-bagagens ou o capot não está bem fechada(o).

Fecho involuntário do veículo

Nos casos seguintes evita-se que, se tiver deixado a chave no veículo, este fique fechado:

- Se a porta do condutor estiver aberta, o veículo não fica trancado ao usar o interruptor do fecho centralizado » **Página 89**.

Tranque o veículo com a chave com comando à distância quando todas as portas, incluindo a do porta-bagagens, estiverem fechadas. Desta forma evitará fechar o veículo de modo involuntário.

ATENÇÃO

Se o veículo foi fechado a partir do exterior e o sistema de segurança antirroubo* estiver ativado, não deve permanecer ninguém no veículo, sobretudo se forem crianças, já que não se poderão abrir as portas ou as janelas desde dentro. Se as portas estiverem trancadas, será dificultada a ajuda exterior em caso de emergência, pelo que existe perigo de morte.

Aviso

- Nunca deixe objetos de valor sem serem vigiados no veículo. O veículo mesmo fechado não é um cofre!
- Se o diodo luminoso no limiar da porta acende durante 30 segundos depois de trancar, existe um mau funcionamento do fecho centralizado ou da instalação do alarme antirroubo*. Recomendamos a reparação da avaria por um concessionário SEAT ou empresa especializada.
- O controlo do habitáculo da instalação de alarme antirroubo* só funciona sem problemas, quando os vidros e o teto* estão fechados.

Chave do veículo



Fig. 91 Chave do veículo.



Fig. 92 Chave do veículo com botão de alarme.

Chave do veículo

Com a chave do veículo é possível trancar e destrancar o veículo à distância » **Página 86.**

O emissor com pilha está integrado na chave do veículo. O recetor encontra-se no habitáculo do veículo. Com uma pilha nova, o raio de alcance da chave do veículo é de vários metros em redor do mesmo.

Se não for possível abrir ou fechar o veículo com a chave, terá de se sincronizar novamente » **Página 91** ou substituir a pilha da mesma » **Página 90.**

Podem utilizar-se várias chaves do veículo.

Luz de controlo na chave do veículo

Quando se pressiona brevemente um botão na chave do veículo, a luz de controlo pisca » **Fig. 91** (seta) uma vez brevemente, mas se se pressiona durante um tempo prolongado,

pisará várias vezes, por exemplo, na abertura de conforto.

Quando a luz de controlo da chave do veículo não se acende ao pressionar o botão, deve substituir-se a pilha da chave do veículo » **Página 90.**

Desdobrar e dobrar o palheto

Pressionando o botão (1) » **Fig. 91** ou » **Fig. 92** desbloqueia-se e desdobra-se o palheto.

Para voltar a dobrar, pressione o botão (1) e empurre o palheto da chave ao mesmo tempo até que encaixe.

Botão de alarme*

Pressione o botão de alarme (2) apenas em caso de emergência! Após pressionar o botão de alarme, ouve-se a buzina do veículo e acendem-se de forma breve as luzes indicadoras de mudança de direção. Ao pressionar novamente o botão, desliga-se o alarme.

Chave de substituição

Para adquirir uma chave de substituição ou outras chaves do veículo é necessário o número de chassi do veículo.

Cada chave de um novo veículo contém um microchip que deve estar codificado com os dados do imobilizador eletrónico do veículo. Uma chave do veículo não funciona se não integrar um microchip ou se integrar um

microchip por codificar. Isto também é válido para chaves fresadas especialmente para o veículo.

As chaves do veículo ou as chaves de substituição novas podem ser adquiridas num concessionário SEAT, numa oficina especializada ou em estabelecimentos de comércio de chaves autorizados e qualificados para criar estas chaves.

As chaves novas ou de substituição devem ser sincronizadas antes da sua utilização »» **Página 91.**

ⓘ CUIDADO

Todas as chaves do veículo contêm componentes eletrônicos. Proteja-as de danos, pancadas fortes e da humidade.

ⓘ Aviso

- Pressione o botão da chave do veículo apenas quando seja realmente necessária a função correspondente. Pressionar o botão desnecessariamente pode fazer com que o veículo se destranque involuntariamente ou que o alarme dispare. Isto também é válido mesmo quando julgue que se encontra fora do raio de ação.
- O funcionamento da chave do veículo pode ser temporariamente influenciado pela sobreposição de emisoras situadas na proximidade do veículo que trabalham na mesma banda de frequências, por exemplo, rádio emisoras ou telemóveis.

• Os obstáculos entre a chave do veículo e o veículo, as más condições meteorológicas, bem como a descarga progressiva das pilhas reduzem o alcance do comando à distância.

• Se pressionar os botões da chave do veículo »» **Fig. 91** ou »» **Fig. 92**, ou um dos botões do fecho centralizado »» **Página 89** várias vezes, num breve período de tempo, o fecho centralizado desliga-se por alguns instantes como proteção para a sobrecarga. O veículo encontra-se destrancado. Bloqueie-o caso seja necessário.

Destrancar/Trancar à distância

Leia atentiosamente a informação complementar »»  **Página 9**

Se o veículo for destrancado e dentro dos 30 segundos seguintes não for aberta nenhuma porta ou a porta do porta-bagagens, o veículo volta a trancar-se automaticamente. Esta função evita que o veículo fique destrancado inadvertidamente de forma permanente. Isto não ocorre se pressionar o botão  durante pelo menos 1 segundo.

Nos veículos com **fecho centralizado de segurança** (destrancamento seletivo das portas laterais) »» **Página 88**, ao pressionar o botão  uma vez, destranca apenas a porta do condutor e a tampa do depósito de combustível. Se pressionar uma segunda vez, destranca todo o veículo.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança »»  em Descrição na página 86.

ⓘ Aviso

- Use a chave com comando à distância apenas quando pode visualizar o veículo.
- Outras funções da chave com comando à distância »» **Página 96**, Abertura/Fecho de conforto.

Sistema de destrancamento seletivo

O sistema de destrancamento seletivo permite destrancar apenas a porta do condutor e a tampa do depósito de combustível. O resto do veículo mantém-se trancado.

Destrancar a porta do condutor e a tampa do depósito

- Pressione *uma vez* o botão  da chave com comando à distância ou rode a chave *uma vez* no sentido de abertura.

Destrancar todas as portas, a porta do porta-bagagens e a tampa do depósito.

- No espaço de 5 segundos, pressione *duas vezes* o botão  da chave com comando à distância ou gire a chave *duas vezes* no espaço de 5 segundos, no sentido de abertura.

Ao abrir só a porta do condutor, serão imediatamente desativados o sistema de segurança* e o alarme antirroubo*.

Nos veículos com Easy Connect* pode ajustar diretamente o fecho centralizado de segurança » » Página 89.

Ajustar o fecho centralizado

O condutor pode determinar no Easy Connect* quais as portas que são destrancadas pelo fecho centralizado. No rádio ou no Easy Connect* pode ajustar se deseja que o veículo se feche automaticamente com o «Auto Lock» a partir de uma velocidade de 15 km/h.

Ajustar o destrancamento das portas (veículos com Easy Connect)

– Seleccione: botão de controlo **Sistemas ou Sistemas do veículo** » **Ajustes do veículo** » **Fecho centralizado** » **Destrancamento das portas**.

Ajustar o Auto Lock (veículos com rádio)

– Seleccione: botão **SETUP** » botão de controlo **◆ Fecho centralizado** » **Trancar durante a condução**.

Ajustar o Auto Lock (veículos com Easy Connect)

– Seleccione: botão de controlo **Sistemas ou Sistemas do veículo** » **Ajustes do veículo** » **Trancar durante a condução**.

Destrancagem das portas. Pode decidir se ao desbloquear se desbloqueiam **todas** as portas ou apenas a porta do **condutor**. Em **todas** as opções desbloqueia-se também a tampa do depósito de combustível.

Com a configuração **Condutor**, ao pressionar uma vez o botão  da chave com comando à distância, só se destranca a porta do condutor. Se se pressiona duas vezes o botão indicado destrancam-se as restantes portas e a porta do porta-bagagens.

Em veículos com uma chave convencional rode a mesma na fechadura da porta, no sentido de abertura, duas vezes num espaço de 2 segundos.

Se pressionar o botão  tranca todas as portas do veículo. Em simultâneo, ouve-se um sinal de confirmação*.

Auto Lock /Bloqueio durante a condução. Se seleccionar **on**, todas as portas do veículo bloqueiam-se a partir de uma velocidade de 15 km/h.

Interruptor do fecho centralizado

Leia atentiosamente a informação complementar»»  **Página 9**

Se o seu veículo for trancado com o interruptor do fecho centralizado, deverá ter em conta o seguinte:

- Uma abertura das portas e da tampa do porta-bagagens pelo *exterior* não é possível (segurança p. ex. ao parar nos semáforos).
- Os díodos nos interruptores do fecho centralizado acendem, quando todas as portas estão fechadas e trancadas.
- Pode abrir as portas por dentro individualmente, puxando o manípulo de abertura da porta.
- Em caso de acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas a partir do interior serão automaticamente destrancadas, de forma a possibilitar o acesso de ajuda ao interior do veículo.

ATENÇÃO

- O interruptor do fecho centralizado também funciona com a ignição desligada e tranca automaticamente todo o veículo ao pressionar o botão .
- O interruptor do fecho centralizado não funciona se o veículo é trancado desde fora com o sistema de segurança antirroubo ligado.

- Se as portas estiverem trancadas, será dificultada a ajuda exterior em caso de emergência, pelo que existe perigo de morte. Nunca deixe uma pessoa, principalmente crianças, no veículo.

Aviso

O seu veículo é trancado automaticamente com uma velocidade de 15 km/h (Auto Lock) » Página 86. Pode destrancar novamente o veículo com o botão  do interruptor do fecho centralizado.

Sistema de segurança antirroubo (Safelock)*

Para relembrar que ao fechar o veículo a partir do exterior ativará o sistema de segurança antirroubo, é mostrada ao condutor, no ecrã do painel de instrumentos, a indicação  **Tenha em consideração o sistema Safelock. Ver Manual de Instruções.** O veículo já não se poderá abrir desde dentro. O que dificulta a que pessoas não autorizadas possam entrar »  em Descrição na página 86.

O sistema de segurança antirroubo pode ser desativado de cada vez que fecha o veículo:

- Rode a chave por segunda vez até à posição de fecho, dentro da fechadura da porta, **durante os 2 segundos seguintes.** Se neces-

sário, retirar a tampa de proteção do manípulo da porta do condutor » **Página 243** ou

- Pressione o botão  da chave com comando à distância por segunda vez **durante os 2 segundos seguintes.**

A frequência de intermitência do díodo no limiar da porta confirma imediatamente o processo. A princípio o díodo pisca de forma breve numa sequência rápida, em seguida, apaga-se durante cerca de 30 segundos e depois continua a piscar, mas lentamente.

Substituir a pilha



Fig. 93 Chave do veículo: abertura da tampa do compartimento da pilha.

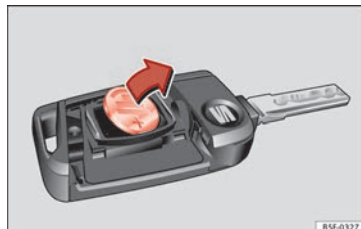


Fig. 94 Chave do veículo: extrair a pilha.

A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para substituir a pilha.

A pilha encontra-se na parte traseira da chave do veículo, sob uma tampa.

Substituição da pilha

- Soltar o palhetão da chave do veículo » **Página 87.**
- Retire a tampa na parte traseira da chave do veículo » **Fig. 93** na direção da seta » .
- Extraia a pilha do compartimento com um objeto fino adequado » **Fig. 94.**
- Coloque a pilha nova no compartimento, pressionando-a tal como se mostra » **Fig. 94**, no sentido contrário ao da seta » .
- Coloque a tampa na carcaça da chave do veículo, pressionando-a tal como se mostra » **Fig. 93**, no sentido contrário ao da seta, até que encaixe.

ⓘ CUIDADO

- Caso não se substitua a pilha corretamente, a chave do veículo pode sofrer danos.
- A utilização de pilhas inadequadas pode danificar a chave do veículo. Por isso, substitua sempre a pilha gasta por outra pilha nova com igual voltagem, tamanho e especificações.
- Quando colocar a pilha, comprove que a polaridade é a correta.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine as pilhas gastas respeitando o meio ambiente.

Sincronizar a chave do veículo

Caso pressione frequentemente o botão  fora do raio de ação, é possível que o veículo deixe de se poder trancar ou destrancar com a chave do veículo. Neste caso, será necessário voltar a sincronizar a chave do veículo, tal como se indica em seguida:

- Soltar o palheto da chave do veículo
» **Página 87.**
- Caso seja necessário, retire a tampa do manípulo da porta do condutor » **Página 243.**
- Pressione o botão  da chave do veículo. Para isso, deverá permanecer junto ao veículo.

- Abra o veículo no prazo de um minuto com o palheto da chave. A sincronização terminou.
- Se necessário, monte a tampa.

Sistema de segurança para crianças

✓ Válido para veículos com 5 portas



Fig. 95 Tranca para crianças da porta da esquerda.

O sistema de segurança para crianças impede a abertura das portas traseiras por dentro. O seu objetivo é evitar que os menores abram uma porta involuntariamente durante o andamento.

Esta função é independente dos sistemas eletrónicos de abertura e fecho do veículo. Afeta exclusivamente as portas traseiras. Apenas é possível ativá-lo ou desativá-lo mecanicamente, tal como se descreve a seguir:

Ativar o sistema de segurança para crianças

- Destranque o veículo e abra a porta em que pretende ativar a tranca.
- Com a porta aberta, rode a ranhura com a chave do veículo no sentido horário para as portas esquerdas » **Fig. 95** e no sentido anti-horário para as portas direitas.

Desativar o sistema de segurança para crianças

- Destranque o veículo e abra a porta na qual pretende desativar a tranca.
- Com a porta aberta, rode a ranhura com a chave do veículo no sentido anti-horário para as portas esquerdas » **Fig. 95** e no sentido horário para as portas direitas.

Com o sistema de segurança para crianças ativado, a porta só pode ser aberta por fora. A tranca para crianças é ativada e desativada introduzindo a chave na ranhura, com a porta aberta, tal como se descreveu anteriormente.

Alarme antirroubo*

Descrição

A função do alarme antirroubo consiste em dificultar a abertura ou o roubo do veículo por estranhos.

O alarme antirroubo ativa-se automaticamente ao fechar o veículo com a chave.

- As luzes indicadoras de mudança de direção piscarão duas vezes ao abrir e desativar o alarme.
- As luzes indicadoras de mudança de direção piscarão uma vez ao fechar e ativar o alarme.

Quando é disparado o alarme?

O alarme antirroubo emite sons acústicos e luminosos (intermitentes) durante cerca de 30 segundos, repetindo-se até 10 vezes quando, com o veículo trancado, se pretenda realizar as seguintes ações sem autorização:

- Abertura de uma porta desbloqueada mecanicamente com a chave do veículo sem ligar a ignição durante os 15 segundos seguintes (em alguns mercados, como por exemplo na Holanda, os 15 segundos de espera desaparecem e o alarme ativa-se imediatamente ao abrir a porta).
- Abertura de uma porta.
- Abertura do capot.
- Abertura da porta do porta-bagagens.
- Ligação da ignição com uma chave não autorizada.
- Desligar a bateria do veículo.

- Movimento no interior do veículo (em veículos com vigilância do habitáculo » Página 93)
- Reboque do veículo (em veículos com sistema antirreboque » Página 93).
- Elevação do veículo (em veículos com sistema antirreboque » Página 93).
- Transporte do veículo a bordo de um barco ou num comboio (em veículos com sistema antirreboque ou vigilância do habitáculo » Página 93).
- Desengate o reboque ligado ao sistema de alarme antirroubo.

Como desligar o alarme

Destranque o veículo com o botão de destrancamento da chave ou ligue a ignição com uma chave válida.

Aviso

- **Depois de 28 dias o aviso luminoso apaga-se para evitar o desgaste da bateria, caso o veículo fique estacionado muito tempo. O sistema de alarme permanece ativado.**
- **Se outra zona vigiada for acedida (p. ex. se, depois de se abrir uma porta, for aberta a porta do porta-bagagens) após o sinal sonoro se ter apagado, é desencadeado um novo sinal de alarme.**
- **O alarme antirroubo não se ativa quando tranca o veículo a partir de dentro com o botão do fecho centralizado .**

- **Caso se destranque a porta do condutor mecanicamente com a chave, só se destrancará essa porta e não todo o veículo. Só depois de ligar a ignição é que todas as portas ficarão disponíveis, mas não destrancadas, e será ativado o botão do fecho centralizado.**
- **Se a bateria do veículo estiver parcialmente ou totalmente descarregada, o alarme antirroubo não funcionará corretamente.**
- **A vigilância do veículo mantém-se mesmo que a bateria esteja desligada ou avariada, se o alarme estiver ativado.**
- **Estando o alarme ativado, este disparará no caso de se desligar um dos terminais da bateria.**

Vigilância do habitáculo e sistema antirreboque*

É uma função de vigilância ou controlo incorporada no sistema de alarme antirroubo*, que deteta mediante ultrassons o acesso não autorizado ao interior do veículo.

Ativação

- Liga-se automaticamente ao ativar o alarme antirroubo.

Desativação

- Abra o veículo com a chave, de forma mecânica ou pressione o botão  do comando à distância. O tempo que decorre desde

a abertura da porta até à introdução da chave no contacto não deve ser superior a 15 seg; caso contrário, o alarme dispara.

- Pressione duas vezes o botão  do comando à distância. São desativados o sensor volumétrico e o de inclinação. O sistema de alarme permanece ativo.

A vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque voltarão a ativar-se automaticamente da próxima vez que trancar o veículo.

A vigilância do habitáculo e a proteção contra reboque (sensor de inclinação) são automaticamente ativadas em conjunto com o alarme antirroubo. Para que se verifique a ativação, todas as portas e a porta do porta-bagagens devem estar fechadas.

Se se pretende que a vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque fiquem desligados, têm de se desligar cada vez que se tranque o veículo, caso contrário ficam ligados automaticamente.

A vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque devem permanecer desligados se ficarem animais no interior do veículo trancado (caso contrário o alarme dispara devido aos movimentos) ou quando, por exemplo, se proceda ao transporte do veículo ou este tenha de ser rebocado em suspensão.

Falsos alarmes

A vigilância do habitáculo apenas funcionará de forma correta se o veículo estiver comple-

tamente fechado. Ter em atenção as respetivas disposições legais.

Podem resultar falsos alarmes nos seguintes casos:

- Janelas abertas (parcial ou completamente).
- Teto panorâmico/defletor aberto (parcial ou completamente).
- Movimentos de objetos dentro do veículo, tal como papéis soltos, objetos suspensos no espelho retrovisor (ambientadores), etc.

Aviso

- Se ocorrer um novo bloqueio e o alarme estiver ativado sem a função de sensor volumétrico, isto provocará a ativação do alarme com todas as suas funções exceto a do sensor volumétrico. Esta função voltará a ser ativada na próxima vez que o alarme for ligado, sempre que não seja desligado voluntariamente.
- Se se verificou um disparo do alarme por causa do sensor volumétrico, ao abrir o veículo será assinalado através do piscar da luz de controlo da porta do condutor. Este piscar é diferente do de alarme ativo.
- A vibração de um telemóvel que tenha ficado dentro do veículo, pode provocar o disparo do alarme de vigilância do habitáculo, visto que os sensores reagem aos movimentos e sacudidas que ocorram dentro do veículo.
- Se ao ativar o alarme ainda se encontra aberta alguma porta ou a porta do porta-ba-

gagens, apenas o alarme será ativado. Apenas quando fechadas todas as portas (inclusive porta do porta-bagagens), serão ativadas a vigilância do habitáculo e a proteção contra reboque.

Desativar os sistemas de controlo do habitáculo e da proteção contra reboque*



Fig. 96 Botão de controlo do habitáculo/da proteção contra reboque.

Em veículos trancados os movimentos no habitáculo (p. ex., animais) ou uma alteração da inclinação do veículo (p. ex., transporte do veículo) despoletam o alarme. Evita um alarme não desejado, desligando o controlo do habitáculo/a proteção contra o reboque. »

- Para desligar o controlo do habitáculo e a proteção contra reboque, desligue a ignição e pressione o botão » Fig. 96. A luz de controlo do botão acende-se.
- Quando tranca o veículo, o controlo do habitáculo e a proteção contra reboque ficam desligados até à próxima vez que abra a porta.

Se desliga o sistema de segurança antirroubo (Safelock)* » Página 90, o controlo do habitáculo e a proteção contra reboque desligam-se automaticamente.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » em Descrição na página 86.

Porta do porta-bagagens

Porta do porta-bagagens

Leia atentamente a informação complementar » » Página 9

O funcionamento do sistema de abertura do porta-bagagens é elétrico. É ativado acionando o manípulo com forma do símbolo do porta-bagagens.

Para alterar o estado de trancamento/detrancamento, acione o botão ou o botão

1 » » » Página 9 da chave do comando à distância.

Se a porta do porta-bagagens estiver aberta ou mal fechada, surgirá o correspondente aviso no visor do painel de instrumentos.* Se, quando se circula a mais de 6 km/h, a porta do porta-bagagens se abrir, é também emitido um sinal sonoro de aviso*.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » » em Introdução na página 242.

- Uma porta do porta-bagagens fechada incorretamente pode transformar-se num risco.
- Não se deve abrir a porta do porta-bagagens estando as luzes de nevoeiro e marcha atrás ligadas. Os faróis podem ficar danificados.
- Não feche a porta do porta-bagagens pressionando com a mão no vidro traseiro. O vidro traseiro poderia partir-se, havendo o risco de ferimentos.
- Depois de fechar a porta do porta-bagagens, certifique-se de que ficou trancada, caso contrário poderá abrir-se inesperadamente durante o andamento.
- Nunca feche a porta do porta-bagagens de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que pode provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre de que a zona de curso da porta do porta-bagagens está desimpedida.

• Nunca viaje com a porta do porta-bagagens aberta ou meio aberta, uma vez que podem entrar gases de escape para o interior do veículo. Risco de intoxicação!

• Se apenas abrir o porta-bagagens, não se esqueça da chave no interior. O veículo não poderá ser aberto se a chave ficar no interior.

Trancar automático da porta do porta-bagagens

Ao trancar o veículo pressionando o botão do comando à distância com a porta do porta-bagagens aberta, a mesma tranca-se automaticamente depois de fechada.

Pode ativar a função de prolongamento do limite para o trancar automático da porta do porta-bagagens. Com esta função ativada e com a porta destrancada ao pressionar o botão na chave com comando à distância » Página 88, pode voltar a abrir a porta durante um determinado período de tempo.

Se deseja, pode ativar ou desativar a função de prolongamento do limite para o trancar automático da porta do porta-bagagens, dirigindo-se a um serviço autorizado SEAT, que lhe proporcionará toda a informação necessária.

Antes de efetuar o trancar automático, existe um risco de intrusão no veículo. Recomendamos que tranque sempre o veículo pressionando o botão do comando à distância ou o interruptor de fecho centralizado.

Vidros elétricos

Abertura e fecho elétrico dos vidros*

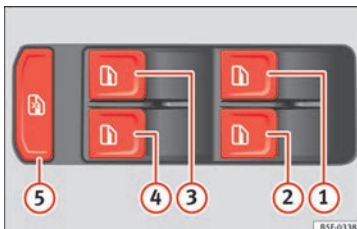


Fig. 97 Pormenor da porta do condutor: comandos para os vidros dianteiros (veículo de 5 portas com vidros elétricos dianteiros e traseiros).

Leia atentamente a informação complementar»» **Página 10**

Através dos elementos de comando na porta do condutor podem ser acionados os vidros dianteiros e traseiros. As restantes portas têm um comando independente para a respetiva janela.

Feche as janelas totalmente, sempre que estacionar o veículo ou o deixar sem vigilância »» .

Depois de se desligar a ignição, os vidros podem ser ainda acionados durante 10 minutos, enquanto não se retirar a chave da ignição e não se abrir a porta do condutor ou do passageiro.

Comando de segurança * (apenas em veículos de 5 portas)

Com o interruptor de segurança da porta do condutor os botões dos vidros elétricos das portas traseiras podem ser desativados.

Interruptor de segurança sem estar pressionado: os botões das portas traseiras estão ativados.

Interruptor de segurança pressionado: os botões das portas traseiras estão desativados.

O símbolo do comando de segurança acende-se a amarelo se os botões das portas traseiras estiverem desativados.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança »»
em Introdução na página 242.

- Um manuseamento incorreto dos vidros elétricos pode provocar ferimentos.
- Nunca feche os vidros de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que pode provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifi-

que-se sempre que a zona de curso dos vidros está desimpedida.

- O motor poderia ser posto em funcionamento de forma descontrolada.
- Se a ignição for ligada, poderão acionar-se os equipamentos elétricos havendo o risco de alguém se entalar, por exemplo, nos vidros elétricos.
- As portas do veículo podem ser trancadas através da chave com comando à distância, dificultando a ajuda em caso de emergência.
- Por isso, leve sempre a chave consigo quando sair do veículo.
- Os vidros elétricos só ficam desativados depois de desligar a ignição e abrir uma das portas da frente.
- Se necessário, desative os comandos dos vidros elétricos traseiros com o interruptor de segurança. Certifique-se de que estão de facto desativados.

Aviso

Se um vidro sobe com dificuldade ou se depara com um obstáculo ao fechar, volta a abrir de imediato »» **Página 96.** Verifique, nesse caso, a razão por que a janela não pode ser fechada, antes de uma nova tentativa de a fechar.

Função antientalamento das janelas

A função antientalamento reduz o risco de lesões ao fechar os vidros elétricos.

- Se durante o processo de fecho automático de um vidro, este sobe com dificuldade ou encontra um obstáculo, o mesmo para nesse ponto e baixa imediatamente » » » ⚠.
- De seguida, verifique porque não fecha o vidro antes de voltar a tentar fechá-lo.
- Se tentou fechar nos 10 segundos seguintes e o vidro sobe de novo com dificuldade ou encontra um obstáculo, a função de subida automática deixará de funcionar durante 10 segundos.
- Se o vidro continuar a ser obstruído e não se fechar, o vidro para nesse ponto.
- Se não houver um motivo óbvio para a janela não se fechar, tente fechá-la de novo nos 10 segundos seguintes. O vidro fecha-se com muita força. **A função antientalamento fica desativada.**
- Se esperar mais do que 10 segundos, a janela abre-se totalmente de novo quando voltar a acionar um dos botões, e a função de fecho automático é reativada.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » » » ⚠ em Abertura e fecho elétrico dos vidros* na página 95.

• **A função antientalamento não evita que os dedos ou outras partes do corpo fiquem entalados entre o vidro e a estrutura da janela e se produzam lesões.**

Abertura/Fecho de conforto

Com a função de abertura/fecho de conforto pode abrir/fechar confortavelmente a partir do exterior todas os vidros e o teto de abrir/defletor*.

Abertura de conforto

- Mantenha pressionado o botão  na chave com comando à distância até que todos os vidros e o teto de abrir* tenham alcançado a posição desejada ou
- Destrancue primeiro o veículo com o botão  da chave com comando à distância e coloque e mantenha a chave no fecho da porta do condutor até que todas os vidros e o teto de abrir/defletor* tenham alcançado a posição desejada.

Fecho de conforto

- Mantenha pressionado o botão  na chave com comando à distância até que todos os vidros e o teto de abrir* estejam fechados » » » ⚠, ou
- Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de fecho, até que

todos os vidros e o teto de abrir/defletor* estejam fechados.

Ajustar a abertura de conforto no Easy Connect*

- Selecione: botão de função  » botão de controlo **Sistemas do veículo*** » **configurações do veículo** » **Fecho centralizado** » **Abrir a janela com pressão longa** ou » **Vidro dianteiro on/off** ou **Teto on/off***

⚠ ATENÇÃO

- **Nunca feche as janelas ou o teto de abrir/defletor* de forma descuidada ou desatenta. Caso contrário, corre o risco de ser ferido.**
- **Por motivos de segurança só deve abrir ou fechar a janela com a chave com telecomando via rádio a aprox. 2 metros de distância do veículo. Durante o acionamento do botão de fechar, a subida e descida das janelas e o fecho do teto de abrir* deve ser sempre vigiada, para que ninguém se possa entalar. Ao soltar o botão o processo de fecho é imediatamente interrompido.**

Função de fecho e abertura automáticos*

A função de fecho e abertura automáticos anula a necessidade de manter o botão pressionado.

Os botões » **Fig. 97** ①, ②, ④ e ⑤ têm duas posições para a abertura e outras duas para o fecho dos vidros. É assim mais fácil controlar a abertura e o fecho.

Função de fecho automático

- Levante brevemente o botão do vidro até ao segundo nível. A janela fecha-se totalmente.

Função de abertura automática

- Pressione brevemente o botão do vidro até ao segundo nível. A janela abre-se totalmente.

Restabelecimento da função de fecho e abertura automáticos

Depois de desligar e voltar a ligar a bateria, a subida e descida automáticas não funcionam. Pode restabelecer o funcionamento da seguinte forma:

- Faça subir o vidro, puxando permanentemente o interruptor do vidro elétrico até ao limite.
- Soltar o interruptor e voltar a mantê-lo puxado durante cerca de 1 segundo. O sistema automático volta a ficar ativo.

Pressionando ou puxando um botão até ao primeiro nível, o vidro é aberto ou fechado, enquanto o botão estiver a ser acionado. Pressionando ou puxando o botão brevemente

até ao segundo nível, o vidro abre-se (abertura automática) ou fecha-se (fecho automático) automaticamente. Se o botão for acionado enquanto a janela se abre ou fecha, o vidro para.

Teto de abrir panorâmico*

Abrir ou fechar o teto de abrir panorâmico

Leia atentamente a informação complementar »  Página 11

O teto de abrir panorâmico só funciona com a ignição ligada. Pode abrir-se ou fechar-se durante alguns minutos depois de desligar a ignição, enquanto não se abrir a porta do condutor nem a do passageiro.

⚠ ATENÇÃO

Utilizar o teto de abrir panorâmico de forma descuidada ou descontrolada pode provocar lesões graves.

- Abra ou feche o teto de abrir panorâmico e a cortina para o sol* apenas quando não se encontrar ninguém no seu percurso.
- O teto de abrir panorâmico ainda pode ser aberto pouco depois de se desligar a ignição, enquanto não se abrir a porta do condutor ou do passageiro.

ⓘ CUIDADO

Tenha cuidado para que a porta do porta-bagagens não embata contra a carga no tejadilho. Na montagem da bagageira de tejadilho, NÃO se deve abrir o teto panorâmico*.

ⓘ Aviso

- Retire periodicamente, com a mão ou um aspirador, a folhagem e outros objetos soltos que fiquem depositados nas guias do teto de abrir panorâmico.
- Em caso de anomalia no funcionamento do teto de abrir panorâmico, a função antientalamento não funcionará corretamente. Dirija-se a uma oficina especializada.

Abrir e fechar a cortina para o sol*

✓ Válido para veículos: com cortina para o sol

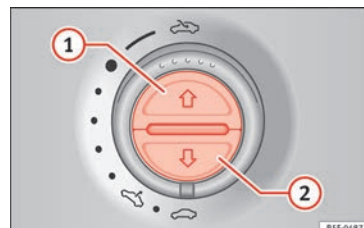


Fig. 98 No revestimento interior do teto: botões da cortina para o sol.

Função	Medida a adoptar
Abrir completamente (função automática)	Pressione o botão » Fig. 98 ① brevemente.
Interromper a função automática	Pressione brevemente o botão ① ou ②.
Ajustar uma posição intermédia	Pressione o botão ① ou ② até alcançar a posição desejada.
Fechar completamente (função automática)	Pressione o botão ② brevemente.

Após desligar a ignição, ainda se pode abrir ou fechar a cortina para o sol durante alguns minutos, sempre e quando não se abrir a porta do condutor nem a do passageiro.

Fecho de conforto do teto de abrir panorâmico

O teto de abrir panorâmico pode-se abrir e fechar a partir do exterior com a chave do veículo:

- Mantenha pressionado o botão de destrancamento ou trancamento da chave do veículo. O teto de abrir panorâmico é ajustado ou fechado.
- Solte o botão de trancamento ou destrancamento para interromper a função.

Com o fecho de conforto, fecham-se os vidros e o teto de abrir panorâmico ao mesmo tempo.

Aviso

No caso de ativar o fecho de conforto a partir do exterior, o comando giratório do teto de abrir panorâmico permanece na última posição selecionada e deve ser ajustado novamente da próxima vez que utilizar o veículo.

Função antientalamento do teto de abrir panorâmico e da cortina para o sol*

A função antientalamento pode reduzir o perigo de sofrer lesões ao abrir e fechar o teto de abrir panorâmico e a cortina para o sol » . Quando encontra qualquer dificuldade ou obstáculo ao fechar, volta a abrir-se.

- Verifique por que é que o teto de abrir panorâmico ou a cortina para o sol não fecham.
- Volte a tentar fechá-los.
- Se continuar a não ser possível fechar o teto de abrir panorâmico ou a cortina para o sol devido a algum obstáculo ou resistência, a paragem dá-se nesse ponto. Em seguida, feche-o sem o limitador de força.

Fechar sem o limitador de força

- O comutador deve estar na posição de «fechado» »  **Página 11 ①.**
- *Teto de abrir panorâmico:* Durante os 5 segundos seguintes após o disparo da função antientalamento, mantenha o comando puxado para trás »  **Página 11** (seta ⑤) até que o teto de abrir panorâmico fique completamente fechado.
- *Cortina para o sol:* Durante os 5 segundos seguintes após o disparo da função antientalamento, pressione o botão » **Fig. 98 ②** até que a cortina para o sol fique completamente fechada.
- **O teto de abrir panorâmico ou a cortina para o sol fecham-se sem função antientalamento.**
- Se continua a não ser possível fechar o teto de abrir panorâmico, dirija-se a uma oficina especializada.

ATENÇÃO

O fecho do teto de abrir panorâmico ou da cortina para o sol sem função antientalamento pode provocar lesões graves.

- **Feches sempre com cuidado o teto de abrir panorâmico.**
- **Não se deve encontrar ninguém no percurso do teto de abrir panorâmico ou da cortina para o sol, especialmente quando se fecha sem a função antientalamento.**

- A função antientalamento não impede que os dedos ou outras partes do corpo sejam entalados contra a moldura do vidro e ocorram lesões.

Aviso

A função antientalamento também intervém no caso do fecho de conforto dos vidros e do teto de abrir panorâmico com a chave do veículo »»» Página 96.

Luzes e visibilidade

Luzes

Luz de presença e médios

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 15

Devem ser tidas em conta as disposições legais de cada país para a utilização das luzes do veículo.

O responsável pela circulação do veículo com a regulação adequada dos faróis e iluminação correta é sempre o condutor.

Sinais sonoros para avisar que as luzes não foram desligadas

Se a chave do veículo estiver fora da fechadura da ignição e a porta do condutor estiver aberta serão emitidos sinais de advertência nos casos indicados em seguida: isto irá lembrar-lhe que deve desligar a luz.

- Quando a luz de estacionamento estiver ligada »»» Página 100.
- Quando o comando das luzes estiver na posição »» ou (J).

ATENÇÃO

As luzes de presença ou a luz diurna não iluminam o suficiente para permitir uma boa vi-

sibilidade da via nem asseguram que é visto pelos outros veículos.

- Ligue sempre os médios, durante a noite, quando chover ou quando a visibilidade não for boa.

ATENÇÃO

A regulação demasiado alta dos faróis e a sua utilização inadequada, poderá distrair e encandear os outros utilizadores da via. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Certifique-se sempre de que os faróis estão regulados corretamente.

Luz diurna

Para a luz diurna existem luzes separadas dedicadas, integradas nos faróis principais. Com a luz de condução diurna ligada, acendem-se apenas as ditas luzes »» .

A luz de condução diurna acende-se de cada vez que liga a ignição, se o interruptor se encontrar nas posições 0 ou na posição **AUTO** dependendo do nível de iluminação exterior.

Quando o interruptor das luzes se encontra na posição **AUTO**, um sensor de luminosidade liga e desliga automaticamente os médios (inclusive a iluminação de comandos e instrumentos) ou a luz de condução diurna em função do nível de iluminação exterior.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca se deverá circular com as luzes diurnas quando a via não estiver bem iluminada devido às condições climáticas ou de iluminação. As luzes diurnas não produzem iluminação suficiente para iluminar bem a via nem para ser visto pelos outros utilizadores da mesma.
- Com a luz diurna não se acendem as luzes traseiras. Um veículo sem luzes traseiras ligadas pode não ser visto por outros condutores na escuridão, quando chove ou com más condições de visibilidade.

Manípulo dos indicadores de direção e de máximos

Leia atentamente a informação complementar»»  Página 15

Coloque o manípulo na posição base para desligar a função correspondente.

Indicadores de mudança de direção de conforto

Para os indicadores de direção de conforto, desloque o manípulo até ao ponto em que oferece resistência para cima ou para baixo e solte o manípulo. A luz indicadora de mudança de direção pisca três vezes.

Os indicadores de direção de conforto ativam-se e desativam-se no sistema Easy Con-

nect através do botão **CAR** e do botão de função **Setup**»» Página 85.

Em veículos que não disponham do menu correspondente, a função pode desativar-se numa oficina especializada.

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada, falta de utilização ou o esquecimento de desativação das luzes indicadoras de mudança de direção pode confundir os utilizadores da via. Isso poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Avise sempre que pretender mudar de via de circulação, ultrapassar ou fazer manobras de viragem ativando a luz indicadoras de mudança de direção com antecedência suficiente.
- Assim que finalizar a manobra de mudança de via de circulação, ultrapassagem ou viragem, desligue a luz indicadora de mudança de direção.

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada dos máximos pode causar acidentes e lesões graves, visto que os máximos podem distrair e encadear os outros condutores.

i Aviso

- O indicador de direção só funciona com a ignição ligada. As luzes de emergência também funcionam com a ignição desligada.
- Se falhar uma das luzes indicadoras de mudança de direção do reboque, a luz de controlo deixa de piscar (luzes indicadoras de mudança de direção do reboque) em vez de piscarem a luzes indicadoras de mudança de direção no veículo ao dobro da velocidade.
- Os *máximos* só se podem ligar com os médios ligados.

i Aviso

Em condições meteorológicas frias ou húmidas, o interior dos faróis, dos farolins traseiros e das luzes indicadoras de mudança de direção pode embaciar-se temporariamente. Este fenómeno é normal e não tem qualquer influência na vida útil do sistema de iluminação do veículo.

Controlo automático dos médios AUTO

O controlo automático dos médios é apenas uma ajuda e não consegue reconhecer todas as situações de condução.

Quando o comando das luzes se encontra na posição **AUTO**, as luzes do veículo e a iluminação dos instrumentos e dos comandos são ligadas e desligadas automaticamente nas seguintes situações » **em Luz diurna na página 100:**

Acendimento automático	Desligamento automático
O sensor da luz deteta a <i>fraca luminosidade</i> , por exemplo ao circular por um túnel.	Ao detetar luminosidade suficiente.
O sensor de chuva deteta a chuva e ativa o limpador de pára-brisas.	Quando o limpador de pára-brisas não é ativado durante alguns minutos.

ATENÇÃO

Se a via não estiver bem iluminada e os outros utilizadores da mesma não virem o veículo ou virem com dificuldade, é possível a ocorrência de acidentes.

- O controlo automático dos médios (**AUTO**) só liga os médios quando existem variações das condições de luminosidade, mas não os liga, por exemplo, quando há nevoeiro.

Assistência aos máximos*

Assistência aos máximos (Light Assist)

A assistência aos máximos atua dentro dos limites do sistema e em função das condi-

ções do espaço envolvente e do trânsito, a partir de uma velocidade de 60 km/h (37 mph), liga automaticamente os máximos e, abaixo de 30 km/h (18 mph), desliga-a » . A gestão é realizada através de uma câmara situada na base do retrovisor interior.

Em condições normais, a assistência aos máximos deteta as zonas iluminadas e desativa os máximos ao atravessar, por exemplo, uma localidade.

Ligar e desligar a assistência aos máximos

Função	Utilização
Ativar: 	– Ligue a ignição e rode o interruptor das luzes até à posição AUTO. – A partir da posição base, pressione o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos para a frente » Página 100. Quando for apresentado o aviso no ecrã do painel de instrumentos, a assistência aos máximos está ligada.
Desativar:	– Desligue a ignição. – OU: rode o interruptor das luzes para uma posição diferente de AUTO » Página 99. – OU: com os máximos ligados, empurre o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos para trás. – OU: pressione para a frente o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e os máximos para ligar manualmente os máximos. A assistência aos máximos ficará assim desativada.

Anomalia no funcionamento

As seguintes condições podem impedir que o regulador dos máximos desligue a referida luz a tempo, ou que a desligue em absoluto:

- Em vias mal iluminadas com painéis fortemente refletores.
- Com utilizadores da via mal iluminados (como peões ou ciclistas).
- Em curvas fechadas, quando os veículos que vêm de frente ficam parcialmente tapados, e em subidas ou inclinações pronunciadas (valas).
- Quando, com trânsito que vem de frente separado por um rail no centro da estrada, surge um condutor que possa ver claramente por cima do rail (como um condutor de camião).
- Se a câmara estiver avariada ou a alimentação de corrente for interrompida.
- Com nevoeiro, neve e chuva forte.
- Com agitações de pó e areia.
- Com gravilha no campo visual da câmara.
- Quando o campo visual da câmara está embaciado, sujo ou coberto por adesivos, neve, gelo, etc.

»

⚠ ATENÇÃO

As funções de conforto da assistência aos máximos não o devem induzir a correr nenhum risco. O sistema não pode substituir a concentração do condutor.

- Seja você mesmo a controlar os máximos e adapte-os às condições de luminosidade, visibilidade e trânsito.
- É possível que o regulador dos máximos não reconheça corretamente todas as situações de condução e funcione com limitações em determinadas circunstâncias.
- Quando o campo visual da câmara está sujo, coberto ou danificado, o funcionamento do regulador dos máximos pode ser afetado. Isto também é válido quando se modifica a instalação de iluminação do veículo devido a instalação de faróis adicionais, por exemplo.

⚠ CUIDADO

Para não afetar a funcionalidade do sistema, tenha em conta os seguintes pontos:

- Limpe regularmente o campo visual da câmara, e mantenha-o livre de neve e gelo.
- Não cubra o campo visual da câmara.
- Verifique se o para-brisas não está danificado na zona do campo visual da câmara.

i Aviso

Os sinais de luzes e os máximos podem ser ligados e desligados manualmente a qualquer momento com o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos»» Página 100.

Luzes de nevoeiro

Os avisos de controlo ☞ ou ☜ mostram adicionalmente, no comando das luzes ou no painel de instrumentos, quando estão ligados os faróis de nevoeiro.

- Ligar os faróis de nevoeiro* ☞ : puxe o interruptor das luzes até ao primeiro encaixe ①, a partir das posições ☞ , ☞D ou ☞ .
- Ligar a luz traseira de nevoeiro ☜ : puxe o interruptor das luzes completamente ②, a partir das posições ☜ , ☜D ou ☜ .
- Para desligar as luzes de nevoeiro pressione o comando das luzes ou rode-o até à posição 0.

Luzes de corning*¹⁾

Ao virar lentamente, ou em curvas muito fechadas, a luz de corning ativa-se automaticamente. A luz de corning pode estar integrada nos faróis de nevoeiro e acende-se apenas a velocidades inferiores a 40 km/h (25 mph).

Ao engrenar a marcha atrás, acende-se a luz de corning em ambos os lados do veículo, de forma a iluminar melhor o espaço envolvente para a manobra.

Função «Coming home»

A ligação/o desligamento da função faz-se através do menu do rádio. Também se pode configurar o tempo de atraso de «Coming Home» e/ou «Leaving Home» (por defeito 30 seg).

Veículo com farol de halógeno

Na função «Coming Home» acendem-se as luzes de dia (DRL) dos faróis, as luzes de presença traseiras e as luzes da matrícula.

Veículo com farol full-LED

Na função «Coming Home» acendem-se a luz dos médios e as luzes de dia (DRL) dos faróis, as luzes de presença traseiras e as luzes da matrícula.

¹⁾ Esta função não está disponível nos veículos equipados com faróis full-LED.

Ativação «Coming Home» automática*

Para veículos com sensor de luz e chuva (rotação de luzes com posição **AUTO**).

- Desligar o veículo e retirar a chave do contacto com o interruptor rotativo de luzes na posição **AUTO** » **Página 15**.
- A função «Coming Home» automática só é ativada quando o sensor de luz deteta escuridão.
- A iluminação «Coming Home» acende-se ao abrir a porta do carro.

Ativação «Coming Home» manual

Para veículos sem sensor de luz e chuva (rotação de luzes sem posição **AUTO**).

- Desligar o veículo e retirar a chave da ignição.
- Acionar os sinais de luzes aproximadamente 1 segundo.
- Ativada para qualquer posição da rotação de luzes.
- A iluminação «Coming Home» acende-se ao abrir a porta do carro. O tempo de desligamento dos faróis (60 seg) começa a contar ao abrir a porta do carro.

Desativação

- Se não se tiver fechado nenhuma porta, automaticamente após finalizar o tempo de desligamento dos faróis (60 seg).

- Durante o tempo de desligamento dos faróis, ao fechar a última porta, apaga-se decorrido o tempo de atraso «Coming Home» (o definido no menu do rádio).
- Ao rodar o interruptor das luzes para a posição **0** » **Página 15**.
- Ao ligar a ignição (arranque do motor).

Função «Leaving Home»

A função «Leaving Home» só está disponível para veículos com sensor de luz e chuva (rotação de luzes com posição **AUTO**).

A ligação/o desligamento da função faz-se através do menu do rádio. Também se pode configurar o tempo de atraso de desligamento da função «Leaving Home» (por defeito 30 seg).

Veículo com farol de halógeno	Na função «Leaving Home» acendem-se as luzes de dia (DRL) dos faróis, as luzes de presença traseiras e as luzes da matrícula.
Veículo com farol full-LED	Na função «Leaving Home» acendem-se a luz dos médios e as luzes de dia (DRL) dos faróis, as luzes de presença traseiras e as luzes da matrícula.

Ativação

- Ao desbloquear o veículo (acionar abrir no comando à distância).

- A função «Leaving Home» só se ativa quando o interruptor rotativo de luzes está na posição **AUTO** e o sensor de luz deteta escuridão.

Desativação

- Após finalizar o tempo de atraso do «Leaving Home» (por defeito 30 seg).
- Ao bloquear o veículo (fechar com o comando à distância).
- Ao rodar o comando de luzes para outra posição diferente de **AUTO**.
- Ao ligar a ignição.

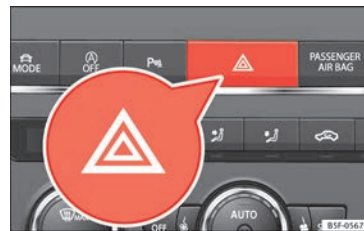
Luzes de emergência 

Fig. 99 Painel de instrumentos: interruptor das luzes de emergência.

Leia atentamente a informação complementar » **Página 16**

As luzes de emergência servem para, em caso de risco, chamar a atenção dos outros utentes da via pública para o seu veículo.

Se o veículo ficar parado:

1. Estacione a uma distância segura do fluxo de tráfego.
2. Pressione o botão, para acender as luzes de emergência **»** .
3. Desligue o motor.
4. Puxe o travão de estacionamento.
5. Engrene a 1.^a mudança nos veículos com caixa de velocidades manual ou coloque a alavanca seletora em **P** caso se trate de um veículo com caixa de velocidades automática.
6. Utilizar o triângulo de pré-sinalização para indicar a localização do seu veículo, para que não represente um risco para os outros utentes da via.
7. Leve sempre a chave do veículo consigo, quando abandonar o mesmo.

Com as luzes de emergência ligada, todos as luzes indicadoras de mudança de direção do veículo piscam ao mesmo tempo. Ou seja, as luzes de controlo indicadoras de mudança de direção  e a luz de controlo do comutador  piscam ao mesmo tempo. As luzes de emergência simultâneas também funcionam com a ignição desligada.

Aviso de travagem de emergência

Em caso de travagem brusca e de forma contínua a uma velocidade superior a aproximadamente 80 km/h, as luzes de travão piscam várias vezes por segundo de modo a avisar os veículos que circulam atrás. Caso a travagem continue, as luzes de emergência são ligadas automaticamente quando o veículo para. Estas são desligadas automaticamente quando o veículo inicia novamente a marcha.

ATENÇÃO

- Um veículo que fique imobilizado na via representa um elevado risco de acidente. Utilize sempre as luzes de emergência e o triângulo de pré-sinalização para indicar a localização do seu veículo para que não represente um risco para terceiros.
- Devido às temperaturas elevadas do catalisador, não estacione em locais onde este possa ficar em contacto com matérias facilmente inflamáveis, como p. ex. erva seca ou gasolina derramada – risco de incêndio!

Aviso

- A bateria do veículo descarrega-se (mesmo com a ignição desligada), se as luzes de emergência ficarem ligadas durante muito tempo.
- Tenha em conta as disposições legais ao utilizar as luzes de emergência.

Luz de estacionamento

Quando a luz de estacionamento estiver ligada (indicador de direção direito ou esquerdo) a luz de presença dianteira e o farolim traseiro dos respetivo lado do veículo ficam acesas. A luz de estacionamento só pode ser ativada com a ignição desligada e o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e máximos na posição central, antes de ser acionada.

Luz de estacionamento de ambos os lados

Com a ignição desligada e o interruptor das luzes de presença na posição , ao bloquear o veículo a partir do exterior, acende-se a luz de estacionamento de ambos os lados do veículo. Ao fazê-lo, ilumina-se apenas a luz de presença de ambos os faróis, bem como os faróis posteriores, parcialmente.

Luz de autoestrada*

A luz de autoestrada está disponível em veículos equipados com faróis full-LED.

A ligação/o desligamento da função faz-se por meio do menu correspondente do sistema Easy Connect.

- **Ativação:** Ao ultrapassar os 110 km/h durante mais de 30 segundos, o feixe dos médios eleva-se ligeiramente para aumentar a distância de visibilidade do condutor.
- **Desativação:** Ao reduzir a velocidade do veículo abaixo dos 100 km/h, o feixe dos médios volta imediatamente à sua posição normal.

Condução no estrangeiro

O feixe luminoso da luz dos médios é assimétrico: o lado da estrada em que viaja ilumina-se com maior intensidade.

Quando um veículo fabricado para um país com circulação à direita viajar para um país em que o trânsito circule pela esquerda (ou vice-versa), normalmente é necessário cobrir uma parte da tulipa dos faróis com máscaras adesivas ou alterar a regulação dos faróis para não encandear os restantes condutores.

Para esses casos, a norma especifica valores de luz a cumprir em determinados pontos da distribuição luminosa. É o que se conhece por «luz de turismo».

A distribuição luminosa dos faróis de halógeno e full-LED da gama SEAT Leon permite cumprir os valores especificados de «luz de turismo» sem necessidade de máscaras adesivas ou alterações de regulação.

Aviso

A «luz de turismo» só é admitida de forma temporária. Se prevê uma longa estadia num país com outra forma de circulação, deverá visitar um serviço técnico autorizado para substituir os faróis.

Regulação do alcance das luzes, iluminação do painel de instrumentos e de interruptores



Fig. 100 Ao lado do volante: regulador do alcance das luzes.

Iluminação do quadro de instrumentos, ecrãs e interruptores*

Dependendo do modelo, pode ajustar a iluminação do quadro de instrumentos e dos interruptores no Sistema Easy Connect, através do botão **[CAR]** e do botão de função **[SETUP]**

»  **Página 17.**

Regulação do alcance dos faróis

A regulação do alcance das luzes » **Fig. 100** é adaptado segundo o valor do feixe luminoso do farol ao estado de carga do veículo. Deste modo o condutor tem a melhor visibilidade possível e não encadeia quem circula em sentido contrário » **Δ**.

Os faróis só podem ser focados com os médios ligados.

Para ajustar, rode o comando » **Fig. 100:**

Valor	Estado de carga ^{a)} do veículo
–	Bancos dianteiros ocupados e porta-bagagens vazio
1	Todas os lugares ocupados e porta-bagagens vazio
2	Todas os lugares ocupados e o porta-bagagens cheio. Com reboque com carga de apoio mínima
3	Ocupado apenas o banco do condutor e o porta-bagagens cheio. Condução com reboque com carga de apoio máxima

^{a)} Se o estado de carga do veículo não corresponder a nenhum dos da tabela, podem também seleccionar-se posições intermédias.

Regulação dinâmica do alcance dos faróis

O regulador desaparece em veículos com regulação dinâmica do alcance dos faróis. O alcance dos faróis adapta-se automaticamente »

ao estado de carga do veículo quando estes são ligados.

Iluminação do painel de instrumentos

Com a ignição ligada e sem a ativação das luzes, a iluminação do painel de instrumentos permanece ativada em condições de luz diurna. Ao diminuir a luminosidade exterior, vai diminuindo também a iluminação. Em alguns casos, por ex., ao atravessar um túnel sem a função **AUTO** ativa, a iluminação do painel de instrumentos chega a apagar-se. O objetivo desta função é proporcionar ao condutor uma indicação visual de que deve ativar os médios.

⚠ ATENÇÃO

Os objetos pesados no veículo podem fazer com que os faróis encadeiem e distraiam os outros condutores. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Adapte o feixe luminoso ao estado de carga do veículo de modo a que não encadeie os restantes condutores.

Luzes interiores e de leitura¹⁾

Leia atentamente a informação complementar»» 📖 Página 16

Iluminação do porta-luvas e do porta-bagagens*

Ao abrir e fechar o porta-luvas no lado do passageiro e a porta do porta-bagagens, a respetiva luz acende-se e desliga-se automaticamente.

Luzes dos pés*

As luzes dos pés na zona inferior do painel (condutor e passageiro) acendem-se com as portas abertas e baixam de intensidade durante a condução. Essa intensidade poderá ser ajustada através do menu do rádio (ver **Easy Connect > Ajustes de iluminação > Iluminação do habitáculo**»» 📖 Página 17).

Luz ambiente*

A luz ambiente no painel da porta muda de cor (branco ou vermelho) em função do modo de condução. Essa intensidade poderá ser ajustada através do menu do rádio (ver **Easy Connect > Ajustes de iluminação > Iluminação do habitáculo**»» 📖 Página 17).

📘 Aviso

As luzes de leitura apagam-se quando fecha o veículo com a chave ou ao fim de alguns minutos, se tiver retirado a chave da ignição. Evita-se assim que a bateria do veículo descarregue.

Visibilidade

Palas de sol

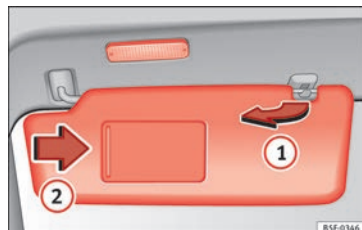


Fig. 101 Pala do sol.

¹⁾ Dependendo do nível de equipamento do veículo, as seguintes luzes interiores podem ser de LED: luz de cortesia dianteira, luz de cortesia traseira, luz de pés e luz da pala do sol.

Possibilidades de regulação das palas do sol para o condutor e passageiro:

- Baixar o protetor contra o sol na direção do para-brisas.
 - A pala do sol pode ser puxada para fora da fixação e ser virada para a porta
- » **Fig. 101 ①.**
- Desloque a pala do sol na direção da porta, longitudinalmente para trás.

Luz do espelho de cortesia

Na pala do sol rebatível há um espelho de cortesia, coberto por uma tampa. Ao deslizar a tampa ② acende-se uma luz.

A luz apaga-se quando se fecha a tampa de proteção do espelho de cortesia ou se levanta a pala do sol.

⚠ ATENÇÃO

As palas do sol rebatidas podem reduzir a visibilidade.

- Coloque sempre as palas do sol novamente na fixação quando já não forem necessárias.

ⓘ Aviso

A luz que se encontra acima da pala do sol apaga-se automaticamente em determinadas condições após uns minutos. Evita-se assim que a bateria do veículo descarregue.

Estore protetor contra o sol*

✓ Aplicável ao modelo: LEON ST

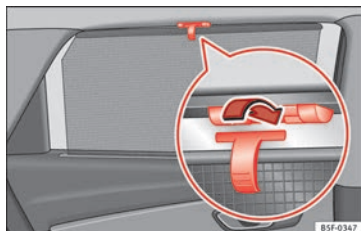


Fig. 102 Estore traseiro: cortina de proteção contra o sol.

Estore protetor contra o sol nas portas traseiras*

- Desenrole a cortina e engate-a no gancho situado no centro da moldura superior da porta » **Fig. 102.**

Sistemas limpa para-brisas e limpa-vidros

Manípulo do limpa-vidros

Leia atentiosamente a informação complementar » Página 16

ⓘ CUIDADO

Se desligar a ignição com os limpa-vidros ligados, estes terminam o varrimento e voltam à sua posição de repouso. Com gelo, neve e outros obstáculos em cima do limpa para-brisas este e o motor do mesmo podem danificar-se.

- Antes de iniciar o andamento, se for o caso, retire a neve e o gelo dos limpa para-brisas.
- Descole com cuidado as escovas dos limpa para-brisas congelados do vidro. A SEAT recomenda a utilização de um spray antigelo.
- Não ligue o limpa para-brisas se o para-brisas estiver seco. A limpeza do para-brisas com as escovas secas pode danificá-lo.
- Em caso de geada, verifique se as escovas não estão congeladas antes de acionar o limpa para-brisas. Se o tempo está frio, colocar o limpa para-brisas na posição de serviço pode ajudar a estacionar » **Página 245.**

ⓘ Aviso

- Os sistemas limpa-vidros e lava-vidros só funcionam com a ignição ligada e o capot ou a porta do porta-bagagens, respetivamente, fechados.
- O varrimento a intervalos para o limpa para-brisas é realizado em função da velocidade do veículo. Quanto mais elevada for a velocidade, maior a frequência de limpeza.
- O limpa-vidros traseiro liga-se automaticamente quando o limpa para-brisas está ativado e a marcha atrás é engrenada.

Funções do limpa para-brisas

Comportamento do limpa para-brisas em diferentes situações

Se o veículo está parado	A posição ativada passa temporariamente para a posição anterior.
Durante o varrimento automático	O climatizador liga-se durante 30 segundos no modo de recirculação do ar, para evitar o odor do líquido do limpa para-brisas no interior do veículo.
No varrimento a intervalos	Os intervalos funcionam de acordo com a velocidade. Quanto maior for a velocidade, mais curto será o intervalo.

Ejetores aquecidos do limpa para-brisas

O aquecimento só descongela os ejtores congelados, não a água dos tubos flexíveis. Os ejtores térmicos do limpa para-brisas regulam a sua potência calorífica automaticamente quando a ignição é ligada, em função da temperatura ambiental.

Sistema limpa/lava-faróis

O sistema limpa/lava-faróis serve para limpar os faróis.

Depois de ligar a ignição, e ao ligar pela primeira e cada quinta vez o limpa para-brisas, os faróis também são limpos. Por este motivo o manípulo do limpa para-brisas deve ser

deslocado na direção do volante quando os médios ou os máximos estão ligados. A sujidade que possa estar incrustada nos faróis (como restos de insetos) deverá ser limpa regularmente (p. ex., ao abastecer).

Para garantir o funcionamento do sistema lava-faróis no inverno, a neve que possa existir nos suportes dos ejtores do para-choques de ser limpa. Se necessário, retire o gelo com um spray antigelo.

Aviso

Se o limpa para-brisas encontrar um obstáculo irá procurar removê-lo. Se esse obstáculo continuar a bloquear o limpa para-brisas, este para. Retire o obstáculo e ligue de novo o limpa para-brisas.

Sensor de chuva*

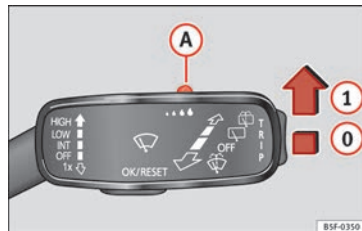


Fig. 103 Manípulo do limpa para-brisas: ajustar o sensor de chuva **A**.



Fig. 104 Superfície sensível do sensor de chuva.

O sensor de chuva ativado controla automaticamente os intervalos do limpa para-brisas em função da quantidade de água » **⚠**. A sensibilidade do sensor de chuva pode ser ajustado manualmente. Varrimento manual » **Página 107**.

Pressione o manípulo para a posição pretendida » **Fig. 103**:

- 0** Sensor de chuva desativado.
- 1** Sensor de chuva ativo; varrimento automático se necessário.
- A** Ajustar a sensibilidade do sensor de chuva
 - Ajustar o comando para a direita: nível de sensibilidade alto.
 - Ajustar o comando para a esquerda: nível de sensibilidade baixo.

Depois de desligar a ignição e de voltar a ligá-la, o sensor de chuva permanece ativo e funciona de novo quando o limpa para-brisas está na posição ① e se circula a mais de 16 km/h (10 mph).

Comportamento modificado do sensor de chuva

As possíveis causas de anomalias e interpretações errôneas *na zona da superfície sensível* » Fig. 104 do sensor de chuva são, entre outras:

- Escovas danificadas: uma película de água nas escovas danificadas pode alongar o tempo de ativação, diminuir os intervalos de lavagem ou provocar um varrimento rápido e continuado.
- Insetos: a presença de insetos pode causar a ativação do limpa para-brisas.
- Sal nas ruas: no inverno o sal que aplicado nas ruas pode provocar um varrimento exageradamente longo com o para-brisas quase seco.
- Sujidade: o pó seco, a cera, o revestimento dos vidros (efeito lótus) ou os restos de detergente (lavagem automática) podem diminuir a eficácia do sensor de chuva ou fazer com que reaja mais tarde, mais lentamente ou que não funcione.
- Fissura no para-brisas: o impacto de uma pedra desencadeia um ciclo único de varrimento com o sensor de chuva ligado. Em se-

guida o sensor de chuva deteta a redução da superfície sensível e ajusta-se. Segundo o tamanho do impacto da pedra o comportamento do sensor pode variar.

⚠ ATENÇÃO

É possível que o sensor de chuva não detete a chuva o suficiente e não ative o limpa para-brisas.

- Se necessário ligue o limpa para-brisas de forma manual quando a água dificulte a visibilidade no para-brisas.

ℹ Aviso

- Limpe regularmente a superfície sensível do sensor de chuva e verifique possíveis danos nas escovas » Fig. 104 (seta).
- Para retirar ceras e revestimentos é recomendável o uso de um detergente para vidros com álcool.

Retrovisor

Espelhos interiores com antiencandeamento

Leia atentosamente a informação complementar » 📖 Página 13

O seu veículo está equipado com um espelho com antiencandeamento com ajuste manual

ou automático* para a posição antiencandeamento.

Espelho interior com antiencandeamento manual

– Coloque a alavanca do rebordo inferior do espelho virada para trás.

⚠ ATENÇÃO

Em caso de rutura de um espelho retrovisor antiencandeamento automático poderá ser vertido um líquido eletrolítico. Este pode irritar a pele, os olhos e os órgãos respiratórios. Caso entre em contacto com este líquido, deverá lavá-lo com abundante quantidade de água. Consulte um médico caso seja necessário.

ⓘ CUIDADO

Em caso de rutura de um espelho retrovisor antiencandeamento automático poderá ser vertido um líquido eletrolítico. Este líquido deteriora as superfícies de plástico. Limpe-o com uma esponja húmida o mais rápido possível.

ℹ Aviso

- Se a incidência da luz sobre o espelho interior for afetada (por ex., com a pala contra o sol*), os espelhos com antiencandeamento automático não funcionam sem problemas.

- Com a iluminação interior acesa ou a marcha atrás engatada os espelhos de desencandeamento automático não são desencandeados.

Ajustar os retrovisores exteriores

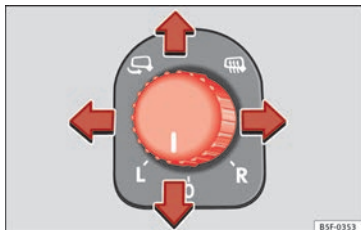


Fig. 105 Porta do condutor: comando para o retrovisor exterior.

Leia atentosamente a informação complementar»» **Página 13**

Regulação sincronizada de retrovisores exteriores

- Selecione no menu **Ajustes - Conforto** se os espelhos retrovisores exteriores devem ser regulados de forma sincronizada.
- Rodar o comando para a posição **L**¹⁾.

¹⁾ Nos veículos com direção à direita, a regulação é simétrica.

- Configure o retrovisor exterior esquerdo. O retrovisor direito é ajustado ao mesmo tempo (em sincronia).
- Se necessário, corrija o ajuste do retrovisor direito. rode o comando para a posição **R**¹⁾.
- No sistema Easy Connect, os retrovisores exteriores podem ajustar-se através do botão **CAR** e o botão de função **SETUP**.

Função basculante do espelho exterior do passageiro*

Para que ao estacionar em marcha atrás seja possível ver o passeio, por exemplo, pode inclinar-se automaticamente a superfície do espelho retrovisor do passageiro na direção dele, se anteriormente se tiver memorizado a posição. Para isso o comando deve estar na posição **R**¹⁾.

O espelho volta à posição inicial, logo que ande mais depressa em frente a mais de 15 km/h ou desligue a ignição. Também volta à posição de partida se se modificar a posição em que se encontra o comando.

Memorizar as configurações do retrovisor exterior do passageiro para função de inclinação

- Ligue a ignição.

- Aceda ao sistema Easy Connect, Menu **CAR**, função «Espelhos e limpa para-brisas» e selecione «descer ao fazer marcha atrás» »» **Página 85.**
- Coloque o interruptor na posição **R**¹⁾.
- Selecionar a marcha atrás.
- Ajuste o retrovisor exterior do lado do passageiro de modo a poder ver bem o rebordo do passeio, por exemplo.
- Desengrene a marcha atrás.
- A posição ajustada para o retrovisor é memorizada.

Rebater os retrovisores exteriores após estacionar (função confort)*

Através do sistema Easy Connect, Menu **CAR**, função «Espelhos e limpa para-brisas» pode selecionar-se que espelhos exteriores se rebatam ao deixar o veículo estacionado »» **Página 85.**

Quando se tranca o veículo com o comando à distância, pressionando mais de 1 segundo aproximadamente, os retrovisores exteriores rebatem-se automaticamente. Quando se destranca o veículo com o comando à distância, os retrovisores rebatem-se automaticamente.

⚠ ATENÇÃO

Os retrovisores convexos ou esféricos* aumentam o campo de visão. Fazem no entanto parecer mais pequenos e mais distantes os objetos no espelho. Se utilizar esses retrovisores para determinar a distância para os veículos que seguem atrás, ao mudar de via de circulação, poderá enganar-se, o que constitui risco de acidente!

ⓘ CUIDADO

- Se por alguma influência exterior (p. ex., um embate ao efetuar uma manobra) a posição da carcaça do retrovisor varia, será necessário rebater eletricamente os retrovisores até ao limite. A carcaça do retrovisor nunca se deve colocar à mão na posição inicial, uma vez que isso contraria o funcionamento da mecânica do retrovisor.
- Se lavar o veículo numa instalação de lavagens automáticas, deve dobrar os espelhos exteriores, para evitar danos nos espelhos exteriores. Os retrovisores exteriores com função de recolha elétrica não podem ser manuseados com a mão, mas sempre através do sistema elétrico.

ⓘ Aviso

No caso de falha do ajuste elétrico, é possível ajustar ambas as superfícies dos espelhos manualmente, exercendo pressão sobre o rebordo.

Bancos e encostos de cabeça

Ajustar os bancos e os encostos de cabeça

Ajuste manual dos bancos

Leia atentamente a informação complementar»»  Página 12

⚠ ATENÇÃO

No capítulo da condução segura encontra informações importantes, conselhos e avisos que deverá ler e respeitar para a sua própria segurança e da dos seus passageiros»» Página 37.

⚠ ATENÇÃO

- Ajuste os bancos dianteiros apenas com o veículo parado. Caso contrário, existe o risco de acidente.
- Aja com cuidado ao ajustar a altura do banco! Um ajuste descontrolado ou inadvertido pode dar origem a contusões – risco de lesões!
- Os encostos dos bancos dianteiros não devem estar demasiado reclinados ao conduzir. Caso contrário, os cintos de segurança e o sistema de airbags não poderão cumprir a sua função protetora, com o consequente risco de acidente.

Ajuste elétrico do banco do condutor*

Leia atentamente a informação complementar»»  Página 12

⚠ ATENÇÃO

- Se se utilizarem os bancos dianteiros elétricos de forma negligente ou sem prestar a devida atenção, podem ocorrer lesões graves.
- Os bancos dianteiros também se podem ajustar eletricamente com a ignição desligada. Nunca deixe, no interior do veículo, uma criança ou uma pessoa que possa precisar de ajuda.
- Em caso de emergência, o ajuste elétrico pode interromper-se pressionando outro comando.

ⓘ CUIDADO

Para não danificar os componentes elétricos dos bancos dianteiros, evite colocar-se de joelhos nos mesmos ou submeter a almofada e o encosto a cargas excessivas concentradas num único ponto.

ⓘ Aviso

- Se a bateria do veículo tem pouca carga, é possível que não se possa ajustar o assento eletricamente.
- Se se coloca o motor em funcionamento durante o ajuste elétrico dos assentos, este interromper-se-á.

Regulação dos encostos de cabeça dianteiros

Leia atentamente a informação complementar » » »  Página 12

Regule os encostos de cabeça de modo a que o rebordo superior deste fique, tanto quanto possível, alinhado com o alto da sua cabeça » » »  Página 12. Se não for possível, alcance a posição que seja o mais aproximada possível.

Regulação dos encostos de cabeça traseiros

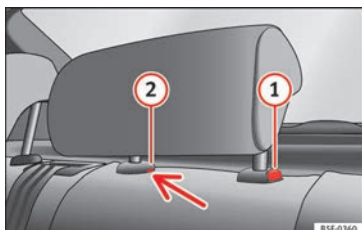


Fig. 106 Encosto de cabeça traseiro central: ponto de desbloqueio.

Ao transportar pessoas nos bancos traseiros, coloque os encostos de cabeça nos bancos ocupados, como mínimo, até ao encaixe superior seguinte » » » .

Ajuste dos encostos de cabeça

- Para ajustar o encosto da cabeça para cima, segure o encosto da cabeça pelos lados com ambas as mãos e empurre-o para cima até ao batente, até encaixar de forma perceptível.
- Para ajustar o encosto de cabeça para baixo, pressione o botão  » » » **Fig. 106** e empurre-o para baixo.

Desmontar os encostos de cabeça

Para desmontar o encosto de cabeça deve rebater para a frente, de forma parcial, o banco correspondente.

- Desbloqueie o encosto » » » **Página 115.**
- Desloque o encosto de cabeça para cima até ao limite.
- Pressione o botão  » » » **Fig. 106** e, ao mesmo tempo, retire o encosto de cabeça » » » .
- Introduza uma chave de fendas na posição  » » » **Fig. 106** do orifício e, ao mesmo tempo, retire o encosto de cabeça do banco » » » .
- Volte a colocar o encosto até que encaixe corretamente » » » .

Montar o encosto de cabeça

Para montar os encostos de cabeça exteriores deve rebater para a frente, de forma parcial, o banco correspondente.

- Desbloqueie o encosto » » » **Página 115.**
- Introduza as barras do encosto de cabeça nas guias até que encaixem de forma perceptível. O encosto de cabeça deve colocar-se para que não saia.
- Volte a colocar o encosto até que encaixe corretamente » » » .

ATENÇÃO

- Respeite também as instruções gerais » » » **Página 42.**
- Apenas desmonte os encostos de cabeça traseiros quando for necessário colocar uma cadeira para crianças » » » **Página 58.** Ao retirar a cadeira para crianças, volte a montar o encosto de cabeça. Viajar com os encostos de cabeça desmontados ou incorretamente ajustados aumenta o risco de lesões graves.

Funções dos bancos

Introdução

ATENÇÃO

Uma utilização inadequada das funções dos bancos pode provocar graves lesões.

- Antes de começar a circular, deve assumir uma postura correta e mantê-la durante a viagem. Isto também é válido para os restantes ocupantes.

- Mantenha as mãos, os dedos, pés e outras partes do corpo sempre longe do raio de funcionamento e do mecanismo de ajuste dos bancos.

Aquecimento dos bancos

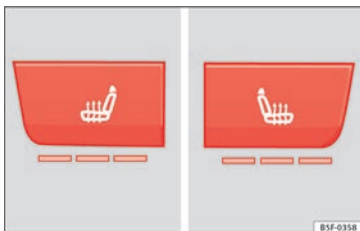


Fig. 107 Na consola central: comandos para o aquecimento dos bancos dianteiros.

Os assentos podem ser aquecidos electricamente se a ignição estiver ligada. Em algumas versões, o encosto também é aquecido.

Na ocorrência de alguma das seguintes condições, não se deve ligar o aquecimento dos bancos:

- O banco não está ocupado.
- O banco tem uma capa.
- Está instalado uma cadeira para crianças no banco.
- O assento está húmido ou molhado.

- A temperatura interior ou exterior é superior a 25 °C (77 °F).

Ativar

Pressionar o botão ou . O aquecimento do banco está ligado com a máxima intensidade.

Ajustar a potência térmica

Pressione o botão ou repetidamente, até ajustar a intensidade pretendida.

Desativar

Pressione o botão ou até que no mesmo se apaguem todos os indicadores.

⚠ ATENÇÃO

As pessoas cuja percepção da dor e da temperatura se encontre afetada devido à toma de algum tipo de medicamento, a paralisia ou a doença crónica (por ex., diabetes) podem sofrer queimaduras nas costas, nas nádegas e nas pernas devido à utilização do aquecimento dos bancos, as quais podem implicar um longo processo de recuperação ou podem não se curar completamente. Consulte um médico se tem alguma pergunta em relação ao seu próprio estado de saúde.

- As pessoas com uma percepção limitada da dor e da temperatura nunca devem utilizar o aquecimento do banco.

⚠ ATENÇÃO

Se o tecido do assento estiver molhado, pode afetar de forma negativa o funcionamento do aquecimento do banco, aumentando o risco de queimaduras.

- Verifique se o assento está seco antes de utilizar o aquecimento do banco.
- Não se sente no banco com roupa húmida ou molhada.
- Não deixe objetos ou peças de roupa húmidas ou molhadas no banco.
- Não derrame líquidos no banco.

① CUIDADO

- Para não danificar os elementos aquecedores do aquecimento do banco, não se ajoelhe sobre os bancos nem submeta o assento ou o encosto a uma pressão excessiva concentrada num único ponto.
- A presença de líquidos, de objetos pontiagudos e de materiais isolantes sobre o banco (por ex., uma capa ou uma cadeira para crianças) pode danificar o aquecimento do mesmo.
- Se detetar algum odor, desative de imediato o aquecimento do banco e peça uma revisão numa oficina especializada.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Mantenha o aquecimento dos bancos ligado apenas durante o tempo necessário. Caso



contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.

Apoio de braços central dianteiro

O apoio de braços central pode ser ajustado a vários níveis.

Ajuste do apoio de braços central

- Para ajustar a inclinação, levante o apoio de braços desde a posição de partida, para que encaixe.
- Para volver a colocar o apoio de braços na posição de partida, retire-o da posição de encaixe superior e baixe-o.

O apoio de braços pode deslocar-se para a frente ou para trás.

Rebater o encosto do banco dianteiro do passageiro*

✓ Aplicável ao modelo: LEON ST

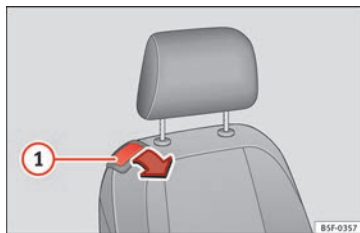


Fig. 108 Banco dianteiro do passageiro: alavanca para rebater o encosto.

O banco dianteiro do passageiro pode rebater-se para aumentar a zona de carga do porta-bagagens.

- Puxe a alavanca ① » Fig. 108 e empurre o encosto para a frente para que este fique em posição horizontal.

⚠ ATENÇÃO

Quando o encosto do passageiro está rebatido, não é permitido que um passageiro ocupe esse lugar.

Rebater e levantar o encosto do banco traseiro

✓ Aplicável ao modelo: LEON / LEON SC

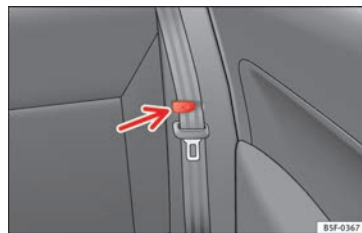


Fig. 109 Suporte para fixar o cinto de segurança.

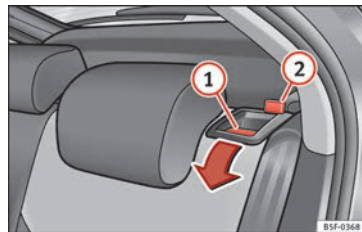


Fig. 110 Alavanca de desbloqueio do encosto.

Os encostos podem rebater-se de forma individual ou em conjunto.

Rebater o encosto

- Coloque os cintos de segurança laterais no suporte do revestimento » **Fig. 109**.
- Empurre o encosto da cabeça correspondentemente para baixo » **Página 112**.
- Pressione a alavanca de desbloqueio » **Fig. 110 ①** no sentido da seta.
- Rebata o encosto para a frente.

Recolocar o encosto do banco na sua posição

- Levante o encosto até encaixar corretamente » **Δ**. Caso o encosto tenha encaixado corretamente, já não se poderá ver a marca vermelha do trinco » **Fig. 110 ②**.

⚠ ATENÇÃO

No capítulo da condução segura encontra informações importantes, conselhos e avisos que deverá ler e respeitar para a sua própria segurança e da dos seus passageiros » **Página 37**.

⚠ ATENÇÃO

- O encosto tem de estar bem encaixado, de forma a poder garantir o efeito de proteção do cinto de segurança no lugar central do banco traseiro.

- O encosto tem de estar bem encaixado, para que no caso de uma travagem brusca, os objetos do porta-bagagens não possam passar para o habitáculo.

⚠ CUIDADO

- Com o encosto rebatido existe o risco de danificar os encostos de cabeça traseiros ao ajustar os bancos dianteiros para trás.
- Ao rebater e subir o encosto, comprove que os cintos de segurança laterais se encontram colocados no suporte do revestimento, de forma a evitar que sejam danificados se ficarem presos no encaixe do encosto.

Rebater e levantar o encosto do banco traseiro

✓ Aplicável ao modelo: LEON ST

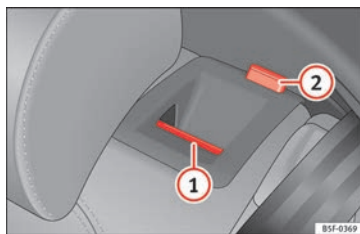


Fig. 111 No encosto do banco traseiro: botão de desbloqueio ①; marca vermelha ②.

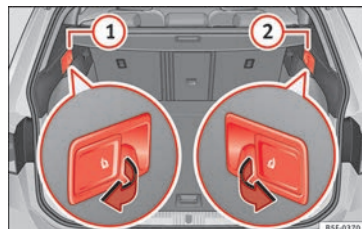


Fig. 112 No porta-bagagens: alavancas para desbloqueio à distância das partes esquerda ① e direita ② do encosto traseiro

O encosto do banco traseiro está dividido e pode rebater-se cada parte separadamente para aumentar o porta-bagagens.

Quando o encosto do banco traseiro está rebatido, não é permitido que viaje qualquer passageiro nos lugares correspondentes (nem mesmo uma criança).

Rebater o encosto do banco traseiro com o botão de desbloqueio

- Empurrar o encosto de cabeça totalmente para baixo.
- Puxe o manípulo de desbloqueio » **Fig. 111 ①** para a frente e ao mesmo tempo rebata o encosto.
- O encosto traseiro está desbloqueado quando se vê uma marca vermelha no botão ②.

Rebater o encosto do banco traseiro com a alavanca de desbloqueio à distância

- Empurrar o encosto de cabeça totalmente para baixo.
- Abra a porta do porta-bagagens.
- Puxe a alavanca de desbloqueio à distância da parte esquerda »» Fig. 112 ① ou direita ② do encosto no sentido da seta. A parte desbloqueada do encosto traseiro rebate-se automaticamente para a frente.
- Se necessário, feche a porta do porta-bagagens.

O encosto traseiro está desbloqueado quando se vê uma marca vermelha no botão »» Fig. 111 ②.

Levantar o encosto do banco traseiro

- Levante o encosto e empurre-o com força no bloqueio até que encaixe corretamente »» △.
- A marca vermelha do botão de desbloqueio ② não se deve ver.
- O encosto deve estar bem encaixado.

△ ATENÇÃO

Se se rebater ou levantar o encosto do banco traseiro de forma descontrolada ou sem prestar atenção, pode resultar em lesões graves.

- Nunca rebata nem levante o encosto do banco traseiro em andamento.

- Ao levantar o encosto do banco traseiro, certifique-se que não prende nem danifica o cinto de segurança.

- Ao rebater e levantar o encosto do banco traseiro, mantenha sempre as mãos, dedos, pés e outras partes do corpo fora do percurso do mesmo.

- Para que os cintos de segurança dos lugares traseiros ofereçam a proteção necessária, todas as partes do encosto traseiro deverão estar sempre corretamente encaixadas. Isto é especialmente importante no caso do lugar central traseiro. Se uma pessoa viajar num lugar cujo encosto não está bem encaixado, será lançada para a frente juntamente com o encosto em caso de travagem, manobra brusca ou acidente.

- Uma marca vermelha no botão ② adverte que o encosto traseiro não está encaixado. Verifique sempre que a marca vermelha não se encontra visível quando o encosto está na posição vertical.

- Quando o encosto do banco traseiro está rebatido ou não está bem encaixado, não é permitido que viaje qualquer passageiro nos lugares correspondentes (nem mesmo uma criança).

- Antes de rebater o encosto do banco traseiro, regula sempre os bancos dianteiros para que nem os encostos de cabeça nem a zona almofadada do encosto traseiro batam contra eles.

ⓘ CUIDADO

Se se rebater ou levantar o encosto do banco traseiro de forma descontrolada ou sem prestar atenção, pode resultar em danos no veículo e noutros objetos.

Transportar e equipamentos práticos

Compartimentos porta-objetos

Porta-objetos por baixo dos bancos dianteiros*



Fig. 113 Porta-objetos por baixo dos bancos dianteiros.

Por baixo dos bancos dianteiros encontra-se uma caixa porta-objetos com tampa.

A gaveta* abre-se puxando a tampa
» **Fig. 113.**

Para fechar a gaveta, pressionar a tampa até que encaixe.

⚠ ATENÇÃO

- A carga máxima que pode colocar na gaveta é de 1,5 kg.

- Certifique-se de que não circula com a tampa da gaveta aberta. Existe o risco de que os passageiros sofram ferimentos se a carga se soltar em caso de travagem ou acidente.

Mesa de dobrar*

✓ Aplicável ao modelo: LEON ST

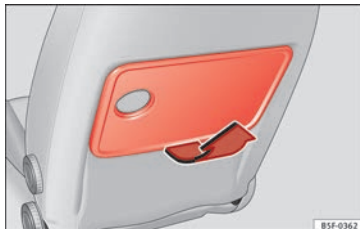


Fig. 114 Banco dianteiro da esquerda: mesa de dobrar.

– Para utilizar a mesa, levanta-la para cima na direção da seta » **Fig. 114.**

⚠ ATENÇÃO

- A mesa de dobrar não ficar armada em andamento, se os bancos da segunda fila estiverem ocupados. Em caso de travagem haveria risco de lesões! A mesa de dobrar terá de estar, pois, rebatida e engatada em andamento.

- Não coloque bebidas quentes nos suportes de bebidas. Em caso de manobra repentina ou até normal, de uma travagem brusca ou de um acidente, o líquido quente poderá ser vertido - risco de queimaduras!

ⓘ CUIDADO

Durante o andamento, não deixe recipientes abertos no suporte de bebidas. A bebida poderia verter ao travar, por exemplo, e provocar danos no veículo.

Suporte de bebidas

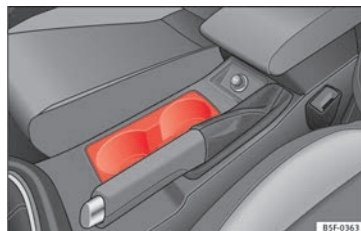


Fig. 115 Consola central: suporte para bebidas à frente.

Suporte para bebidas à frente

– Coloque as bebidas no suporte » **Fig. 115.**
Podem colocar-se duas bebidas. Nos revestimentos das portas existe a possibilidade »

de colocar também garrafas de plástico que sejam de maiores dimensões.

⚠ ATENÇÃO

- Não coloque bebidas quentes no suporte de bebidas com o veículo em andamento. As bebidas quentes poderiam ser derramadas e provocar queimaduras, existindo o risco de acidente.
- Não utilize copos ou canecas de material rígido (p. ex. vidro ou loiça). Estes materiais podem provocar ferimentos em caso de acidente.

ⓘ CUIDADO

Nos suportes para bebidas só devem ser colocados recipientes de bebidas fechados. Caso contrário as bebidas poderiam ser entornadas e danificar o equipamento do veículo, como p. ex. a electrónica do veículo ou os estofos dos bancos.

Porta-luvas



Fig. 116 Porta-luvas.

Abrir/fechar

- Para abrir o porta-luvas, puxe a pega na direção da seta.
- Para fechar o porta-luvas, mova a tampa para cima até que encaixe.

Consoante o equipamento, o leitor de CD encontra-se no porta-luvas. A sua utilização descreve-se no Manual de instruções correspondente.

⚠ ATENÇÃO

A tampa do porta-luvas deve permanecer sempre fechada durante a condução. Caso contrário, existe o risco de acidente.

Outros porta-objetos

Encontrará mais porta-objetos, compartimentos e suportes em diferentes lugares do veículo:

- Na parte superior do porta-luvas em veículos que não tenham leitor de CD. O peso colocado não deve ser superior 1,2 kg.
- Na consola central, por baixo do apoio de braços central*.
- No tablier, na zona do condutor, existe uma gaveta que se desmonta para aceder a fusíveis e relés. A carga do compartimento não deve ser superior a 0,2 kg.
- Cabides nos caixilhos das portas » » ⚠.
- Nos lugares traseiros, do lado esquerdo e direito dos bancos, encontram-se outros porta-objetos.

⚠ ATENÇÃO

- Tenha em conta que não deve prejudicar o campo de visão para trás, ao pendurar cabides com roupa.
- Nos cabides apenas se deve pendurar roupa leve. Não deve haver objetos pesados nem afiados nos bolsos.
- Não utilize cabides tipo cruzeta para pendurar roupa, para não prejudicar a eficácia do airbag da cabeça.

Tomadas de corrente

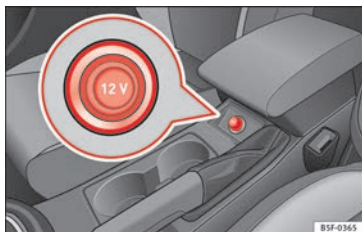


Fig. 117 Consola central: tomada de corrente de 12 volts dianteira/traseira.



Fig. 118 Pormenor do revestimento lateral do porta-bagagens: tomada de corrente de 12 Volts (válido apenas para o modelo LEON ST)

Na consola central

- Extraia o conector que se encontra na consola central da tomada de corrente
» **Fig. 117.**

- Introduza a ficha do aparelho elétrico na tomada de corrente.

No porta-bagagens (válido apenas para o modelo Leon ST)

- Levante a tampa da tomada de corrente
» **Fig. 118.**
- Introduza a ficha do aparelho elétrico na tomada de corrente.

A tomada de corrente de 12 Volts pode ser utilizada para ligar qualquer acessório elétrico. Tenha em conta que a entrada de corrente da tomada não deve exceder os 120 watts.

⚠ ATENÇÃO

A tomada de corrente só funciona com a ignição ligada. A utilização incorreta pode provocar lesões sérias ou até mesmo um incêndio. Por esta razão nunca devem ser deixadas crianças sem vigilância juntamente com a chave da ignição dentro do veículo. Caso contrário, existe o risco de ferimentos.

⚠ CUIDADO

Para que não ocorram danos nas tomadas de corrente, utilize sempre fichas adequadas às mesmas.

ⓘ Aviso

Com o motor parado e os acessórios ligados, a bateria do veículo descarrega-se.

Transporte de objetos

Carregar o porta-bagagens

Toda a bagagem e objetos soltos transportados têm de ser fixos de forma segura no porta-bagagens. Os objetos que não tenham sido fixos e que resvalam de um lado para o outro no porta-bagagens podem prejudicar a segurança na condução e o comportamento do veículo, devido a uma alteração do centro de gravidade.

- Divida a carga uniformemente no porta-bagagens.
- Coloque a bagagem mais pesada o mais fundo possível no porta-bagagens.
- Coloque primeiro a bagagem mais pesada no porta-bagagens.
- Segure os objetos pesados com as argolas
» **Página 125.**

⚠ ATENÇÃO

- A bagagem ou qualquer tipo de objetos que estejam soltos no porta-bagagens podem provocar lesões.
- Arrumar sempre os objetos a transportar no porta-bagagens e fixá-los nas argolas de fixação.
- Utilizar cintas de fixação especialmente concebidas para fixar objetos pesados.

»

- Os objetos soltos transportados no habitáculo podem ser projetados para a frente no caso de uma manobra súbita e provocar ferimentos nos ocupantes do veículo ou noutros utentes da via pública. O risco de ferimentos ainda é maior se os objetos soltos são projetados devido ao disparo dos airbags. Neste caso os objetos podem comportar-se como se fossem projétil ocorrendo perigo de morte.

- Tenha em atenção que no transporte de objetos pesados o comportamento do carro poderá modificar-se por deslocação de centro de gravidade – risco de acidente! Adapte, por isso, o seu estilo de condução e a velocidade a estas circunstâncias.

- Em caso algum será excedido o peso autorizado por eixo ou o peso máximo autorizado do veículo. Se esses pesos se excederem podem alterar-se as propriedades de funcionamento do veículo, o que, por sua vez, poderia causar acidentes, lesões e danos no veículo.

- Não deixe nunca o seu veículo sem vigilância, em especial com a porta do porta-bagagens aberta. As crianças poderiam aceder ao porta-bagagens e fechar a porta a partir do interior, ficando fechados e não podendo sair sem ajuda, correndo assim perigo de morte.

- Não deixe as crianças brincar dentro do veículo nem perto dele. Quando abandonar o veículo, feche e tranque a porta do porta-bagagens e todas as portas. Antes de trancar o veículo, certifique-se de que não ficou ninguém no interior do mesmo.

Aviso

- A renovação do ar no veículo ajuda a reduzir o embaciamento dos vidros. O ar viciado do interior sai pelas ranhuras de ventilação situadas no revestimento lateral do porta-bagagens. Verifique se estas ranhuras de ventilação não ficam tapadas.

- Através dos pontos de venda de acessórios podem ser adquiridos cintos tensores adequados para fixar a carga nas argolas de fixação.

Chapeleira do porta-bagagens

✓ Aplicável ao modelo: LEON / LEON SC

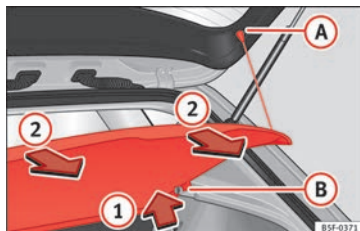


Fig. 119 Porta do porta-bagagens aberta com a chapeleira do porta-bagagens.

A proteção do porta-bagagens impede que se possa ver lá para dentro.

Desmontar

– Desprenda as fitas de fixação (A) e retire a chapeleira do suporte (B) pressionando para cima na direção da seta (1).

Montar

– Introduza a chapeleira na horizontal, fazendo com que coincida a «fechadura» sobre o eixo dos suportes (B), e pressione para baixo até que encaixe.

– Pendure as fitas de fixação na tampa do porta-bagagens (A) » » ⚠.

ATENÇÃO

- A cobertura do porta-bagagens não deve ser montada em caso algum sem fixação - risco de acidente!

- A bandeja não é uma superfície de carga. Em caso de travagem ou acidente, os objetos colocados na bandeja podem colocar em risco os ocupantes do veículo, com o consequente risco de acidente.

Chapeleira enrolável

✓ Aplicável ao modelo: LEON ST



Fig. 120 No porta-bagagens: fechar a chapeleira.

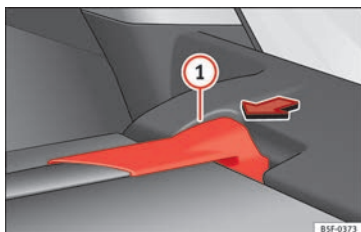


Fig. 121 No porta-bagagens: desmontar a chapeleira.

Abrir a chapeleira

- Pressione o manípulo da chapeleira (*press*) até a desbloquear » **Fig. 120** ①. A chapelei-

ra desloca-se automaticamente até ao final do caminho enrolando-se completamente.

Fechar a chapeleira

- Puxe a chapeleira para trás de forma uniforme.

Desmontar a chapeleira

- Pressione o suporte da chapeleira » **Fig. 121** ① no sentido da seta.
- Retire a chapeleira pelo suporte para cima.
- Pode guardar-se a chapeleira por baixo do piso variável do porta-bagagens, sendo que este deve estar na posição superior (exceto nos veículos com motor de gás natural (GNC) » **Página 122.**

Montar a chapeleira

- Coloque a chapeleira no alojamento previsto no revestimento lateral esquerdo.
- Encaixe o suporte da chapeleira » **Fig. 121** ① no alojamento direito.
- Verifique se o suporte » **Fig. 121** ① está corretamente encaixado.

⚠ ATENÇÃO

Se se transportarem animais ou objetos soltos ou fixados incorretamente na chapeleira, estes podem provocar lesões graves em caso de travagem, manobra repentina ou acidente.

- Não deixe objetos duros, afiados ou pesados soltos ou em sacos sobre a chapeleira.
- Nunca transporte animais sobre a chapeleira.

Guardar a chapeleira

✓ Aplicável ao modelo: LEON ST

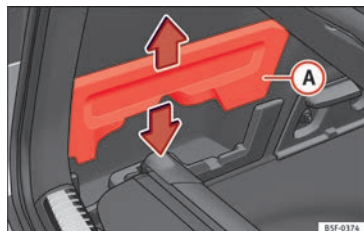


Fig. 122 No porta-bagagens: alojamento para guardar a chapeleira.

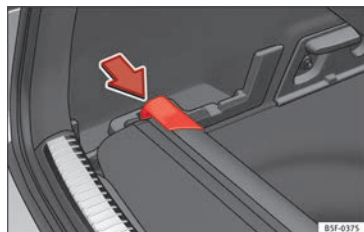


Fig. 123 No porta-bagagens: alojamento para guardar a chapeleira.

A chapeleira pode guardar-se debaixo do piso variável do porta-bagagens.

- Retire as tampas » **Fig. 122** (A) esquerda e direita.

- Pressione a cabeça da chapeleira no sentido da seta até a encaixar no alojamento previsto para essa utilização » **Fig. 123**.

- Volte a colocar as tampas esquerda e direita na sua posição original.

Utilização da rede de separação por trás do banco traseiro*

✓ Aplicável ao modelo: LEON ST

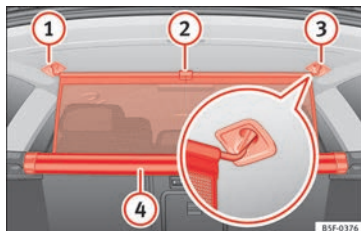


Fig. 124 No porta-bagagens: fixar a rede de separação.

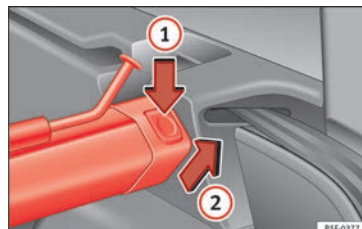


Fig. 125 No porta-bagagens: desmontar a rede de separação.

Fixar a rede de separação

- Puxe a aba para cima » **Fig. 124** (2) para tirar a rede da carcaça (4).
- Prender a rede de separação do lado esquerdo (3) (imagem ampliada).
- Prender a rede de separação no alojamento do lado esquerdo (1) puxando a barra.

A rede de separação está montada corretamente quando as extremidades em forma de T estão fixas com firmeza nos alojamentos correspondentes (3) e (1).

Enrolar a rede de separação

- Desprenda a barra dos alojamentos (3) e (1).
- Enrole a rede na carcaça (4) baixando-a manualmente.

Desmontar a rede de separação

- Rebata os encostos do banco traseiro para a frente.
- Pressione o botão de desbloqueio esquerdo ou direito » **Fig. 125** no sentido da seta **1**.
- Retire a carcaça do suporte no sentido da seta » **Fig. 125** **2**.

Montar a rede divisória

- Rebata os encostos do banco traseiro para a frente.
- Coloque a carcaça nos suportes esquerdo e direito.
- Pressione a carcaça nos suportes esquerdo e direito no sentido contrário ao da seta » **Fig. 125** **2** até que encaixe.

As marcas vermelhas dos botões de desbloqueio não se devem ver.

⚠ ATENÇÃO

- Fixe sempre os objetos, mesmo estando a rede de separação montada corretamente.
- Quando o veículo está em movimento, não é permitido que permaneça alguém por trás da rede de separação montada.

⚠ CUIDADO

O manuseamento incorreto da rede de separação pode provocar danos.

- Não «solte» a rede de separação ao baixá-la; caso contrário, poderia danificar a rede e outras peças do veículo. Conduza a rede de separação até abaixo manualmente.

Utilização da rede de separação com os encostos do banco traseiro rebatidos

✓ Aplicável ao modelo: LEON ST

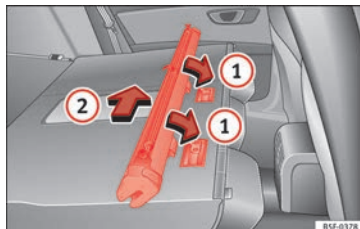


Fig. 126 Montar a rede de separação nos encostos do banco traseiro.

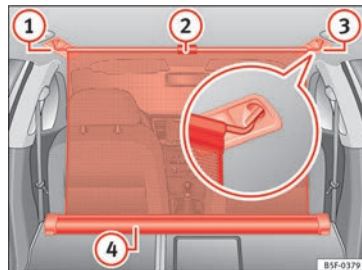


Fig. 127 No porta-bagagens: rede de separação fixa com os encostos do banco traseiro rebatidos.

Montar a rede divisória

- Rebata os encostos do banco traseiro para a frente.
- Retire a rede de separação dos suportes laterais.
- Coloque a carcaça da rede nos rebaios das calhas de fixação no sentido das setas » **Fig. 126** **1**.
- Empurre a carcaça para o lado esquerdo do veículo no sentido da seta » **Fig. 126** **2** e até ao limite.
- Verifique se a rede ficou fixada corretamente.

Fixar a rede de separação

- Puxe a aba para cima »» Fig. 127 ② para tirar a rede da carcaça »» Fig. 127 ④.
- Prender a rede de separação do lado esquerdo »» Fig. 127 ③ (imagem ampliada).
- Prender a rede de separação no alojamento do lado esquerdo »» Fig. 127 ① puxando a barra.

A rede de separação está montada corretamente quando as extremidades em forma de T estão fixas com firmeza nos alojamentos correspondentes »» Fig. 127 ③ e ①.

Enrolar a rede de separação

- Desencaixe a barra dos alojamentos dispostos nos revestimentos das longarinas do teto.
- Enrole a rede na carcaça »» Fig. 127 ④ baixando-a manualmente.

Desmontar a rede de separação

- Puxe da carcaça da rede aproximadamente 5 cm no sentido contrário da seta »» Fig. 126 ②.
- Retire a carcaça das calhas de fixação puxando no sentido contrário ao das setas »» Fig. 126 ①.
- Levantar os encostos do banco traseiro.

⚠ ATENÇÃO

Em caso de travagem ou de acidente, poderiam ser lançados objetos pelo habitáculo e causar lesões graves ou mortais.

- Fixe sempre os objetos, mesmo estando a rede de separação montada corretamente.
- Quando o veículo está em movimento, não é permitido que permaneça alguém por trás da rede de separação montada.

⚠ ATENÇÃO

Os encostos do banco traseiro apenas deverão levantar-se novamente se tiver sido desmontada a rede de separação.

⚠ CUIDADO

O manuseamento incorreto da rede de separação pode provocar danos.

- Não «solte» a rede de separação ao baixá-la; caso contrário, poderia danificar a rede e outras peças do veículo. Conduza a rede de separação até abaixo manualmente.

Alçapão para transporte de objetos grandes

✓ Aplicável ao modelo: LEON ST



Fig. 128 No encosto do banco traseiro: abertura do alçapão.



Fig. 129 No porta-bagagens: abertura do alçapão.

No banco traseiro, por trás do apoio de braços central, existe um alçapão para poder transportar objetos grandes no habitáculo como, por exemplo, esquis.

Para evitar sujar o habitáculo, os objetos que estejam sujos devem ser envolvidos (por uma manta, por exemplo) antes de serem introduzidos através do alçapão.

Quando o apoio de braços está baixado, não é permitido que viaje alguém no lugar central do banco traseiro.

Abrir o alçapão

- Baixe o apoio central dos braços.
- Puxe a alavanca de desbloqueio no sentido da seta e rebata completamente a tampa do alçapão »» Fig. 128 ① para a frente.
- Abra a porta do porta-bagagens.
- Introduza os objetos grandes através do espaço no porta-bagagens.
- Fixe bem os objetos com o cinto de segurança.
- Feche a porta do porta-bagagens.

Fechar o alçapão

- Levante a tampa do alçapão até encaixar. Não deverá ser visível a marca vermelha do lado do porta-bagagens.
- Feche a porta do porta-bagagens.
- Caso seja necessário, levante o apoio central de braços.

Aviso

O alçapão pode também abrir-se a partir do porta-bagagens. Para isso, deve pressionar-se a alavanca de desbloqueio para baixo, no sentido da seta, e a tampa para a frente »» Fig. 129.

Argolas de fixação*

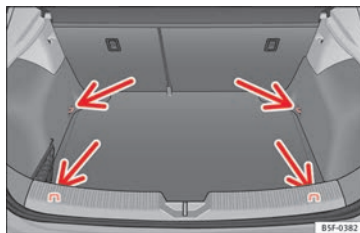


Fig. 130 No porta-bagagens: argolas de fixação (modelo LEON/LEON SC exceto versões com pneu suplente de dotação e GNC).

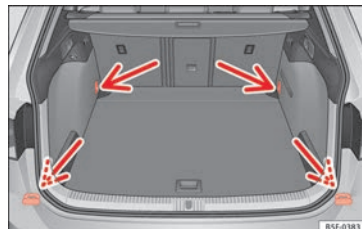


Fig. 131 No porta-bagagens: argolas de fixação (modelo LEON ST).

Na parte dianteira e traseira do porta-bagagens estão dispostas umas argolas de fixação para prender a bagagem »» Fig. 131.

Para usar as argolas de fixação dianteiras, deve levantá-las antes¹⁾.

ATENÇÃO

Se se utilizam correias ou fitas de fixação inadequadas ou danificadas, as mesmas podem partir-se com uma travagem brusca ou um acidente. Os objetos poderiam ser projetados pelo habitáculo e causar lesões graves ou mortais.

- Utilize sempre correias ou fitas adequadas e em bom estado.
- Fixe as correias e as fitas de forma segura às argolas de fixação.

¹⁾ Válido apenas no modelo LEON ST.

- Os objetos que se levem no porta-bagagens sem estar fixos podem deslizar subitamente e alterar o comportamento do veículo.
- Prenda também os objetos pequenos e leves.
- Nunca se deve exceder a carga de tração máxima da argola de fixação ao fixar os objetos.
- Nunca fixe uma cadeira de criança às argolas de fixação.

Aviso

- A carga de tração máxima que podem suportar as argolas de fixação é de 3,5 kN.
- Podem adquirir-se correias e sistemas de fixação da carga adequados em estabelecimentos autorizados. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.
- As argolas de fixação ficam inutilizadas para as versões com pneu suplente de dotação e GNC.

Ganchos para sacos

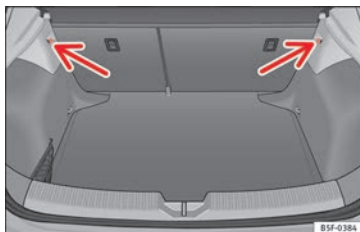


Fig. 132 No porta-bagagens: ganchos para sacos (modelo LEON / LEON SC).

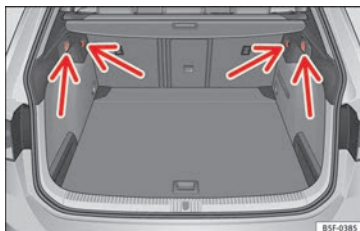


Fig. 133 No porta-bagagens: ganchos para sacos (modelo LEON ST).

Na parte traseira do porta-bagagens, à esquerda e à direita, existem ganchos fixos para prender sacos » **Fig. 133**.

Os ganchos para sacos foram concebidos para fixar sacos de compras leves.

Na parte dianteira e traseira do porta-bagagens estão dispostas umas argolas de fixação para prender a bagagem » **Fig. 130** e » **Fig. 131**.

ATENÇÃO

Nunca utilize os ganchos para sacos como argolas de fixação. Em caso de travagem ou acidente, os ganchos podem partir-se.

CUIDADO

Cada gancho não deve ser sujeito a uma carga superior a 2,5 kg.

Saco de rede*

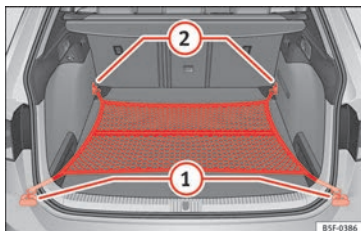


Fig. 134 No porta-bagagens: saco de rede fixado rente ao piso (modelo LEON ST).

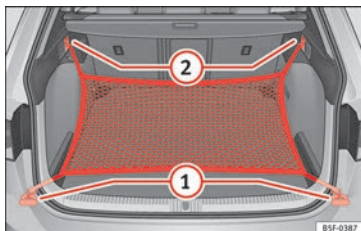


Fig. 135 No porta-bagagens: argolas ① e ganchos ② para fixar o saco de rede (modelo LEON ST).

O saco de rede do porta-bagagens impede que a bagagem leve se desloque. No saco de rede, equipado com um fecho de correr, podem guardar-se objetos pequenos.

O saco de rede pode prender-se no porta-bagagens de maneiras diferentes.

Enganchar o saco de rede no piso do porta-bagagens

- Dependendo do caso, levante as argolas de fixação dianteiras » » Fig. 134 ②.
- Fixe os ganchos da rede nas argolas de fixação ② » » ⚠. O fecho de correr do saco deve ficar voltado para cima.
- Fixe os ganchos da rede nas argolas de fixação ①.

Enganchar o saco de rede junto ao limiar de carga

- Fixe os ganchos curtos da rede nas argolas de fixação » » Fig. 135 ① » » ⚠. O fecho de correr do saco deve ficar voltado para cima.
- Fixe as fitas nos ganchos para prender sacos ②.

Desmontar o saco de rede

O saco de rede enganchado está tensionado » » ⚠.

- Desenganche os ganchos e as fitas do saco de rede das argolas de fixação e dos ganchos para fixar sacos.
- Guarde o saco de rede no porta-bagagens.

⚠ ATENÇÃO

Para fixar o saco de rede elástica nas argolas de fixação deve esticá-lo. Uma vez enganchado fica tensionado. Se se enganchar e desenganchar o saco de rede de forma inadequada, os ganchos existentes podem causar lesões.

- Fixe sempre bem os ganchos da rede para que não se soltem de forma incontrolada da argola ao enganchar e desenganchar.
- Ao enganchar e desenganchar os ganchos, proteja os olhos e a cara para evitar lesões caso os ganchos se soltem sem controlo.
- Enganche sempre os ganchos do saco de rede na ordem descrita. Se se soltar um gancho inesperadamente, o risco de lesões aumenta.

Piso variável do porta-bagagens

✓ Aplicável ao modelo: LEON ST

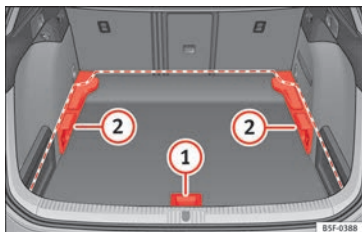


Fig. 136 Piso variável do porta-bagagens: posições.

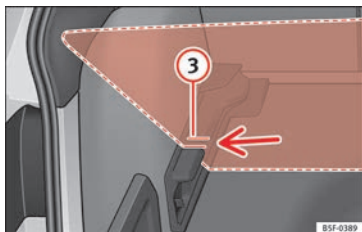


Fig. 137 Piso variável do porta-bagagens: ranhuras inclinadas.

Piso variável em posição elevada

- Levante o piso pela peça » **Fig. 136 ①**, puxe-o para trás até que a parte dianteira do piso baixe totalmente os suportes **②**.

- Desloque o piso sobre estes para a frente até que chegue ao limite no encosto dos bancos traseiros e, de seguida, baixe o piso com a peça **①**.

Piso variável em posição baixa

- Levante o piso pela peça » **Fig. 136 ①**, puxe-o para trás até que a parte dianteira do piso baixe totalmente os suportes **②**.
- Faça coincidir essa parte dianteira com as ranhuras inferiores dos suportes, e deslize o piso para a frente até que atinja o limite no encosto dos bancos traseiros, baixando ao mesmo tempo o piso com a peça **①**.

Piso variável em posição inclinada

Com o piso variável inclinado, pode-se aceder à zona da roda suplente/do equipamento antifuros.

- Levante o piso variável pela peça » **Fig. 136 ①**, puxe-o para trás até que a parte dianteira do piso baixe as ranhuras inclinadas » **Fig. 137 ③**.
- Faça passar o piso pelas ranhuras com a ajuda da peça **①** até que atinja o limite no encosto dos bancos traseiros e se apoie o piso nas ranhuras.

⚠ ATENÇÃO

Em caso de travagem ou de acidente, poderiam ser lançados objetos pelo habitáculo e causar lesões graves ou mortais.

- Fixe sempre os objetos, incluindo quando o piso do porta-bagagens esteja corretamente levantado.
- Entre o banco traseiro e o piso do porta-bagagens levantado, transporte apenas objetos que não ultrapassem 2/3 da altura do piso.
- Entre o banco traseiro e o piso do porta-bagagens levantado, apenas se podem transportar objetos que não ultrapassem um peso de aproximadamente 7,5 kg.

ⓘ CUIDADO

- O peso máximo que pode suportar o piso variável do porta-bagagens na posição superior é de 150 kg.
- Não deixe cair o piso do porta-bagagens ao fechá-lo, guie-o sempre para baixo controladamente. Caso contrário, os revestimentos e o piso do porta-bagagens poderão ficar danificados.

ⓘ Aviso

A SEAT recomenda fixar os objetos às argolas de fixação com fitas.

Bagageira do tejadilho

Introdução ao tema

O tejadilho do veículo foi concebido para otimizar a aerodinâmica. Por isso, já não se podem montar barras transversais nem sistemas de bagageira convencionais nas caleiras do tejadilho.

Como as caleiras estão incorporadas no tejadilho para diminuir a resistência ao ar, apenas se podem utilizar barras transversais e sistemas de bagageira homologados pela SEAT.

Casos onde se devem desmontar as barras transversais e o sistema de bagageira

- Quando não forem utilizados.
- Quando lavar o veículo numa lavagem automática.
- Quando a altura do veículo ultrapassar a altura de passagem permitida, por exemplo, em algumas garagens.

⚠ ATENÇÃO

Quando se transportam objetos pesados ou volumosos no sistema de bagageira, variam as condições de rodagem devido à deslocação do centro de gravidade e ao aumento da superfície de resistência ao ar.

- Fixe sempre corretamente a carga com correias ou fitas adequadas e em bom estado.

- Carga grande, pesada, longa ou plana influencia negativamente a aerodinâmica do veículo, o centro de gravidade e o comportamento em andamento.

- Evitar as travagens e as manobras bruscas.
- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.

consumo de combustível devido ao aumento da resistência aerodinâmica.

⚠ CUIDADO

- Desmonte as barras transversais e o sistema de bagageira sempre antes de entrar numa lavagem automática.
- A altura do veículo altera-se com a montagem de barras transversais e um sistema de bagageira, bem como com a carga neles transportada. Por isso, certifique-se que a altura do veículo não ultrapassa a altura limite para atravessar, por exemplo, passagens subterrâneas ou portas de garagens.
- As barras transversais, o sistema de bagageira e a carga fixada nos mesmos não devem interferir com a antena do tejadilho nem impedir a zona de recolha do tejadilho de correr panorâmico »» Página 97 e da porta do porta-bagagens.
- Ao abrir a porta do porta-bagagens, certifique-se que não bate na carga do tejadilho.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Quando estão montadas as barras transversais e um sistema de bagageira, aumenta o

Fixar as barras transversais e o sistema de bagageira

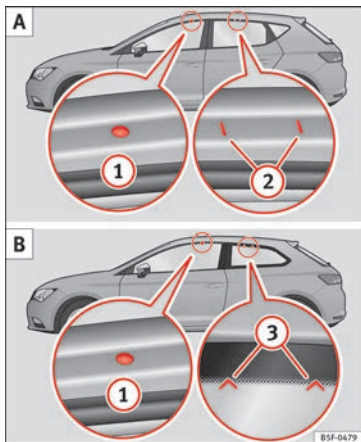


Fig. 138 Leon/Leon SC: pontos de fixação das barras longitudinais para o porta-bagagens de tejadilho.

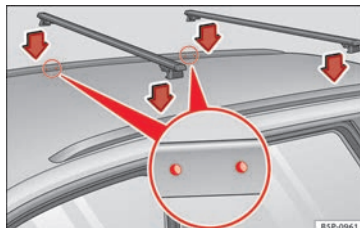


Fig. 139 Leon ST: pontos de fixação das barras longitudinais para o porta-bagagens de tejadilho.

As barras transversais são a base de uma série de sistemas especiais de bagageira. Por motivos de segurança, é necessário utilizar sistemas específicos para transportar bagagem, bicicletas, pranchas de surf, esquis e barcos. Nos concessionários SEAT pode adquirir os acessórios adequados.

Fixe sempre corretamente as barras transversais e o sistema de bagageira. Tenha sempre em conta as instruções de montagem fornecidas com as barras transversais e o sistema de bagageira em questão.

Modelo Leon

Os pontos de fixação dianteiros e traseiros ① e ② só se podem ver com as portas abertas » **Fig. 138 A.**

Modelo Leon SC

Os pontos de fixação dianteiros ① só podem ver-se com as portas abertas. Os pontos de fixação traseiros ③ estão marcados no rebordo superior do vidro lateral com pontas de seta » **Fig. 138 B.**

Modelo Leon ST

As barras transversais montam-se nas barras longitudinais do tejadilho. Os pontos de fixação reconhecem-se na parte interior da barra longitudinal » **Fig. 139.**

⚠ ATENÇÃO

A fixação e utilização incorretas das barras transversais e do sistema de bagageira podem fazer com que o sistema completo se desprenda do tejadilho e provoque um acidente e lesões.

- Tenha sempre em conta as instruções de montagem do fabricante.
- Deve apenas utilizar as barras transversais e os sistemas porta-bagagens quando estejam em perfeito estado e estejam bem fixados.
- Monte sempre corretamente as barras transversais e o sistema de bagageira.
- Verifique as uniões aparafusadas e as fixações antes de iniciar a viagem e, caso necessário, aperte-as após um breve percurso. Ao realizar viagens longas, verifique as uniões aparafusadas e as fixações em cada pausa que faça.

- Monte sempre corretamente os suportes de bagageira especiais para rodas, esquis, pranchas de surf, etc.
- Não realize qualquer tipo de modificação ou reparação nas barras transversais nem no sistema de bagageira.

Aviso

Leia atentamente as instruções de montagem fornecidas com as barras transversais e o sistema de bagageira correspondente e leve-as sempre no veículo.

Carregar o sistema de bagageira

Apenas se poderá fixar a carga de forma segura se as barras transversais e o sistema de bagageira estiverem montados corretamente » » » .

Carga máxima autorizada sobre o tejadilho

A carga máxima autorizada que é permitido transportar sobre o tejadilho é de **75 kg**. Este número resulta da soma do peso do sistema de bagageira, das barras transversais e da carga transportada sobre o tejadilho » » » .

Informe-se sempre sobre o peso do sistema de bagageira, das barras transversais e da carga a transportar; se necessário, pese-os.. Nunca exceda a carga máxima autorizada sobre o tejadilho.

Em caso de utilizar barras transversais e sistemas de bagageira com uma capacidade de carga mais reduzida, não se poderá aproveitar a carga máxima admissível no tejadilho na sua totalidade. Neste caso as barras do tejadilho só podem ser carregadas até ao limite do peso indicado nas instruções de montagem.

Distribuir a carga

Distribua a carga uniformemente e fixe-a de forma correta » » » .

Controlar as fixações

Uma vez montadas as barras transversais e o sistema de bagageira, verifique as uniões aparafusadas e as fixações após um breve percurso e, mais para a frente, com certa frequência.

ATENÇÃO

Caso se exceda a carga máxima autorizada sobre o tejadilho podem ocorrer acidentes e danos consideráveis no veículo.

- Nunca exceda a carga sobre o tejadilho indicada, as cargas autorizadas sobre os eixos nem o peso máximo autorizado do veículo.
- Não exceda a capacidade de carga das barras transversais e do sistema de bagageira, ainda que não se tenha alcançado a carga máxima autorizada sobre o tejadilho.

- Fixe sempre os objetos pesados o mais para a frente possível e distribua a carga geral uniformemente.

ATENÇÃO

Se a carga estiver solta ou não estiver corretamente fixa, pode cair do sistema de bagageira e provocar acidentes e lesões.

- Utilize sempre correias ou fitas adequadas e em bom estado.
- Fixe a carga corretamente.

Climatização

Aquecimento, ventilação e refrigeração

Introdução

Leia atentamente a informação complementar»  Página 26

Visualizar a informação do Climatronic

No ecrã da unidade de controlo do Climatronic e no ecrã do sistema Easy Connect incorporado de fábrica mostram-se os valores teóricos das zonas de temperatura.

Pode modificar a unidade de medida da temperatura no sistema Easy Connect.

Filtro de pó e pólen

O filtro de pó e de pólen com cartucho de carbono ativo reduz as impurezas do ar introduzido no habitáculo.

O filtro de pó e de pólen deve substituir-se regularmente para que a potência do climatizador não seja afetada.

Se o rendimento do filtro diminui prematuramente devido a uma utilização do veículo num ambiente no qual o ar contenha muitas impurezas, o filtro deverá ser mudado sem esperar o momento previsto.

⚠ ATENÇÃO

Se não houver boa visibilidade através de todas as janelas do veículo, aumentará o risco de sofrer um acidente de graves consequências.

- Certifique-se sempre que todos os vidros não apresentam gelo e neve, e que não estão embaciados de forma a ter uma boa visibilidade para o exterior.
- A potência calorífica máxima e desembaciamento o mais rápido possível dos vidros são conseguidos quando o motor atinge a sua temperatura normal de funcionamento. Inicie a circulação apenas quando tiver boa visibilidade.
- Certifique-se sempre que utiliza corretamente o sistema de aquecimento e renovação do ar, ou o climatizador e o desembaciador do vidro traseiro para ter uma boa visibilidade do exterior.
- Nunca permita o funcionamento da recirculação de ar durante um período prolongado. Com o sistema de refrigeração desligado e o modo de recirculação do ar ativado, os vidros podem ficar embaciados muito rapidamente, limitando consideravelmente a visibilidade.
- Desligar o modo de recirculação do ar quando este não for necessário.

⚠ ATENÇÃO

O ar viciado aumenta o cansaço e a perda de concentração do condutor, o que pode provocar um acidente de graves consequências.

- Nunca deixe o ventilador desligado durante muito tempo, nem utilize o modo de recirculação durante um período prolongado, pois o ar do habitáculo não se renova.

ⓘ CUIDADO

- Em caso de suspeita de que o climatizador possa estar avariado, este deve ser desligado. Desta forma são evitados danos adicionais. Proceder a uma revisão do climatizador numa oficina especializada.
- Os trabalhos de reparação no climatizador requerem conhecimentos específicos e ferramentas especiais. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

ⓘ Aviso

- Com o sistema de refrigeração desligado, o ar que entre do exterior não será desumidificado. Para evitar que os vidros embaciem, a SEAT recomenda que deixe ligado o sistema de refrigeração (compressor). Para tal, pressione o botão . A luz de controlo do botão deverá acender.
- A potência calorífica máxima e desembaciamento o mais rápido possível dos vidros são conseguidos quando o motor atinge a sua temperatura normal de funcionamento.
- Mantenha as entradas de ar em frente ao para-brisas desobstruídas de neve, gelo e folhas, de forma a não prejudicar a capacidade do aquecimento e refrigeração e evitar o embaciamento dos vidros.

Operar através do sistema Easy Connect*

✓ Válido para veículos com Media System Touch/Colour.

No sistema Easy Connect também se podem efetuar diversas configurações para o Climatronic.

Abrir o menu Climatizador

- Pressione o botão **Setup**.
- **OU:** pressione o botão **MENU** do Easy Connect. Com o botão rotativo e de pressão seleccione o menu **Climatizador** e abra-o.

No ecrã táctil visualizam-se e podem modificar-se as configurações atuais, como a temperatura para o lado do condutor e do passageiro, a distribuição do ar e a velocidade do ventilador. Com o botão **SYNC** sincronizam-se as temperaturas para o condutor e o passageiro » **caderno Media System Touch/Colour, capítulo Climatização**.

Para ligar ou desligar uma função, ou para seleccionar um submenu, deve pressionar o botão de função correspondente.

Para mais informações sobre as funções » **Página 85**.

Área de função	Função
DESLIGAR	Desliga a função e liga o climatronic.

Área de função	Função
CONFIGURAÇÕES	Abre-se o submenu das configurações de climatização. Podem efetuar-se as seguintes configurações: Botão de função Perfil do climatizador: para ajustar a potência do ventilador no modo AUTO. Pode optar entre suave, médio e forte. Botão de função Recirculação de ar automática para ligar e desligar a recirculação de ar automática » Página 135. Botão de função ATRÁS para fechar o submenu.

Operar através do sistema Easy Connect*

✓ Válido para veículos com Media System Plus/Nav System.

No sistema Easy Connect também se podem efetuar diversas configurações para o Climatronic.

Abrir o menu Climatizador

- Pressione o botão **Setup**.

Na parte superior do ecrã visualizam-se e as configurações atuais como, por exemplo, a temperatura ajustada para o lado do condutor e para o lado do passageiro. As temperaturas até aos +22 °C (+72 °F) são representa-

das com setas azuis e as temperaturas acima de +22 °C (+72 °F) com setas vermelhas.

Para ligar ou desligar uma função, ou para seleccionar um submenu, deve pressionar o botão de função correspondente.

Área de função	Função
Perfil do climatizador.	Ajusta-se a potência do ventilador no modo AUTO. Pode optar entre suave, médio e forte.
OFF	Desliga-se o Climatronic.
ON	Liga-se o Climatronic.
CONFIGURAÇÕES	Abre-se o submenu das configurações de climatização. Podem efetuar-se as seguintes configurações: Botão de função Perfil do climatizador: para ajustar a potência do ventilador no modo AUTO. Pode optar entre suave, médio e forte. Botão de função Recirculação de ar automática para ligar e desligar a recirculação de ar automática » Página 135. Botão de função ATRÁS para fechar o submenu.
Aquecedor adicional automático	Ativar/desativar a ligação automática do aquecimento adicional para países frios (só motores com aquecimento adicional). Com a opção desativada, dependendo da temperatura exterior, o aquecimento pode necessitar de mais tempo do que o normal para alcançar a temperatura de conforto.

Instruções de utilização do climatizador

O sistema de refrigeração do habitáculo só funciona com o motor em funcionamento e com o ventilador ligado.

O melhor rendimento do climatizador é conseguido com as janelas e o teto de abrir panorâmico fechados. No entanto, se o habitáculo aqueceu demasiado devido a uma exposição solar, a sua refrigeração será mais rápida, caso se mantenham as janelas e o teto de correr panorâmico abertos durante alguns instantes.

Climatronic: modificar a unidade da temperatura no ecrã do rádio ou sistema de navegação incorporado de fábrica

Esta modificação da indicação da temperatura de Celsius a Fahrenheit no ecrã do rádio

ou no sistema de navegação realiza-se através do menu do painel de instrumentos
» Página 75.

O sistema de refrigeração não pode ser ativado

Se não for possível ligar a refrigeração, isso poderá ter as seguintes causas:

- O motor não está a trabalhar.
- O ventilador está desligado.
- O fusível do climatizador está fundido.
- A temperatura exterior é inferior a +3 °C (+38 °F), aproximadamente.
- O compressor do climatizador desligou-se temporariamente porque o líquido de refrigeração do motor aqueceu demasiado.

- O veículo apresenta outro tipo de avaria. Proceder a uma revisão do climatizador numa oficina especializada.

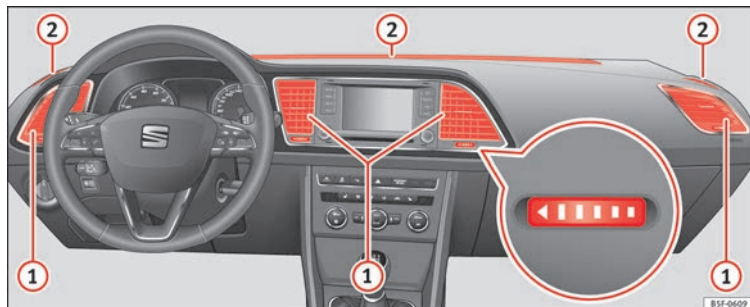
Particularidades

Quando a humidade e a temperatura exterior são elevadas, a **água condensada** pelo evaporador do sistema de refrigeração poderá pingar formando uma poça debaixo do veículo. Isto é normal e não significa que existam fugas!

Aviso

Após colocar o motor a funcionar, a humidade residual acumulada no climatizador pode embaciar o para-brisas. Ligue a função de desembaciamento para desembaciar o para-brisas o quanto antes.

Difusores de saída do ar



Difusores de saída do ar

Para assegurar o aquecimento, refrigeração e ventilação dentro do habitáculo, os difusores de saída do ar » Fig. 140 ① devem permanecer abertos.

- Para abrir e fechar os difusores de saída do ar, gire a respetiva roda (detalhe) na direção pretendida. Quando a roda está na posição ► o difusor de saída do ar correspondente encontra-se fechado.
- Orientar a direção do ar com o manípulo da grelha de ventilação.

Existem outros difusores de saída do ar não ajustáveis no tablier ②, nas zonas dos pés e na zona traseira do habitáculo.

Aviso

Nunca coloque alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor ou ao frio diante dos difusores de ar porque podem deteriorar-se ou ficar inutilizados por causa do ar proveniente dos difusores de ar.

Recirculação do ar

Pontos básicos

Recirculação do ar:



Recirculação do ar manual

Fig. 140 No tablier: difusores de saída do ar.

No modo de recirculação do ar evita-se que entre no habitáculo ar proveniente do exterior.

Se a temperatura exterior for muito elevada, deve ser selecionado o modo manual de recirculação de ar durante um curto período de tempo para refrescar o habitáculo com maior rapidez.

Por motivos de segurança, a recirculação do ar desliga-se ao pressionar o botão MAX ou se girar o distribuidor do ar para ►.

Ligar e desligar a recirculação manual do ar



Ativar: pressione o botão ► até que se acenda a luz de controlo.

Desativar: pressione o botão  até que se apague a luz de controlo.

Modo de funcionamento da recirculação automática do ar (menu de climatização)

Com o modo de recirculação do ar automático ativado permite-se a renovação do ar no habitáculo. Quando o sistema deteta uma elevada concentração de substâncias nocivas no ar exterior, a recirculação do ar é ativada automaticamente. Quando o nível de impurezas se encontra de novo num limite normal, o modo de recirculação é desligado.

O sistema não tem a capacidade de detetar odores desagradáveis.

A recirculação do ar **não** é ligada automaticamente em versões sem sensor de humidade e com as seguintes condições externas seguintes:

- A temperatura ambiente é inferior a +3 °C (+38 °F).
- O sistema de refrigeração está desligado e a temperatura ambiente é inferior a +10 °C (+50 °F).
- O sistema de refrigeração está desligado e a temperatura ambiente é inferior a +15 °C (+59 °F) e o limpa para-brisas está ligado.

A ativação/desativação da recirculação do ar automático efetua-se no menu do climatizador, em Configuração.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança »  em Introdução na página 132.

- Com o sistema de refrigeração desligado e o modo de recirculação do ar ativado, os vidros podem ficar embaçados muito rapidamente, limitando consideravelmente a visibilidade.
- Desligar o modo de recirculação do ar quando este não for necessário.

ⓘ CUIDADO

Em veículos com climatizador não se deve fumar quando a recirculação do ar estiver ativada. O fumo aspirado pode depositar-se no vaporizador do sistema de refrigeração, bem como no cartucho de carbono ativo do filtro para pó e pólen, provocando um odor desagradável permanente.

ℹ Aviso

Climatronic: Ao colocar a marcha atrás, e enquanto funciona o limpa/lava vidros automático, a recirculação do ar é ligada para evitar a entrada dos gases de escape no habitáculo.

Condução

Ignição

Ligar a ignição e arrancar o motor com a chave

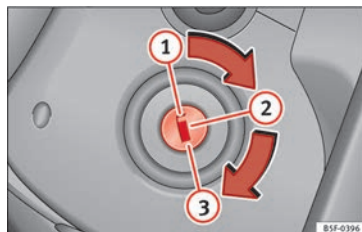


Fig. 141 Posições da chave da ignição.

Leia atentiosamente a informação complementar » Página 14

Em veículos diesel pode acontecer que, com temperaturas mais baixas, o motor arranque ligeiramente mais tarde. Por isso, deverá manter pressionado o pedal da embraiagem (caixa de velocidades manual) ou o pedal do travão (caixa de velocidades automática) até o motor começar a funcionar. Durante o pré-aquecimento, o aviso  acende-se.

A duração do pré-aquecimento depende das temperaturas do líquido de refrigeração e do exterior. Com o motor à temperatura de

funcionamento, ou com temperaturas exteriores superiores a +8 °C, a luz de controlo  acende-se durante aproximadamente 1 segundo. Isto significa que o motor pode ser arancado *imediatamente*.

Se o motor não funcionar imediatamente, interrompa o processo de arranque e volte a tentar ao fim de 30 segundos. Para ligar o motor novamente, volte a colocar a chave na posição **1**.

Sistema Start-Stop*

Se parar e o sistema Start-Stop* desligar o motor, a ignição mantém-se ligada.

Caixa de velocidades automática: antes de sair do veículo, certifique-se de que a ignição está desligada e de que a alavanca seletora está na posição **P**.

Indicações para o condutor no ecrã do painel de instrumentos

Pressione a embraiagem

Esta indicação é visualizada se, nos veículos com caixa de velocidades manual, não pressionar o pedal da embraiagem ao arrancar o motor. O motor só pode ser posto a trabalhar se o pedal da embraiagem for pressionado.

Pressione o travão

Esta indicação aparece se, nos veículos com caixa de velocidades automática, não pressionar o pedal do travão ao arrancar o motor.

Selecione N ou P

Esta indicação visualiza-se ao colocar o motor a trabalhar ou ao pará-lo, quando a alavanca seletora da caixa de velocidades automática não se encontrar nas posições **P** ou **N**. Só se pode colocar o motor a trabalhar ou pará-lo nas posições indicadas.

Colocar P; o veículo pode deslocar-se; as portas só podem ser fechadas em P

Esta indicação para o condutor visualiza-se por motivos de segurança, em conjunto com um sinal sonoro de advertência se, depois de desligar o motor, a alavanca seletora da caixa de velocidades automática não estiver na posição **P**. Coloque a alavanca seletora em **P**, caso contrário o veículo pode mover-se.

Caixa de velocidades: alavanca seletora na posição de movimento.

Esta indicação para o condutor é visualizada quando, ao abrir a porta do condutor, a alavanca seletora não se encontrar em **P**. Adicionalmente, soa um zumbido. Coloque a alavanca seletora em **P**, caso contrário o veículo pode mover-se.

Ignição ligada

Esta indicação para o condutor é visualizada quando se abre a porta do condutor com a ignição ligada, e é acompanhada de um som de zumbido.

ATENÇÃO

- **Nunca ponha o motor a trabalhar em recintos fechados, visto que existe o risco de intoxicação.**

CUIDADO

Evite os regimes de rotação elevados e não pise o acelerador a fundo enquanto o motor não tiver alcançado a sua temperatura de serviço, visto que existe o risco de ocorrerem danos no motor.

Aviso sobre o impacto ambiental

Não aquecer o motor com o veículo parado. Arrancar imediatamente. Evitam-se assim emissões poluentes desnecessárias do seu veículo.

Aviso

- **Se lhe custar rodar a chave de ignição para a posição **1**, rode o volante para os dois lados, de forma a eliminar o bloqueio da direção.**

- Depois do arranque do motor frio poderão ouvir-se transitoriamente ruídos de funcionamento mais fortes, dado ser necessária a formação de pressão de óleo na compensação hidráulica da folga das válvulas. Isto é normal, não tendo qualquer importância.
- Se tiver desligado e voltado a ligar a bateria do veículo, deverá manter a chave na posição ① cerca de 5 segundos antes de arrancar.
- Veículos com caixa de velocidades automática: depois de desligar a ignição, só pode retirar a chave de ignição quando a alavanca seletora estiver na posição «P» (bloqueio de estacionamento). Em seguida, a alavanca seletora fica bloqueada.

Desligar o motor com a chave

Parar o motor

- Parar o veículo.
- Rodar a chave da ignição para a posição ①
»» Fig. 141.

Bloquear o volante

Em veículos com caixa de velocidades automática, a chave de contacto só pode retirar-se com a alavanca seletora na posição P.

- Retire a chave da ignição na posição ①
»» Fig. 141 »» ⚠.
- Rode o volante até ouvir que encaixou.

Com a direção bloqueada, evita um possível roubo do veículo.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca desligue o motor antes do veículo estar totalmente imobilizado. O funcionamento do servofreio e da direção assistida não são completamente garantidos. Assim, poderá ter a necessidade de aplicar mais força ao manobrar o volante ou a travar. Como, neste caso, não se pode comandar a direção e os travões da forma habitual, poderão registar-se acidentes e lesões graves.
- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. Caso contrário, a direção pode ficar bloqueada e será impossível girar o volante: risco de acidente!
- Quando sair do veículo, leve sempre a chave consigo. Isto é especialmente importante no caso de permanecerem crianças no veículo, visto que poderiam pôr o motor a trabalhar ou acionar equipamentos elétricos (p. ex. vidros elétricos), com o consequente risco de acidente.

⚠ CUIDADO

Ao submeter o motor a grandes esforços, depois de o parar ocorre uma acumulação térmica no seu compartimento, o que pode provocar uma avaria do mesmo. Por essa razão, deixe o motor a funcionar ao ralenti durante cerca de 2 minutos antes de o desligar.

i Aviso

- Depois de se desligar o motor e também com a ignição desligada, é possível que o ventilador do radiador continue a funcionar durante 10 minutos no máximo. Poderá voltar a ligar-se também ao fim de algum tempo, se a temperatura do líquido de refrigeração subir devido a uma acumulação de calor ou se, com o motor quente, o seu compartimento for ainda aquecido por uma exposição ao sol.
- Se parar e o sistema Start-Stop* desligar o motor, a ignição mantém-se ligada. Antes de sair do veículo, certifique-se de que a ignição está desligada, caso contrário a bateria descarrega.

Travas e estacionar

Acionar o travão de mão



Fig. 142 Travão de mão entre os bancos dianteiros.

O travão de mão acionado evita que o veículo desça acidentalmente.

Puxe sempre o travão de mão quando abandonar o veículo ou o estacionar.

Acionar o travão de mão

– Puxe com força para cima a alavanca do travão de mão » **Fig. 142.**

Soltar o travão de mão

– Puxar a alavanca um pouco para cima, pressionar o botão de desbloqueio no sentido da seta » **Fig. 142** e fazer descer completamente a alavanca » **▲.**

O travão de mão deve mover-se para baixo *até ao limite*, a fim de evitar que o veículo circule, por inadvertência, com ele ativado » **▲.**

Quando o travão de mão está acionado e a ignição ligada, acende-se a luz de controlo **Ⓢ**. Ao desativar o travão de mão, a luz de controlo apaga-se.

Se se circular a mais de 6 km/h com o travão de mão acionado, é apresentada no visor do painel de instrumentos a seguinte mensagem*: **TRAVÃO DE MÃO ACIONADO.** Ao mesmo tempo, ouve-se um sinal sonoro.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca utilize o travão de mão para abrandar a velocidade do veículo em andamento. A

distância de travagem é muito maior, uma vez que só as rodas traseiras são travadas. Risco de acidente!

- Um travão de mão apenas parcialmente desativado pode levar ao sobreaquecimento dos travões traseiros e assim influenciar negativamente o funcionamento do sistema de travões - risco de acidente! Além disso, provocará o desgaste prematuro das pastilhas dos travões traseiros.

① CUIDADO

Sempre que abandonar o veículo, não se esqueça de ativar o travão de mão. Engrenar adicionalmente a 1.ª velocidade.

Estacionar

Quando estacionar, ative sempre o travão de mão.

Quando estacionar o veículo, respeite as seguintes recomendações:

- Pare o veículo com o pedal do travão.
- Puxe o travão de estacionamento.
- Engrenar a 1.ª velocidade.
- Desligue o motor e retire a chave da fechadura da ignição. Rode um pouco o volante, para encaixar o bloqueio da direção.
- Nunca deixe nenhuma chave no interior do veículo.

Recomendações adicionais sobre o estacionamento de veículos nas subidas e descidas:

Rode o volante de modo a que, se o veículo entrar em movimento, embata no passeio.

- Se o veículo estiver colocado **na descida**, vire as rodas dianteiras para a direita, de modo a que fiquem apontadas *para o lado do passeio*.
- Se o veículo estiver colocado **na subida**, vire as rodas dianteiras para a esquerda, de modo a que fiquem apontadas *para o lado contrário ao do passeio*.
- Trave convenientemente o veículo, da forma habitual, com o travão de mão e engatar a 1.ª velocidade.

⚠ ATENÇÃO

- Elimine todos os riscos possíveis, não deixando o veículo sem vigilância.
- Nunca estacione o veículo em locais onde o sistema de escape possa entrar em contacto com ervas secas, arbustos rasteiros, combustível derramado ou materiais altamente inflamáveis.
- Não permita que os passageiros permaneçam no veículo trancado, pois ficam impedidos de abrir as portas e as janelas por dentro e, por conseguinte, de abandonar o veículo em caso de emergência. Além disso, as portas trancadas dificultam a assistência aos ocupantes do veículo.

- Nunca deverá deixar crianças sozinhas dentro do veículo. Poderiam, por exemplo, desativar o travão de mão e/ou manusear a alavanca da caixa de velocidades/seletores e pôr o veículo em movimento descontroladamente.

- Em certas alturas do ano, podem registar-se temperaturas quase mortais no habitáculo de um veículo estacionado.

Caixa de velocidades manual

Passar mudanças

Leia atentamente a informação complementar»  Página 24

Em alguns países, o pedal da embraiagem tem de estar pressionado a fundo para que o motor comece a funcionar.

Selecionar a marcha atrás

- Engrene a marcha atrás apenas quando o veículo estiver parado.

Passar para mudanças mais baixas

Em andamento, a engrenagem de uma mudança mais baixa deve ser realizada sempre progressivamente, isto é, para a mudança imediatamente abaixo e quando o regime do motor não for demasiado elevado» . As reduções com omissão de mudanças a alta

velocidade ou em regimes elevados do motor podem causar danos na embraiagem e na caixa de velocidades, mesmo que mantenha pressionada a embraiagem» .

ATENÇÃO

Com o motor a funcionar o veículo entra em movimento assim que se engata uma mudança e se solta o pedal da embraiagem. Esta situação também acontece quando o travão de estacionamento eletrónico está ligado.

- Nunca engrene a marcha atrás com o veículo em andamento.

ATENÇÃO

Se reduzir a velocidade de forma inadequada, selecionando uma mudança demasiado baixa, pode perder o controlo do veículo e causar um acidente e lesões graves.

CUIDADO

Se, ao circular a alta velocidade ou em regimes altos do motor, engrenar uma velocidade mais baixa, pode causar danos consideráveis na embraiagem e na caixa de velocidades. Esta situação pode acontecer, inclusive, quando mantém o pedal da embraiagem pressionado mas não engrena.

CUIDADO

Tenha em conta o seguinte para evitar danos e um desgaste prematuro:

- Não conduza com a mão pousada na alavanca da caixa de velocidades. A pressão da mão é transmitida às forquilha da caixa de velocidades.

- Certifique-se que o veículo está completamente parado antes de engrenar a marcha atrás.

- Ao passar as mudanças, pressione sempre a embraiagem a fundo.

- Não mantenha o veículo parado numa subida com a embraiagem a «patinar» e o motor a trabalhar.

Caixa de velocidades automática/caixa de velocidades automática DSG*

Introdução

O veículo está equipado com uma caixa de velocidades manual de regulação eletrónica. A transmissão da potência entre o motor e a caixa de velocidades é feita por meio de duas embraiagens independentes. Elas substituem o comutador de binário das caixas de velocidades automáticas usuais e permitem a aceleração do veículo sem que seinta qualquer interrupção da tração.

Com o **tiptronic** é possível também passar as mudanças *manualmente*» **Página 143, Engrenar mudanças no modo tiptronic***.

Posições da alavanca seletora

Leia atentamente a informação complementar»»  **Página 25**

A posição da alavanca selecionada é indicada no ecrã do painel de instrumentos, onde é realçado o respetivo sinal. Além disso, com a alavanca nas posições de mudança manual M, D, E e S, será apresentada no ecrã a mudança que estiver engrenada.

P – Bloqueio de estacionamento

Quando a alavanca seletora se encontra nesta posição, as rodas motrizes estão bloqueadas. O bloqueio de estacionamento só pode ser acionado com o veículo *parado*»» .

Para colocar a alavanca seletora em P e retirá-la dessa posição, deve manter pressionado o botão de bloqueio (que existe no punho da alavanca seletora) e pressionar o pedal do travão ao mesmo tempo.

R – Marcha atrás

A marcha atrás só deve ser engrenada com o veículo *parado* e o motor ao ralenti»» .

Para colocar a alavanca seletora na posição R deverá manter pressionado o botão de bloqueio e pressionar ao mesmo tempo o pedal do travão. Quando a ignição está ligada, as luzes de marcha atrás acendem-se quando a alavanca seletora se encontra na posição R.

N – Ponto morto (ralenti)

Com a alavanca seletora nesta posição, a mudança está em ponto morto.

D/S – Posição permanente de marcha em frente

A alavanca seletora na posição D/S permite manusear a caixa de velocidades em modo normal (D) ou desportivo (S). Para selecionar o modo desportivo S, desloque a alavanca seletora para trás. Ao deslocá-la novamente, voltará a selecionar o modo normal D. No ecrã do painel de instrumentos será apresentado o modo de condução selecionado.

No **modo normal** (D), a caixa de velocidades seleciona automaticamente a melhor relação de transmissão. Isto depende da carga do motor, da velocidade e do programa de regulação dinâmico (DRP).

O **modo sport** (S) deveria ser selecionado para uma condução desportiva. As reservas de potência do motor são totalmente aproveitadas. Ao acelerar notam-se as operações de passagem das mudanças.

Para retirar a alavanca seletora da posição D/S e colocá-la em N, deverá pressionar o pedal do travão a uma velocidade inferior a 5 km/h ou com o veículo *parado*»» .

Em determinadas circunstâncias (por ex., em estradas de montanha) pode ser vantajoso mudar provisoriamente para o modo tiptronic»» **Página 143**, para ajustar *manualmente* a

relação de transmissão às condições do percurso.

ATENÇÃO

- Com o veículo parado, certifique-se de que não pressiona o acelerador por engano. Caso contrário, e em determinadas circunstâncias, o veículo começa a movimentar-se imediatamente, mesmo com o travão de estacionamento acionado, pelo que existe risco de acidente.
- Nunca coloque a alavanca seletora na posição R ou P durante o andamento. Caso contrário, existe o risco de acidente.
- Com o motor ligado e a alavanca seletora em qualquer posição (exceto P), deverá manter o veículo parado pressionando o pedal do travão, já que, nem ao ralenti, é interrompida por completo a transmissão de força (o veículo «move-se»). Se com o veículo imobilizado está engatado um nível, de forma alguma pode ser feita uma aceleração descuidada. Caso contrário, e em determinadas circunstâncias, o veículo começa a movimentar-se imediatamente, mesmo com o travão de estacionamento acionado, pelo que existe risco de acidente.
- Enquanto se seleciona uma mudança com o veículo parado e o motor em funcionamento não é necessário acelerar. Caso contrário, existe o risco de acidente.
- Como condutor não abandone nunca o veículo com o motor a trabalhar e uma mudança engatada. Se tiver de sair do veículo com o

»

motor em funcionamento, ative o travão de mão e o bloqueio de estacionamento (P).

- Antes de abrir o capot do motor e realizar trabalhos com o motor em funcionamento, acione o travão de estacionamento e coloque a alavanca seletora em P. Caso contrário, existe risco de acidente. Devem respeitar-se sempre as advertências » Página 211, Trabalhar no compartimento do motor.

Aviso

- Se durante a condução colocar por engano a alavanca seletora na posição N, retire o pé do acelerador e aguarde que o motor funcione ao ralenti, antes de voltar a colocar a gama de mudanças em D ou S.
- Se for interrompida a alimentação de corrente na posição P, a alavanca seletora já não pode ser deslocada. Nesse caso, pode recorrer ao desbloqueio de emergência » Página 245.

Bloqueio da alavanca seletora



Fig. 143 Bloqueio da alavanca seletora.

O bloqueio da alavanca seletora evita que possa engrenar-se uma mudança acidentalmente colocando o veículo em andamento.

A alavanca seletora pode desbloquear-se da forma seguinte:

- Ligue a ignição.
- Pise o pedal do travão e ao mesmo tempo mantenha pressionado o botão de bloqueio.

Bloqueio automático da alavanca seletora

Com a ignição ligada, a alavanca seletora está bloqueada nas posições P e N. Para desbloquear, tem de pressionar o pedal do travão e, ao mesmo tempo, pressionar o botão de bloqueio se a alavanca seletora se encontrar em P. Como aviso ao condutor, com a ala-

vanca nas posições P ou N, será apresentada a seguinte indicação no ecrã:

Pressionar o travão para engrenar uma mudança com o veículo parado.

O bloqueio da alavanca só funciona com o veículo parado e com velocidades de até 5 km/h. Com uma velocidade superior a 5 km/h desliga-se automaticamente o bloqueio da alavanca na posição N.

Ao mudar rapidamente passando por cima da posição N (por ex. de R para D) a alavanca seletora não se bloqueia. Isto permite, por exemplo, deslocar um veículo que tenha ficado atascado, «balançando-o». Se a alavanca estiver mais de 2 segundos na posição N sem o pé no pedal de travão, o bloqueio da alavanca seletora engata.

Botão de bloqueio

O botão de bloqueio da alavanca seletora impede a mudança de forma acidental para determinadas posições da alavanca seletora. Ao premir este botão, a alavanca seletora ficará desbloqueada. A figura mostra, com outra cor, as posições nas quais se deve pressionar o botão de bloqueio » **Fig. 143.**

Bloqueio de extração da chave da ignição

Uma vez desligada a ignição, a chave só pode retirar-se quando a alavanca se encontra na posição P. Enquanto a chave se encontra

fora, a alavanca seletora ficará bloqueada na posição P.

Aviso

• Se o bloqueio da alavanca seletora não encaixar, existe uma anomalia. A transmissão é interrompida para evitar que o veículo se movimente acidentalmente. Para que o bloqueio da alavanca seletora volte a encaixar, proceda do seguinte modo:

- Com caixa de 6 velocidades: acione o pedal do travão e solte-o novamente.
- Com caixa de 7 velocidades: acione o pedal do travão. Coloque a alavanca seletora na posição P ou N e, em seguida, engrene uma gama de mudanças.

• Apesar de engrenar uma gama de mudanças, o veículo não avança nem recua; proceda da seguinte forma:

- Quando o veículo não se estiver a mover para a direção desejada, a relação de mudanças pode não estar corretamente engrenada por parte do sistema. Pise o pedal de travão e volte a engrenar a relação de mudanças.
- Se o veículo continuar a mover-se na direção contrária, existe uma falha no sistema. Solicite ajuda especializada e uma revisão do sistema.

Engrenar mudanças no modo tiptronic*

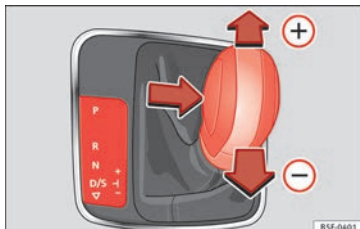


Fig. 144 Consola central: engrenar com Tiptronic.

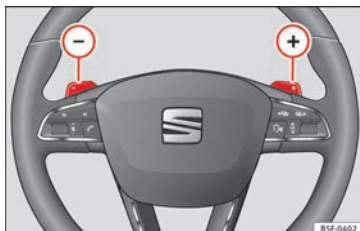


Fig. 145 Volante: alavancas para caixa de velocidades automática.

O tiptronic permite que o condutor também possa passar as mudanças manualmente.

Engrenar manualmente com a alavanca seletora

É possível mudar para o modo tiptronic tanto em condução como com o veículo parado.

– Para mudar para o modo tiptronic, pressione a alavanca seletora, retirando-a da posição D/S para a direita. Assim que tiver efetuado a mudança no ecrã do painel de instrumentos visualiza-se que a alavanca seletora está em **M** (por ex., **M4** significa que está engrenada a 4.^a mudança).

- Empurre a alavanca seletora para a frente **+** para engrenar uma mudança mais alta **» Fig. 144.**
- Empurre a alavanca seletora para trás **-** para engrenar uma mudança mais baixa.

Engrenar manualmente com as alavancas de mudanças*

As alavancas de mudanças podem ser utilizadas com a alavanca seletora na posição D/S ou **M**.

- Pressione a alavanca de mudanças **+** para engrenar uma mudança mais alta **» Fig. 145.**
- Pressione a alavanca de mudanças **-** para engrenar uma mudança mais baixa.
- Se, com a alavanca seletora na posição D/S, não acionar nenhuma alavanca **»**

durante um breve período, o gestor da caixa de velocidades regressa ao modo automático. Para mudar de forma permanente para a engrenagem manual através das alavancas, desloque a alavanca seletora da posição D/S para a direita.

Ao acelerar, a caixa engrenará automaticamente a mudança seguinte pouco antes de atingir o regime máximo permitido.

Se for selecionada uma velocidade mais baixa, a caixa de velocidades automática só passa a mudança se estiver excluída a possibilidade de uma rotação excessiva do motor.

Com o dispositivo kick-down, a caixa de velocidades muda para uma mudança inferior em função da velocidade e do regime do motor.

Conselhos para a condução

A passagem para uma mudança mais alta ou mais baixa é feita de modo automático.

O motor só pode arrancar com a alavanca seletora na posição P ou N. A baixas temperaturas (inferiores a -10 °C), o motor só pode arrancar com a alavanca seletora na posição P.

Pôr o veículo em andamento

– Pise o pedal do travão e mantenha-o pressionado.

– Mantenha pressionado o botão de bloqueio (no manípulo da alavanca seletora), coloque a alavanca seletora na posição pretendida, por exemplo **D** » **Página 141**, e solte o botão de bloqueio.

– Espere até que se tenha ligado a caixa de velocidades (nota-se um leve solavanco).

– Solte o pedal do travão e acelere » **▲**.

Paragem por um curto período de tempo

– Em caso de paragens breves, por exemplo, num semáforo, pise o travão para manter o veículo parado. Não acelere.

Parar/Estacionar

Se abrir a porta do condutor e a alavanca seletora não se encontrar na posição P, o veículo pode mover-se. A indicação para o condutor será: **Caixa de velocidades: alavanca seletora na posição de movimento!** Adicionalmente, soa um zumbido.

– Pisar o pedal do travão e mantê-lo pressionado » **▲**.

– Puxe o travão de estacionamento.

– Coloque a alavanca seletora na posição P.

Parar numa subida

– Pressione *sempre* o pedal do travão com firmeza, para evitar que o veículo «se desloque para trás; se for necessário, acione o travão de mão» » **▲**. **Não** aumente o regi-

me do motor (pressionando o acelerador) com uma gama de mudanças selecionada para evitar que o carro «descaia pela descida», » **1**.

Iniciar o andamento em subidas em veículos sem assistência em pendentes*

– Puxe o travão de estacionamento.

– Com um nível engatado acelere de forma doseada e solte o travão de mão.

Iniciar o andamento em subidas em veículos com assistência em pendentes*

– Com uma gama de mudanças selecionada, retire o pé do travão e acelere » **Página 156, Assistente de arranque em inclinações***.

Conduzir em pendentes: em determinadas circunstâncias (por ex., ao conduzir em montanha ou com reboque) pode ser vantajoso utilizar temporariamente a caixa de velocidades manual para selecionar a relação de transmissão adequada manualmente, em função das condições do percurso » **▲**.

Ao estacionar num sítio plano, basta engrenar a posição P da alavanca seletora. Nos planos inclinados deve acionar-se o travão de estacionamento antes de colocar a alavanca seletora em P. Isto evita a carga excessiva do mecanismo de bloqueio e permite retirar mais facilmente a alavanca seletora da posição P.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » ⚠ em Posições da alavanca seletora na página 141.

- Não deixe que o travão patine e não carregue no pedal do travão com demasiada frequência nem durante demasiado tempo. Se travar constantemente, os travões sobreaquecem. Esta situação provoca uma considerável redução da potência de travagem, o aumento da distância de travagem ou, inclusivamente, a avaria de todo o sistema de travagem.

- Se tiver de parar em rampas, mantenha o veículo sempre parado com o travão do pé ou de mão, para evitar descair.

ⓘ CUIDADO

- Quando se para numa subida, não se deve tentar evitar que o veículo descaia selecionando uma mudança e acelerando. Com isso, poderia aquecer e danificar a caixa automática. Acione o travão de mão ou pressione o pedal do travão, para evitar que o veículo se desloque para trás.

- Se deixar rolar o veículo com o motor desligado e a alavanca seletora na posição N, a caixa de velocidades automática é danificada, por não ser lubrificada.

- Em determinadas situações de condução ou condições de trânsito, tais como arranques frequentes, «arrasto» prolongado do veículo ou congestionamentos com paragens contínuas, a caixa de velocidades pode sobreaquecer e ficar danificada! Se se acender a luz de controlo , pare o veículo logo que possível e aguarde que a caixa de velocidades arrefeça » Página 147.

Dispositivo kick-down

O kick-down é um dispositivo que permite alcançar uma aceleração máxima.

Ao pisar o acelerador a fundo até ultrapassar o ponto de pressão, passa-se para uma mudança mais baixa, em função da velocidade e do regime do motor. A passagem para a mudança mais alta seguinte não será efetuada até que se atinja o regime de rotações máximo pré-determinado.

⚠ ATENÇÃO

Tenha em conta que, ao acionar o dispositivo kick-down com a estrada escorregadia, as rodas motrizes podem patinar, com o consequente risco de derrapagem.

Programa launch-control

✓ Válido para veículos: com Launch-control/DSG de seis velocidades com motores diesel com potência superior a 125 kW e gasolina superior a 140 kW.

O programa launch-control permite uma aceleração máxima.

Condição: o motor alcançou a temperatura de funcionamento e o volante não está virado.

A rotação do motor do launch-control é diferente nos motores a gasolina ou diesel. Para utilizar o launch-control é necessário desligar a regulação antipatinagem (ASR), através do menu do sistema Easy Connect » Página 85. O aviso  permanecerá aceso ou piscará lentamente em função de se o veículo tem ou não sistema de informação para o condutor*.

Em veículos com sistema de informações ao condutor, a indicação de desativação é visualizada no painel de instrumentos, através de aviso ESC permanentemente ligado e o texto **Controlo de estabilidade desativado** (temporariamente).

– Com o motor em funcionamento, desligue o controlo de tracção (ASR)¹⁾.

– Coloque a alavanca seletora na posição «S» ou tiptronic, ou selecione o modo de »

¹⁾ Veículos sem sistema de informações ao condutor: o aviso pisca lentamente/Veículos com sistema de informações ao condutor: o aviso permanece ligado.

condução **sport** do SEAT Drive Profile*
» **Página 179.**

- Pressione com o pé esquerdo o pedal do travão com força e mantenha-o pisado totalmente durante pelo menos 1 seg.
- Pressione o pedal do acelerador com o pé direito até ao fundo ou até alcançar a posição kick-down. Fica estabelecida uma rotação do motor de aproximadamente **3200 r/min** (motores a gasolina) ou aprox. **2000 r/min** (motor diesel).
- Tire o pé esquerdo do travão.

ATENÇÃO

- **Adapte a sua condução sempre ao fluxo do trânsito.**
- **Utilize o launch-control apenas quando as condições do trânsito e o estado do piso assim o permitirem, isto é, se o seu estilo de condução e a capacidade de aceleração do veículo não incomodarem nem colocarem em perigo os outros condutores.**
- **Certifique-se de que o ESC permanece ativado. Tenha em conta que, se o ASR e o ESC estiverem desligados, as rodas podem patinar e que o veículo pode derrapar. Risco de acidente!**
- **Depois de iniciar a viagem, deverá desativar novamente o modo «sport» do ESC pressionando brevemente o botão .**

Aviso

- **É possível que, após utilizar o programa launch-control, a temperatura da caixa de velocidades tenha aumentado consideravelmente. Nesse caso, o programa pode ficar fora de serviço durante alguns minutos. Depois da fase de refrigeração, poderá utilizá-lo novamente.**
- **Ao acelerar com o programa launch-control todas as partes do veículo estão em grande esforço. Isso pode provocar um desgaste maior.**

Assistência nas descidas*

A assistência na descida ajuda o condutor na condução de percursos inclinados.

Com a alavanca seletora na posição D/S, é ativada a assistência nas descidas quando pressiona o travão. A caixa de velocidades automática engrena automaticamente uma mudança mais baixa adequada à descida. No âmbito dos limites físicos e da técnica da tração a assistência na descida tenta manter a velocidade selecionada no momento da travagem. Em determinadas situações, pode ser necessário corrigir a velocidade pressionando o travão. Uma vez que a assistência nas descidas só pode reduzir até à 3.^a mudança, é possível que, em descidas muito pronunciadas, tenha de acionar o modo tiptronic. Neste caso, reduza manualmente no modo

tiptronic para a 2.^a ou 1.^a mudança, para aproveitar a força de travagem do motor e aliviar os travões.

Logo que a inclinação diminua ou for pisado o pedal do acelerador, a assistência na descida desliga.

Em veículos com instalação de regulação da velocidade* » **Página 158** ao estabelecer a velocidade é também ativada a assistência na descida.

ATENÇÃO

A assistência nas descidas não pode superar os limites impostos pelas leis da física. Por essa razão, não consegue manter uma velocidade constante em qualquer situação. Permaneça sempre em condições de travar!

Modo de inércia

O modo de inércia permite aproveitar a energia cinética do veículo e percorrer certos troços sem utilizar o acelerador. Isto permite economizar combustível. Utilize o modo de inércia para «deixar rodar» o veículo com antecedência, por exemplo, antes de entrar numa localidade.

Ligar o modo de inércia

Condição: alavanca seletora na posição D, descidas inferiores a 12 %.

- Selecione uma vez, no SEAT Drive Profile*, o modo **Eco** » Página 179.
- Retire o pé do acelerador.

Será apresentada a indicação para o condutor **Inércia**. A velocidades superiores a 20 km/h, a caixa de velocidades desengrena automaticamente e o veículo roda livremente, sem o efeito da travagem do motor. Enquanto o veículo roda, o motor funciona ao ralenti.

Desligar o modo de inércia

- Pressione o pedal do travão ou do acelerador.

Para aproveitar de novo a força de travagem e a desativação por inércia do motor, basta pressionar brevemente o pedal do travão.

A aplicação combinada do **modo de inércia** (= troço prolongado com menos energia) e da **desativação por inércia** (= troço mais curto sem necessidade de combustível) permite melhorar o consumo de combustível e o balanço de emissões.

⚠ ATENÇÃO

- Se tiver ligado o modo de inércia, tenha em conta que, ao aproximar-se de um obstáculo e ao soltar o pedal do acelerador, o veículo não desacelera da forma habitual: risco de acidente!

- Ao utilizar o modo de inércia em descidas, o veículo pode aumentar a velocidade: risco de acidente!

- Se outros utilizadores conduzirem o seu veículo, avise-os em relação ao modo de inércia.

ⓘ Aviso

- O modo de inércia está disponível no modo de condução eco (SEAT Drive Profile*).
- A indicação para o condutor Inércia só é visualizada com o consumo atual. No modo de inércia, já não é visualizada a mudança (por ex., aparecerá «E» em lugar de «E7»).
- Em pendentos com inclinação superior a 15 %, o modo de inércia desliga-se automaticamente, de forma provisória.

Programa de emergência

Existe um programa de emergência para os casos de avaria do sistema.

Se o ecrã do painel de instrumentos apresentar todas as posições da alavanca seletora sobre um fundo claro, significa que existe alguma anomalia no sistema, e a caixa de velocidades automática funcionará com o programa de emergência. Com o programa de emergência ainda é possível conduzir o veículo, embora a velocidade reduzida e não estando todas as mudanças disponíveis. Em alguns

casos, é possível que **não possa conduzir em marcha atrás**.

ⓘ CUIDADO

Se a caixa de velocidades funcionar com o programa de emergência, visite imediatamente um oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Embraiagem

- ⚠ Embraiagem sobreaquecida! Espere, por favor!

A embraiagem sobreaqueceu e pode ficar danificada. Para e espere que a caixa de velocidades arrefeça com o motor em funcionamento (ao ralenti) e a alavanca seletora na posição P. Quando o aviso e a indicação para o condutor desligarem, visite rapidamente uma oficina especializada para que a avaria seja reparada. Se o aviso e a indicação para o condutor não desligarem, não continue a viagem. Contacte um serviço de assistência técnica.

Anomalias na caixa de velocidades

- ⚠ Caixa de velocidades: anomalia! Pare e coloque a alavanca em P

Existe uma anomalia na caixa de velocidades. Para o veículo num lugar seguro e não

continue a viagem. Contacte um serviço de assistência técnica.

⚙ **Caixa de velocidades: anomalia no sistema. Pode continuar a viagem**

Não demore muito a visitar uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

⚙ **Caixa de velocidades: anomalia no sistema. Pode prosseguir, com limitações. Marcha atrás desativada**

Dirija-se rapidamente a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

⚙ **Caixa de velocidades: anomalia no sistema. Pode prosseguir em D até desligar o motor**

Retire o veículo da circulação do trânsito e imobilize-o num lugar seguro. Contacte um serviço de assistência técnica.

⚙ **Caixa de velocidades: demasiado quente. Adapte a condução em conformidade**

Continue a viagem com moderação. Quando o aviso desligar, pode continuar a conduzir normalmente.

⚙ **Caixa de velocidades: acione o travão e volte a engrenar uma gama de mudanças**

Se a incidência tiver sido produzida por uma elevada temperatura da caixa de velocidades, esta indicação para o condutor será apresentada quando a caixa arrefecer novamente.

Rodagem e condução económica

Rodagem do motor

Um veículo novo precisa de fazer uma rodagem, num trajeto que deverá cifrar-se em 1.500 km. Nos primeiros 1000 quilómetros não ultrapasse 2/3 do regime máximo admissível. Não acelere ainda a fundo e não circule com reboque. Entre os 1000 e 1500 km pode-se ir aumentando o regime e, consequentemente, a velocidade.

Durante as primeiras horas de funcionamento o atrito interno do motor é maior do que mais tarde, depois de todas as peças móveis se terem ajustado entre si.

O estilo de condução nos primeiros 1.500 km influencia a qualidade do motor. Posteriormente, conduza também com um regime moderado, especialmente com o motor a frio, reduzindo assim o desgaste do mesmo e aumentando a quilometragem possível.

Não conduza num regime demasiado *baixo*. Selecione uma mudança mais baixa quando do motor deixar de funcionar «uniformemente». Os regimes do motor excessivos fazem com que a injeção de combustível seja cortada de forma a proteger o motor.

Compatibilidade ambiental

O respeito pelo meio ambiente desempenha um papel importante no desenho, na seleção dos materiais e no fabrico do seu novo SEAT.

Medidas construtivas para favorecer a reciclagem

- Acoplamentos e uniões fáceis de desmontar.
- Desmontagem simplificada graças ao design modular.
- Redução de misturas de materiais.
- Marcação das peças de plástico e elastómeros de acordo com as normas ISO 1043, ISO 11469 e ISO 1629.

Seleção dos materiais

- Utilização de materiais recicláveis.
- Utilização de plásticos compatíveis dentro de um mesmo conjunto se os componentes que fazem parte do mesmo não forem facilmente separáveis.
- Utilização de materiais de origem renovável e/ou reciclada.
- Redução de componentes voláteis, incluindo o odor, nos materiais plásticos.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC.

Proibição, com as exceções contidas na lei (Anexo II da Diretiva de VFU 2000/53/CE),

dos materiais pesados:: cádmio, chumbo, mercúrio, crômio hexavalente.

Fabricao

- Redução da quantidade de dissolvente nas ceras protetoras para cavidades.
- Utilização de película plástica como proteção para o transporte de veículos.
- Utilização de colas sem dissolventes.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC em sistemas de geração de frio.
- Reciclagem e recuperação energética dos resíduos (CDR).
- Melhoria da qualidade das águas residuais.
- Utilização de sistemas para a recuperação de calor residual (recuperadores térmicos, rodas entálpicas, etc.).
- Utilização de tintas de base aquosa.

Instalações depuradoras de gases de escape

Catalisador

Válido para veículos com motor a gasolina: o veículo só pode ser abastecido com gasolina sem chumbo, pois, de outro modo, o catalisador é destruído.

Não esgotar nunca totalmente o depósito, já que devido a irregularidades na alimentação

de combustível podem registar-se falhas na ignição. Nestes casos a gasolina chega sem queimar ao sistema de escape, o que pode levar a um sobreaquecimento e consequente danificação do catalisador.

Filtro de partículas diesel

Válido para veículos com motor diesel: o filtro de partículas filtra quase totalmente as partículas de fuligem das emissões. Durante a condução normal, o filtro limpa-se automaticamente. O filtro de partículas diesel regenera-se automaticamente sem que seja mostrado pela luz de controlo . É possível que se dê conta, já que aumenta o regime do motor em ralenti e se nota um determinado odor.

Se a depuração automática do filtro não pode ser efetuada (por ex., se a condução for sempre em percursos curtos), acumula-se fuligem no filtro e acende-se a luz de controlo  do filtro de partículas diesel.

Facilite a limpeza automática do filtro conduzindo da seguinte forma: conduza durante aproximadamente 15 minutos a uma velocidade mínima de 60 km/h em 4.^a ou 5.^a (caixa de velocidades automática: posição de velocidade S). Mantenha o regime do motor a aproximadamente 2000 rpm. O aumento de temperatura gerado faz com que se queime a fuligem do filtro. Após finalizar a limpeza, apaga-se o indicador. Se o indicador não se apaga, dirija-se de imediato a uma oficina

especializada para que a avaria seja reparada.

⚠ ATENÇÃO

- Devido às temperaturas elevadas no sistema de purificação das emissões de escape (catalisador ou filtro de partículas para motores diesel), não se deve colocar o veículo numa superfície facilmente inflamável (p. ex. num prado ou junto a uma mata). Existe risco de incêndio.
- Não aplicar conservantes na parte inferior do veículo na zona do sistema de escape: risco de incêndio!

Atravessar estradas inundadas

Para evitar danificar o veículo ao atravessar, por exemplo, uma estrada inundada, ter em conta o seguinte:

- A água não deverá ultrapassar em caso algum o limite inferior da carroçaria.
- Circule à velocidade de um peão.

⚠ ATENÇÃO

Depois de atravessar uma zona alagada ou enlameada, o efeito dos travões poderá ser retardado devido à presença de humidade nos discos e nas pastilhas dos travões. Para recuperar a ação de travagem total, é necessário acionar os travões com cuidado, a fim de os secar.

⚠ CUIDADO

- Ao atravessar zonas inundadas, componentes do veículo tais como o motor, a transmissão, o trem de rodagem ou o sistema elétrico podem ficar gravemente danificados.
- Nestas travessias deve desligar sempre o sistema Start-Stop* » Página 156.

i Aviso

- Verificar a profundidade da água antes de atravessar a estrada.
- Não pare nunca na água, nem circule em marcha atrás ou pare o motor.
- Tenha em conta que os veículos que circulam em sentido contrário provocam ondas que podem superar o nível de água permitido para o seu veículo.
- Evite atravessar zonas com água salgada (corrosão).

Condução económica e ecológica

O consumo de combustível, a poluição ambiental e o desgaste do motor, travões e pneus dependem em grande medida do seu estilo de condução. Através de uma condução económica e atenta às condições de trânsito, é possível uma redução do consumo de combustível na ordem dos 10-15%. Seguem-se algumas sugestões de como aliviar o meio ambiente e ao mesmo tempo a carteira.

Gestão de cilindros ativa (ACT®)*

Em função do equipamento do veículo, a gestão de cilindros ativa (ACT®) pode desativar automaticamente alguns cilindros do motor se a situação de condução não requerer demasiada potência. Durante a desativação não se injeta combustível nos cilindros em questão, com o que se pode reduzir o consumo total de combustível. No ecrã do painel de instrumentos pode visualizar-se o número de cilindros que estão ativos » Página 77.

Condução defensiva

É ao acelerar que o veículo consome mais combustível. Numa condução defensiva há menos necessidade de travar e consequentemente também de acelerar. Aproveite a inércia do veículo sempre que possível com uma **mudança engrenada**, por ex., ao aproximar-se de um semáforo vermelho. O efeito de travagem do motor daí resultante diminui o desgaste dos travões e dos pneus, e as emissões e o consumo de combustível são reduzidos a zero (corte em desaceleração).

Engrenar outra mudança para poupar energia

Uma forma eficaz de economizar combustível é a seleção *precoce* de uma mudança superior. As pessoas que puxam ao máximo as mudanças consomem combustível desnecessariamente.

Retirada manualmente: passe da 1.^a para a 2.^a mudança assim que for possível. De qualquer forma, recomendamos que engrene uma mudança superior quando alcance aproximadamente 2000 rotações. Um consumo de combustível favorável é também uma função da velocidade selecionada. Selecione a mudança mais alta adaptada à situação de condução, observe que o motor trabalhe ainda bem e sem soluços.

Caixa de velocidades automática: carregar progressivamente no pedal do acelerador e evitar a posição de «kick-down».

Evitar acelerações a fundo

Não deverá aproveitar nunca totalmente a velocidade máxima do seu veículo. O consumo de combustível, as emissões de gases poluentes e poluição sonora aumentam desmesuradamente a velocidades mais altas. Uma condução mais lenta ajuda a poupar combustível.

Reduzir em ralenti

Nos veículos com sistema Start-Stop, o ralenti reduz-se de forma automática. Nos veículos sem sistema Start-Stop deve desligar o motor, por exemplo, em passagens de nível ou em semáforos que tardem muito tempo no vermelho. Um motor que já alcançou a temperatura de funcionamento, e consoante a cilindrada, gasta menos combustível se for

desligado após 5 segundos parado do que se tiver de arrancar o motor novamente.

Ao ralenti, o motor precisa de muito tempo para aquecer. E ainda, na fase de aquecimento o desgaste e a emissão de gases poluentes são especialmente altos. Após o arranque deverá, por isso, iniciar imediatamente a marcha. Ao fazê-lo, evite um regime de rotações elevado.

Manutenção regular

Os trabalhos de manutenção realizados de forma periódica são um requisito para poupar combustível mesmo antes de iniciar o andamento. Os trabalhos de manutenção no seu veículo não se refletem apenas numa maior segurança na condução e na conservação do valor do veículo, mas também numa redução do **consumo de combustível**. Um motor desafinado pode representar um aumento do consumo de combustível até 10%.

Evitar trajetos curtos

O motor e o catalisador devem atingir a sua **temperatura de funcionamento** ideal para reduzir eficazmente o consumo e as emissões de gases poluentes.

O motor frio consome uma quantidade desmesurada de combustível. Só ao fim de cerca de 4 quilómetros é que o motor está quente, normalizando-se o consumo.

Controlar a pressão dos pneus

Assegure que os pneus se encontram sempre a uma pressão correta » **Página 222**, a fim de poupar combustível. Se a pressão estiver meio bar abaixo, o consumo de combustível pode aumentar em 5%. Além disso, uma pressão insuficiente nos pneus faz com que o **desgaste** dos mesmos seja superior, uma vez que aumenta a resistência à rodagem e piora o comportamento de andamento.

Não circule todo o ano com os **pneus de inverno** visto que isso faz com que o consumo de combustível aumente até cerca de 10%.

Evite transportar cargas desnecessárias

Como cada quilo de **peso** a mais aumenta o consumo de combustível, vale a pena lançar um olhar mais crítico à carga transportada no porta-bagagens, a fim de evitar as cargas supérfluas.

Visto que o suporte aumenta a **resistência aerodinâmica** do veículo, deve desmontá-lo quando não for necessário. Desta forma, a uma velocidade de 100-120 km/h, poupa cerca de 12% de combustível.

Poupar energia elétrica

O motor impulsiona o alternador, gerando eletricidade. Um aumento de consumo elétrico implica também o aumento do consumo de combustível. Por esta razão, desligue os dispositivos elétricos que não necessite. Por

exemplo, dispositivos que são grandes consumidores elétricos, como o ventilador no nível máximo, o desembaciador do vidro traseiro e o aquecimento dos bancos*.

Sistemas de assistência para o condutor

Sistemas de travagem e estabilização

Controlo eletrónico de estabilidade (ESC)

O ESC contribui para a melhoria da segurança. Reduz o perigo de despistes e melhora a estabilidade do veículo. O ESC deteta situações limite na dinâmica da condução, tais como sobreviragem e subviragem do veículo ou derrapagem das rodas motrizes. Com intervenções de travagem direcionadas ou a redução do binário do motor, o veículo é estabilizado. Durante a intervenção do ESC, no painel de instrumentos pisca a luz de controlo .

No ESC estão integrados o sistema antibloqueio (ABS), o assistente de travagem, a regulação antipatinagem (ASR), o bloqueio eletrónico do diferencial (EDS), o autobloqueio eletrónico*, a gestão seletiva do binário motriz* e o estabilizador do conjunto trator-reboque*. Adicionalmente, o ESC contribui para estabilizar o veículo, modificando o binário de rotação.

Sistema antibloqueio (ABS)

O ABS evita o bloqueamento das rodas ao travar até quase ao momento da imobilização. Dessa forma o veículo consegue ser conduzido mesmo numa travagem total. Mantenha pressionado o pedal dos travões sem interrupções (não bombear). O processo de regulação faz-se notar pelo pulsar do pedal dos travões.

Assistente de travagem

O assistente de travagem pode reduzir a distância de travagem. Este dispositivo aumenta a força que o condutor exerce sobre o pedal do travão quando o pressiona rapidamente em situações de emergência. Ao fazê-lo, o pedal do travão deve manter-se pressionado até a situação de perigo passar.

Regulação antipatinagem (ASR)

O ASR reduz a força de tração do motor em caso de rodas a patinar e adapta a força às condições da estrada. Dessa forma é facilitado o arranque, a aceleração e a circulação em subidas.

Bloqueio eletrónico do diferencial (EDS)

O EDS trava uma roda a patinar e transfere a força de tração para a outra roda de tração. Essa função está disponível até uma velocidade de aproximadamente 100 km/h.

A fim de que o disco do travão da roda desalinhada não aqueça excessivamente, o EDS desliga-se automaticamente no caso de uma grande solicitação. O veículo continua capaz de funcionar. O EDS volta a ligar-se automaticamente quando o travão tiver arrefecido.

Estabilização do conjunto trator-reboque*

Se conduzir o veículo com reboque, aplica-se o seguinte: o conjunto trator-reboque tende, geralmente, a oscilar. Quando o reboque transfere as suas oscilações para o veículo e o ESC as deteta, atua automaticamente travando o veículo trator dentro dos limites do sistema e estabilizando o conjunto. A estabilização do conjunto trator-reboque não está disponível em todos os países.

Autobloqueio eletrónico*/Gestão seletiva do binário motriz*

Durante a condução em curvas, intervém um autobloqueio eletrónico. A roda dianteira do interior da curva, ou as duas rodas interiores, respetivamente, travam seletivamente conforme requerido. Assim, minimiza-se a tração nas rodas dianteiras, permitindo fazer as curvas com maior precisão e neutralidade. Em piso molhado ou com neve, é possível que o respetivo sistema não intervenha em determinadas circunstâncias.

Travão multicolisão

O travão multicolisão pode ajudar o condutor em caso de acidente, intervindo com uma travagem que evite o risco de derrapagem durante o acidente, o que poderia causar outras colisões.

O travão multicolisão funciona no caso de acidente frontal, lateral e traseiro, quando o controlador da unidade de airbags deteta o nível de ativação, e o acidente acontece a uma velocidade superior a 10 km/h. O ESC trava automaticamente o veículo, desde que o acidente não tenha danificado o ESC, a instalação hidráulica de travagem e a rede de bordo.

Durante o acidente, as seguintes ações controlam a travagem automática:

- Quando o condutor pressiona o acelerador, não é acionada a travagem automática.
- Quando a pressão de travagem causada pela pressão do pedal do travão é superior à pressão de travagem do sistema o veículo travará manualmente.
- Quando existe uma anomalia no ESC, a travagem multicolisão não está disponível.

⚠ ATENÇÃO

- Os sistemas ESC, ABS, ASR, EDS, autobloqueio eletrónico ou gestão seletiva do binário motriz, não estão em condições de superar os limites impostos pelas leis físicas. Há que

ter este facto em especial atenção quando o piso está escorregadio ou húmido. Quando os sistemas estão em processo de controlo, é necessário ajustar imediatamente a velocidade às condições do piso e do trânsito. O aumento dos sistemas de segurança não deve induzi-lo a correr riscos. Caso contrário, poderá causar um acidente.

- Tenha em atenção que o risco de acidente aumenta, quando se conduz a uma velocidade excessiva, em especial nas curvas e num piso escorregadio ou húmido, bem como a uma distância insuficiente do veículo da frente. Os sistemas ESC, ABS, assistência à travagem, EDS, autobloqueio eletrónico ou gestão seletiva do binário motriz, não podem impedir a ocorrência de acidentes: risco de acidente!
- Acelere com prudência sobre pisos escorregadios (por ex., com gelo e neve). Apesar dos sistemas de regulação, as rodas motrizes podem patinar, afetando a estabilidade da condução: risco de acidente!

ℹ Aviso

- O ABS e o ASR apenas atuam sem anomalias se os pneus das quatro rodas forem idênticos. Eventuais diferenças no perímetro dos pneus podem dar origem a uma redução não desejada da potência do motor.
- Nos processos de regulação dos sistemas descritos podem surgir ruídos durante a ação.

- Se se iluminar a luz de controlo  ou , pode tratar-se de uma anomalia » Página 74.

Ligar/desligar o ESC e o ASR

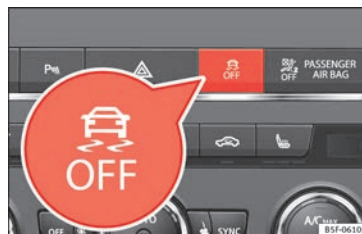


Fig. 146 Consola central: Tecla para ligar/desligar o ESC e o ASR

O ESC liga-se automaticamente quando o motor arranca e só funciona com o motor em funcionamento e inclui os sistemas ABS, EDS e ASR.

A função ASR e o ESC só deverão ser desligados em situações nas quais não se consiga tração suficiente, entre outras:

- Ao circular por neve profunda ou terreno pouco firme.
- Para «libertar» o veículo se ficar preso.

Em seguida, volte a ligar a função ASR e o ESC.

»

Em função dos acabamentos e versões, existe a possibilidade de desligar apenas o ASR ou de ativar o ESC modo Sport.

ESC no modo «Sport»

O modo Sport liga-se através do menu do sistema Easy Connect »» **Página 85**. As intervenções do ESC para estabilizar o veículo são limitadas; a regulação antipatinagem (ASR) desliga-se »» .

A luz de controlo  acende-se. Em veículos com sistema de informações ao condutor* é apresentada a indicação para o condutor **Controlo de estabilidade (ESC): sport. Atenção! Estabilidade limitada.**

Desligar o modo «Sport» do ESC

Através do sistema Easy Connect »» **Página 85**. A luz avisadora  apaga-se. Em veículos com sistema de informações ao condutor* é apresentada a indicação para o condutor **Controlo de estabilidade (ESC): on.**

Desligar o ASR

O ASR desliga-se através do menu do sistema Easy Connect »» **Página 85**. A regulação antipatinagem fica desativada.

A luz de controlo  acende-se. Em veículos com sistema de informações ao condutor* é apresentada a indicação para o condutor **ASR desativado.**

Ligar o ASR

O ASR liga-se através do menu do sistema Easy Connect »» **Página 85**. A regulação antipatinagem fica ativada.

A luz de controlo  desliga-se. Em veículos com sistema de informações ao condutor* é apresentada a indicação para o condutor **ASR ativado.**

Desligar o ESC

Em algumas versões do modelo, para além da regulação antipatinagem (ASR), também se pode desligar o programa eletrónico de estabilidade (ESC).

- Pressionando a tecla  »» **Fig. 146** durante aproximadamente 1 segundo, desliga-se a função ASR.
- Pressionando o botão  »» **Fig. 146** durante aproximadamente mais de 3 segundos, desliga-se o programa eletrónico de estabilidade (ESC), incluindo a função ASR.
- Volta-se a ligar a função ASR e o ESC pressionando o botão  »» **Fig. 146**.
- **OU:** ative ou desative a função ASR ou o ESC no sistema de Easy Connect através do botão **CAR** e os botões de função **Setup** e **Sistema ESC**.

ATENÇÃO

O ESC Sport deve apenas ativar-se quando a situação de trânsito e a perícia do condutor assim o permitirem: risco de derrapagem!

- Com o ESC no modo Sport, a função estabilizadora fica limitada, para poder permitir uma condução mais desportiva. As rodas motrizes podem patinar, e o veículo pode derrapar.
- Se o ESC/ASR estiver desativado, a função de estabilização do veículo não está disponível.

Aviso

Se se desligar o ASR ou se selecionar o modo Sport do ESC, desliga-se o regulador de velocidade*.

Travões

Pastilhas dos travões novas

Durante os primeiros 400 km, as pastilhas dos travões novas não permitem ainda a sua máxima capacidade de travagem, tendo de «acamar» primeiro. Para compensar a força de travagem um tanto reduzida, ter-se-á de pisar o pedal do travão com mais força. Evite sobrecarregar os travões durante o tempo de rodagem.

Desgaste

O desgaste das **pastilhas dos travões** depende, em grande medida, das condições de utilização e do estilo da condução. Isto acontece especialmente em trânsito urbano e trajetos curtos, ou com uma condução muito desportiva.

Em função da velocidade, da força de travagem e das condições ambientais (por ex., temperatura, humidade do ar) podem produzir-se ruídos de travagem.

Humidade e saís antigelo

Em determinadas situações (por exemplo, ao atravessar zonas inundadas, em caso de aguaceiros fortes ou depois de lavar o veículo), a ação de travagem pode atrasar-se devido à humidade nos discos e nas pastilhas, ou à sua congelação, no inverno. neste caso, deverá travar várias vezes até que os travões «sequem».

A grande velocidade e com o limpa para-brisas ligado, as pastilhas dos travões contactam brevemente com os discos de travão. Isto acontece de forma impercetível para o condutor, a intervalos regulares, para melhorar o tempo de resposta dos travões quando estão molhados.

O mesmo se poderá verificar em estradas tratadas com saís antigelo, após um trajeto mais extenso sem recurso aos travões. A camada de sal formada nos discos e nas pastilhas

dos travões tem de ser eliminada por ação do atrito.

Corrosão

Os longos períodos de imobilização, as pequenas quilometragens e a falta de solicitação favorecem o aparecimento de corrosão nos discos dos travões e de sujidade nas pastilhas.

Caso se utilizem os travões de forma pouco frequente ou exista corrosão, é aconselhável travar várias vezes de forma brusca e a grande velocidade para limpar os discos e as pastilhas dos travões » » » ⚠.

Avaria no sistema de travagem

Se verificar que a altura do pedal aumentou *repentinamente*, é possível que um dos circuitos do sistema de travagem tenha deixado de funcionar. Dirija-se, sem demora, à oficina especializada mais próxima, para eliminar a deficiência. No caminho até lá conduza com uma velocidade moderada e conte com uma maior distância de travagem e com a necessidade de exercer uma maior pressão no pedal.

Nível baixo do líquido dos travões

Um nível do líquido dos travões excessivamente baixo pode originar deficiências no sistema de travões. O nível do líquido dos travões é controlado eletronicamente.

Servofreio

O servofreio reforça a pressão que é exercida no pedal do travão. Só funciona com o motor a trabalhar.

⚠ ATENÇÃO

- **Só proceda a travagens com finalidades de limpeza se as condições do trânsito o permitirem. Não ponha em perigo os outros utilizadores da via: existe risco de acidente.**
- **Evite que o veículo se mova em ponto morto com o motor parado. Caso contrário, existe o risco de acidente.**
- **Se o líquido dos travões perder a sua viscosidade, poderá ocorrer a formação de bolhas de vapor no sistema de travões, no caso de uma maior solicitação dos travões. Consequentemente, a eficácia dos travões fica reduzida.**

ⓘ CUIDADO

- **Não provoque nunca o «atrito» dos travões, carregando levemente no pedal, se não tiver de travar de fato. Isso provocará o sobreaquecimento dos travões, aumentando o curso de travagem e o desgaste.**
- **Ao iniciar um trajeto mais extenso com uma descida acentuada deve-se reduzir a velocidade e selecionar a mudança imediatamente inferior. Desta forma, aproveita a ação da travagem com o motor e não solicita tanto os travões. Se apesar de tudo precisar de travar, não o faça continuamente, mas intervaladamente de forma repetida.**

i Aviso

- Se o servofreio não funcionar, por exemplo, quando se reboca o veículo ou por avaria do próprio servofreio, será necessário carregar no pedal com mais força para travar.
- Se for montado posteriormente um spoiler dianteiro, tampões das rodas ou outros acessórios, certifique-se de que a entrada de ar pelas rodas dianteiras não é reduzida, caso contrário, o sistema de travagem poderia aquecer excessivamente.

Assistente de arranque em inclinações*

Esta função só se encontra nos veículos equipados com ESC.

O assistente de arranque em inclinações ajuda o condutor a iniciar a marcha costa acima mantendo o veículo parado.

O sistema mantém a pressão de travagem durante aproximadamente 2 segundos após o condutor retirar o pé do pedal do travão, para evitar que o veículo se desloque para trás durante a manobra de arranque. Durante esses 2 segundos, o condutor tem tempo suficiente para soltar o pedal da embraiagem e acelerar, sem que o veículo se desloque e sem ter de utilizar o travão de mão, tornando o arranque mais fácil, cómodo e seguro.

As condições para o seu funcionamento são:

- encontrar-se numa rampa,
- portas fechadas,
- veículo completamente parado,
- motor em funcionamento e travão pressionado,
- além de ter uma mudança engrenada ou estar em ponto morto para a mudança manual e ter a alavanca seletora nas posições **S**, **D** ou **R** no caso de mudança automática.

O sistema também está ativo em caso de subida em marcha atrás.

⚠ ATENÇÃO

- Se, depois de retirar o pé do pedal do travão, não arrancar imediatamente, o seu veículo pode descair em determinadas circunstâncias. Carregue no pedal do travão ou ative imediatamente o travão de mão.
- Se o motor se for abaixo, carregue no pedal do travão ou ative de imediato o travão de mão.
- Quando circular em filas a subir, se pretende evitar que o veículo descaia involuntariamente ao arrancar, pise o pedal do travão durante alguns segundos antes de começar a andar.

i Aviso

No seu Serviço Oficial ou numa oficina especializada, podem dizer-lhe se o seu veículo está equipado com este sistema.

Sistema Start-Stop***Descrição e funcionamento**

O sistema Start-Stop pode ajudá-lo a poupar combustível e a reduzir as emissões de CO₂.

No modo de paragem/arranque, o motor desliga-se automaticamente quando o veículo para; por exemplo, num semáforo. A ignição mantém-se ligada durante a fase de paragem. Quando for necessário, o motor volta a arrancar automaticamente.

O sistema Start-Stop ativa-se automaticamente assim que liga a ignição.

Requisitos básicos para modo de paragem/arranque

- A porta do condutor deve estar fechada.
- O condutor deve ter o cinto colocado.
- O capot está fechado.
- O veículo circulou a mais de 4 km/h desde a última paragem.
- Não conduza com reboque.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca desligue o motor antes do veículo estar totalmente imobilizado. O funcionamento do servofreio e da direção assistida não são completamente garantidos. Assim, poderá ter a necessidade de aplicar mais força ao manobrar o volante ou a travar. Como,

neste caso, não se pode comandar a direção os travões da forma habitual, poderão registar-se acidentes e lesões graves.

- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. Caso contrário, a direção pode ficar bloqueada e será impossível rodar o volante.
- Para evitar lesões, certifique-se de que o sistema Start-Stop está desligado quando trabalha no compartimento do motor»» Página 158.

❗ CUIDADO

Deverá desligar o sistema Start-Stop sempre que passar por zonas inundadas»» Página 158.

Parar/Arrancar o motor

Veículos com caixa de velocidades manual

- Com o veículo parado, coloque em ponto morto e largue o pedal da embraiagem. O motor desliga-se. No ecrã do painel de instrumentos aparecerá o aviso (A).
- Quando pressionar o pedal da embraiagem, o motor arranca novamente. A luz de controlo apaga-se.

Veículos com caixa de velocidades automática

- Trave o veículo até que pare e mantenha o pé sobre o pedal do travão. O motor desliga-se. No ecrã aparece o aviso (A).
- Quando retirar o pé do pedal de travão, o motor arranca novamente. A luz de controlo apaga-se.

Informação adicional relativa à caixa de velocidades automática

O motor para com a alavanca seletora nas posições P, D, N e S, bem como em modo manual. Com a alavanca seletora em P, o motor mantém-se desligado mesmo quando retira o pé do travão. Para que o motor ligue novamente, deverá pressionar o acelerador ou engrenar outra gama de mudanças e soltar o travão.

Se colocar a alavanca seletora em R durante a fase de paragem, o motor arranca novamente.

Para evitar que o motor arranque acidentalmente quando muda através de R, altere a posição de D para P.

ⓘ Aviso

- Pode controlar se o motor deve parar ou não, reduzindo ou aumentando a força de travagem aplicada. Se apenas pressionar suavemente o travão, por exemplo, em engarrafamentos com paragens e arranques frequen-

tes, o veículo não desliga o motor quando estiver parado. Assim que pressionar o travão com força, o motor para.

- Em veículos com caixa de velocidades manual, deverá manter o travão pressionado durante as fases de paragem para assegurar que o veículo não se desloca.
- Se o motor «for abaixo» em veículos com caixa de velocidades manual, pode arrancá-lo de novo ao pressionar imediatamente o pedal da embraiagem.

Indicações gerais

O sistema pode interromper o modo de paragem/arranque comum por diversos motivos.

O motor não para

Antes da fase de paragem, o sistema verifica se são cumpridas certas condições. O motor **não** desliga, por exemplo, nas seguintes situações:

- O motor ainda não atingiu a temperatura mínima para o modo de paragem/arranque.
- Ainda não foi atingida a temperatura interior selecionada no climatizador.
- A temperatura interior é muito alta/baixa.
- Botão de função de desembaciamento ativada»»  Página 26.
- O auxílio de estacionamento* está ligado. »

- A bateria está muito descarregada.
- O volante está muito virado, ou está a ser rodado.
- Se existir risco de embaciamento.
- Depois de engatar a marcha atrás.
- Em caso de inclinação muito pronunciada.

No ecrã do painel de instrumentos é visualizada a indicação ; além disso, no sistema de informação para o condutor*, START STOP.

O motor arranca sozinho

Durante uma fase de paragem, o modo normal de paragem/arranque pode ser interrompido nas seguintes situações. O motor volta a ligar sem a intervenção do condutor.

- A temperatura interior difere do valor selecionado no climatizador.
- Botão de função de desembaciamento ativada » **Página 26.**
- O travão foi pressionado várias vezes consecutivas.
- A bateria está muito descarregada.
- Grande consumo elétrico.

Aviso

Se, em veículos com caixa de velocidades automática, posicionar a alavanca seletora em D, N ou S depois de engrenar a marcha atrás, deverá conduzir a mais de 10 km/h pa-

ra que o sistema fique novamente em condições de parar o motor.

Ligar/desligar manualmente o sistema Start-Stop

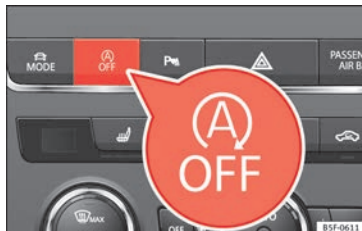


Fig. 147 Consola central: botão do sistema Start/Stop.

Se não desejar utilizar o sistema, pode desligá-lo manualmente.

- Para desligar/ligar manualmente o sistema Start-Stop, pressione o botão . Quando o sistema está desligado, o símbolo do botão mantém-se iluminado em amarelo.

Aviso

O sistema liga-se automaticamente sempre que parar voluntariamente o motor durante uma fase de paragem. O motor arranca de novo automaticamente.

Indicações para o condutor no ecrã do painel de instrumentos

Sistema Start-Stop desativado. Ponha o motor a trabalhar manualmente

Esta indicação para o condutor é visualizada quando não forem cumpridas certas condições durante a fase de paragem e o sistema Start-Stop **não** puder arrancar novamente o motor. O motor deverá ser posto a trabalhar manualmente.

Sistema Start-Stop: Anomalia! Função não disponível

Existe uma anomalia no sistema Start-Stop. Dirija-se brevemente a uma oficina para que a avaria seja reparada.

Regulador de velocidade (GRA)*

Funcionamento

O regulador de velocidade (GRA) mantém constante a velocidade programada a partir de 20 km/h (15 mph).

O GRA só reduz a velocidade do veículo deixando de acelerar, não pela intervenção ativa nos travões » .

ATENÇÃO

Se não for possível circular a uma velocidade constante mantendo a distância de segurança, a utilização do regulador de velocidade pode provocar acidentes e lesões graves.

- Nunca utilize o regulador de velocidade: com trânsito intenso, se a distância de segurança for insuficiente, em troços com muita inclinação, com muitas curvas ou zonas es-corregadias (neve, gelo, chuva ou gravilha), nem tão-pouco em estradas inundadas.

- Nunca utilize o GRA fora de estrada ou em estradas não asfaltadas.

- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança relativamente aos veículos precedentes às condições de visibilidade, condições climáticas, ao estado da estrada e ao trânsito.

- Para evitar que a velocidade seja regulada inesperadamente, desative o regulador de velocidade sempre que finalizar a sua utilização.

- É perigoso utilizar uma velocidade programada anteriormente quando esta for excessiva para outras condições da estrada, de trânsito ou meteorológicas.

- Nas descidas o regulador da velocidade não consegue manter uma velocidade constante. A velocidade pode aumentar devido ao peso do veículo. Engrene uma mudança mais baixa ou trave o veículo pisando o pedal de travão.

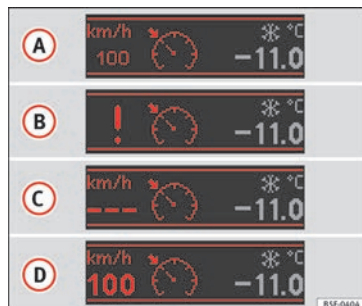
Luz de advertência e de controlo

Fig. 148 Visor do painel de instrumentos: indicações do estado do GRA.

Luz de controlo

Quando a luz de controlo acende significa que o regulador de velocidade está a atuar.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Visualização no ecrã do GRA

Estado Fig. 148:

A GRA desativado temporariamente. A velocidade programada aparece em dígitos pequenos.

B Erro do sistema. Dirija-se a uma oficina especializada.

C GRA ativado. A memória de velocidade está vazia.

D O GRA está ativo. A velocidade programada aparece em dígitos grandes.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança»» em Avisos de controlo e de advertência na página 74.

Utilização do regulador de velocidade*

Leia atentosamente a informação complementar»» **Página 21**

O valor indicado na tabela entre parêntesis (em mph, milhas por hora) refere-se exclusivamente a painéis de instrumentos com indicações em milhas.

Engrenar outra mudança em modo GRA

O GRA desacelera assim que pressiona a embraagem, voltando a intervir automaticamente quando engrenar outra mudança. »

Descer inclinações com o GRA

Se o GRA não pode manter a velocidade do veículo constante numa descida, trave o veículo com o pedal de travão e engrene uma mudança mais baixa, se necessário.

Desativação automática

A regulação GRA é desativada automaticamente ou é interrompida temporariamente:

- Se o sistema detetar uma falha que pode afetar o funcionamento do GRA.
- Se durante algum tempo mantiver o acelerador pressionado, circulando a uma velocidade superior à programada.
- Se intervierem os sistemas de regulação dinâmica do andamento (por ex., o ASR ou o ESC).
- Caso o airbag dispare.

Adaptive Cruise Control ACC (controlo adaptativo de velocidade)*

Introdução ao tema

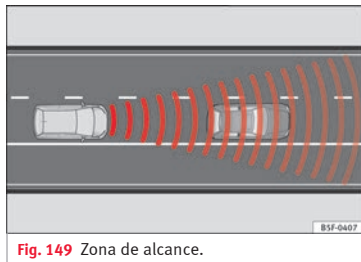


Fig. 149 Zona de alcance.

O controlo adaptativo de velocidade (ACC) é uma ampliação da função de regulação de velocidade do veículo (GRA) » » » ⚠.

A função ACC permite ao condutor estabelecer uma velocidade de cruzeiro entre 30 e 160 km/h (18 e 100 mph), assim como a distância temporal desejada em relação ao veículo precedente. A função ACC adaptará a velocidade de cruzeiro do veículo em cada instante, mantendo uma distância de segurança em relação ao veículo precedente.

A função ACC baseia-se num sensor de radar que permite medir a distância aos veículos que o precedem.

Se o veículo estiver equipado com caixa de velocidades automática, o ACC pode travá-lo **até parar por completo** atrás de um veículo que tenha parado.

Solicitação de tomada do controlo pelo condutor

Em andamento, o ACC está sujeito a determinadas limitações inerentes ao sistema. Isto é, em certas circunstâncias, o condutor terá de regular a velocidade e a distância em relação a outros veículos.

Neste caso, no ecrã do painel de instrumentos *indicar-se-á que intervenha* pressionando o travão e ouvir-se-á uma advertência sonora » » Página 162.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente que integra o ACC não pode superar os limites próprios do sistema nem os impostos pelas leis físicas. Se se utilizar de forma negligente ou involuntária, pode provocar um acidente e resultar em lesões graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança ao veículo precedente em função das condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Não utilize o ACC em caso de má visibilidade, em zonas escarpadas, com muitas curvas ou zonas escorregadias como, por exemplo,

em caso de neve, gelo, chuva ou gravilha solta, nem em estradas inundadas.

- Não utilize o ACC fora de estrada ou em estradas não asfaltadas. O ACC foi previsto apenas para utilização em estradas pavimentadas.
- O ACC não reage ao aproximar-se de um obstáculo fixo como, por exemplo, o final de um engarrafamento, um veículo avariado ou um veículo imobilizado num semáforo.
- O ACC não reage face a pessoas ou animais, nem face a veículos que se cruzem ou se aproximem em direção contrária na mesma faixa.
- Se o ACC não reduzir suficientemente a velocidade, trave imediatamente o veículo com o pedal do travão.
- Caso circule com roda de emergência, o sistema ACC poderia chegar a desligar-se automaticamente durante o trajeto. Desligue o sistema ao iniciar a circulação.
- Se o veículo continua a deslocar-se involuntariamente depois do pedido de intervenção do condutor, trave o veículo com o pedal do travão.
- Se no ecrã do painel de instrumentos se pedir a *intervenção do condutor*, regule você mesmo a distância.
- O condutor deve estar preparado para acelerar ou travar a qualquer momento.

⚠ CUIDADO

Se sentir que o sensor de radar está avariado, desligue o ACC. Desta forma, evitará danos possíveis. Neste caso, certifique-se que o regulam.

- Para reparar o sensor de radar, são necessários conhecimentos e ferramentas especiais. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

i Aviso

- Se o ACC não funciona como descrito neste capítulo, não o utilize até ser regulado por uma oficina especializada. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.
- A velocidade máxima com o ACC ativado está limitada a 160 km/h (100 mph).
- Quando o ACC está ativado, podem ouvir-se ruídos estranhos durante a travagem automática provocados pelo sistema de travagem.

Indicações no ecrã, luzes de controlo e de advertência

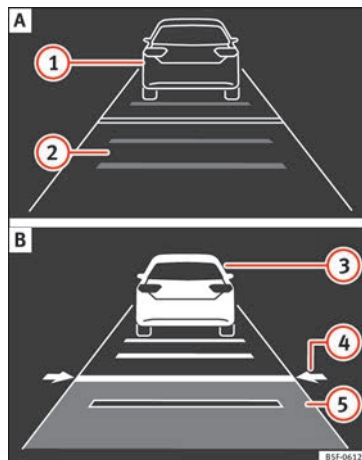


Fig. 150 No ecrã do painel de instrumentos: (A) ACC inativo temporariamente, veículo detetado em frente, distância temporal ajustada. (B) ACC ativo, veículo detetado em frente, ajusta-se uma distância temporal.

Indicação do estado no display

Indicação do estado no display » » **Fig. 150:**

- ① Veículo que circula à frente, o ACC está inativo.

- 2 Margem de distância selecionada, o ACC está inativo.
- 3 Veículo detetado que circula à frente. O ACC está ativo.
- 4 Ajuste da distância temporária em relação ao veículo precedente tendo uma velocidade programada.
- 5 Distância temporal ajustada em relação ao veículo precedente tendo uma velocidade programada.

Luzes de advertência e de controlo

» » **Δ** em Avisos de controlo e de advertência na página 74.



A redução da velocidade pelo ACC para manter a distância com o veículo precedente não é suficiente.

Trave! Pise o pedal do travão! Solicitação de tomada do controlo pelo condutor.



O ACC não está atualmente disponível.^{a)}

Com o veículo imobilizado, desligue o motor e volte a ligá-lo. Faça uma verificação visual do sensor de radar (se apresenta sujidade, gelo ou se sofreu um golpe). Se continua a não estar disponível, dirija-se a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.

^{a)} O símbolo é a cores nos painéis de instrumentos com ecrã cores.



O ACC está ativo.

Não se deteta nenhum veículo à frente. Mantém-se constante a velocidade programada.



Se o símbolo for branco: o ACC está ativo.

Um veículo precedente foi detetado. O ACC regula a velocidade e a distância em relação ao veículo precedente.



Se o símbolo for cinzento: o ACC não está ativo.

O sistema está ligado, mas não está a regular.



O ACC está ativo.

Ao ligar a ignição acendem-se durante um breve período algumas luzes de controlo e de advertência como modo de verificação. Aparentam-se após alguns segundos.

Δ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » » Δ em Avisos de controlo e de advertência na página 74.



Aviso

Quando o ACC está ligado, as indicações do ecrã do painel de instrumentos podem ficar

ocultadas por avisos de outras funções, por exemplo, entrada de uma chamada.

Sensor de radar

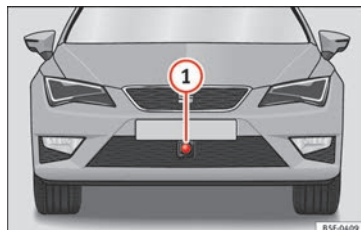


Fig. 151 No para-choques à frente: sensor de radar.

No para-choques dianteiro está montado um sensor de radar para captar a situação do trânsito » » **Fig. 151 1**. Este sensor permite detetar veículos que circulem à frente, até uma distância de aproximadamente 120 m.

A visibilidade do sensor de radar pode ser afetada por sujidade, de, por exemplo, lama ou neve, ou por influência do meio ambiente, como, por exemplo, chuva ou neblina. Neste caso, o controlo adaptativo de velocidade (ACC) não funciona. No visor do painel de instrumentos aparece a seguinte mensagem: **ACC: Sensor sem visibilidade!** Se for necessário, limpe o sensor de radar » » **1**.

Quando o sensor de radar voltar a funcionar corretamente, o ACC voltará a estar disponível automaticamente. A mensagem do ecrã do painel de instrumentos apagar-se-á e o ACC pode ser novamente ativado.

O funcionamento do ACC pode ser afetado em caso de reflexão inversa forte do sinal de radar. Isto pode ocorrer, por exemplo, num parque de estacionamento fechado ou devido à presença de objetos metálicos (p. ex., calhas na estrada ou placas utilizadas em obras).

A zona situada em frente e à volta do sensor de radar não se deve cobrir com autocolantes, faróis adicionais ou semelhantes, uma vez que poderia ter uma influência negativa sobre o funcionamento do ACC.

Se se realizarem modificações estruturais no veículo, por exemplo, se se rebaixar a suspensão ou se modificar o spoiler dianteiro, o funcionamento do ACC pode ser afetado. Por isso, apenas devem ser realizadas modificações estruturais em oficinas especializadas. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Se forem realizados trabalhos de reparação de forma incorreta na parte dianteira do veículo, o sensor de radar pode ficar desajustado e, por consequência, o funcionamento do ACC pode ficar afetado. Por isso, apenas devem ser realizados trabalhos de reparação em oficinas especializadas. Por esta razão, a

SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

⚠ CUIDADO

Se sentir que o sensor de radar está avariado ou desajustado, desligue o ACC. Desta forma, evitará danos possíveis. Neste caso, certifique-se que o regulam.

- O sensor pode desajustar-se se receber algum golpe, por exemplo, durante uma manobra de estacionamento. Isto pode prejudicar a eficácia do sistema ou provocar a sua desativação.

- Para reparar o sensor de radar, são necessários conhecimentos e ferramentas especiais. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

- Retire a neve com uma escova e o gelo, de preferência, com um spray antigelo sem dissolventes.

Utilização do Adaptive Cruise Control ACC (controlo adaptativo de velocidade)

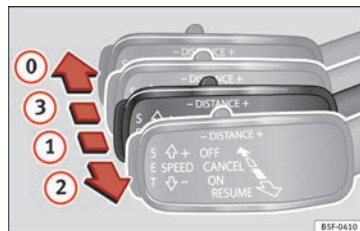


Fig. 152 À esquerda da coluna de direção: terceira alavanca para utilizar o controlo adaptativo de velocidade.



Fig. 153 À esquerda da coluna de direção: terceira alavanca para utilizar o controlo adaptativo de velocidade.

Quando o controlo adaptativo de velocidade (ACC) está ligado, acende-se no painel de

instrumentos a luz de controlo verde (🟢) e o ecrã mostra a velocidade programada e o estado do ACC » **Fig. 150.**

Condições para que se ative o controlo adaptativo e velocidade

- A alavanca seletora deverá estar na posição **D** ou **S**, ou na pista de seleção do Tiptronic. Em caso de caixa de velocidades manual, deve estar engatada qualquer mudança para a frente, exceto a 1.^a.
- Em veículos com caixa de velocidades manual, se não houver uma velocidade programada, deve circular-se a, pelo menos, 30 km/h (18 mph).

Regulação da velocidade

Quando o ACC está ligado, a velocidade pode ser programada e ajustada. A velocidade programada pode diferir da velocidade à qual o veículo realmente circula, caso nesse momento esteja a ser regulada a distância.

Que funções se podem controlar?

Se se ativar o ACC pode programar-se a velocidade atual e a «velocidade de regulação».

Durante o andamento, em qualquer altura, pode-se interromper a regulação e também modificar a velocidade.

Além disso, podem fazer-se os seguintes ajustes:

- Distância.
- Programa de condução.
- Modo de condução.

Ativar/Desativar

Pode ajustar-se qualquer velocidade¹⁾ entre 30 e 160 km/h (19 e 100 mph).

Ativar o ACC

- Puxe a alavanca para a posição **1** » **Fig. 152.** No visor do painel de instrumentos aparece **ACC standby**.

Programar a velocidade e ativar a regulação

- Para programar a velocidade atual pressione o botão **(SET)** » **Fig. 153.**
- Caixa de velocidades automática: para ativar a regulação com o veículo parado, deve pressionar o pedal do travão.

Desativar o ACC

- Pressione a alavanca para a posição **0**, até que encaixe. Aparece o texto **ACC: off**.

Alterar velocidade

- Para aumentar ou diminuir a velocidade passo a passo, pressione brevemente a alavanca para cima/baixo » **Fig. 153.**

Qualquer modificação da velocidade programada é visualizada na zona inferior esquerda do ecrã no painel de instrumentos.

Ajustar o nível de distância

A distância em função da velocidade em relação ao veículo precedente pode regular-se no sistema Easy Connect em 5 níveis » **Fig. 154** **Página 17.**

Se o piso estiver molhado deverá escolher sempre uma distância maior em relação ao veículo da frente do que num piso seco.

As seguintes distâncias estão disponíveis para pré-seleção:

- Muito curta
- Curta
- Média
- Longa
- Muito longa

No sistema Easy Connect pode ajustar-se o nível de distância que deve estar ajustado ao ligar o ACC com o botão **(CAR)** e os botões de

¹⁾ Os limites de velocidade são válidos para cada país e dependem da unidade indicada no velocímetro.

função  e **Assistência ao condutor** »»  **Página 17.**

Ajustar o programa de condução

Em veículos com seleção de perfil de condução (SEAT Drive Profile), o perfil selecionado pode ter influência sobre o comportamento de aceleração »» **Página 179.**

Podem seleccionar-se os seguintes programas de condução:

- Normal
- Sport
- Eco

Em veículos sem a função de seleção do perfil de condução, pode agir-se sobre o comportamento de aceleração seleccionando um programa de condução no sistema Easy Connect através do botão  e dos botões de função  e **Assistência ao condutor** »»  **Página 17.**

As seguintes condições podem provocar que o ACC não reaja:

- se o acelerador está pressionado.
- Se não estiver nenhuma mudança engatada.
- Se o ESC está a regular.
- Se o condutor não tem o cinto de segurança colocado.

- Se várias luzes de travagem do veículo ou do reboque enganchado electricamente estão avariadas.
- Se o veículo circula em marcha atrás.
- Se circula a mais de 160 km/h (100 mph).

ATENÇÃO

Existe perigo de colisão por alcance quando se ultrapassa a distância mínima em relação ao veículo precedente e a diferença de velocidade entre os dois veículos é tão grande que a redução da velocidade pelo ACC não é suficiente. Neste caso, deve-se travar imediatamente com o pedal do travão.

- É possível que o ACC possa não detetar corretamente todas as situações.
- «Colocar» o pé sobre o acelerador pode fazer com que o ACC não intervenha para travar. A aceleração do condutor tem prioridade face à intervenção do regulador de velocidade ou do controlo de cruzeiro.
- Esteja sempre preparado para travar o veículo a qualquer momento.
- Cumpra as disposições do país correspondente relativamente à distância mínima obrigatória em relação ao veículo precedente.

Aviso

- Ao desligar a ignição ou o ACC o valor da velocidade memorizada é apagada.
- Quando se desliga a regulação antipatinagem na aceleração (ASR) ou se ativa o ESC em

Modo Sport* (»» **Página 85**), o ACC desliga-se automaticamente.

- Nos veículos com sistema Start-Stop, o motor desliga-se automaticamente durante a fase de detenção do ACC e volta a ligar-se automaticamente para iniciar o andamento.

Veículos com caixa de velocidades automática

Se o veículo estiver equipado com caixa de velocidades automática, o controlo adaptativo de velocidade (ACC) pode travá-lo até o parar completamente se o veículo precedente tiver parado.

Durante alguns instantes o ACC continuará disponível. O veículo reiniciará o andamento de forma autónoma se o veículo precedente se deslocar (assistente em fila).

Critérios de desativação

O ACC desligar-se-á se o condutor pressionar o pedal de travão ou se abrir a porta do condutor.

Se o veículo precedente se mantiver parado mais de 3 segundos, o ACC também se desligará por razões de segurança. **Neste caso, o condutor deve tomar o controlo e pressionar o travão.** »»

Neste último caso, quando o ACC se desliga pelo veículo estar parado, é necessário travar o veículo pressionando o pedal do travão, uma vez que o automóvel com uma velocidade engatada, ainda que esteja ao ralenti, pode deslocar-se.

Reiniciar o andamento com o ACC de forma manual

É possível ativar novamente o ACC puxando a alavanca para a posição ② » Fig. 154.

⚠ ATENÇÃO

O seu veículo pode arrancar ainda que exista um obstáculo entre o seu veículo e o veículo detetado que circula em frente. Risco de acidente!

ⓘ CUIDADO

- Se o seu veículo com ACC não arrancar como esperado, poderá arrancar pressionando brevemente o acelerador.
- O sistema Start-Stop intervém do modo habitual se se conduzir com ACC.

Interromper a regulação

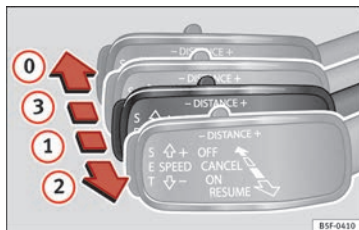


Fig. 154 À esquerda da coluna de direção: terceira alavanca para utilizar o controlo adaptativo de velocidade.

Condição: o ACC está ativado.

Interromper a regulação durante o andamento

- Mova o manípulo até à posição ③. Será apresentada a indicação para o condutor ACC standby. Ou
- Trave.
- Para retomar a velocidade programada, mova o manípulo até à posição ②.

Interromper a regulação com o veículo parado

Aplica-se a veículos com caixa de velocidades automática:

- Mova o manípulo até à posição ③. Será apresentada a indicação para o condutor ACC standby.
- Para retomar a regulação, pressione o travão e puxe o manípulo até à posição ②.

⚠ ATENÇÃO

É perigoso ativar a regulação e retomar a velocidade programada se as condições da estrada, do trânsito ou da meteorologia não o permitem. Risco de acidente!

Ajustar a distância



Fig. 155 Alavanca de comando: ajustar a distância.

- Para indicar a distância programada atualmente, pressione brevemente o botão basculante » Fig. 155.
- Para aumentar/reduzir a distancia um nível, pressione novamente o botão basculante

para a direita/esquerda. No ecrã do painel de instrumentos modifica-se a distância entre os dois veículos.

Se o veículo se aproxima de outro veículo detetado precedente, o ACC reduz a velocidade até ir à sua velocidade e regula depois a distância ajustada. Se o veículo detetado à frente acelera, também o ACC acelera até, no máximo, à velocidade memorizada.

Quanto maior a velocidade, tanto maior é a distância em metros » » » ⚠. Recomenda-se o ajuste **Distância 3**.

⚠ ATENÇÃO

No que diz respeito ao ajuste de distância, o condutor é responsável pelo cumprimento das normas de cada país.

Indicações ao condutor

🚗 ACC não disponível

O sistema já não pode continuar a garantir uma deteção segura de veículos, sendo que é desativado. O sensor está desajustado ou danificado. Dirija-se a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

🚗 ACC: não disponível neste momento. Sensor sem visibilidade

🚗 ACC e Front Assist: não disponíveis neste momento. Sensor sem visibilidade

Esta indicação para o condutor é exibida se a visibilidade do sensor de radar estiver afetada devido, por exemplo, a folhas, neve, bruma forte ou sujidade. Limpe o sensor.

🚗 ACC: não disponível neste momento. Inclinação excessiva

Foi ultrapassada a inclinação máxima da estrada, pelo que não se pode garantir um funcionamento seguro do ACC. O ACC não pode ser ativado.

🚗 ACC: apenas disponível em D, S ou M

Selecione a posição da alavanca de seleção D/S ou M.

🚗 ACC: travão de mão

O ACC desativa-se se se acionar o travão de mão. O ACC volta a estar disponível ao desativar o travão de estacionamento.

🚗 ACC: atualmente não disponível. Intervenção do controlo de estabilização

A indicação para o condutor é exibida quando o controlo eletrónico de estabilização (ESC) entra em regulação. Nesse caso o ACC é desligado automaticamente.

🚗 ACC: Intervenha!

A indicação para o condutor é exibida se, ao arrancar numa inclinação ligeira, o veículo se deslocar para trás, apesar de estar ativado o ACC. Pressione o travão para evitar que o veículo se mova/choque com outro veículo.

🚗 ACC: limite de velocidade

A indicação para o condutor é exibida em veículos com caixa de velocidades manual, se a velocidade atual for demasiado baixa para o modo ACC.

A velocidade que pretende memorizar deve ser, no mínimo, de 30 km/h. O regulador de velocidade desativa-se a velocidades inferiores a 20 km/h.

🚗 ACC: disponível a partir da 2.ª mudança

O ACC está disponível a partir da 2.ª mudança (caixa de velocidades manual).

🚗 ACC: regime do motor

Esta indicação para o condutor é exibida se, quando o ACC acelera ou trava, o condutor não aumenta ou diminui a mudança a tempo, o que leva a que se ultrapasse ou que não se alcance o regime de rotações admissível. O ACC desliga-se. Como indicação soa um gongo.

ACC: embraiagem pressionada

Veículos com caixa de velocidades manual: ao pressionar o pedal da embraiagem durante mais tempo, abandona-se a regulação.

...

Se não se pode executar um ajuste realizado com a alavanca de comando, aparecem três pontos brancos. Por exemplo, se com o veículo parado o ACC não pode ser ativado porque o condutor não tem o cinto de segurança colocado.

Porta aberta

Veículos com caixa de velocidades automática: com o veículo parado e a porta aberta não se pode ativar o ACC.

Desativar o Adaptive Cruise Control (controlo adaptativo de velocidade) temporariamente em determinadas situações

Nas seguintes situações, deve desativar-se o controlo adaptativo de velocidade (ACC) devido às limitações do sistema » » ⚠:

- Em manobras de mudança de faixa, em curvas apertadas, em rotundas, em faixas de aceleração e desaceleração das autoestradas ou em troços em obras, para evitar que acele-

re involuntariamente para alcançar a velocidade programada.

- Ao atravessar um túnel, uma vez que o seu funcionamento poderia ser afetado.
- Nas estradas com várias faixas, quando outros veículos circulam mais lentamente na faixa de ultrapassagem. Neste caso, ultrapassaria pela direita os veículos que circulam mais lentamente noutras faixas.
- Em caso de chuva intensa, neve ou neblina de água intensa, pois poderia não detetar corretamente o veículo precedente ou, em determinadas circunstâncias, não o detetar de todo.

⚠ ATENÇÃO

Se o ACC não se desligar nas situações descritas, podem ocorrer acidentes e lesões graves.

- Desligue sempre o ACC em situações críticas.

i Aviso

Se não se desligar o ACC nas situações descritas, podem cometer-se infrações legais.

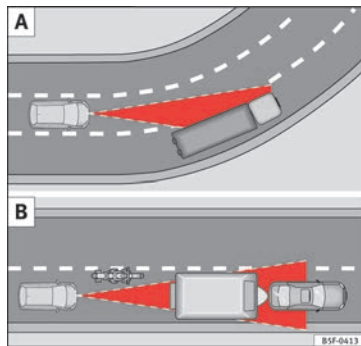
Situações de condução especiais

Fig. 156 (A) Veículo numa curva. (B) Motociclista que circula à frente, fora do raio de alcance do sensor de radar.

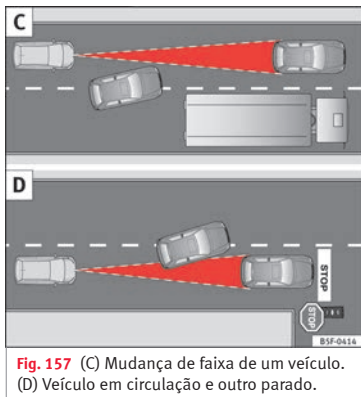


Fig. 157 (C) Mudança de faixa de um veículo.
(D) Veículo em circulação e outro parado.

O controlo adaptativo de velocidade (ACC) tem certas limitações físicas inerentes ao sistema. Por exemplo, algumas reacções do ACC, em determinadas circunstâncias, podem resultar inesperadas ou tardias do ponto de vista do condutor. Por isso, deve estar-se sempre atento para intervir caso seja necessário.

Por exemplo, as seguintes situações de trânsito exigem a atenção máxima:

Desaceleração até parar o veículo (apenas veículos com caixa de velocidades automática)

Se o veículo precedente diminui a velocidade até parar, o ACC também reduzirá a velocidade do próprio veículo até o parar. Após cerca de 3 segundos parado, o sistema avisará o condutor de que deve assumir o controlo do veículo, através de um aviso visual e sonoro no painel de instrumentos.

Arranque após uma fase de paragem (apenas veículos com caixa de velocidades automática)

Após uma fase de paragem, o ACC pode arrancar automaticamente desde que o veículo precedente arranque novamente.

Ultrapassagens

Quando se liga a luz indicadora de mudança de direção para iniciar uma manobra de ultrapassagem, o ACC acelera o veículo automaticamente, reduzindo a distância em relação ao veículo precedente.

Quando se passa para a faixa de ultrapassagem, se o ACC não detetar nenhum veículo à frente, acelera até alcançar a velocidade programada e mantém-na constante.

A aceleração do sistema pode ser interrompida a qualquer momento pressionando o travão e empurrando o terceiro manípulo para trás » **Página 163.**

Nas curvas

Ao entrar nas curvas ou ao sair delas, o sensor de radar pode deixar de captar o veículo precedente ou que reaja a um veículo da mesma faixa » **Fig. 156 A.** Em tais circunstâncias, é possível que o veículo trave de forma desnecessária ou deixe de reagir face ao veículo precedente. Neste caso, o condutor deve intervir acelerando ou interrompendo o processo de travagem pressionando o pedal do travão ou empurrando o terceiro manípulo para trás » **Página 163.**

Travessia de túneis

Ao atravessar túneis, a função do sensor de radar pode ficar limitada. Desligue o ACC nos túneis.

Veículos estreitos ou que circulam desalinhados

O sensor de radar apenas pode detetar veículos estreitos ou veículos que circulam desalinhados quando estes entram no seu raio de alcance » **Fig. 156 B.** Isto aplica-se sobretudo a veículos estreitos como, por exemplo, os motociclos. Nestes casos, trave você mesmo se necessário.

Veículos com cargas e acessórios especiais

A carga e os acessórios especiais de outros veículos que sobressaem pelas laterais, para trás ou pela parte superior dos mesmos, podem ficar fora do raio de alcance do ACC.

Desligue o ACC quando circular atrás de veículos com cargas ou acessórios especiais, assim como ao ultrapassar esses veículos. Nestes casos, trave você mesmo se necessário.

Mudança da faixa de rodagem de outros veículos

Os veículos que mudem de faixa a pouca distância do veículo apenas poderão ser detetados quando entram no raio de alcance dos sensores. Em consequência, o ACC demorará mais a reagir » **Fig. 157 C**. Nestes casos, trave você mesmo se necessário.

Veículos parados

O ACC não deteta durante o andamento os objetos fixos como, por exemplo, o final de um engarrafamento ou veículos avariados.

Se um veículo detetado pelo ACC roda ou se afasta e em frente do mesmo se encontra um veículo parado, o ACC não reagirá face a este » **Fig. 157 D**. Nestes casos, trave você mesmo se necessário.

Veículos que circulam no sentido contrário e veículos que se cruzam

O ACC não reage a veículos que se aproximem em sentido contrário nem a veículos que se cruzem.

Objetos metálicos

Objetos de metal como, por exemplo, calhas na estrada ou placas utilizadas em obras, podem confundir o sensor de radar e provocar reações erradas do ACC.

Fatores que podem afetar o funcionamento do sensor de radar

Se o funcionamento do sensor de radar ficar afetado devido a, por exemplo, chuva intensa, neblina de água, neve ou lama, o ACC fica temporariamente desativado. No visor do painel de instrumentos aparece uma mensagem a esse respeito. Se for necessário, limpe o sensor de radar.

Quando o sensor de radar voltar a funcionar corretamente, o ACC voltará a estar disponível automaticamente. A mensagem do ecrã do painel de instrumentos apagar-se-á e o ACC pode ser novamente ativado.

Em caso de reflexão inversa forte do sinal, por exemplo, num estacionamento fechado, o funcionamento do ACC pode ficar afetado.

Condução com reboque

Quando se circula com reboque, o ACC regula com menor dinamismo.

Travões sobreaquecidos

Se os travões aquecem demasiado, por exemplo, depois de uma travagem brusca ou em descidas longas e muito pronunciadas, o

ACC pode desativar-se temporariamente. No visor do painel de instrumentos aparece uma mensagem a esse respeito. Neste caso, não se poderá ativar o controlo de cruzeiro.

Quando a temperatura dos travões tiver baixado o suficiente, poderá voltar-se a ativar o controlo de cruzeiro. A mensagem desaparecerá do ecrã do painel de instrumentos. Se a mensagem **ACC não disponível** permanecer visível durante bastante tempo, significa que existe uma avaria. Dirija-se a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

⚠ ATENÇÃO

Se o ecrã do painel de instrumentos surgir a mensagem ACC pronto para arrancar e o veículo precedente arranca, o veículo arrancará também automaticamente. É possível que neste caso o sensor de radar não detete obstáculos que possam encontrar-se na estrada. Isto pode provocar um acidente e causar lesões graves.

- Antes de arrancar, verifique que o caminho está livre. Se necessário, trave pressionando o travão.

Sistema de vigilância Front Assist*

Introdução ao tema

O sistema de vigilância Front Assist ajuda a evitar colisões por alcance.

O Front Assist pode avisar o condutor em caso de perigo de colisão, preparar o veículo para uma travagem de emergência em caso de perigo, assistir o condutor na travagem e provocar uma travagem automática.

O Front Assist não substitui a atenção do condutor.

Advertência da distância

Se o sistema detetar que a segurança está em risco por circular demasiado perto do veículo precedente, pode avisar o condutor através de uma indicação no ecrã do painel de instrumentos quando circular a uma velocidade entre aproximadamente 60 km/h (37 mph) e 210 km/h (130 mph) » Fig. 158.

O momento da advertência varia em função da situação do trânsito e do comportamento do condutor.

Pré-aviso (advertência prévia)

Se o sistema detetar uma possível colisão com o veículo precedente, pode avisar o condutor através de um sinal sonoro e uma indi-

cação no ecrã do painel de instrumentos quando se circula a uma velocidade entre aproximadamente 30 km/h (18 mph) e 210 km/h (130 mph) » Fig. 158.

O momento da advertência varia em função da situação do trânsito e do comportamento do condutor. Ao mesmo tempo, prepara-se o veículo para uma possível travagem de emergência » △.

Advertência crítica

Se o condutor não reage ao pré-aviso, o sistema pode intervir de forma ativa nos travões, quando se circula a uma velocidade entre aproximadamente 30 km/h (18 mph) e 210 km/h (130 mph), provocando um breve solavanco para avisar sobre o perigo iminente de colisão.

Travagem automática

Se o condutor também não reage face à advertência crítica, o sistema pode travar o veículo automaticamente aumentando progressivamente a força de travagem quando se circula a uma velocidade entre 5 km/h (3 mph) e 210 km/h (130 mph). Reduzindo a velocidade em caso de uma possível colisão, o sistema pode contribuir para reduzir as consequências de um acidente.

Assistência à travagem

Se o Front Assist avisar que o condutor não trava o suficiente em caso de perigo de colisão, o sistema pode aumentar a força de travagem e evitar desta forma a colisão quando se circula a uma velocidade entre 5 km/h (3 mph) e 210 km/h (130 mph). A assistência à travagem apenas tem lugar quando o pedal de travão permanece pressionado com força.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente incorporada no Front Assist não pode superar os limites impostos pelas leis da física. A responsabilidade de travar atempadamente é sempre do condutor. Se o Front Assist emite uma advertência, então, em função das circunstâncias de trânsito, deverá travar imediatamente pressionando o travão ou evitar o obstáculo.

- **Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança ao veículo precedente em função das condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito.**
- **O Front Assist não pode evitar por si mesmo acidentes e lesões graves.**
- **Em situações de circulação complexas, o Front Assist pode avisar sem necessidade e intervir nos travões sem que seja desejado como, por exemplo, em caso de ilhéus.**

»

- Se o funcionamento do Front Assist estiver afetado, por exemplo, por sujidade ou desajuste do sensor de radar, o sistema pode emitir avisos desnecessários e intervir nos travões inoportunamente.
- O Front Assist não reage durante o andamento face a pessoas ou animais, nem face a veículos que se cruzem ou se aproximem em direção contrária na mesma faixa.
- Como condutor, deve estar sempre preparado para retomar o controlo do veículo.

Aviso

- Quando o Front Assist provoca uma travagem, o pedal do travão fica «mais duro».
- As intervenções automáticas nos travões do Front Assist podem ser interrompidas pressionando a embraiagem, o acelerador ou movendo o volante.
- Se o Front Assist não funciona como descrito neste capítulo (p. ex., se intervém várias vezes de forma desnecessária), desligue-o. Dirija-se a uma oficina especializada para que o sistema seja verificado. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Luzes de advertência e indicação no ecrã



Fig. 158 No ecrã do painel de instrumentos: indicações de advertência.

Advertência da distância

Se se ultrapassa a distância de segurança em relação ao veículo precedente, no ecrã do painel de instrumentos aparece um aviso a esse respeito .

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » 
em Avisos de controlo e de advertência na página 74.

Aviso

Quando o Front Assist está ligado, as indicações no ecrã do painel de instrumentos de outras funções podem ficar ocultadas, por exemplo, entrada de uma chamada.

Sensor de radar



Fig. 159 No para-choques à frente: sensor de radar.

No para-choques dianteiro está montado um sensor de radar para captar a situação do trânsito » **Fig. 159** ①. Este sensor permite detetar veículos que circulem à frente, até uma distância de aproximadamente 120 m.

A visibilidade do sensor de radar pode ser afetada por sujidade, de, por exemplo, lama ou neve, ou por influência do meio ambiente, como, por exemplo, chuva ou neblina. Neste caso, o sistema de vigilância Front Assist não funciona. No visor do painel de instrumentos aparece a seguinte mensagem: **Front Assist: Sensor sem visibilidade!** Se for necessário, limpe o sensor de radar » ①.

Quando o sensor de radar voltar a funcionar corretamente, o Front Assist voltará a estar disponível automaticamente. A mensagem

desaparecerá do ecrã do painel de instrumentos.

O funcionamento do Front Assist pode ser afetado em caso de reflexão inversa forte do sinal de radar. Isto pode ocorrer, por exemplo, num parque de estacionamento fechado ou devido à presença de objetos metálicos (p. ex., calhas na estrada ou placas utilizadas em obras).

A zona situada em frente e à volta do sensor de radar não se deve cobrir com autocolantes, faróis adicionais ou semelhantes, uma vez que poderia ter uma influência negativa sobre o funcionamento do Front Assist.

Se se realizarem modificações estruturais no veículo, por exemplo, se se rebaixar a suspensão ou se modificar o spoiler dianteiro, o funcionamento do Front Assist pode ser afetado. Por isso, apenas devem ser realizadas modificações estruturais em oficinas especializadas. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Se forem realizados trabalhos de reparação de forma incorreta na parte dianteira do veículo, o sensor de radar pode ficar desajustado e, por consequência, o funcionamento do Front Assist pode ficar afetado. Por isso, apenas devem ser realizados trabalhos de reparação em oficinas especializadas. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

⚠ CUIDADO

Se sentir que o sensor de radar está avariado ou desajustado, desligue o Front Assist. Desta forma, evitará danos possíveis. Neste caso, certifique-se que o regulam.

- O sensor pode desajustar-se se receber algum golpe, por exemplo, durante uma manobra de estacionamento. Isto pode prejudicar a eficácia do sistema ou provocar a sua desativação.

- Para reparar o sensor de radar, são necessários conhecimentos e ferramentas especiais. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

- Retire a neve com uma escova e o gelo, de preferência, com um spray antigelo sem solventes.

Utilização do sistema de vigilância Front Assist



Fig. 160 No ecrã do painel de instrumentos: indicação de Front Assist desativado.

O sistema de vigilância Front Assist está ativo sempre que se liga a ignição.

Quando o Front Assist está desativado, também estão desativadas a função de pré-aviso (advertência prévia) e a advertência da distância.

A SEAT recomenda deixar o Front Assist sempre ativado. Exceções »» **Página 174, Desativar o sistema de vigilância Front Assist temporariamente nas seguintes situações.**

Ativar e desativar o sistema de vigilância Front Assist

Com a ignição ligada, o Front Assist pode ativar-se e desativar-se da seguinte forma:

- Selecione a opção do menu correspondente com o botão para os sistemas de assistência ao condutor » **Página 77.**
- **OU:** ative ou desative o sistema no sistema Easy Connect com o botão **CAR** e os botões de função **☺** e **Assistência ao condutor** » **Página 17.**

Quando o sistema de vigilância Front Assist está desativado, o painel de instrumentos informará da sua desativação com o indicador seguinte » **Fig. 160.**

Ligar ou desligar a função de pré-aviso

A função de pré-aviso (advertência prévia) pode ativar-se ou desativar-se no sistema Easy Connect com o botão **CAR** e os botões de função **☺** e **Assistência ao condutor** » **Página 17.**

O sistema mantém o ajuste realizado na próxima vez que se liga a ignição.

A SEAT recomenda ter a função de pré-aviso sempre ativada.

Ativar ou desativar a advertência da distância

Se se ultrapassa a distância de segurança em relação ao veículo precedente, no ecrã do painel de instrumentos aparece um aviso a esse respeito . Nesse caso, aumente a distância de segurança.

A advertência da distância pode ativar-se ou desativar-se no sistema Easy Connect com o botão **CAR** e os botões de função **☺** e **Assistência ao condutor** » **Página 17.**

O sistema mantém o ajuste realizado na próxima vez que se liga a ignição.

A SEAT recomenda ter a advertência da distância sempre ativada.

Desativar o sistema de vigilância Front Assist temporariamente nas seguintes situações

Nas seguintes situações, deve desativar-se o sistema de vigilância Front Assist devido às limitações do mesmo » :

- Quando se está a rebocar o veículo.
- Quando o veículo se encontra num banco de ensaios de rodas.
- Quando o sensor de radar está avariado.
- Se o sensor de radar recebe algum golpe violento, por exemplo, num acidente.

- Se intervém várias vezes desnecessariamente.
- Se se tapa o sensor de radar temporariamente com algum acessório como, por exemplo um farol adicional ou algo semelhante.
- Quando se carrega o veículo num camião, num barco ou num comboio.

ATENÇÃO

Se o Front Assist não se desligar nas situações descritas, podem ocorrer acidentes e lesões graves.

- **Desative o Front Assist em situações críticas.**

Limitações do sistema

O sistema de vigilância Front Assist tem certas limitações físicas inerentes ao sistema. Assim, por exemplo, em determinadas circunstâncias algumas reações do sistema podem ser inoportunas ou tardias do ponto de vista do condutor. Por isso, deve estar-se sempre atento para intervir caso seja necessário.

As seguintes condições podem fazer com que o sistema de vigilância Front Assist não reaja ou que o faça demasiado tarde:

- Ao passar por curvas estreitas.
- Se se pressionar o acelerador até ao fundo.

- Se o Front Assist está desativado ou avariado.
- Se se desligou o ASR manualmente.
- Se o ESC está a regular.
- Se várias luzes de travagem do veículo ou do reboque enganchado electricamente estão avariadas.
- Se o sensor de radar está sujo ou tapado.
- Se existem objetos de metal como, por exemplo, calhas na estrada ou placas utilizadas nas obras.
- Se o veículo circula em marcha atrás.
- Se se acelerar muito o veículo.
- Em caso de neve ou chuva forte.
- Em caso de veículos estreitos como, por exemplo, os motociclos.
- Em caso de veículos que circulem desalinhados.
- Em caso de veículos que se cruzem.
- Em caso de veículos que se aproximem em sentido contrário.
- A carga e os acessórios especiais de outros veículos que sobressaiam pelos lados, para trás e para cima dos mesmos.

Função de travagem de emergência City



Fig. 161 No ecrã do painel de instrumentos: indicação do pré-aviso.

A função de travagem de emergência City faz parte do sistema de vigilância Front Assist e está ativa sempre que este sistema está ligado.

Consoante o equipamento, a função de travagem de emergência City pode ativar-se ou desativar-se no sistema Easy Connect com o botão **CAR** e os botões de função **☺** e **Assistência ao condutor** » **Página 17**.

A função de travagem de emergência City capta, a velocidades entre 5 km/h (3 mph) e 30 km/h (19 mph) aproximadamente, a si-

tuação do trânsito à frente do veículo até uma distância de 10 m aprox.

Ao detetar uma possível colisão com um veículo que circule à frente, o veículo prepara-se para uma possível travagem de emergência » **▲**.

Se o condutor não reagir perante um perigo de colisão, o sistema pode travar o veículo automaticamente aumentando progressivamente a força de travagem com o objetivo de reduzir a velocidade, para o caso de acontecer uma colisão. Desta forma, o sistema pode ajudar a reduzir as consequências de um acidente.

Indicação do estado no display

A desaceleração automática por parte da função de travagem de emergência City é exibida no ecrã do painel de instrumentos mediante a indicação do pré-aviso » **Fig. 161**¹⁾.

▲ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente incorporada na função de travagem de emergência City não pode superar os limites impostos pelas leis da física. A responsabilidade de travar atempadamente é sempre do condutor.

¹⁾ O símbolo é a cores nos painéis de instrumentos com ecrã a cores.

- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança ao veículo precedente em função das condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito.
- A função de travagem de emergência City não pode evitar de forma autónoma acidentes ou lesões graves.
- Em situações complexas de andamento, a função de travagem de emergência City pode intervir nos travões sem que tal seja pretendido como, por exemplo, em zonas em obras ou quando existam calhas em metal.
- Se o funcionamento da função de travagem de emergência City estiver afetado, por exemplo, por sujidade ou desajuste do sensor de radar, o sistema pode emitir avisos desnecessários e intervir nos travões inoportunamente.
- A função de travagem de emergência City não reage durante o andamento face a pessoas ou animais, nem face a veículos que se cruzem ou se aproximem em direção contrária na mesma faixa.

Aviso

- Quando a função de travagem de emergência City provoca uma travagem, o pedal do travão está «mais duro».
- As intervenções automáticas nos travões da função de travagem de emergência City podem ser interrompidas pressionando a embraiagem, o acelerador ou movendo o volante.

- A função de travagem de emergência City pode desacelerar o veículo até o parar completamente. No entanto, o sistema de travões não para o veículo de forma permanente. Pressione o pedal do travão!
- Se ocorrerem várias intervenções inoportunas, desligue o Front Assist e com ele a função de travagem de emergência City. Dirija-se a uma oficina especializada, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.
- Se ocorrerem várias intervenções sem motivo, a função de travagem de emergência City pode desligar-se automaticamente.

Sistema de aviso de saída da via de circulação (Lane Assist)*

Introdução

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do sistema de aviso de saída da via de circulação não pode superar os limites impostos pelas leis da física e da própria natureza do sistema. Uma utilização descuidada ou descontrolada do sistema de aviso de saída da via de circulação pode provocar acidentes e lesões graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança relativamente aos veículos pre-

cedentes às condições de visibilidade, condições meteorológicas, ao estado da estrada e ao trânsito.

- Mantenha sempre as mãos no volante, de forma a estar preparado para o virar a qualquer momento.
- O sistema de aviso de saída da via de circulação não deteta todas as marcas das estradas. As estradas, estruturas da estrada ou objetos em mau estado podem ser erradamente detetados como marcas de estrada em determinadas circunstâncias do sistema de aviso de saída da via de circulação. Nessas situações, desative imediatamente o sistema de aviso de saída da via de circulação
- Observe as indicações do painel de instrumentos e aja conforme lhe é indicado.
- Observe sempre com atenção o espaço envolvente do veículo.
- Quando a zona de visão da câmara fica suja, coberta ou danificada, o funcionamento do sistema de aviso de saída da via de circulação pode ser afetado.

CUIDADO

Para não interferir no funcionamento do sistema, devem ter-se em conta os seguintes pontos:

- Limpar regularmente a zona de visão da câmara e mantê-la limpa, sem neve ou gelo.
- Não cobrir a zona de visão da câmara.
- Certifique-se de que a zona de visão da câmara do para-brisas não está danificada.

Aviso

- O sistema de aviso de saída da via de circulação foi desenvolvido apenas para condução em estradas de piso firme.
- Se o sistema de aviso de saída da via de circulação não funcionar tal como descrito neste capítulo, não o utilize e dirija-se a uma oficina especializada.
- No caso de avaria do sistema, dirija-se a uma oficina especializada para que seja verificado.

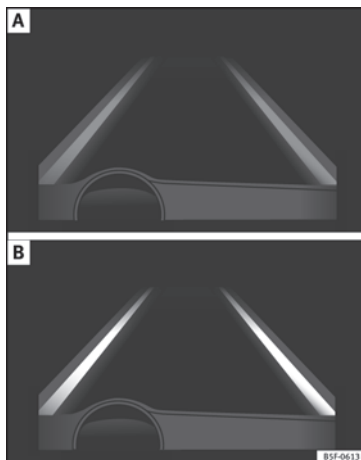
Indicação no ecrã e avisos

Fig. 162 No ecrã do painel de instrumentos: Indicação no ecrã do sistema de aviso de saída da via de circulação (exemplo 1).

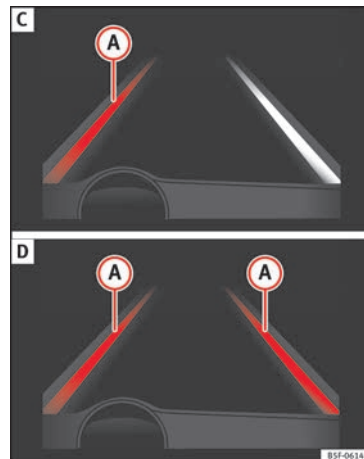


Fig. 163 No ecrã do painel de instrumentos: Indicação no ecrã do sistema de aviso de saída da via de circulação (exemplo 2).

Indicação do estado no display

- O sistema está ativado, mas não está disponível, quer por ter alcançado a velocidade mínima ou por não reconhecer as linhas da via de circulação » **Fig. 162 A.** »

- O sistema está ativado e disponível, reconhece as duas linhas da via de circulação. Neste momento não está a corrigir a trajetória » **Fig. 162 B.**
- O sistema está a funcionar, a linha destacada **A** indica que havia risco de ultrapassar involuntariamente a linha da via de circulação e está a atuar sobre a direção para corrigir a trajetória » **Fig. 163 C.**
- As duas linhas destacadas **A** acendem-se de forma alternada quando as duas linhas de via de circulação são reconhecidas e está ativada a função de guia da via de circulação » **Fig. 163 D.**

Avisos de controlo



Pisca ou acende-se a amarelo: sistema de aviso de saída da via de circulação ativado mas não disponível.

O sistema não consegue detetar com exatidão a via de circulação. Consulte Página 179, Sistema de aviso de saída da via de circulação não disponível (a luz de controlo acende-se na cor amarela).



Pisca ou acende-se a verde

Sistema de aviso de saída da via de circulação ativado e disponível.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » **A** em Avisos de controlo e de advertência na página 74.

Modo de funcionamento



Fig. 164 No para-brisas: área de campo visual do sistema de aviso de saída da via de circulação.

Com uma câmara no para-brisas, o sistema de aviso de saída da via de circulação deteta as possíveis linhas divisórias da via de circulação. Quando o veículo se aproxima acidentalmente de uma linha divisória detetada, o sistema avisa o condutor com um *movimento de direção corretivo*. Pode sobrerregular-se este movimento em qualquer momento.

Com as luzes indicadoras de mudança de direção acesas não é apresentado nenhum aviso, porque o sistema de aviso de saída da via

de circulação assume que deseja mudar de via.

Vibração do volante

As seguintes situações provocam a vibração do volante e requerem que o condutor assuma uma condução ativa:

- Quando se alcançam os limites da própria natureza do sistema.
- Quando o binário de rotação de um movimento corretor de direção não é suficiente para parar o veículo na via de circulação.
- Quando, durante o movimento corretor de direção o sistema não detetar nenhuma via de circulação.

Ativar ou desativar o sistema de aviso de saída da via de circulação

Através do sistema Easy Connect

- Pressione o botão Easy Connect **CAR**
- Pressione o botão de função **Setup**
- Pressione o botão de função **Assistência ao condutor** para abrir o menu.

Ou: através do botão **Assistentes de condução** na alavanca dos indicadores de mudança de direção*.

A função **Guia da via** é ativada/desativada no sistema Easy Connect através do botão **CAR** e o botão da função **Setup** » **Página 85.**

Desativação automática: o sistema de aviso de saída da via de circulação pode desativar-se automaticamente no caso de existir uma avaria do sistema. A luz de controlo desaparece.

Função Hands-off

- Se o condutor não fizer movimentos no volante durante cerca de 10 a 12 seg, a função é desativada.
- Sinalização sonora e visual no painel de instrumentos.
- Desativação da função 2 segundos depois do aviso.

O sistema de aviso de saída da via de circulação está ativo mas não disponível (a luz de controlo acende-se na cor amarela).

- Quando a velocidade for inferior a 65 km/h (38 mph).
- Quando o sistema de aviso de saída da via de circulação não deteta as linhas divisórias da própria estrada. Por exemplo, em caso de sinais indicadores de obras, ou em caso de neve, sujidade, humidade ou contraluz.
- Quando o raio de uma curva é demasiado pequeno.
- Quando não se vê nenhuma marca da estrada.
- Quando a distância até à próxima marca de estrada é demasiado grande.

- Quando o sistema não deteta qualquer movimento de direção claro e ativo durante algum tempo.
- Temporariamente, com estilos de condução muito dinâmicos.
- Se as luzes indicadoras de mudança de direção estiverem ativas.
- Com o controlo de estabilidade ESC no em modo Sport ou desativado.

Aviso

- **Antes de iniciar uma viagem, certifique-se que a área de campo visual da câmara não está coberta»» Fig. 164.**
- **Manter a janela da câmara sempre limpa.**

Desativação do sistema de aviso de saída da via de circulação nas seguintes situações

Nas seguintes situações, desligue o sistema de aviso de saída da via de circulação devido aos limites do mesmo:

- Quando é necessário mais atenção por parte do condutor.
- Com condução desportiva.
- Em condições climáticas desfavoráveis.
- Em vias em mau estado.
- Em zonas de obras.

Aviso

O sistema de aviso de saída da via de circulação é desativado quando viaja a menos de 60 km/h.

Modos de condução SEAT (SEAT Drive Profile)*

Introdução

O SEAT Drive Profile permite ao condutor selecionar quatro perfis ou modos, **Normal**, **Sport**, **Eco** e **Individual**, que modificam o comportamento de várias funções do veículo, proporcionando diferentes experiências de condução.

Nos modelos FR e X-PERIENCE equipados com suspensão adaptativa e Media System High dispõe-se adicionalmente do perfil **Confort**.

No modelo Leon Cupra os quatro perfis ou modos são **Confort**, **Sport**, **Cupra** e **Individual**.

O perfil **Individual** pode configurar-se de acordo com as preferências pessoais. Os outros perfis são fixos.

Descrição

Dependendo do equipamento do veículo o SEAT Drive Profile pode atuar sobre as seguintes funções:

Motor

Segundo o perfil selecionado, o motor responde de forma mais espontânea ou mais harmoniosa aos movimentos do acelerador. Além disso, ao selecionar o modo **Eco**, ativa automaticamente a função start-stop.

Em veículos com transmissão automática, modificam-se os pontos de mudança das velocidades para situá-los em regimes de rotações mais baixos ou mais altos. Adicionalmente, o modo **Eco**¹⁾ ativa a função de aproveitamento de inércia, permitindo reduzir ainda mais o consumo.

Em veículos com caixa de velocidades manual, o modo **Eco**¹⁾ faz variar as recomendações de passagem de mudanças que aparecem no painel de instrumentos, permitindo assim uma condução mais eficiente.

Suspensão adaptativa (DCC)

Durante o andamento, o DCC adapta continuamente o amortecimento do trem de roda-

gem às características da estrada e à situação de andamento correspondente conforme a configuração pré-ajustada.

Em caso de avaria do DCC, aparece no ecrã do painel de instrumentos a mensagem **Avaria: regulação do amortecimento**.

Direção

A direção assistida endurece no modo **Sport** para permitir uma condução mais desportiva. No modelo Leon Cupra a direção assistida endurece no modo **Cupra**.

Climatização

Em veículos equipados com Climatronic, este pode funcionar no modo **eco**¹⁾, com um consumo especialmente baixo.

Luz ambiente

As guias de luz ambiente localizadas nos painéis interiores das portas dianteiras do Leon FR e Leon Cupra mudam de cor branca para vermelha em função do modo de condução selecionado.

Controlo de cruzeiro adaptativo (ACC)²⁾

Segundo o perfil de condução ativo, o gradiente de aceleração do controlo de cruzeiro adaptativo varia.

Diferencial autobloqueio eletrónico²⁾

O diferencial de autobloqueio adapta o seu comportamento, dependendo do perfil de condução escolhido. É possível selecionar um modo normal ou um modo Cupra que dá prioridade à melhoria de tração na condução desportiva.

Ajuste do modo de condução



Fig. 165 Consola central: botão MODE.

¹⁾ No modelo Leon Cupra o modo **Eco** seleciona-se através do perfil **Individual**.

²⁾ Válido para o modelo Leon Cupra.

Pode seleccionar entre **Normal**, **Sport**, **Eco** e **Individual**.

Pode seleccionar-se o modo pretendido, quer pressionando sucessivamente o botão **MODE** » **Fig. 165**, quer através do ecrã táctil, no menu que se abre quando se pressiona o referido botão.

O modo ativo é indicado por um ícone no ecrã do sistema Easy Connect.

A iluminação do botão **MODE** acende-se na cor amarela quando o modo ativo não é o **Normal**.

Perfil de condução	Caraterísticas
Normal	Oferece uma sensação de condução equilibrada, tornando-o ideal para utilização quotidiana.
Sport	Confere ao veículo um comportamento global dinâmico, o que permite uma condução mais desportiva.
Eco	Coloca o veículo num estado de consumo particularmente baixo, favorecendo um estilo de condução poupado e respeitador do meio ambiente.
Individual	Permite alterar algumas configurações pressionando o botão Ajustes de perfil . As funções que se podem ajustar dependem do equipamento do veículo.

Perfil de condução	Caraterísticas
Conforto^{a)}	Permite uma condução mais relaxada e confortável, por exemplo, para trajetos longos em autoestrada. A sua principal característica é o ajuste suave do trem de rodagem (DCC).

^{a)} Só para modelos FR e X-PERIENCE equipados com suspensão adaptativa e Navi System Plus.

⚠ ATENÇÃO

Quando utilizar o SEAT Drive Profile, preste atenção ao trânsito; caso contrário, pode sofrer ou provocar um acidente.

📄 Aviso

- Ao desligar o veículo, este manterá sempre o perfil de condução que se encontrava selecionado no momento de desligar a ignição. No entanto, ao voltar a arrancá-lo, o motor e a caixa de velocidades não se iniciarão no seu ajuste mais desportivo para favorecer um menor consumo de combustível. Para que o motor e a caixa de velocidades voltem à sua posição mais desportiva, volte a seleccionar o perfil de condução correspondente no ecrã do sistema Easy Connect.
- A velocidade e o estilo de condução devem adaptar-se sempre às condições de visibilidade, clima e tráfego.
- O modo eco não está disponível quando conduz com reboque.

Ajuste do modo de condução

✓ Aplicável ao modelo: Leon Cupra

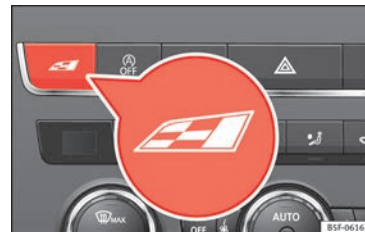


Fig. 166 Consola central: Botão Cupra Drive Profile.

Pode seleccionar entre **Confort**, **Sport**, **Cupra** e **Individual**.

Botão Cupra Drive Profile

Pode seleccionar-se o modo pretendido, quer pressionando sucessivamente o botão com o logótipo Cupra » **Fig. 166**, quer através do ecrã táctil, no menu que se abre quando se pressiona o referido botão.

O modo ativo é indicado por um ícone no ecrã do sistema Easy Connect.

A iluminação do botão com o logótipo Cupra permanece acesa unicamente quando o perfil **Cupra** está ativo. »

Perfil de condução	Caraterísticas
Conforto	Permite uma condução mais relaxada e confortável, por exemplo, para trajetos longos em autoestrada. A sua principal característica é o ajuste suave do trem de rodagem (DCC).
Sport	Representa o comportamento por defeito do veículo, adequado a uma condução dinâmica.
Cupra	Confere ao veículo um carácter marcadamente desportivo, permitindo tirar do mesmo o máximo rendimento.
Individual	Permite alterar algumas configurações pressionando o botão Ajustes de perfil . As funções que se podem ajustar dependem do equipamento do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Quando utilizar o SEAT Drive Profile, preste atenção ao trânsito; caso contrário, pode sofrer ou provocar um acidente.

📌 Aviso

• Ao desligar o veículo, este manterá sempre o perfil de condução que se encontrava selecionado no momento de desligar a ignição. No entanto, ao voltar a arrancá-lo, o motor e a caixa de velocidades não se iniciarão no seu ajuste mais desportivo para favorecer um menor consumo de combustível. Para que o motor e a caixa de velocidades voltem à sua po-

sição mais desportiva, volte a selecionar o perfil de condução correspondente no ecrã do sistema Easy Connect.

• A velocidade e o estilo de condução devem adaptar-se sempre às condições de visibilidade, clima e tráfego.

Kick-down

O kick-down é um dispositivo que permite alcançar uma aceleração máxima.

Se tiver selecionado o modo **eco*** » Página 180 no SEAT Drive Profile* e pressionar o acelerador além do ponto duro, a potência do motor é regulada automaticamente, para que o veículo seja acelerado ao máximo.

⚠ ATENÇÃO

Tenha em conta que, ao acionar o dispositivo kick-down com a estrada escorregadia, as rodas motrizes podem patinar, com o consequente risco de derrapagem.

Deteção de fadiga (recomendação de pausa)*

Introdução

A deteção de fadiga informa o condutor quando o seu comportamento de condução demonstra cansaço.

⚠ ATENÇÃO

A maior segurança proporcionada pela deteção de fadiga não deve incitar a correr qualquer risco. Em caso de viagens longas, faça pausas regulares e suficientemente longas.

- O condutor tem sempre a responsabilidade de conduzir com plenas capacidades.
- Nunca conduza se estiver cansado.
- O sistema não deteta a fadiga do condutor em todas as circunstâncias. Consulte a informação na secção » Página 183, Restrições de funcionamento.
- Em algumas situações o sistema pode interpretar de forma errada uma manobra intencionada como um sinal de fadiga do condutor.
- No caso do denominado micro-sono, não existe nenhum aviso.
- Observe as indicações do painel de instrumentos e aja conforme lhe é indicado.

Aviso

- A detecção de fadiga foi desenvolvida apenas para condução em autoestradas e estradas bem pavimentadas.
- No caso de avaria do sistema, dirija-se a uma oficina especializada para que seja verificado.

Modo de funcionamento e operação

Fig. 167 No ecrã do painel de instrumentos: símbolo de detecção de fadiga.

A detecção de fadiga determina o comportamento de condução do condutor ao iniciar uma viagem e faz um cálculo da fadiga. Este cálculo é constantemente comparado com o comportamento de condução atual. Se o sistema detetar fadiga do condutor, emite um alerta sonoro e outro visual, com um símbolo no ecrã do painel de instrumentos » **Fig. 167** associado a uma mensagem de texto com-

plementar. A mensagem no ecrã do painel de instrumentos é apresentada durante aproximadamente cinco segundos e, se for o caso, é repetida novamente. O sistema memoriza a última mensagem apresentada.

Pode desligar a mensagem que aparece no ecrã do painel de instrumentos se pressionar o botão **OK/RESET** no manípulo do limpaparabrisas **OK** do volante multifunções » **Página 75**.

Através do indicador multifunções » **Página 75** pode voltar a recuperar a mensagem no ecrã do painel de instrumentos.

Condições de funcionamento

O comportamento de condução será calculado apenas a velocidades superiores a 65 km/h (40 mph), até 200 km/h (125 mph).

Ligar e desligar

A detecção de fadiga pode ser ativada ou desativada no sistema Easy Connect com o botão **CAR** e o botão de função **Setup** » **Página 85**. Uma marca indica que o ajuste está ativado.

Restrições de funcionamento

A detecção de fadiga tem certas limitações inerentes ao sistema. As seguintes condições podem fazer com que a detecção de fadiga fique limitada ou não funcione:

- Em velocidades inferiores a 65 km/h (40 mph).
- Em velocidades superiores a 200 km/h (125 mph).
- Em trajetos com curvas.
- Em vias em mau estado.
- Em condições climáticas desfavoráveis.
- Com um estilo de condução desportivo.
- Em caso de grave distração do condutor.

A detecção de fadiga será reposta quando o veículo estiver mais de 15 minutos parado, quando desligar a ignição ou quando o condutor desapertar o cinto e abrir a porta.

No caso de condução lenta durante bastante tempo (inferior a 65 km/h (40 mph)), o sistema irá repor o cálculo de fadiga automaticamente. Quando conduzir mais rapidamente, o comportamento de condução é calculado novamente.

Auxiliar acústico de estacionamento**Generalidades**

Em função do equipamento do veículo, poderá usufruir de diferentes sistemas de assistência ao estacionamento e manobra. »

O **auxílio de estacionamento posterior** é um auxiliar sonoro que avisa sobre os obstáculos que se encontrem *atrás* do veículo » **Página 185.**

O **auxílio de estacionamento plus** ajuda-o durante o estacionamento emitindo avisos visuais e sonoros sobre obstáculos detetados *à frente e atrás* do veículo » **Página 185.**

ATENÇÃO

- Preste sempre atenção, olhando diretamente para o trânsito e as imediações do veículo. Os sistemas de assistência não podem substituir a atenção do condutor. Ao introduzir ou retirar o veículo de um parque de estacionamento, ou durante manobras semelhantes, a responsabilidade é sempre do condutor.
- Tenha em conta que o sistema não está sempre em condições de reconhecer ou representar certas superfícies, como tecidos de vestuário: risco de acidente!
- Os sensores e as câmaras têm ângulos mortos, sendo impossível detetar as pessoas e os objetos situados nos mesmos. Preste especial atenção a crianças e animais: risco de acidente!
- Mantenha sempre o controlo visual sobre o espaço envolvente do veículo: sirva-se também dos retrovisores.

CUIDADO

- Em determinadas circunstâncias, o sistema não deteta nem mostra certos objetos:
 - Objetos tais como correntes, lanças de reboque, barras ou vedações.
 - Objetos que se encontrem acima dos sensores, como uma saliência numa parede.
 - Objetos com determinadas superfícies ou estruturas, como vedações de tela metálica ou neve em pó.
- Quando já foi emitido um aviso de proximidade de um obstáculo baixo, se continuar a aproximar-se, o referido obstáculo pode sair do alcance de medição do sistema, pelo que este não o avisará mais da presença do obstáculo. Sob certas circunstâncias, também não são detetados objetos como lancis de passeio altos, que poderiam danificar a parte inferior do veículo.
- Se se ignorar a primeira advertência do Park Pilot, o veículo pode sofrer danos consideráveis.
- Os golpes ou danos na grelha do radiador, para-choques, cavas das rodas e parte inferior da carroçaria podem modificar a orientação dos sensores. Isso pode afetar o funcionamento do auxílio de estacionamento. Proceda a uma revisão do funcionamento numa oficina especializada.

Aviso

- Em situações concretas, o sistema pode avisar ainda que não encontre nenhum obstáculo na área detetada; por exemplo,
 - em pisos com determinada superfície, ou com ervas muito altas
 - com fontes externas de ultrassons, como veículos de limpeza,
 - com aguaceiros, nevões intensos ou gases de escape densos.
- Para se familiarizar com o sistema, recomendamos que pratique o estacionamento numa zona ou estacionamento sem trânsito. As condições meteorológicas e de luminosidade devem ser boas.
- Pode modificar o tom e o volume dos sinais, bem como as indicações » **Página 187.**
- Em veículos *sem* sistema de informação para o condutor, pode modificar estes parâmetros num concessionário SEAT ou numa oficina especializada.
- Tenha em conta as indicações para a condução com reboque » **Página 188.**
- A visualização no ecrã do Easy Connect apresenta um ligeiro atraso.
- Para que o auxílio de estacionamento funcione, os sensores devem estar limpos e livres de neve e de gelo.

Auxílio de estacionamento em marcha atrás*

O auxílio de estacionamento em marcha atrás é um assistente sonoro.

Descrição

O para-choques traseiro tem sensores integrados. Quando estes detetam um obstáculo, indicam-no através de sinais sonoros.

Tenha cuidado para que os sensores não fiquem cobertos por adesivos, resíduos e semelhantes, porque pode afetar o funcionamento do sistema. Indicações de limpeza
»» Página 196.

O alcance de medição aproximado dos sensores é de:

traseiro	lateral	0,90 m
	central	1,60 m

À medida que se aproxima do obstáculo, o intervalo entre os sinais sonoros diminui. Quando estiver a 0,30 m, o sinal será constante: não continue a avançar (ou a retroceder) »» **⚠ em Generalidades na página 184,**
»» **🔊 em Generalidades na página 184 !**

Se se mantiver a separação ao obstáculo, o volume de aviso vai reduzindo ao fim de 4 segundos (não afeta o tom do sinal constante).

Ativar

Ao engrenar a marcha atrás, o auxílio de estacionamento liga-se automaticamente. A ação é confirmada por um sinal breve.

Auxílio de estacionamento plus*



Fig. 168 Zona representada.

O auxílio de estacionamento plus assiste o estacionamento com avisos sonoros e visuais.

Os para-choques dianteiro e traseiro têm sensores integrados. Quando estes detetam um obstáculo, indicam-no através de sinais sonoros e visuais.

Tenha cuidado para que os sensores não fiquem cobertos por adesivos, resíduos e semelhantes, porque pode afetar o funcionamento do sistema. Indicações de limpeza
»» Página 196.

O alcance de medição aproximado dos sensores é de:

- A** 1,20 m
- B** 0,90 m
- C** 1,60 m
- D** 0,90 m

À medida que se aproxima do obstáculo, o intervalo entre os sinais sonoros diminui.

Se se mantiver a separação ao obstáculo, o volume de aviso vai reduzindo ao fim de 4 segundos (não afeta o tom do sinal constante).

Ativar/Desativar



Fig. 169 Consola central: botão de auxílio de estacionamento.



Fig. 170 Indicação em miniatura da ativação automática

Ligar

- Engrene a marcha atrás ou
- pressione o botão **P** na consola central
» **Fig. 169**. Irá ouvir um breve sinal de con-

firmação, e o símbolo do botão ilumina-se na cor amarela.

Com um determinado equipamento (Adaptive Cruise Control ACC), o sistema ativar-se-á de forma automática quando o veículo circule em marcha atrás durante uma determinada distância (aprox. 10 cm se for detetado um obstáculo na zona posterior e aproximadamente 20 cm se não for detetado qualquer obstáculo na zona posterior).

Desligar

- Avance a mais de 10 km/h, ou
- pressione o botão **P**, ou
- desligue a ignição.

Segmentos da indicação visual

Com a ajuda dos segmentos à volta do veículo, pode fazer uma estimativa da distância ao obstáculo.

A indicação ótica dos segmentos varia em função do equipamento do veículo:

SEAT Navi System Plus: A esteira amarela assinala o percurso esperado do veículo em função do ângulo de rotação do volante. Visualiza-se um segmento **branco** caso o obstáculo não se encontre dentro da trajetória do veículo ou o sentido de circulação seja oposto à situação do mesmo. Caso o obstáculo se situe dentro da trajetória do veículo, mostra-se

um segmento de cor **amarela** (a mais de 30 cm de distância) ou **vermelha** (a distâncias inferiores a 30 cm) ao mesmo tempo que se ouve o sinal sonoro correspondente.

SEAT Media System Plus/Navi System: A esteira amarela assinala o percurso esperado do veículo em função do ângulo de rotação do volante. Visualiza-se um segmento **branco** caso o obstáculo não se encontre dentro da trajetória do veículo ou o sentido de circulação seja oposto à situação do mesmo. Caso o obstáculo se situe dentro da trajetória do veículo, mostra-se um segmento de cor **vermelha** ao mesmo tempo que se ouve o sinal sonoro correspondente.

SEAT Media System Touch/Colour: Neste acabamento não se dispõe de uma indicação visual da trajetória do veículo. Visualiza-se um segmento **branco** caso o obstáculo se encontre a uma distância superior a 30 cm em qualquer caso. Visualiza-se um segmento de cor **vermelha** caso o obstáculo se encontre a menos de 30 cm de distância do veículo. Sempre que o obstáculo se encontre no sentido da circulação do veículo, ouvir-se-á o sinal sonoro correspondente.

À medida que o veículo se aproxima de um obstáculo, os segmentos aparecem mais próximos do veículo. No máximo, quando se visualiza o penúltimo segmento, terá atingido

a zona de colisão. Na zona de colisão, os obstáculos são representados a vermelho - mesmo aqueles que estão fora do percurso. Não continue a avançar (ou a retroceder) » **em Generalidades na página 184, » **em Generalidades na página 184!****

Ativação automática

Ao ligar-se automaticamente a ajuda de estacionamento (ParkPilot), visualizar-se-á uma miniatura do veículo e os segmentos no lado esquerdo do ecrã » **Fig. 170.**

A ativação automática ocorre quando se aproxima lentamente de um obstáculo situado à frente do veículo. Funciona apenas quando se reduzir pela primeira vez a velocidade abaixo dos 10 km/h (6 mph) aproximadamente. Se se desativa a ajuda de estacionamento através do botão , para que volte a ativar-se automaticamente, deverá realizar-se uma das seguintes ações:

- Desligar e voltar a ligar a ignição.
- OU: acelerar o veículo acima dos 10 km/h (6 mph) para voltar a reduzir a velocidade abaixo desse limite.
- OU: colocar a alavanca seletora em P e tirá-la dessa posição.

- OU: ligar e desligar a ativação automática no menu do sistema Easy Connect.

A ativação automática com indicação em miniatura do auxílio de estacionamento pode ser ligada e desligada no menu do sistema Easy Connect » **Página 17:**

- Ligue a ignição.
- Pressione o botão .
- Pressione o botão de função .
- Pressione o botão de função .
- Selecione o auxílio de estacionamento (ParkPilot) na lista.
- Ativação automática.

Quando a caixa de verificação do botão de função está ativada , a função está ligada.

Ajustar as indicações e os sinais sonoros

As indicações e os sinais sonoros podem ser configurados no Easy Connect*.

- Selecione: botão > **Ajustes > Estacionar e manobrar** » **Página 17.**

Park Pilot ativo¹⁾

on – o sistema de ajuda ao estacionamento permanece ativo.

off – o sistema de ajuda ao estacionamento permanece desativado enquanto se mantém a ignição ligada. Depois de se desativar a ignição, o sistema voltará a ativar-se automaticamente.

Ativação automática

on – ativa-se a opção de **Ativação automática** » **Página 187.**

off – desativa-se a opção de **Ativação automática** » **Página 187.**

Volume à frente

Volume nas zonas dianteira e lateral.

Ajustes/agudeza do som à frente

Frequência (tom) do som na zona dianteira.

Volume atrás

Volume na zona posterior.

Ajustes/agudeza do som atrás

Frequência (tom) do som na zona posterior. »

¹⁾ Só disponível com determinado equipamento: Nav System Plus.

Redução áudio

Com o auxílio de estacionamento ligado, irá reduzir o volume da fonte de áudio/vídeo ativa com diferente intensidade em função da opção escolhida.

O novo valor ajustado será brevemente reproduzido através do emissor de som correspondente.

Mensagens de erro

Se, com a ajuda de estacionamento ativada ou ao ligar a mesma, escutar um sinal contínuo durante alguns segundos (no caso do estacionamento plus, o LED do botão **P_u** pisca), existe uma anomalia no sistema. Se a anomalia não desaparecer antes de desligar a ignição, da próxima vez que ligar o auxílio de estacionamento engrenando a marcha atrás, a anomalia será indicada apenas com o piscar do LED no botão **P_u**.

Auxílio de estacionamento plus*

Se algum sensor estiver avariado, no ecrã do Easy Connect é apresentado o símbolo  à frente/atrás do veículo. No caso de avaria de algum sensor posterior, serão apenas apresentados os obstáculos nas áreas **(A)** e **(B)**.

» **Fig. 168.** No caso de avaria de algum sensor dianteiro, serão apenas apresentados os obstáculos nas áreas **(C)** e **(D)**.

Não demore muito a visitar uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Dispositivo para reboque

Se a tomada de corrente para o reboque estiver ocupada, os sensores posteriores do auxílio de estacionamento não serão ativados quando engrenar a marcha atrás, ou quando pressionar o botão **P_u**. Esta função poderá não estar garantida se o dispositivo para reboque não vier instalado de fábrica. Esta situação origina as seguintes limitações:

Auxílio de estacionamento plus*

Não será avisado sobre a presença de obstáculos na parte posterior. A supervisão da área dianteira mantém-se ativa. A indicação ótica passa ao modo de condução com reboque.

Dispositivo de engate para reboque e reboque

Condução com reboque

Instruções a ter em conta

O veículo pode ser utilizado para rebocar um atrelado, desde que disponha do equipamento técnico necessário.

Para **equipar posteriormente** um dispositivo de engate de reboque, consulte » **Página 191.**

Conetor

Para estabelecer uma ligação elétrica entre o veículo e o reboque, o veículo dispõe de uma tomada de 13 pinos.

Se o atrelado dispuser de uma **tomada de 7 pinos**, é necessário utilizar um cabo adaptador. Pode adquiri-lo em qualquer serviço técnico.

Carga de reboque / carga de apoio

Não se deve ultrapassar a carga máxima autorizada do reboque. Caso não se utilize a carga máxima autorizada de reboque, poderão ser vencidas inclinações mais acentuadas.

As cargas de reboque indicadas são válidas apenas para **altitudes** até 1000 m acima do

nível do mar. Dado que o aumento da altitude e a consequente redução da densidade atmosférica provocam a diminuição do rendimento do motor e portanto da capacidade de superar inclinações, a carga de reboque autorizada diminui proporcionalmente à altitude. O peso autorizado do conjunto veículo/reboque deve ser reduzido em 10% por cada 1000 m de altura. Por peso do conjunto veículo/reboque entende-se a soma do peso do veículo (carregado) e do reboque (carregado). Sempre que for possível, aproveitar ao máximo a **carga de apoio admissível** sobre a articulação de atrelagem, sem nunca a ultrapassar.

Os dados da **carga de reboque** e da **carga de apoio** indicados na placa do modelo do dispositivo de engate do reboque são apenas valores de controlo do dispositivo. Os valores referentes ao veículo, muitas vezes *inferiores* a esses valores, podem ser consultados na documentação do seu veículo no » capítulo **Dados Técnicos**.

Distribuição da carga

Distribua a carga no reboque de modo a que os objetos pesados fiquem colocados o mais próximo possível do eixo. Amarre os objetos, para que não se desloquem.

Pressão dos pneus

Os valores da pressão máxima autorizada dos pneus, figuram no autocolante que se

encontra na face interior da tampa do depósito do combustível. A pressão dos pneus do reboque é regida pela recomendação do fabricante do mesmo.

Espelhos retrovisores exteriores

Se os retrovisores de série não proporcionam visibilidade suficiente ao circular com reboque, terão de ser instalados retrovisores exteriores adicionais. Os dois retrovisores exteriores devem ser fixados em braços de suporte articulados. Ajuste-os de modo a assegurar um campo visual suficiente.

Cabo de reboque

Utilize sempre um cabo de reboque entre o veículo e o reboque » **Página 189**.

Luzes traseiras do reboque

As luzes traseiras do reboque deverão cumprir as normas legais correspondentes » **Página 189**.

⚠ ATENÇÃO

Nunca transportar pessoas no reboque, pois correriam grande risco.

i Aviso

• Devido à maior carga a que submete o veículo se circula frequentemente com reboque, recomendamos que efetue serviços de manu-

tenção mais regularmente, inclusivamente entre intervalos de inspeção.

• Consulte as disposições vigentes no seu país para a condução com reboque.

Engatar e ligar o reboque

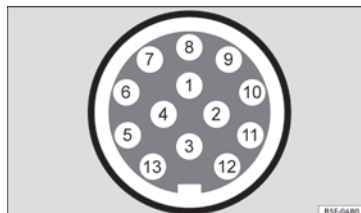


Fig. 171 Esquema: atribuição dos pinos da tomada de corrente do reboque.

Legenda da representação esquemática » Fig. 171:

Pino	Significado
1	Indicador de mudança de direção esquerdo
2	Luz traseira de nevoeiro
3	Massa, pinos 1, 2, 4 a 8
4	Indicador de mudança de direção direito
5	Luz traseira direita
6	Luz de travão

Legenda da representação esquemática

» Fig. 171:

Pino	Significado
7	Luz traseira esquerda
8	Luz de marcha atrás
9	Positivo permanente
10	Cabo sem carga positiva
11	Massa, pino 10
12	Por atribuir
13	Massa, pino 9

Tomada de corrente do reboque

A ligação elétrica entre o veículo trator e o reboque faz-se através de uma tomada de corrente de 13 contactos. Se o sistema deteta que se ligou um reboque electricamente, os consumidores do reboque recebem tensão elétrica através da ligação elétrica.

O pino 9 tem positivo permanente. Assim pode funcionar, por exemplo, a iluminação interior do reboque. O pino 10 só recebe tensão quando o motor está em funcionamento. Através do cabo de carga (pino 10) carrega-se, por ex., a bateria de uma caravana.

Não se deverá ligar o pino 9 e o pino 10 entre si para evitar que a bateria do veículo se descarregue ou danifique.

Nunca se deverão ligar entre si os cabos de massa, pino 3, pino 11 e pino 13 para não sobrecarregar o sistema elétrico.

Se o conector do reboque for de **7 contactos**, terá de ser utilizado um cabo adaptador adequado. Neste caso, a função do pino 10 não estará disponível.

Consumo elétrico máximo do reboque

Luzes de travão (no total)	84 watts
Indicador de direção, em cada lado	42 watts
Luzes de presença (no total)	100 watts
Luzes traseiras (no total)	42 watts
Luz traseira de nevoeiro	42 watts

Nunca ultrapasse os valores indicados!

i Aviso

- Se as luzes traseiras do reboque não estão corretamente ligadas, a electrónica do veículo pode sofrer danos.
- Se o reboque consome demasiada energia elétrica, a electrónica do veículo pode sofrer danos.
- Nunca ligue o sistema elétrico do reboque diretamente às ligações elétricas das luzes traseiras nem a outras fontes de alimentação. Utilize exclusivamente as ligações previstas para a alimentação de corrente do reboque.

Rótula do dispositivo de reboque*

As instruções relativas à montagem e desmontagem da rótula de reboque são fornecidas com a mesma.

⚠ ATENÇÃO

A rótula do dispositivo de reboque tem de estar corretamente fixada, para evitar que eventualmente possa ser projetada e cause eventuais ferimentos nos ocupantes.

i Aviso

- Quando se circula sem reboque é obrigatório desmontar a rótula, se esta tapar a placa da matrícula.

Instruções de condução

A condução com reboque exige cautelas especiais.

Distribuição do peso

Com o veículo vazio e o reboque carregado, a repartição do peso não é correta. Se esta situação for, porém, inevitável, conduza a uma velocidade moderada.

Velocidade

Ao circular a maior velocidade, diminui a estabilidade do conjunto veículo/reboque. Por

isso, se as condições do piso e meteorológicas são adversas (risco em caso de ventos fortes), não deverá conduzir no limite da velocidade máxima permitida. Esta recomendação aplica-se em especial no caso de descidas acentuadas.

Em todo o caso, deverá reduzir-se imediatamente a velocidade ao menor **movimento oscilatório** do reboque. Nunca tente «endireitar» o conjunto veículo/reboque através de aceleração.

Trave a tempo. No caso de um reboque com **travão de inércia** trave *primeiro suavemente* e depois rapidamente. Deste modo evitará os estímulos provocados pelo bloqueio das rodas do reboque. Nas descidas pronunciadas, engrene de imediato uma mudança mais baixa, para aproveitar a travagem do motor.

Aquecimento

Com temperaturas muito elevadas, ao circular numa subida mais extensa com uma mudança baixa e um regime de rotações alto, deve vigiar o indicador da temperatura do líquido de refrigeração » **Página 74.**

Controlo eletrónico de estabilidade*

O sistema ESC* ajuda a estabilizar o reboque em caso de derrapagem ou movimento oscilatório.

Montagem posterior de um dispositivo de reboque*

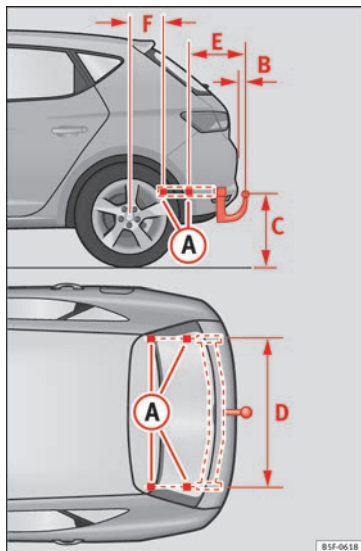


Fig. 172 Pontos de fixação do dispositivo de reboque.

A montagem posterior de um dispositivo de reboque deverá ser efetuada de acordo com as instruções do respetivo fabricante.

Os pontos de fixação **A** do dispositivo de reboque estão localizados na parte inferior do veículo.

A distância entre o centro da rótula de engate e o solo não poderá ser inferior à cota indicada, inclusive com o veículo em carga máxima, incluindo a carga de apoio máxima.

Cotas para a fixação do dispositivo de reboque:

B	65 mm (mínimo)	
C	350 mm a 420 mm (veículo com carga máxima)	
D	1040 mm	
E	317 mm	
F	LEON / LEON SC	LEON ST
	319 mm	596 mm

Montagem de um dispositivo de reboque

• A condução com reboque supõe um esforço adicional para o veículo. Por esse motivo, antes de montar um engate de reboque, deve dirigir-se a um serviço técnico para verificar se é necessário adaptar o sistema de refrigeração do seu veículo.

• Respeite as disposições legais do seu país (por exemplo, a montagem de uma luz de controlo separadamente).

• É necessário desmontar e montar peças do veículo, como por exemplo, o para-choques »

traseiro. Além disso, é necessário apertar os parafusos do dispositivo de reboque com uma chave dinamométrica e ligar uma tomada de corrente ao sistema elétrico do veículo. Para esse efeito são necessários conhecimentos e ferramentas especiais.

- Os dados na figura indicam as medidas e pontos de fixação que têm de ser sempre respeitados na montagem posterior de um dispositivo de reboque.

ATENÇÃO

Dirija-se a uma oficina especializada para efetuar a montagem posterior de um dispositivo de reboque.

- Se o dispositivo de reboque não estiver corretamente montado, existe o risco de acidente.
- Para maior segurança, respeite os dados do manual do fabricante do dispositivo de reboque.

CUIDADO

- Uma tomada de corrente mal ligada pode dar origem a danos no sistema elétrico do veículo.

Aviso

- A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para a montagem posterior de um gancho de reboque. Consulte o seu concessionário SEAT, pois pode ser necessá-

rio realizar modificações adicionais ao seu veículo.

- Nalgumas versões desportivas, devido ao desenho específico do escape, não é recomendável a montagem de uma solução convencional do gancho de reboque. Consulte o seu serviço técnico.

Conselhos

Cuidado e manutenção

Acessórios e modificações técnicas

Acessórios, peças de substituição e trabalhos de reparação

Informe-se devidamente antes de adquirir acessórios e peças para o seu veículo.

O seu veículo proporciona um alto nível de segurança ativa e passiva. Se o seu veículo for posteriormente equipado com acessórios ou se for necessário substituir peças, recomendamos que se aconselhe junto de um concessionário SEAT que poderá ajudá-lo. O seu concessionário SEAT terá muito prazer em informá-lo sobre a utilidade, as disposições legais e as recomendações da fábrica relativamente aos acessórios e às peças.

Recomendamos que utilize **acessórios SEAT** e **peças originais SEAT®**. Para os quais a SEAT verificou a fiabilidade, segurança e adequação. Os concessionários SEAT estão naturalmente aptos e assumem um alto nível de profissionalismo para assegurar a sua correta montagem.

Os **dispositivos de montagem posterior**, com influência direta no controlo por parte do

condutor, como por exemplo o sistema regulador da velocidade ou **sistemas amortecedores com comando eletrónico**, terão de exibir uma referência e (marca de homologação da União Europeia) e estar homologados para o seu veículo.

Os **dispositivos elétricos adicionalmente ligados**, não destinados a um controlo direto do veículo, por exemplo caixas frigoríficas, computadores ou ventiladores, têm de apresentar uma referência C€ (certificado de conformidade dos fabricantes da União Europeia).

⚠ ATENÇÃO

Os acessórios, como por exemplo, suportes para telefones ou para bebidas, nunca devem ser colocados nas coberturas ou no campo de ação dos airbags. Caso contrário, existe o risco de ocorrência de ferimentos se o airbag for disparado em caso de acidente.

Modificações técnicas

No caso de se pretender executar qualquer modificação técnica, devem ser observadas as nossas diretivas.

Qualquer tipo de intervenção nos componentes elétricos, na sua programação, na cablagem ou na transferência de dados pode dar origem a falhas de funcionamento. Devido à interligação entre componentes elétricos, es-

tas anomalias podem provocar falhas no funcionamento de outros sistemas que não são afetados de modo direto. Isto significa que a fiabilidade do veículo pode ficar seriamente comprometida e que se poderá registar um desgaste das peças superior ao normal, situações que podem levar à proibição de circulação do veículo.

Compreenderá certamente que o seu concessionário SEAT não pode responsabilizar-se por danos, resultantes de trabalhos que não foram corretamente executados.

Recomendamos que confie todos os trabalhos necessários a um concessionário SEAT que utilizará **peças originais SEAT®**.

⚠ ATENÇÃO

Se os trabalhos ou modificações no seu veículo não forem realizados convenientemente, poderão registar-se falhas de funcionamento – risco de acidente.

Emissores/recetores e equipamentos de oficina

Emissores/recetores fixos

A montagem posterior dos emissores/recetores no veículo requer geralmente uma autorização especial. A SEAT autoriza a montagem dos emissores/recetores homologados no veículo, desde que:

- a instalação da antena seja feita de forma profissional.
- a antena esteja fora do habitáculo (utilizando cabos blindados e adaptadores não refletores).
- a potência da emissão efetiva na base da antena não seja superior a 10 watts.

Se deseja mais informações sobre a montagem e a utilização de emissores/recetores com uma *maior* potência de emissão, dirija-se a um concessionário SEAT ou pergunte numa oficina especializada.

Emissores/recetores portáteis

Com a utilização de telemóveis ou emissores/recetores à venda no mercado podem ocorrer interferências nos sistemas eletrónicos do veículo. As causas podem ser:

- veículo sem antena exterior
- antena exterior mal instalada
- potência de emissão superior a 10 W

Desta forma, não se devem usar telemóveis ou emissores/recetores *no interior do veículo* sem antena exterior ou com a antena exterior mal instalada » » ⚠.

Tenha também em consideração que se conseguirá o máximo alcance do aparelho com apenas uma antena *exterior*.

Equipamentos de escritório

A montagem posterior de equipamentos domésticos ou de escritório no veículo é permitida, desde que os mesmos não interfiram no controlo do veículo por parte do condutor e estejam certificados com a marca CEE. Os equipamentos montados posteriormente e que possam ter influência no controlo do veículo por parte do condutor devem estar sempre homologados consoante o veículo e disposto da marca e.

⚠ ATENÇÃO

A utilização de telemóveis ou de emissores/recetores no interior do veículo sem antena exterior ou com a antena exterior mal instalada pode ser prejudicial para a saúde devido à formação de campos eletromagnéticos excessivos.

i Aviso

- A montagem posterior de equipamentos elétricos ou eletrónicos no veículo afeta a respetiva licença que poderá perder, em determinadas circunstâncias, a sua validade.
- Respeite sempre as instruções de utilização dos telemóveis e emissores/recetores.

Conservação e limpeza

Generalidades

Uma conservação periódica adequada contribui para **preservar o valor** do seu veículo. Além disso, poderá ser condição para salvaguardar o direito à garantia no caso de danos por corrosão ou de deficiências na pintura da carroçaria.

Os **produtos de conservação** necessários podem ser adquiridos nos concessionários SEAT e no comércio da especialidade. Queira observar as instruções de utilização nas embalagens.

⚠ ATENÇÃO

- O uso inadequado destes produtos pode ser nocivo à saúde.
- Os produtos de conservação deverão ser sempre guardados em lugar seguro, fora do alcance das crianças. Caso contrário, existe o risco de envenenamento.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

- Se possível, utilize produtos que respeitem o meio ambiente.
- As sobras de produtos de conservação não devem ser colocadas no lixo doméstico.

Conservação exterior do veículo

Lavar o veículo

Quanto mais tempo os resíduos de insetos, excrementos de aves, resinas das árvores, poeiras das estradas e industriais, manchas de alcatrão, partículas de fuligem, sal antigelo e outros sedimentos agressivos permanecerem aderidos à superfície do veículo, mais persistente será o seu efeito destruidor. As temperaturas elevadas resultantes por exemplo de uma exposição ao sol, e o orvalho noturno aumentam o efeito cáustico.

No final da época de aplicação de sais anti-gelo é imprescindível lavar também minuciosamente a parte inferior do veículo.

Lavagens automáticas

Antes de uma lavagem automática é necessário observar as precauções habituais (fechar as janelas e o teto de abrir). No caso de haver peças especiais montadas no seu veículo, por exemplo, spoiler, porta-bagagens no tejadilho ou antena para rádio, deverá alertar o responsável da lavagem automática.

Dê preferência às lavagens automáticas sem escovas.

Lavagem por sistema de alta pressão

Na lavagem do veículo com um sistema de alta pressão respeite escrupulosamente as instruções de utilização do equipamento. Este preceito aplica-se especialmente à **pressão** e à **distância do jato**. Mantenha uma distância suficientemente grande em relação a materiais macios como tubos de borracha ou material insonorizante, assim como em relação aos sensores do auxílio de estacionamento*, que se encontram no para-choques traseiro.

Não utilizar em circunstância nenhuma **agulhetas de jato redondo** ou **jato de remoção de sujidades**.

Lavagem manual do veículo

Na lavagem manual começar por dissolver a sujidade com água abundante e enxaguá-la o melhor possível.

Limpar em seguida o veículo com uma **esponja** macia, uma **luva de lavagem** ou uma **escova própria** sem exercer uma grande pressão. Realizar os movimentos de cima para baixo, começando no tejadilho. Só utilizar **sabão** se houver sujidades persistentes.

Lavar meticolosamente a esponja ou a luva de lavagem a pequenos intervalos.

Guardar para o fim as rodas, embaladeiras etc. Utilizar para este efeito uma segunda esponja.

⚠ ATENÇÃO

- Lave o veículo apenas com a ignição desligada. Caso contrário, existe o risco de acidente.
- Para não se cortar, proteja as mãos e os braços do contacto com peças de metal com arestas vivas, p. ex., quando limpar a parte inferior do veículo, o lado interior das cavas das rodas ou os tampões das rodas. Caso contrário, corre o risco de se cortar.
- Ao lavar o veículo no inverno: a água e o gelo no sistema de travagem pode reduzir a eficácia do mesmo: risco de acidente!

ⓘ CUIDADO

- O veículo não deve ser lavado sob um sol intenso – risco de danos na pintura.
- Não utilize esponjas para limpar restos de insetos ou esponjas de cozinha com uma superfície áspera ou semelhantes. Poderia danificar a superfície.
- Os vidros dos faróis deverão ser, no entanto, limpos a intervalos regulares; por exemplo, quando reabastecer, para remover as sujidades mais persistentes (como resíduos de insetos). Não limpe nunca os faróis com um pano ou uma esponja secos, mas sempre humedecidos. Utilizar de preferência uma solução de água e sabão.
- Em especial os pneus não devem ser nunca lavados com agulhetas de jato redondo. Mesmo que se utilize uma distância do jato maior »

e que o tempo de atuação seja curto, poderão registrar-se danos.

- Se lavar o veículo numa instalação de lavagens automáticas, deve dobrar os espelhos exteriores, para evitar danos nos espelhos exteriores. Os retrovisores com função de recolha elétrica não podem ser manuseados com a mão, mas sempre através do sistema elétrico!

⚠ CUIDADO

- Se lavar o veículo numa lavagem automática, e para evitar que os braços das escovas do limpa para-brisas se desloquem para a parte superior do para-brisas, recomenda-se que se realize o seguinte processo para os bloquear:

- o capot deve estar fechado
- ligue e desligue a ignição
- pressione o manípulo do limpa para-brisas brevemente para a frente (função lava para-brisas). Os braços limpa para-brisas ficarão bloqueados.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Lavar sempre o veículo num local especialmente destinado a esse efeito. As zonas referidas encontram-se preparadas para que a água com eventuais resíduos de óleo não entre nas canalizações de esgoto. Em certas regiões é proibida a lavagem de veículos fora das zonas previstas para esse fim.

Sensores e lentes das câmaras

- Remover a neve com uma escova pequena e o gelo com spray antigelo.
- Limpe os sensores com produtos de limpeza sem dissolvente e com um pano suave e seco.
- Humedeça a lente da câmara com um limpa-vidros normal com base de álcool e limpe-a com um pano seco. No caso do *ative lane assist**, a área à frente da lente normalmente fica limpa com o lava para-brisas.

⚠ CUIDADO

- Quando lavar o veículo com um sistema de limpeza de alta pressão.

- Mantenha uma distância suficiente com os sensores do para-choques dianteiro e traseiro.
- Não limpe as lentes da câmara nem a área à volta da mesma com o sistema de limpeza de alta pressão.

- Nunca retire a neve ou o gelo da lente da câmara de marcha atrás, visto que corre o risco de fazer estalar a lente.
- Não utilizar nunca na limpeza da lente produtos com efeito abrasivo.

Conservar e dar brilho

Conservação

A conservação protege a pintura do veículo. A partir do momento em que, com a superfície limpa, a água deixa de **escorrer sob a forma de gotas**, dever-se-á voltar a proteger o veículo com uma boa **cera de conservação**.

Mesmo que seja regularmente aplicada uma **cera de conservação** na lavagem automática, recomenda-se que proteja a pintura com uma aplicação de cera pelo menos duas vezes por ano.

Por outro lado, é muito mais fácil remover os vestígios de insetos que aderem, em especial na estação mais quente, à zona dianteira do capot e ao para-choques dianteiro, se a pintura tiver sido *recentemente* tratada com conservante.

Polimento

O polimento só é necessário quando a pintura do seu veículo tiver perdido o brilho e este já não for recuperável com a aplicação de conservantes.

Se o polimento aplicado não contém conservantes, seguidamente deverá ser aplicado um produto de conservação.

ⓘ CUIDADO

- As peças com pintura baça ou de plástico não devem ser tratadas com produtos abrandadores nem com cera.
- Os produtos de polimento da pintura não são adequados para o friso decorativo do teto de abrir que se estende até ao para-brisas. Contudo, pode aplicar cera dura.

Elementos decorativos

As peças e frisos decorativos prateados consistem, por razões de defesa ambiental, de alumínio puro (sem cromo).

Para eliminar manchas e sedimentos nos frisos, deverá utilizar **produtos de conservação com pH neutro** – ou seja, não poderá recorrer a produtos de conservação para cromados. Os produtos de polimento da pintura não são também adequados à conservação de peças e frisos decorativos. Também os produtos de limpeza intensiva alcalinos muitas vezes utilizados antes da entrada do veículo numa lavagem automática, podem dar origem, quando secam, a manchas baças ou leitosas.

Os concessionários SEAT comercializam produtos de limpeza ecológicos, testados e aprovados para o seu veículo.

Peças de plástico

As peças de plástico exteriores limpam-se com uma lavagem habitual. No caso de sujidade mais entranhada as peças de plástico podem ser também tratadas com **produtos de limpeza e conservação de plásticos**. Os produtos de conservação da pintura não são adequados à conservação de peças de plástico.

Componentes de carbono

As peças de carbono do seu veículo têm uma superfície pintada. Não requerem nenhum tratamento especial e são limpas tal como as restantes peças pintadas » **Página 195**.

Danos na pintura

As pequenas imperfeições na pintura, como sejam riscos, arranhões, pancadas de pedras, deverão ser *imediatamente* retocadas, antes que se forme ferrugem. Para este efeito os concessionários SEAT comercializam **lápiz para retoques** ou **latas de tinta em spray** adequados à pintura do seu veículo.

O código da tinta original da pintura do seu veículo figura na etiqueta de dados do veículo » **Página 258**.

Se, no entanto, se tiver já formado ferrugem, ela deverá ser totalmente eliminada num serviço de assistência técnica.

Vidros

Uma boa visibilidade aumenta a segurança no trânsito.

Os vidros não devem ser nunca limpos com spray de remoção de insetos nem com cera, a fim de não prejudicar a função das escovas do limpa-vidros (trepidação).

Os resíduos de borracha, óleo, gordura ou silicone podem ser removidos com um **produto limpa-vidros** ou com um **produto de remoção de silicone**. Contudo, os resíduos de cera só podem ser removidos com um produto especial. Para mais informações detalhadas, consulte o seu concessionário SEAT.

Os vidros deverão ser também periodicamente limpos por dentro.

Para enxugar os vidros utilizar um pano ou uma camurça destinados a esse efeito. A camurça utilizada na limpeza da carroçaria tem o inconveniente de conter resíduos de conservante.

⚠ ATENÇÃO

O para-brisas não deve tratar-se com agentes de revestimento impermeáveis à água para vidros. Em condições desfavoráveis de »

visibilidade, por ex. com chuva, escuridão ou quando o sol se encontra no seu ponto mais baixo, pode acontecer um encandeamento mais intenso: risco de acidente! Além disso, as escovas do para-brisas podem fazer ruído.

① CUIDADO

- Para remover a neve e o gelo dos vidros e espelhos exteriores, utilizar uma espátula de plástico. Para evitar riscos provocados pelas partículas de sujidade, não utilizar a espátula em movimento de vaivém, deslocando-a, pelo contrário, sempre no mesmo sentido.
- Os filamentos do desembaciador do vidro traseiro encontram-se no lado interior do mesmo. Para evitar danos, não deve colar autocolantes nestes filamentos.
- Não remova nunca a neve e o gelo dos vidros e dos retrovisores com água quente ou mesmo a ferver, pois correr-se-á o perigo de o vidro estalar!

Jantes

A fim de que o aspeto decorativo das jantes se mantenha por muito tempo, é necessária uma conservação periódica. Se os sais anti-gelo e o pó de abrasão dos travões não forem enxaguados periodicamente, o material será atacado.

Utilize sempre um produto de limpeza especial sem ácidos. Este produto pode ser ad-

quirido nos concessionários SEAT e no comércio da especialidade. O tempo de atuação do produto não pode ser ultrapassado. Os produtos de limpeza ácidos podem atacar a superfície dos parafusos das rodas.

Não podem ser utilizados produtos de polimento da pintura nem outros produtos abrasivos para conservação das jantes. No caso de a camada protetora da pintura ter sido danificada, p. ex., devido à projeção de pedras, dever-se-á proceder à sua reparação imediata.

⚠ ATENÇÃO

Tenha em atenção que ao lavar as rodas a presença de humidade, gelo e sais antigelo pode prejudicar a eficácia da travagem – risco de acidente.

Tubo de escape final

Se os sais antigelo e o pó de abrasão dos travões não forem enxaguados periodicamente, o material do tubo de escape final será afetado. Para eliminar as partículas nocivas não se devem utilizar produtos de limpeza para jantes, pintura ou cromado ou qualquer outro produto abrasivo. Limpe os tubos finais de escape com produtos de limpeza adequados para aço inoxidável.

Os concessionários SEAT comercializam produtos de limpeza testados e aprovados para o seu veículo.

Conservação interior do veículo

Ecrã do rádio/Easy Connect* e painel de controlo*

O ecrã pode limpar-se com um pano suave e um «produto de limpeza para ecrãs de cristal líquido» à venda em lojas especializadas. O pano de limpeza deve ser ligeiramente humedecido com o produto especial de limpeza de monitores.

O painel de controlo do Easy Connect* tem de ser previamente limpo com um pincel, a fim de que não penetrem sujidades dentro do aparelho, nem entre os botões e a caixa. Em seguida, recomendamos que se limpe o painel de comando do Easy Connect* com um pano húmido com água e produto de limpeza.

① CUIDADO

- Para evitar que o ecrã se risque, não se deve limpá-lo nunca a seco.
- Para evitar que se risque, assegure-se de que não introduz líquido no painel de comando do Easy Connect*.

Peças de plástico e couro sintético

As peças de plástico e o couro artificial podem ser limpos com um pano húmido. Se isso não for suficiente, só poderão ser utilizados na limpeza e conservação destas peças **produtos de limpeza e conservação de plásticos especiais sem solventes**.

Tecidos e revestimentos têxteis

Os tecidos e os revestimentos têxteis (por exemplo, bancos, revestimentos das portas, etc.) devem limpar-se regularmente com um aspirador. Desta forma, eliminam-se as partículas de sujidade da superfície que podiam ficar incrustadas no tecido com a utilização. Não se deve limpar com vapor, visto que a sujidade penetraria mais no tecido.

Limpeza normal

Para a limpeza geral, normalmente recomendamos a utilização de uma esponja macia ou um pano de microfibra que não solte pelo, à venda em estabelecimentos comerciais. Apenas as alcatifas e os tapetes devem limpar-se com escovas, já que as outras superfícies de material têxtil podem ficar danificadas com a utilização das mesmas.

Em caso de sujidade geral superficial pode realizar-se com um produtor de limpeza de espuma, à venda nos estabelecimentos co-

merciais. A espuma distribui-se com uma esponja suave sobre a superfície têxtil a tratar e deixa-se atuar de forma ligeira. Contudo, deve-se evitar que o tecido fique molhado. Deve-se retirar a espuma com panos absorventes e secos, como os de microfibra, e depois de secar, deve-se aspirar.

Limpeza de manchas

As manchas provocadas por bebidas (por ex., café ou sumos de frutas, etc.) podem eliminar-se com um produto de limpeza para roupa delicada diluído em água. Aplica-se o produto de limpeza diluído com uma esponja. No caso de manchas difíceis de remover, pode aplicar-se e deixar atuar uma pasta de limpeza diretamente sobre a mancha. Em seguida, é necessário efetuar um tratamento com água limpa de forma a remover os restos do produto de limpeza. Para tal, aplica-se água com um pano ou uma esponja húmidos e seca-se aplicando panos absorventes e secos.

As manchas de chocolate ou de maquilhagem removem-se aplicando uma pasta de limpeza (por exemplo, com sabão de potássio). Posteriormente o sabão deve ser removido com água (esponja húmida).

Para o tratamento de gordura, óleo, batom ou tinta de esferográfica pode-se aplicar álcool. Aplicar material absorvente às partículas de gordura ou corantes soltos. Caso seja

necessário, efetuar um tratamento posterior com uma pasta de limpeza e água.

Caso se trate de uma sujidade geral importante nos estofos e revestimentos têxteis, recomendamos que entregue estes trabalhos a uma empresa de limpeza profissional especializada que possa limpar os estofos e os revestimentos têxteis, aplicando sabão ou através de extração por aspersão.

Aviso

Os fechos em velcro da roupa abertos podem deteriorar os estofos. Assegure-se de que estão fechados.

Couro natural

Generalidades

A nossa gama de couros é ampla. Trata-se essencialmente de diversos tipos de couro de superfície lisa, com diversas colorações.

A intensidade da concentração da cor é determinante para o aspeto final e para a estrutura. Se se detetar na superfície do couro a mão da Natureza, tratar-se-á de um couro de boa qualidade que proporciona excelentes condições de climatização aos bancos. Os pequenos veios, o grão, picadas de insetos, estrias de engorda bem como as nuances na coloração permanecem visíveis e constituem marcas de autenticidade do material. »

O couro natural não possui uma camada de tinta de revestimento. Por este motivo é mais sensível. Não deverá perder esta realidade de vista quando os estofos de couro são especialmente estafados por crianças, animais e outros fatores de influência.

Os tipos de couro que contam com uma camada de revestimento de tinta mais ou menos abrangente são, pelo contrário, mais robustos. Isto reflete-se positivamente na resistência do material ao desgaste na utilização do dia-a-dia. As características naturais deixam de estar, porém, em muitos casos visíveis, embora a qualidade não fique por isso afetada.

Conservação e manuseamento

Devido à exclusividade dos tipos de couro utilizados e às suas particularidades (tais como a sua reação aos óleos, lubrificantes, sujidade, etc.) são necessários alguns cuidados no seu uso e conservação. Poderá assim suceder que peças de vestuário escuras (em especial quando estão húmidas e a tintura é deficiente) tenham os estofos de couro dos bancos. As partículas de pó e de sujidade introduzidas nos poros, pregas e costuras podem ter um efeito abrasivo e danificar a superfície do couro. O couro deverá ser, por isso, submetido a uma conservação periódica, em conformidade com a solicitação a que está sujeito. Ao fim de um tempo de utilização mais longo os seus bancos de couro adquiri-

rão uma "patine" típica e inconfundível. Trata-se de uma característica do couro natural que testemunha a sua qualidade.

Para preservar o valor do material natural ao longo de toda a sua vida útil deverão ser respeitadas as seguintes recomendações:

① CUIDADO

- Evitar uma exposição direta ao sol mais prolongada, para evitar a descoloração do couro. No caso de uma imobilização mais prolongada ao ar livre dever-se-á proteger o couro, tapando-o do sol.
- As guarnições do vestuário pontiagudas, como fechos éclair, "pregos", cintos com arestas mais agressivas podem riscar irremediavelmente a superfície do couro.

📄 Aviso

- Aplicar periodicamente e após cada limpeza uma pomada de proteção com filtro foto-sensível e efeito impregnante. A pomada alimenta o couro, ativa a sua respiração, amacia-o e devolve-lhe a humidade. Simultaneamente, forma uma película protetora.
- Limpar o couro cada 2 ou 3 meses e remover quaisquer sujidades assim que forem detetadas.
- Remover eventuais nódos de esferográfica, tinta, batom, graxa, etc. com a máxima brevidade.

- Conservar também a cor do couro. Retocar os pontos desbotados com uma pomada de cor especial.

Limpar e cuidar os estofos de couro

O couro natural requer uma atenção e conservação muito especiais.

Limpeza normal

- Limpar as zonas sujas dos revestimentos de couro com um pano de algodão ou de lã humedecido.

Sujidades mais entranhadas

- Os pontos mais sujos podem ser limpos com um pano embebido numa solução suave de detergente (2 colheres de sopa de sabão neutro para 1 litro de água).
- Ter o cuidado de não molhar excessivamente o couro, a fim de que não penetre água pelas costuras.
- Em seguida, passe com um pano seco e macio.

Remoção de nódos

- Remover as nódos frescas à base de água (p. ex. café, chá, sumos, sangue, etc.) com um pano ou papel absorvente ou utilizar no caso de nódos já ressequidos o tira-nódos do kit de conservação.

- Remover as **nódoas frescas à base de gordura** (p. ex. manteiga, maionese, chocolate, etc.) com um pano ou papel absorvente ou utilizar o tira-nódoas do kit de conservação, no caso de a nódoa não ter penetrado ainda na superfície do couro.
- No caso de **nódoas já ressequidas** utilizar um spray solvente de gorduras.
- Tratar as **nódoas especiais** (p. ex. de esfesferográfica, marcador, verniz das unhas, tinta em spray, graxa, etc.) com um tira-nódoas especial para couros.

Conservação do couro

- O couro deve ser tratado semestralmente com um produto apropriado.
- A sua aplicação deve ser na quantidade mínima necessária.
- Passe de imediato com um pano suave.

Se tiver quaisquer dúvidas relativamente à conservação dos revestimentos em couro no seu veículo, recomendamos que contacte o seu concessionário SEAT. O concessionário informa-o também sobre o programa de produtos para a conservação do couro, como por exemplo:

- Kit de produtos de limpeza e conservação.
- Pomada de cor adequada.
- tira-nódoas para esfesferográfica, graxa, etc.
- Spray solvente de gorduras.

- novidades e desenvolvimentos futuros.

ⓘ CUIDADO

O couro não pode ser nunca tratado com substâncias solventes (p. ex. gasolina, terebintina, cera, graxa para calçado e outros produtos do género).

Limpar os estofos Alcantara

Remoção de pó e sujidade

- Humedecer *levemente* um pano e limpar os estofos.

Remoção de nódoas

- Humedecer um pano com água tépida ou com **álcool** diluído.
- Aplicar sobre a nódoa e esfregar na direção do centro.
- Enxugar a superfície que foi limpa com um pano macio.

Não utilizar nos estofos de Alcantara produto de limpeza de couro.

No caso de poeiras e sujidade pode utilizar-se um sabão especial.

As partículas de pó e de sujidade introduzidas nos poros, pregas e costuras podem ter um efeito abrasivo e danificar a superfície do couro. Evite uma exposição direta prolonga-

da ao sol dos revestimentos em Alcantara, a fim de que não percam a cor. É normal uma ligeira alteração da cor devida ao uso.

ⓘ CUIDADO

- Os estofos Alcantara não deve ser tratados com dissolventes, cera, graxa, tira-nódoas ou outros produtos afins.
- No caso de nódoas mais difíceis confie o trabalho a uma empresa da especialidade, para evitar danos.
- Não utilizar nunca na limpeza escovas, esponjas rijas, etc.

Cintos de segurança

- Mantenha os cintos de segurança limpos.
- Lave os cintos de segurança sujos com uma solução suave de água e sabão.
- Controle periodicamente o bom estado de todos os cintos de segurança.

Os cintos de segurança muito sujos podem obstruir o seu enrolamento automático. Os cintos automáticos têm de estar totalmente secos antes de serem enrolados.

ⓘ CUIDADO

- Os cintos de segurança não podem ser desmontados para serem limpos.

- Os cintos de segurança não podem ser submetidos a uma limpeza a seco, pois os produtos químicos utilizados podem danificar o tecido dos mesmos. Os cintos de segurança também não podem entrar em contacto com líquidos corrosivos.
- Os cintos com danos no tecido, nas uniões, no enrolador automático ou no fecho têm de ser substituídos num serviço de assistência técnica.

Tecnologia inteligente

Direção eletromecânica

A direção assistida eletromecânica apoia os movimentos de direção do condutor.

A direção assistida eletromecânica adapta-se *eletronicamente* em função da velocidade do veículo, binário de rotação e ângulo de rotação.

Em caso de falha na direção assistida ou com o motor parado (por ex., rebocagem) o veículo continua a poder ser totalmente controlado. Mas é necessária mais força para guiar.

Luzes de controlo e indicações para o condutor

 (em vermelho) Direção avariada. Estacionar o veículo

Se a luz de controlo se mantiver acesa e for apresentada a indicação para o condutor, pode tratar-se de uma avaria na servo direção.

Não prossiga a viagem. Contacte um serviço de assistência técnica.

 (em amarelo) Direção: anomalia no sistema. Pode continuar a viagem

Se se acender a luz de controlo, a direção pode reagir com maior dificuldade ou com mais sensibilidade do que costume. Além disso,

ao viajar em linha reta, o volante pode ficar virado.

Conduza lentamente até uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

 (em amarelo) Bloqueio da direção: avaria! dirija-se a um concessionário.

Existe uma anomalia no bloqueio eletrônico da direção.

Visite assim que possível uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

ATENÇÃO

Trate imediatamente de reparar a anomalia do sistema numa oficina especializada: risco de acidente!

Aviso

Se a luz de controlo  (em vermelho) ou  (em amarelo) se acender brevemente, pode prosseguir a viagem.

Direção progressiva

Em função do equipamento do veículo, a direção progressiva pode adaptar a dureza da direção à situação de andamento. A direção progressiva só funciona com o motor a trabalhar.

No *trânsito urbano* não é necessário rodar tanto ao estacionar, ao manobrar ou ao realizar viragens muito apertadas.

Em *estrada* ou em *autoestrada* a direção progressiva transmite, por exemplo, nas curvas, uma sensação ao volante mais desportiva, mais direta e perceptivelmente mais dinâmica

Tração total

✓ Válido para veículos: com tração integral

Nos veículos com tração integral, a força propulsora provém das quatro rodas.

Observações gerais

Na tração integral a força propulsora é distribuída pelas quatro rodas. Isso acontece automaticamente, em função do seu estilo de condução e das condições do respetivo piso. Consultar também »» **Página 152, Sistemas de travagem e estabilização.**

O sistema de tração às quatro rodas atua em consonância com a elevada potência do motor. A tração integral confere ao veículo prestações extraordinárias e excelentes características em andamento, tanto em condições normais de condução como em condições extremas, com gelo e neve. Justamente por isso é necessário respeitar determinadas normas de segurança »» ⚠.

Pneus de inverno

Graças à tração integral, no inverno, a tração do veículo para a frente é boa, mesmo estando equipado com pneus de série. Não obstante, recomendamos que utilize na estação fria pneus de inverno ou de todo o tempo *nas quatro* rodas, visando um melhor comportamento em geral e na *travagem* em particular.

Correntes para a neve

Se for obrigatório o uso de correntes para a neve, deverá utilizá-las também nos veículos com tração integral »» **Página 231.**

Substituição de pneus

Nos veículos com tração integral só podem ser utilizados pneus com o mesmo tamanho. Deve-se evitar também a utilização de pneus com relevo do piso diferente »» **Página 224.**

Veículo todo-o-terreno

O seu SEAT não é um veículo todo-o-terreno: a distância da carroçaria ao solo não é suficiente para isso. Evite, por isso, conduzir em estradas por asfaltar.

⚠ ATENÇÃO

• Mesmo num veículo dotado de tração integral deverá ajustar sempre o seu estilo de condução às condições do piso e do trânsito. O facto de a segurança ser reforçada não de-

ve induzi-lo a correr qualquer risco. Risco de acidente!

• A capacidade de travagem do seu veículo é limitada pela aderência dos pneus. A situação não é portanto diferente da que se regista num veículo com tração a duas rodas. Por essa razão, o facto de inclusivamente sobre piso liso ou escorregadio se manter uma boa capacidade de aceleração não deverá induzir a conduzir a velocidades excessivas. Risco de acidente!

• Num piso húmido tenha em consideração que, com uma velocidade excessiva, as rodas da frente podem entrar em «hidroplanagem» (aquaplaning). Ao contrário dos veículos com tração dianteira, o início da hidroplanagem não é denunciado por um súbito aumento do regime do motor. Por esta razão recomendamos, apesar disso, adaptar a velocidade às condições do piso. Risco de acidente!

Gestão da energia

A capacidade de arranque é otimizada

A gestão da energia controla a distribuição de energia elétrica e otimiza deste modo a disponibilidade de energia elétrica para o arranque do motor.

Se um veículo não for utilizado durante um período mais longo, os dispositivos elétricos, »

por exemplo do imobilizador eletrônico, descarregam a bateria. Isto poderá levar em certos casos a que deixe de haver energia elétrica disponível suficiente para o arranque do motor.

O seu veículo dispõe de um sistema de gestão de energia inteligente para a distribuição da energia elétrica. A capacidade de arranque é deste modo substancialmente melhorada e a longevidade da bateria aumentada.

A gestão da energia consiste essencialmente de um **diagnóstico da bateria**, uma **gestão da corrente de repouso** e uma **gestão dinâmica da energia**.

Diagnóstico da bateria

O diagnóstico da bateria apura permanentemente o estado da bateria. A tensão, a corrente e a temperatura da bateria são registadas por meio de sensores. Deste modo é apurado o nível da carga da bateria e a sua performance.

Gestão da corrente de repouso

A gestão da corrente de repouso reduz o consumo de energia durante o tempo de paragem. Com a ignição desligada comanda a alimentação de energia dos vários dispositivos elétricos. Neste processo são tomados em consideração os dados do diagnóstico da bateria.

Em função do nível de carga da bateria, vão sendo desligados os diversos dispositivos elétricos, um após o outro, para evitar uma descarga excessiva da bateria, mantendo assim a capacidade de arranque.

Gestão dinâmica da energia

A gestão dinâmica da energia distribui, em andamento, a energia produzida pelos vários dispositivos elétricos, conforme as necessidades. Assegura que não seja consumida mais energia elétrica do que a que é produzida, contribuindo assim para um nível otimizado da carga da bateria.

Aviso

- O sistema de gestão da energia não pode naturalmente ultrapassar as limitações impostas pela física. Tenha, por isso, em atenção que a capacidade e a vida útil de uma bateria têm limites.
- Quando existir o risco de o veículo não começar a funcionar, será apresentada a luz de controlo de falha elétrica no alternador ou nível de carga da bateria baixo  » Página 74.

Descarregamento da bateria

A manutenção da capacidade de arranque tem prioridade máxima.

Em trajetos curtos, no ciclo urbano e na estação fria a bateria é fortemente solicitada.

Nestas situações é necessária muita energia elétrica, sendo produzida relativamente pouca. Outra situação crítica é registada quando são ligados os dispositivos elétricos sem o motor estar a trabalhar. Neste caso é consumida energia sem que seja produzida.

Verificará que justamente nestas situações o sistema de gestão da energia regula ativamente a distribuição da energia.

No caso de tempos de imobilização mais prolongados

Se o seu veículo ficar imobilizado durante um período entre vários dias e várias semanas, os dispositivos elétricos vão sendo gradualmente ajustados para níveis de consumo mais baixos ou até desativados. O consumo de energia é assim reduzido e a capacidade de arranque mantida durante um período mais longo. Algumas funções de conforto como, por exemplo, abertura do veículo à distância, poderão não estar disponíveis em determinadas circunstâncias. As funções de conforto voltam a ficar disponíveis, depois de se ligar a ignição e de se dar arranque ao motor.

Com o motor desligado

Se ouvir rádio, por exemplo, com o motor desligado, a bateria descarrega.

Se o consumo de energia puser em perigo o funcionamento do motor, em veículos com

sistema de informação para o condutor* será apresentado um texto.

Esta indicação para o condutor indica que deverá ligar o motor para que a bateria recarregue.

Com o motor em funcionamento

Embora seja produzida energia elétrica em andamento, a bateria pode descarregar-se. Esta situação pode registar-se, sobretudo se for produzida pouca energia com um consumo elevado, e se o nível de carga da bateria não estiver nas melhores condições.

Para reequilibrar o nível da energia, os dispositivos que requerem mais energia são temporariamente regulados para níveis de consumo mais baixos ou até desativados. Especialmente sistemas de aquecimento consomem muita energia. Se verificar, por exemplo, que o aquecimento dos bancos* ou o desembaciador do vidro traseiro não aquecem, é sinal de que foram regulados para níveis de consumo mais baixos ou até desativados. Os sistemas voltam a estar disponíveis, logo que a gestão esteja equilibrada.

Além disso, se for necessário poderá verificar que o regime de ralenti foi ligeiramente aumentado. Isso será normal e não deverá constituir motivo de preocupação. Com o aumento do regime de ralenti é produzida a maior quantidade de energia necessária e a bateria é carregada.

Verificação e reposição dos níveis

Abastecer

Abastecido

Leia atentamente a informação complementar »  Página 31

Assim que a pistola de enchimento automática, corretamente utilizada, corte o abastecimento de combustível, pode-se considerar que o depósito de combustível está «cheio». Não se deve continuar a enchê-lo, pois, de contrário, enche-se também com combustível o espaço de dilatação.

No autocolante afixado na face interior da tampa do depósito de combustível poderá ver a indicação do tipo de combustível que deve ser utilizado. Para mais informações sobre o combustível ver » Página 207.

Nos **dados técnicos** » Página 285 do seu veículo, é indicada a capacidade do depósito.

ATENÇÃO

O combustível é inflamável e pode provocar graves queimaduras e outras lesões graves.

- Não deve fumar quando abastecer ou encher um bidão de reserva. Também não deve-

rá aproximar nenhum tipo de chama, porque existe o risco de explosão.

- Respeite as disposições legais relativas à utilização, arrumação e transporte de um bidão com combustível de reserva.
- Por razões de segurança, recomendamos que não transporte nenhum bidão de reserva. Em caso de acidente o bidão poderá danificar-se e o combustível ser derramado.
- Se, numa situação excecional, tiver de transportar um bidão com combustível de reserva, respeite as seguintes recomendações:

- Não abastecer o bidão de reserva com combustível com este colocado dentro ou em cima do veículo. Durante o enchimento formam-se cargas eletrostáticas que podem inflamar os vapores de combustível - risco de explosão! Colocar sempre o bidão no chão, para o encher.
- A pistola de abastecimento deve ser inserida o mais fundo possível na abertura de enchimento do bidão.
- No caso de bidões de reserva metálicos, a pistola de abastecimento deverá estar em contacto com o bidão enquanto o estiver a encher de combustível. Deste modo evita a carga estática.
- Nunca derrame combustível no veículo ou no porta-bagagens. Os vapores de combustível são explosivos - perigo de vida!

⚠ CUIDADO

- O combustível derramado deverá ser imediatamente removido da chapa pintada do veículo. Caso contrário, existe o risco de danificar a pintura.
- Não esgote nunca totalmente o conteúdo do depósito. Quando a alimentação de combustível é irregular, poderão registar-se falhas na ignição. Desse modo pode chegar combustível não queimado ao sistema de escape, com o consequente risco de danos no catalisador.
- Se num veículo com motor diesel se tiver esgotado completamente o depósito de combustível, depois de abastecer deverá manter a ignição ligada durante um mínimo de 30 segundos antes de colocar o motor em funcionamento. A seguir, ao dar ao arranque do motor, é possível que este demore mais que o habitual para começar a trabalhar (até 1 minuto). A razão prende-se com a necessidade de evacuar o ar que existe no sistema de alimentação durante o arranque.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Não encha demasiado o depósito. Em caso de sobreaquecimento, pode dar-se derrame de combustível.

ℹ Aviso

Os veículos diesel estão equipados com uma proteção que impede a introdução de uma mangueira errada¹⁾. Isso permite abastecer apenas com as pistolas de enchimento diesel.

- Se a pistola de enchimento estiver gasta, danificada ou for muito pequena, é possível que não consiga abrir a proteção contra mangueiras erradas. Antes de tentar introduzir a pistola de enchimento rodando-a, tente abastecer noutra bomba, ou solicite ajuda especializada.
- Se abastecer com um bidão de reserva, o protetor não abre. Uma forma de resolver esta situação é abastecer gasóleo lentamente.

Abastecer gás natural

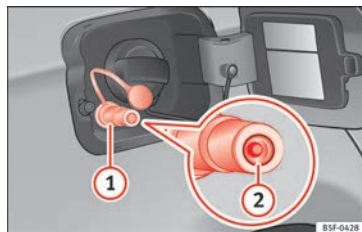


Fig. 173 Tampa do depósito aberta: bocal de enchimento de gás (1), retentor do bocal de enchimento (2).

Antes de abastecer deve desligar o motor, a ignição, o telemóvel e o aquecimento independente » » ⚠.

Leia atentamente as instruções de utilização da bomba de gás natural.

O veículo não está preparado para abastecimento com gás natural liquefeito (GNL) » » ⚠. Antes de abastecer com gás natural, certifique-se de que escolhe o tipo adequado » » Página 207.

¹⁾ Em função do país

Abrir o tampão do depósito de combustível

O bocal de enchimento de gás natural encontra-se atrás da tampa do depósito de combustível, junto ao bocal de enchimento de gasolina.

- Destranque o veículo com a chave ou com o botão do fecho centralizado  que se encontra na porta do condutor» **Página 86.**
- Pressione sobre a zona traseira da tampa e abra-a.

Abastecer o depósito

Particularidade: se a temperatura ambiente for muito elevada é possível que a proteção contra o sobreaquecimento da bomba de gás natural a desligue automaticamente.

- Destape o bocal de enchimento de gás» **Fig. 173 ①.**
- Coloque a agulheta de enchimento da bomba no bocal de enchimento de gás.
- O depósito de combustível encontra-se *cheio* quando o compressor da bomba corta o abastecimento de forma automática.
- Se deseja finalizar o abastecimento antes, pressione o botão de paragem da bomba.

Fechar o tampão do depósito de combustível

- Verifique se o retentor **②** do bocal de enchimento de gás não ficou encaixado na agu-

lheta de enchimento. Se necessário, volte a colocá-lo no bocal de enchimento.

- Encaixe o tampão no bocal de enchimento.
- Fechar a tampa do depósito, até que encaixe.

ATENÇÃO

O gás natural é altamente explosivo e facilmente inflamável. A manipulação incorreta do gás natural pode provocar acidentes, queimaduras graves e outras lesões.

- Antes de abastecer com gás natural, encaixe corretamente o bocal de enchimento. Se sentir cheiro a gás, pare imediatamente de abastecer.

ATENÇÃO

O veículo não está preparado para utilizar gás natural liquefeito (GNL) e não se deverá abastecer com este combustível em caso algum. O GNL pode provocar a explosão do depósito de gás natural e provocar lesões graves.

Aviso

- Pode acontecer que nem todos os bocais de enchimento das bombas de gás natural não se utilizem da mesma forma. Em caso de desconhecimento, peça a um funcionário qualificado da estação de serviço que se encarregue do abastecimento.

- Os ruídos que ouve durante o abastecimento são normais e não são indicio de danos no sistema.

- O sistema de gás natural do veículo está preparado quer para o abastecimento através de um compressor pequeno (abastecimento lento) como através de um compressor grande (abastecimento rápido) das estações de serviço de gás natural.

Combustível**Tipos de gasolina**

O tipo de gasolina indicado figura no interior da tampa do depósito.

O veículo é equipado com catalisador e só pode ser abastecido com **gasolina sem chumbo**. A gasolina deve cumprir a norma europeia EN 228 ou alemã DIN 51626-1 e ser **sem chumbo**. Pode abastecer combustíveis com uma proporção máxima de etanol de 10% (E10). Os diversos tipos de gasolina distinguem-se pela **octanagem (ROZ)**.

Os seguintes títulos dizem respeito ao adesivo situado na tampa do depósito:

Gasolina sem chumbo super de 95 octanas ou normal com um mínimo de 91 octanas

Recomenda-se a utilização de gasolina super de 95 octanas. Se não a tiver à disposição: ➤

gasolina normal de 91 octanas, com ligeira redução de potência.

Gasolina super sem chumbo com um mínimo de 95 octanas

Deverá utilizar gasolina super com um mínimo de 95 octanas.

Se não tiver gasolina super ao dispor, também pode abastecer gasolina normal de 91 octanas *em caso de emergência*. O veículo só poderá ser conduzido, porém, num regime de rotações médio, com carga do motor reduzida. Abasteça com gasolina super assim que tiver ocasião.

Gasolina sem chumbo super de 98 octanas ou normal com um mínimo de 95 octanas

Recomenda-se a utilização de gasolina super Plus de 98 octanas. Se não a tiver à disposição: gasolina super de 95 octanas, com ligeira redução de potência.

Se não tiver gasolina super ao dispor, também pode abastecer gasolina normal de 91 octanas *em caso de emergência*. O veículo só poderá ser conduzido, porém, num regime de rotações médio, com carga do motor reduzida. Abasteça com gasolina super assim que tiver ocasião.

Aditivos da gasolina

O comportamento, a potência e a vida útil do motor dependem da qualidade do combustí-

vel. Por isso, dever-se-á abastecer gasolina de qualidade com aditivos adequados, já adicionados pela indústria petrolífera, livres de metais. Estes aditivos têm uma ação contra a corrosão, limpam o sistema de combustível e evitam as sedimentações no motor.

Caso não exista gasolina de qualidade com aditivos livres de metais disponível ou se ocorrerem anomalias no motor, deverá adicionar os aditivos necessários ao abastecer » » ⓘ.

Nem todos os aditivos para gasolina deram provas da sua eficácia. A utilização de aditivos não apropriados para a gasolina pode provocar danos consideráveis no motor e danificar o catalisador. Nunca se deverão utilizar aditivos metálicos para a gasolina. Os aditivos metálicos também podem encontrar-se nos aditivos para gasolina disponíveis para melhorar o poder antidetonante ou aumentar o índice de octanas » » ⓘ.

A SEAT recomenda os «Aditivos Originais do Grupo Volkswagen para motores a gasolina». Nos concessionários SEAT podem adquirir-se estes aditivos e obter informações sobre a sua utilização.

ⓘ CUIDADO

- Não abasteça se a pistola da bomba indicar que o combustível contém metal. Os combustíveis LRP (*lead replacement petrol*) contêm

aditivos metálicos em concentrações altas. A sua utilização pode danificar o motor!

- Não deverá abastecer com combustíveis com grande proporção de etanol (por ex., E50, E85). Essa situação danificará o sistema de combustível.
- Basta abastecer uma vez o depósito com combustível que contenha chumbo ou outros aditivos metálicos para reduzir permanentemente o rendimento do catalisador.
- Deverá apenas utilizar aditivos para gasolina homologados pela SEAT. Os aditivos com reforço de octanagem ou melhoria da detonação podem conter aditivos metálicos que causam danos consideráveis no motor e no catalisador. Não deverá utilizar esses aditivos.
- Se for utilizada gasolina com um índice de octanas demasiado baixo, os regimes demasiado altos ou uma carga excessiva do motor podem dar origem a danos no mesmo.

ⓘ Aviso

- É possível abastecer com gasolina de um índice de octanas superior ao necessitado pelo motor do seu veículo.
- Em países que não disponham de gasolina sem chumbo, pode abastecer com gasolina com pouco teor de chumbo.

Combustível diesel

Tenha em conta a informação existente na parte interior da tampa do depósito.

Recomenda-se a utilização de combustível **diesel** segundo a norma europeia EN 590. Se não tiver à disposição diesel segundo esta norma, o índice de cetano (CZ) deve ser, no mínimo, 51. Se o motor dispuser de filtro de partículas, o conteúdo de enxofre do combustível deve estar abaixo de 50 partes por milhão.

Gasóleo de inverno

O gasóleo de verão torna-se mais espesso no inverno e dificulta o arranque. Por esse motivo, no inverno, as estações de serviço oferecem gasóleo com melhor capacidade de fluidez em tempo frio (gasóleo de inverno).

Água no filtro de combustível¹⁾

Se seu veículo tem um motor diesel e está equipado com um **filtro de combustível com decantador de água**, no painel de instrumentos pode aparecer um aviso de:  **Água no filtro de combustível**. Neste caso leve o veículo a uma oficina especializada para que retirem a água do filtro de combustível.

⚠ CUIDADO

- O veículo não permite a utilização de combustível FAME (biodiesel). O sistema de combustível danificar-se-á se o veículo for abastecido com este combustível.
- Não podem ser misturados aditivos ao gasóleo, os chamados «fluidificantes», nem misturada gasolina ou produtos afins.
- Se o gasóleo não for de boa qualidade, poderá ser necessário drenar o filtro de combustível com mais frequência do que a indicada no Programa de manutenção. Recomendamos que encarregue um serviço de assistência técnica desta operação. A acumulação de água no filtro do combustível pode dar origem a avarias no motor.

Gás natural

Gás natural

O gás natural pode estar comprimido ou em estado líquido, entre outros estados.

O gás natural liquefeito (GNL) resulta de um arrefecimento forte do gás natural. Desta forma, reduz-se de forma considerável o volume do mesmo, em comparação com o gás natural comprimido (GNC). Nos veículos com motor a gás natural não se pode abastecer diretamente com GNL, já que o gás se expandiria

em demasiado no depósito de gás do veículo.

Por esta razão, os veículos com motor a gás natural apenas devem abastecer e utilizar gás natural comprimido » » » .

Qualidade do gás natural e consumo

O gás natural divide-se pelos grupos H e L, consoante a qualidade do mesmo.

O gás de tipo H tem um poder calorífico superior e uma menor quantidade de nitrogénio e dióxido de carbono que o de tipo L. Quanto maior seja o poder calorífico do gás natural, menor será o consumo.

Não obstante, o poder calorífico e a proporção de nitrogénio e dióxido de carbono podem oscilar dentro dos grupos de qualidade. Por esta razão, o consumo do veículo pode variar mesmo com uma utilização em exclusivo de um tipo de gás.

A gestão do motor adapta-se automaticamente ao gás natural utilizado em função da qualidade do mesmo. Assim, podem misturar-se gases com diferentes qualidades no depósito e não é necessário que o mesmo esteja completamente vazio para abastecer com gás de outra qualidade.

No ecrã do painel de instrumentos é exibida a qualidade do gás natural » » » **Página 75.** »

¹⁾ Válido para o mercado: Argélia.

O gás natural e a segurança

Se sente cheiro a gás ou suspeita que existe uma fuga » » » :

- Pare o veículo imediatamente.
- Desligue a ignição.
- Abra todas portas para ventilar convenientemente o veículo.
- Apague imediatamente os cigarros que possa ter acesos.
- Afaste do veículo ou desligue qualquer objeto que possa provocar faísca ou um incêndio.
- Se o cheiro a gás não desaparece, não prossiga com o andamento!
- Contacte um serviço de assistência técnica. Mande reparar a avaria.

ATENÇÃO

Se ignorar o cheiro a gás no veículo ou no abastecimento, podem ocorrer lesões graves.

- Efetue as operações necessárias.
- Abandone a zona de perigo.
- Caso seja necessário, avise os serviços de emergência.

ATENÇÃO

O veículo não está preparado para utilizar gás natural liquefeito (GNL) e não se deverá abastecer com este combustível em caso algum. O GNL pode provocar a explosão do de-

pósito de gás natural e provocar lesões graves.

Aviso

Realize a revisão periódica do sistema de gás natural numa oficina especializada, de acordo com o Programa de manutenção.

Capot do motor

Verificação dos níveis

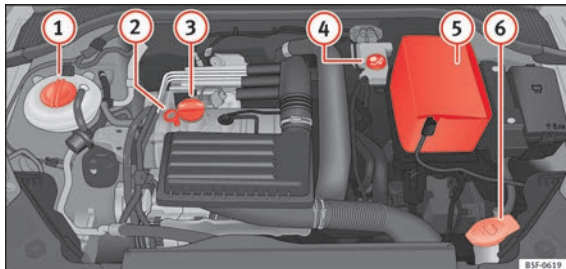


Fig. 174 Figura orientadora da posição dos elementos.

Os níveis dos fluidos do veículo devem ser periodicamente verificados. Nunca confundir os líquidos, caso contrário o motor sofrerá graves danos.

- ① Depósito de expansão do líquido de refrigeração
- ② Varetas de medição do óleo do motor
- ③ Bocal de enchimento do óleo do motor
- ④ Depósito do líquido dos travões
- ⑤ Bateria debaixo de uma cobertura
- ⑥ Depósito de água do limpa-vidros

A verificação e reposição dos líquidos de funcionamento será efetuada nos componentes

mencionados anteriormente. Estas operações estão descritas em »» Página 211.

Quadro sinótico

Poderá encontrar mais esclarecimentos, indicações e restrições relativas aos dados técnicos a partir de »» Página 258.

Trabalhar no compartimento do motor

Nos trabalhos a realizar no compartimento do motor, por exemplo, ao realizar operações de verificação e abastecimento de líquidos, podem ocorrer ferimentos, queimaduras, acidentes e até incêndios. Por isso, é imprescindível ter em conta as advertências e

respeitar as regras gerais de segurança apresentadas em seguida. O compartimento do motor do veículo é uma zona que alberga perigos »» ⚠.

⚠ ATENÇÃO

- Desligue o motor.
- Retirar a chave da ignição.
- Puxe o travão de estacionamento.
- Se o veículo tiver caixa de velocidades manual, coloque a alavanca em ponto morto; se tiver caixa de velocidades automática, coloque a alavanca seletora em P.
- Deixe arrefecer o motor.
- Manter as crianças afastadas do compartimento do motor.

»

- Nunca derrame líquidos utilizados para o funcionamento do veículo sobre o compartimento do motor, visto que estes líquidos podem inflamar-se (p. ex., o anticongelante contido no líquido de refrigeração).
- Evite qualquer tipo de curto-circuito no sistema elétrico, sobretudo na bateria.
- Se executar tarefas no compartimento do motor, tenha em conta que, mesmo com a ignição desligada, o ventilador do radiador pode começar a funcionar automaticamente, pelo que existe o risco de ferimentos.
- Nunca cubra o motor com materiais de isolamento adicionais, por exemplo, com uma manta. Risco de incêndio!
- Nunca abra o tampão do depósito do líquido de refrigeração enquanto o motor estiver quente. O sistema de refrigeração encontra-se sob pressão.
- Para proteger o rosto, as mãos e os braços do vapor e do líquido de refrigeração quentes, é conveniente cobrir o tampão do reservatório com um trapo grande, antes de o abrir.
- Se tiver de realizar tarefas de verificação com o motor em funcionamento, os componentes giratórios (por ex., correia poli-V, alternador, ventilador do radiador) e o sistema de ignição de alta tensão constituem um perigo adicional.
- Por favor, tenha também em conta as recomendações adiante apresentadas, se houver necessidade de efetuar trabalhos no sistema de combustível ou no sistema elétrico:

- Desligue sempre a bateria do veículo da rede de bordo.
- Não fume.
- Evite sempre trabalhar em lugares expostos ao fogo.
- Tenha sempre à mão um extintor de incêndios que funcione.

CUIDADO

Procure não confundir os líquidos operacionais, no reabastecimento dos níveis, caso contrário, poderia provocar graves falhas no funcionamento e danos no motor.

Aviso sobre o impacto ambiental

Para detetar as fugas a tempo, deve controlar regularmente o piso em que estaciona o veículo. Se forem visíveis manchas de óleo ou de outros líquidos no local onde o veículo esteve estacionado, mande inspecionar o mesmo numa oficina.

Aviso

Nos veículos com direção à direita* alguns dos reservatórios adiante referidos estão localizados no lado oposto do compartimento do motor.

Abrir o capot

Leia atentamente a informação complementar»  Página 10

O capot do motor é destrancado por dentro.

Certifique-se de que os braços do limpa-para-brisas não estão levantados. Caso contrário, poderão ocorrer danos na pintura do capot.

O capot só pode ser desbloqueado com a porta do condutor aberta.

ATENÇÃO

Nunca abra o capot se vir que está a sair vapor do compartimento do motor ou que existe fuga de líquido de refrigeração. Caso contrário, existe o risco de se queimar. Espere até deixar de sair vapor ou de pingar líquido de refrigeração.

Fechar o capot

- Levante ligeiramente o capot.
- Desengate a vareta de sustentação voltando a colocá-la com pressão no seu suporte.
- Feche o capot sem o deixar cair.
- Puxe o capot para baixo, até vencer a resistência da fechadura.
- Faça com que o capot do motor encaixe no seu bloqueio. *Não pressione*» .

ATENÇÃO

- Por motivos de segurança, em andamento, o capot deve estar sempre fechado. Por isso, depois de fechar o capot, deve certificar-se se o elemento de bloqueio ficou bem encaixado. Isso é confirmado, caso o capot tenha ficado rente às peças adjacentes da carroçaria.
- Se, em andamento, verificar que o elemento de bloqueio não ficou bem encaixado, pare imediatamente e feche o capot. Caso contrário, existe o risco de acidente.

Óleo do motor

Observações gerais

O motor vem de fábrica com um óleo especial multigrade que pode ser utilizado em todas as épocas do ano.

Como a utilização de óleo de boa qualidade é uma premissa para o correto funcionamento do motor e da sua longevidade, quando for necessário adicionar ou substituir o óleo deve sempre utilizar óleos que cumpram os requisitos das normas VW.

As especificações indicadas na página seguinte (normas VW) devem estar presentes na embalagem do óleo de serviço; sempre que figurem na embalagem do óleo as especificações para motores a gasolina e a diesel,

este óleo poderá ser utilizado indistintamente em ambos os tipos de motores.

É recomendável efetuar a mudança de óleo, indicada no Programa de manutenção, num serviço técnico ou numa oficina especializada.

As especificações do óleo válidas para o motor do seu veículo podem ser consultadas em »» Página 214, Propriedades dos óleos.

Intervalos de manutenção

Os intervalos de manutenção podem ser flexíveis (serviço de longa duração) ou fixos (em função do tempo ou da quilometragem).

Se no verso da capa do livro Programa de manutenção constar PR Q16, isso significa que o seu veículo tem programado o serviço de longa duração, enquanto se aparecerem as siglas Q11, Q12, Q13, Q14 ou Q17, o serviço de manutenção será em função do tempo ou da quilometragem.

Intervalos de manutenção flexíveis (Intervalos de Serviço de Longa Duração*)

Foram desenvolvidos óleos especiais e controlos que, em função das características e perfis individuais de condução, permitem ampliar os intervalos de mudança de óleo (Intervalos de Serviço de Longa Duração).

Esses óleos são condição indispensável para o prolongamento destes intervalos de manu-

tenção, pelo que **devem** ser utilizados, tendo sempre em conta o seguinte:

- Evite a mistura com óleos para intervalos de manutenção fixos.
- Só em casos excepcionais, se o nível do óleo do motor for demasiado baixo »» Página 214 e não dispuser de óleos Longa Duração, é que poderá abastecer (uma vez) com óleos para intervalos de manutenção fixos »» Página 214 (até 0,5 litros).

Intervalos de manutenção fixos*

Caso o seu veículo não disponha do «Intervalo de Serviço de Longa Duração» ou este tenha sido desativado (por opção própria), pode utilizar óleos para intervalos de manutenção fixos que constam também em »» Página 214, Propriedades dos óleos. Neste caso, o seu veículo tem um intervalo de manutenção fixo de 1 ano ou de 15 000 km (o que ocorrer primeiro) »» caderno Programa de manutenção.

- Só num caso excepcional, se o nível do óleo do motor estiver demasiado baixo »» Página 214 e não se dispuser do óleo indicado para o veículo, é que poderá abastecer (uma vez) óleos segundo a especificação ACEA A2 ou ACEA A3 (motores a gasolina) ou ACEA B3 ou ACEA B4 (motores diesel) (até 0,5 l).

»

Veículos com filtro de partículas para motores diesel*

No Programa de manutenção pode ver se o seu veículo está equipado com filtro de partículas para motores diesel.

Nos veículos com filtro de partículas para motores diesel deve repor-se apenas óleo VW 507 00, que é um óleo de baixa formação de cinzas. A utilização de outros tipos de óleo provocará uma maior acumulação de fuligem e reduzirá a vida útil do DPf. Por isso:

- Evite a mistura com outros óleos.
- Só num caso excecional, se o nível do óleo do motor estiver demasiado baixo » **Página 214** e não se dispuser do óleo indicado para o seu veículo, é que poderá abastecer (uma vez) óleos segundo a especificação VW 506 00 ou VW 506 01 ou VW 505 00 ou VW 505 01 ou ainda ACEA B3 ou ACEA B4 (até 0,5 l).

Propriedades dos óleos

Tipo de motor	Especificação
Gasolina sem intervalo flexível de manutenção	VW 502 00/ VW 504 00
Gasolina com intervalo flexível de manutenção (longa duração)	VW 504 00

Tipo de motor	Especificação
Diesel. Motores sem filtro de partículas (DPF)	VW 505 01/VW 506 01/VW 507 00
Diesel. Motores com filtro de partículas (DPF). Com ou sem intervalo flexível de manutenção (com e sem longa duração) ^{a)}	VW 507 00
Motores de gás natural	VW 502 00

^{a)} Só óleos recomendados, caso contrário, pode provocar danos no motor.

Aditivos do óleo do motor

Não se deve acrescentar qualquer tipo de aditivo ao óleo do motor. Os danos causados por esses aditivos não se encontram abrangidos pela garantia.

Aviso

Antes de efetuar uma viagem longa, recomenda-se a aquisição de óleo de motor de acordo com a respetiva especificação VW e levá-lo no veículo. Assim terá sempre óleo do motor adequado para poder ir acrescentando, caso seja necessário.

Verificação do nível de óleo do motor

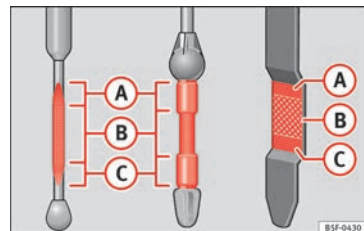


Fig. 175 Vareta de medição do nível de óleo.

Leia atentamente a informação complementar »  Página 31

O nível do óleo do motor é controlado através da vareta do óleo.

Verificar o nível do óleo

- Estacionar o veículo na posição horizontal.
- Ponha a funcionar o motor brevemente ao ralenti e quando estiver na temperatura de serviço pare-o.
- Espere cerca de 2 minutos.
- Extraia a vareta de medição do óleo. Limpe a vareta do óleo com um trapo limpo e volte a introduzi-la, até ao fundo.
- Em seguida, retire-a novamente e verifique o nível do óleo » **Fig. 175**. Caso seja necessário, reponha óleo do motor.

Em função do estilo de condução e das condições de utilização o consumo de óleo pode atingir 0,5 l/1000 km. Nos primeiros 5000 quilômetros o consumo poderá ser superior. O nível do óleo do motor terá de ser, por isso, periodicamente controlado (de preferência sempre ao reabastecer o depósito e antes de viagens mais longas).

ATENÇÃO

Os trabalhos que se efetuam no motor ou no compartimento do motor devem ser efetuados com precaução.

- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, tenha em conta as respetivas recomendações »» Página 211.

CUIDADO

Se o nível do óleo se encontrar por cima da zona **A**, não ponha o motor em funcionamento. Pode causar danos no motor e no catalisador. Informe o serviço técnico.

Reposição do nível de óleo do motor



Fig. 176 Tampão do bocal de enchimento do óleo do motor no compartimento do motor.

Leia atentamente a informação complementar »» Página 31

Antes de abrir o capot do motor, deverá ler e ter em conta as respetivas recomendações »» em Trabalhar no compartimento do motor na página 211.

A localização do bocal de enchimento do óleo do motor pode ver-se na figura correspondente ao compartimento do motor »» Página 211.

Especificação do óleo do motor »» Página 213.

ATENÇÃO

O óleo é um produto inflamável. No reabastecimento evite deixar cair óleo sobre peças do motor quentes.

CUIDADO

Se o nível do óleo se encontrar por cima da zona **A**, não ponha o motor em funcionamento. Pode causar danos no motor e no catalisador. Dirija-se a uma oficina especializada.

Aviso sobre o impacto ambiental

O nível do óleo não pode estar, em caso algum, acima da zona **A**. De contrário, pode ser aspirado óleo através da ventilação do cárter da cambota, sendo lançado na atmosfera pelo sistema de escape.

Mudança do óleo do motor

O óleo do motor deve ser mudado durante ações de manutenção.

Recomendamos que se dirija a um serviço técnico para efetuar a mudança de óleo.

No Programa de manutenção são indicados os intervalos necessários para as mudanças de óleo.

⚠️ ATENÇÃO

Para poder efetuar pessoalmente a mudança do óleo do motor, deve possuir a necessária formação técnica.

- Antes de abrir o capot do motor, deverá ler e ter em conta as respetivas recomendações »» Página 211.
- Em primeiro lugar, deixe arrefecer o motor. O óleo quente pode provocar queimaduras.
- Usar óculos de proteção, uma vez que os salpicos de óleo podem provocar ferimentos corrosivos.
- Se desenroscar o parafuso de purga do óleo com as mãos, coloque os braços em posição horizontal, a fim de que o óleo que é vertido não lhe esorra pelos braços.
- Lave cuidadosamente as partes do corpo que tenham entrado em contacto com o óleo.
- O óleo é tóxico. Mantenha o óleo usado fora do alcance das crianças.

⚠️ CUIDADO

Não adicione nenhum lubrificante ao óleo do motor. Poderia danificar o motor. Os danos causados por esses aditivos estão excluídos da garantia.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

- Recomendamos que o óleo e o filtro sejam substituídos num serviço técnico, dada a necessidade de dispor de ferramentas e de co-

nhcimentos especiais para eliminar o óleo usado.

- O óleo não deve ser lançado, em circunstância alguma, na rede de esgotos nem no meio ambiente.
- Para recolher o óleo usado ao efetuar uma mudança de óleo, utilizar um recipiente com capacidade para recolher a totalidade do óleo do seu motor.

Sistema de refrigeração

Especificação do líquido de refrigeração

O sistema de refrigeração do motor traz de fábrica uma mistura de água especialmente tratada e de, pelo menos, um 40% do aditivo **G 13** (TLVW 774 J). O aditivo do líquido de refrigeração do motor pode ser reconhecido pela sua coloração lilás. Esta mistura de água e aditivo proporciona não só uma proteção anticongelante até -25 °C (-13 °F), como também protege as peças de liga leve do sistema de refrigeração do motor contra a corrosão. Além disso, evita a sedimentação calcária e aumenta sensivelmente o ponto de ebulição do líquido de refrigeração.

Para proteger o sistema de refrigeração do motor, a percentagem de aditivo deve ser *sempre* de, pelo menos, 40%, mesmo quan-

do a temperatura e o clima sejam quentes e não seja necessária a proteção anticongelante.

Se, por razões climatéricas, for necessária maior proteção anticongelante, poder-se-á aumentar a concentração do aditivo. Porém, apenas até um máximo de 60%, caso contrário, o efeito anticongelante diminuirá, piorando consequentemente a refrigeração.

Na reposição do líquido de refrigeração deve utilizar-se uma mistura de **água destilada** e de, pelo menos, um 40% de aditivo G 13 ou G 12 plus-plus (TL-VW 774 G) (ambos com uma coloração lilás) de forma a obter a máxima proteção contra a corrosão »» ❶. A mistura de G 13 com os líquidos de refrigeração do motor G 12 plus (TL-VW 774 F), G 12 (coloração vermelha) ou G 11 (coloração azul esverdeada) piora de forma considerável a proteção contra a corrosão e, como tal, deve ser evitada »» ❶.

⚠️ ATENÇÃO

Se no sistema de refrigeração não existe suficiente líquido anticongelante o motor pode falhar e, consequentemente, podem ocorrer lesões graves.

- Deve certificar-se de que a percentagem de aditivo é a correta, tendo em conta as previsões mínimas para a temperatura ambiente no lugar onde se vai circular com o veículo.
- Quando a temperatura exterior é extremamente baixa, o líquido de refrigeração pode

congelar e o veículo pode ficar imobilizado. Neste caso concreto, o aquecimento também deixaria de funcionar colocando-se a remota possibilidade de que os ocupantes menos agasalhados possam morrer de frio.

❗ CUIDADO

Os aditivos originais nunca devem ser misturados com líquidos de refrigeração que não tenham sido homologados pela SEAT. Caso contrário, corre-se o risco de provocar danos graves no motor e no sistema de refrigeração do mesmo.

• Se o líquido do depósito de expansão não tem uma coloração lilás, mas sim, por exemplo, castanha, deve-se à mistura de aditivo G 13 com um líquido de refrigeração não adequado. Neste caso é necessário substituir sem demora o líquido de refrigeração! Caso contrário, podem produzir-se erros graves de funcionamento ou danos no motor.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

O líquido de refrigeração e os aditivos do mesmo podem contaminar o meio ambiente. Se existe alguma fuga de um líquido de funcionamento, este deve ser recolhido e eliminado de forma a respeitar o meio ambiente.

Reabastecer líquido de refrigeração

Leia atentamente a informação complementar» 📖 Página 32

Reabasteça o líquido de refrigeração quando o nível do mesmo descer abaixo da marca MIN (mínimo).

Verificação do nível do líquido de refrigeração

- Estacionar o veículo na posição horizontal.
- Desligue a ignição.
- Verifique o nível do líquido de refrigeração no depósito de expansão do mesmo. Com o motor frio, o nível do líquido de refrigeração deve ficar entre as marcas. Com o motor quente, o nível também poderá situar-se um pouco acima da marca superior.

Reposição do nível do líquido de refrigeração

- Deixe arrefecer o motor.
- Cubra o tampão do depósito do líquido de refrigeração com um pano e desenrosque-o para a esquerda com precaução» ⚠.
- Reabasteça o líquido de refrigeração apenas se no depósito de expansão ainda existir líquido de refrigeração; caso contrário poderá **danificar o motor**. Se já não existir líquido de refrigeração no depósito de expansão, não prossiga a viagem. Con-

tacte um serviço de assistência técnica» 📞.

- Se ainda restar líquido de refrigeração no depósito de expansão, reabasteça até à marca superior.
- Reabasteça o líquido de refrigeração até o nível ficar estável.
- Enrosque o tampão corretamente.

Uma perda de líquido de refrigeração faz pensar, em primeiro lugar, na existência de fugas. Visite sem demora uma oficina especializada para examinar o sistema de refrigeração. Se o sistema de refrigeração estiver estanque, só podem ocorrer perdas se o líquido de refrigeração atingir uma temperatura excessiva e começar a ferver, saindo sob pressão do sistema de refrigeração.

⚠ ATENÇÃO

- O sistema de refrigeração encontra-se sob pressão. Não abra o tampão do depósito de expansão do líquido de refrigeração enquanto o motor estiver quente: poderá sofrer queimaduras.
- Tanto o anticongelante como o líquido de refrigeração são prejudiciais à saúde. Por essa razão, guarde o anticongelante na embalagem original e mantenha-o fora do alcance das crianças. Caso contrário, existe o risco de envenenamento.

- Se executar tarefas no compartimento do motor, tenha em conta que, mesmo com a ignição desligada, o ventilador do radiador pode começar a funcionar automaticamente, pelo que existe o risco de ferimentos.

ⓘ CUIDADO

Não abasteça líquido de refrigeração se já não existir líquido no depósito de expansão. Pode entrar ar no sistema de refrigeração. Nesse caso, não continue a conduzir. Contacte um serviço de assistência técnica. Caso contrário, corre o risco de sofrer danos no motor.

Líquido dos travões

Repor líquido dos travões

Leia atentamente a informação complementar» ⓘ Página 32

Verificar o nível do líquido dos travões

O nível do líquido dos travões deve encontrar-se sempre entre as marcas MIN e MAX.

Se o nível do líquido dos travões diminuir consideravelmente num curto espaço de tempo ou se ficar abaixo da marca MIN, poderá existir uma fuga no sistema de travagem. Contacte um serviço de assistência técnica. O nível do líquido dos travões também

é indicado por uma luz de controlo no ecrã do painel de instrumentos »» Página 74.

Nos veículos com direção à direita o reservatório está instalado do outro lado do compartimento do motor.

Substituir o líquido dos travões

No Programa de manutenção encontrará os intervalos regulares para substituir o líquido dos travões. Recomendamos substituí-lo num concessionário SEAT, durante a realização de um serviço de inspeção.

⚠ ATENÇÃO

- Guarde sempre o líquido dos travões na embalagem original fechada e mantenha-a fora do alcance das crianças: Risco de intoxicação!
- Se o líquido dos travões for demasiado antigo, e caso se submetam os travões a grandes esforços, pode ocorrer a formação de bolhas de vapor no sistema de travões. Fica assim prejudicada a eficácia de travagem e, consequentemente, a segurança durante a condução. Existe risco de acidente.

ⓘ CUIDADO

O líquido dos travões não deve entrar em contacto com a pintura do veículo, visto que é abrasivo.

Depósito do limpa-vidros

Verificar e repor o nível do depósito limpa-vidros

Leia atentamente a informação complementar» ⓘ Página 33

Verifique regularmente o nível do depósito limpa-vidros e reponha quando necessário.

O reservatório do lava para-brisas contém o líquido de lavagem do para-brisas e do lava-faróis*.

- Abrir o capot do motor ⚠ »» Página 211.
- O depósito do limpa-vidros é identificado pelo símbolo ⓘ na tampa.
- Verifique se há água suficiente no depósito do limpa-vidros.

Limpa-vidros recomendado

- Para as estações mais quentes recomendamos G 052 184 A1 de verão para vidros claros. Proporção da mistura no depósito da água de lavagem: 1:100 (1 parte de concentrado por cada 100 partes de água).
- Para todo o ano, G 052 164 A2 para vidros claros. Proporção aproximada da mistura no inverno, até -18 °C (0 °F): 1:2 (1 parte de concentrado por cada 2 partes de água); caso contrário, uma proporção de mistura de 1:4 no depósito da água de lavagem.

Quantidades de enchimento

A quantidade de enchimento do depósito é de aproximadamente 3 litros em versões sem sistema limpa-faróis e de 5 litros em versões com limpa-faróis.

⚠ ATENÇÃO

Se a água do lava-vidros não contém uma quantidade suficiente de anticongelante, pode congelar no para-brisas e no vidro, limitando a visibilidade dianteira e traseira.

- No inverno, utilize o limpa-vidros apenas com proteção anticongelante suficiente.
- Não utilizar o sistema limpa-vidros com temperaturas muito baixas, sem aquecer previamente o para-brisas através do sistema de ventilação. A proteção anticongelante poderia congelar sobre o para-brisas e assim dificultar a visibilidade.

⚠ ATENÇÃO

Nunca misture anticongelante ou outros aditivos similares não adequados na água do depósito limpa-vidros. Poderia produzir-se uma camada gordurosa sobre o vidro que prejudicaria a visibilidade.

- Utilize água limpa com um produto limpa-vidros recomendado pela SEAT.
- Se necessário, adicione à água do depósito limpa-vidros um anticongelante adequado.

⚠ CUIDADO

- Nunca misture os detergentes recomendados pela SEAT com outros detergentes. Pode produzir-se uma flocculação dos componentes e os difusores dos limpa-vidros podem ficar obstruídos.
- Nunca confunda os líquidos de serviço durante o processo de enchimento. Isso poderia provocar graves falhas de funcionamento e danos no motor.
- A falta de líquido limpa-vidros provoca uma perda de visibilidade no para-brisas e, nos modelos com lava-faróis, provoca uma perda de visibilidade nas luzes.

Bateria

Generalidades

A bateria está localizada no compartimento do motor, e está praticamente **isenta de manutenção**, sendo controlada no âmbito do Serviço de Inspeção. No entanto, verifique a limpeza e o binário de aperto dos terminais, especialmente no verão e no inverno.

Desligar a bateria

A bateria só deve ser desligada em casos excepcionais. Ao desligar a bateria, «perdem-se» algumas funções do veículo (» **Tab. na página 219**). As funções terão de ser reprogramadas após se voltar a ligar a bateria.

Antes de desligar a bateria, deve desativar o sistema de alarme antirroubo*. Caso contrário, o alarme é disparado.

Função	Reprogramação
Sistema automático de abertura/fecho dos comandos elétricos dos vidros	» Página 96 , Função de fecho e abertura automáticos*.
Chave com comando à distância	Se o veículo não reagir à chave, deverão sincronizar-se » Página 91 .
Relógio digital	» Página 71 .
Aviso do ESC	Depois de percorrer alguns metros, a luz de controlo volta a apagar-se.

Períodos de imobilização do veículo mais longos

O veículo inclui um sistema de vigilância do consumo de corrente com motor parado em períodos de tempo prolongados » **Página 203**. É possível que alguma função, como as luzes interiores, ou a abertura de portas com comando à distância, fiquem temporariamente desativadas para evitar descargas de bateria. Estas funções voltarão a estar disponíveis assim que ligar a ignição e arrancar o motor.

»

Condução no inverno

Durante o inverno, a potência de arranque pode ficar reduzida e, caso necessário, recomenda-se uma carga da bateria » » » **em Recomendações para o manuseamento de baterias na página 220.**

Recomendações para o manuseamento de baterias

A realização de trabalhos na bateria requer os conhecimentos de um profissional. Recomendamos que visite um concessionário SEAT ou uma oficina especializada para questões relacionadas com a bateria: risco de sofrer queimaduras e de explosão da bateria!

A bateria não pode ser aberta! Não tente alterar o nível do líquido da bateria. Caso contrário, sai gás detonante da bateria, com o consequente risco de explosão.



Usar óculos de proteção.



O eletrólito é fortemente corrosivo. Use luvas e óculos de proteção. Em caso de salpicos de eletrólito, enxágue com água abundante.



É proibido fazer lume, faíscas, chamas vivas e fumar.



Carregue a bateria apenas em espaços bem ventilados. Risco de explosão.



Manter as crianças afastadas do eletrólito e da bateria.

ATENÇÃO

• Para reparações ou trabalhos no sistema elétrico, proceda do seguinte modo:

- 1. Retire a chave da ignição. Desligue o cabo do polo negativo da bateria.
- 2. Depois de terminar a reparação, volte a ligar o polo negativo da bateria.

• Antes de voltar a ligar a bateria desligue todos os dispositivos elétricos. Ligue primeiro o cabo do polo positivo e depois o do negativo. Não trocar nunca os cabos, sob pena de se queimarem.

• Ter o cuidado de assegurar sempre que o tubo de ventilação está fixado à bateria.

• Nunca utilize baterias danificadas, porque podem provocar uma explosão. Substituir imediatamente uma bateria que esteja danificada.

CUIDADO

• A bateria do veículo nunca deve ser desligada com a ignição ligada nem com o motor em funcionamento, pois isso poderia danificar a instalação elétrica e os componentes eletrónicos.

Carregar a bateria

Existem ligações no compartimento do motor para carregar a bateria.

- Leia as recomendações » » » **em Recomendações para o manuseamento de baterias na página 220 e » » »**.
- Desligar todos os dispositivos elétricos. Retirar a chave da ignição.
- Abrir o capot do motor » » » **Página 212.**
- Feche a cobertura da bateria.
- Ligue as pinças do carregador segundo as indicações ao **polo positivo da bateria (+)** e exclusivamente a um **ponto de massa da carroçaria (-)**.
- Utilize apenas um carregador compatível com baterias de tensão nominal 12 V. A carga não deve exceder uma tensão de 15 V.
- Ligue agora o cabo de alimentação do carregador à tomada de corrente e ligue o aparelho.
- No final do processo de carga: desligue o carregador e retire o cabo de alimentação da tomada de corrente.
- Remova em seguida as pinças do carregador.
- Cubra novamente a bateria, colocando a cobertura corretamente.

– Feche o capot »» Página 212.

Antes de recarregar a bateria, é indispensável prestar atenção às instruções do fabricante do carregador!

⚠ ATENÇÃO

Numa carregue uma bateria que tenha congelado: substitua-a. Caso contrário, poderá ocorrer uma explosão.

📌 Aviso

Carregar a bateria exclusivamente através das ligações no compartimento do motor.

Substituir a bateria

A nova bateria deve ter as mesmas especificação (amperagem, carga e tensão) que a bateria usada.

O seu veículo dispõe de um sistema de gestão de energia inteligente para a distribuição da energia elétrica »» Página 203. Através da gestão da energia, a bateria fica mais bem carregada do que nos veículos não dotados deste sistema. Para continuar a dispor da mesma quantidade de energia elétrica adicional depois de substituir a bateria, recomenda-se a utilização de baterias do mesmo tipo e fabricante que a que estava instalada no veículo. Para poder aproveitar corretamente as funções do gestor de energia depois de

substituir a bateria, ela deve ser codificada para o modo de gestão de energia numa oficina especializada.

ⓘ CUIDADO

- Os veículos com, por exemplo, sistema Start-Stop* estão equipados com uma bateria especial (bateria do tipo AGM ou bateria do tipo EFB). Se instalar uma bateria de outro tipo, a função Start-Stop pode ser consideravelmente reduzida, isto é, é possível que o veículo não pare em determinadas ocasiões.
- Certifique-se de que o tubo flexível de evacuação dos gases está sempre ligado à abertura lateral original da bateria. De contrário, podem sair gases ou ser vertido eletrólito.
- Tanto o suporte como os terminais da bateria devem estar sempre fixados corretamente.
- Antes de proceder a qualquer trabalho na bateria, observe as recomendações em »» Página 220, Recomendações para o manuseamento de baterias.
- Não se esqueça de colocar o revestimento que cobre a bateria, se aplicável. É uma proteção contra temperaturas elevadas. Desta forma, prolonga a vida do veículo.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

✗ As baterias contêm substâncias nocivas, como ácido sulfúrico e chumbo. Por esse motivo, devem ser eliminadas de acordo com as normas de proteção do ambiente e nunca devem ser colocadas junto do lixo doméstico.

Certifique-se que a bateria desmontada não se pode tornar. Caso contrário poderia tornar-se ácido sulfúrico!

Rodas

Rodas e pneus

Informações gerais

- Se tiver montado **pneus novos** deverá conduzir com precaução especial durante os primeiros 500 km.
- Quando subir a berma de um passeio ou enfrentar outro obstáculo deste tipo, avance tanto quanto possível em ângulo reto.
- Verifique de vez em quando se os pneus estão danificados (picadas, cortes, fissuras ou papos). Retire qualquer objeto estranho do perfil do pneu.
- Substituir as jantes ou pneus danificados sem perda de tempo.
- Evite que os pneus fiquem sujos com óleo, materiais gordurosos ou combustível.
- Substitua imediatamente os protetores das válvulas extraviados.
- Se as rodas forem desmontadas, identifique-as, a fim de que, quando voltarem a ser montadas, seja conservado o anterior sentido de marcha.
- Guardar as jantes e pneus desmontados em lugar fresco, seco e tanto quanto possível escuro.

Pneus novos

Os pneus novos não dispõem, de início, da sua máxima capacidade de **aderência** pelo que nos primeiros 500 km se deve fazer uma «rodagem» adequada, optando por uma velocidade moderada e um estilo de condução cauteloso. Isso irá refletir-se positivamente na longevidade dos pneus.

Devido a características de construção diferentes e à estrutura do perfil, a **profundidade do perfil** dos pneus novos poderá apresentar *diferenças* - conforme a versão dos pneus e o construtor.

Danos não visíveis

Os danos nos pneus e nas jantes estão frequentemente encobertos. As **vibrações** fora do normal e as **guinagens unilaterais** do veículo poderão ser indício de um pneu danificado. Se suspeitar que uma das rodas está danificada, reduza imediatamente a velocidade. Verifique os pneus quanto a danos. Se não forem detetados danos exteriores, dirija-se a baixa velocidade e com as necessárias precauções ao serviço de assistência técnica mais próximo e mande inspecionar o veículo.

Pneus com piso direcional

Nos pneus direcionais o flanco está marcado por setas. É importante que seja sempre mantido o sentido da marcha indicado. Assim garante-se um aproveitamento otimizado

das características relacionadas com a hidroplanagem, aderência, ruídos e desgaste.

Montagem de acessórios posterior

Os concessionários SEAT estão informados sobre as possibilidades técnicas relacionadas com uma mudança de pneus, jantes e tampões e sua montagem posterior.

Vida útil dos pneus

Uma pressão correta dos pneus e um estilo de condução moderado prolongam a longevidade dos pneus.

- Verifique a pressão dos pneus pelo menos uma vez por mês e também antes de uma viagem longa.
- Proceda sempre à verificação da pressão com os pneus *frios*. Não reduza a pressão de um pneu quente, se estiver mais alta.
- Se houver um aumento da carga, reajuste a pressão dos pneus em conformidade.
- Nos veículos com indicador da pressão dos pneus, guarde na memória a pressão dos pneus modificada » **Página 226**, » **Página 222**.
- Evite as entradas rápidas nas curvas e acelerações exageradas.
- Controle os pneus de tempos a tempos quanto a irregularidades no desgaste.

A longevidade dos pneus depende dos seguintes fatores:

Pressão dos pneus

Os valores da pressão figuram na etiqueta autocolante no interior da tampa do depósito de combustível.

Uma pressão insuficiente ou uma pressão excessiva reduz substancialmente o tempo de vida dos pneus e reflete-se negativamente no comportamento do veículo. A pressão dos pneus é muito importante, sobretudo quando se circula a **altas velocidades**.

Em função do veículo, pode adaptar-se a pressão de ar dos pneus (pressão de ar de «confort») para aumentar o conforto da condução. Quando se circula com a pressão de ar de conforto, o consumo de combustível pode aumentar ligeiramente.

A pressão dos pneus tem de ser ajustada à carga momentânea do veículo. Se o veículo estiver carregado ao máximo, deve aumentar a pressão de ar até ao valor máximo de carga indicado na etiqueta autocolante do interior da tampa do depósito de combustível.

Na verificação da pressão dos pneus não se esqueça de verificar também a roda suplente. Mantenha sempre a pressão mais alta desta roda suplente prevista para o veículo.

No caso da roda de emergência minimizada (125/70 R16 ou 125/70 R18) encha a 4,2 ba-

res de pressão, conforme indicado na etiqueta de pressão dos pneus, que se encontra na tampa do depósito de combustível.

Modo de condução

A entrada nas curvas a alta velocidade, as acelerações bruscas e as travagens violentas (com os pneus a chiar) aumentam o desgaste dos pneus.

Calibragem das rodas

As rodas de um veículo novo estão calibradas. Contudo, diversas circunstâncias durante a sua utilização geram desequilíbrios (excentricidade), que se manifestam como vibrações no volante.

Como o desequilíbrio implica também um maior desgaste da direção, da suspensão e dos pneus, deve-se mandar proceder a uma nova calibragem das rodas. Além disso, também depois de montar um pneu novo ou de uma reparação, é conveniente equilibrar a respetiva roda.

Desalinhamento das rodas

O desalinhamento das rodas provoca não só um maior desgaste dos pneus, como reduz também a segurança de condução. No caso de um desgaste anormal dos pneus, deverá, por isso, mandar verificar o alinhamento num concessionário SEAT.

ATENÇÃO

- Ajuste sempre a pressão dos pneus ao nível de carga momentâneo do veículo.
- Um pneu com pouca pressão de ar deve realizar muito mais esforço de flexão a altas velocidades ou com o veículo carregado, o que provoca um aquecimento excessivo do pneu. Com isso, pode desprender-se a banda de rodagem, o que pode chegar a provocar o rebentamento do pneu. Risco de acidente!



Aviso sobre o impacto ambiental

Uma pressão dos pneus insuficiente faz aumentar o consumo de combustível.

Indicadores de desgaste



Fig. 177 Perfil do pneu: indicadores de desgaste.

Os indicadores de desgaste indicam se um pneu apresenta um uso excessivo.

No fundo das estrias existentes nos pneus originais encontram-se uns «indicadores de desgaste» de 1,6 mm de profundidade, ordenados transversalmente em relação ao sentido de rodagem. Estes indicadores de desgaste estão dispostos em -6 ou 8 grupos (conforme a marca), a intervalos regulares, em toda a faixa do piso. A localização dos indicadores de desgaste é assinalada por certas marcas no flanco dos pneus (por exemplo letras «TWI» ou triângulos).

Se o perfil é de 1,6 mm, medido desde o fundo das estrias existentes ao lado dos indicadores de desgaste, terá sido atingido o limite de profundidade mínimo permitido. Noutros mercados de exportação poderão vigorar valores diferentes.

⚠ ATENÇÃO

Os pneus devem ser substituídos, o mais tardar, quando os indicadores de desgaste estiverem gastos. Caso contrário, existe o risco de acidente.

- Em especial quando se circula em condições meteorológicas adversas, como chuva e gelo. É importante que a profundidade do relevo dos pneus seja o maior possível, e que seja aproximadamente igual nos pneus do eixo dianteiro e traseiro.

- A pouca segurança da condução devida a uma redução do relevo dos pneus faz-se no-

tar negativamente, em especial na capacidade de manobra, em situação de risco de «hidroplanagem» ao passar por poças profundas, nas curvas e na resposta à travagem.

- Uma velocidade não ajustada pode conduzir à perda do controlo do veículo.

Troca de rodas

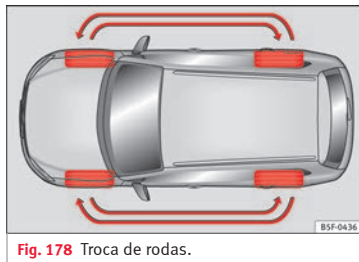


Fig. 178 Troca de rodas.

Com vista a um desgaste uniforme de todas as rodas recomendamos que se proceda periodicamente a uma troca, de acordo com o esquema »» Fig. 178. Deste modo os pneus atingem aproximadamente a mesma duração.

Pneus e jantes novos

- Montar nas 4 rodas unicamente pneus do mesmo tipo de construção, dimensão (perímetro) e, se possível, com o mesmo desenho.
- Evite, se possível, a substituição individual dos pneus, procurando substituir, pelo menos, os pneus do mesmo eixo.
- Não utilize nunca pneus, cujas dimensões ultrapassem as medidas dos pneus das marcas por nós aprovadas.
- Informe-se no seu concessionário SEAT **antes** de comprar pneus ou jantes novos, no caso de pretender equipar o seu veículo com uma combinação diferente da que é adoptada de fábrica.

Os pneus e as jantes são elementos de construção importantes. Os pneus e as jantes homologados pela SEAT são rigorosamente ajustados ao respetivo modelo do veículo, contribuindo, assim, fundamentalmente para a sua estabilidade e para um comportamento seguro »» ⚠.

As medidas das combinações de jantes/pneus a utilizar no seu veículo figuram na documentação do veículo (p. ex. o certificado CE de conformidade ou COC¹⁾). A documentação do veículo difere de país para país.

¹⁾ COC = certificate of conformity.

Nota para o mercado Italiano: Deve consultar-se um Centro de Assistência SEAT acerca da possibilidade de montar jantes ou pneus de um tamanho diferente aos montados originalmente na SEAT, bem como quais são as combinações permitidas entre os eixos anterior (eixo 1) e posterior (eixo 2).

Para selecionar um pneu adequado é importante conhecer os dados do mesmo. Nos flancos do pneu encontra-se a seguinte inscrição:

205/55 R16 91W

Esta referência tem o seguinte significado:

205	Largura do pneu em mm
55	Relação entre altura e largura em %
R	Sigla identificadora de Radial
16	Diâmetro da jante em polegadas
91	Capacidade de carga
W	Índice de velocidade

A **data de fabrico** está também indicada no flanco do pneu (eventualmente só no lado *interior*):

DOT ... 2212 ...

significa por ex., que o pneu foi produzido na 22.^a semana do ano 2012.

Observe no entanto, que mesmo com indicações iguais do tamanho dos pneus, como por

exemplo, tamanho nominal 205/55 R 16 91 W, as medidas reais dos vários tipos de pneu diferem destes valores nominais ou podem diferir significativamente os perfis dos pneus. Se for necessária uma substituição deverá, por isso, certificar-se de que as medidas efetivas dos pneus não excedem as das marcas que foram por nós aprovadas.

Se não respeitar esta regra, há o perigo de se afetar o espaço de manobra construtivamente previsto. Devido ao atrito poderão ocorrer danos nos pneus, em peças do chassis e da carroçaria bem como nas tubagens, comprometendo seriamente a segurança do veículo»» ⚠.

No caso de pneus aprovados pela SEAT existe a certeza de que as suas medidas efetivas se ajustam ao seu veículo. Se quiser utilizar outro tipo de pneus, deve solicitar ao vendedor dos pneus a entrega de uma declaração do fabricante dos pneus, da qual conste, que este tipo de pneus é adequado para a sua viatura. Guarde essa declaração em lugar seguro.

Em caso de dúvidas sobre quais os pneus adequados para a sua viatura, dirija-se ao seu concessionário SEAT.

Recomendamos-lhe que confie todos os trabalhos a realizar nos pneus e nas jantes a um **serviço de assistência técnica**. Este dispõe das ferramentas especiais e das peças necessárias, tem pessoal altamente qualifi-

cado e preparado para eliminar pneus usados respeitando o ambiente.

⚠ ATENÇÃO

- **Certifique-se sempre de que os pneus que escolheu apresentam um espaço de manobra suficiente. Os de substituição não podem ser selecionados exclusivamente pelas suas medidas nominais, pois podem apresentar grandes diferenças, apesar de terem medidas nominais idênticas. Um espaço de roda insuficiente pode danificar os pneus ou o veículo, comprometendo, assim, a segurança do veículo. Risco de acidente! Além disso, a licença de circulação do seu veículo poderá perder a sua validade.**
- **Os pneus com mais de seis anos só deverão ser utilizados em caso de emergência e se forem tomadas as devidas precauções na condução.**
- **Se (mandar) montar posteriormente também, terá de assegurar uma passagem de ar suficiente para a refrigeração dos travões.**

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Os pneus velhos devem ser eliminados como resíduo de acordo com as normas vigentes.

📄 Aviso

- **Não utilizar nunca pneus usados cujos «antecedentes» se desconhecem.**
- **Por razões de ordem técnica não se podem utilizar as jantes de outros veículos. Em**

»

certos casos, isto é válido inclusivamente para as jantes de um mesmo modelo.

Parafusos das rodas

As jantes e os **parafusos das rodas** estão construtivamente ajustados entre si. No caso de se optar por outro tipo de jantes p. ex. de liga leve ou jantes com pneus de inverno terão de ser utilizados os respetivos parafusos com o comprimento e a forma da calota adequados. Deles depende a correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de travagem.

Os parafusos das rodas têm de estar limpos e têm de se conseguir enroscar com facilidade.

Para desapertar os parafusos antirroubo* é necessário um adaptador especial » Página 233.

Sistema de controlo dos pneus

Introdução

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização inadequada das rodas e dos pneus pode provocar perdas repentinas de pressão nos pneus, o desprendimento da

banda de rodagem ou inclusivamente o re-bentamento de um pneu.

- Verifique a pressão de ar dos pneus regularmente e mantenha sempre o valor da pressão de ar indicado. Se a pressão do pneu for demasiado baixa, o pneu poderia aquecer em demasia levando a que a banda de rodagem se soltasse podendo chegar a provocar o re-bentamento.
- Com os pneus a frio, deverá manter-se sempre a pressão indicada no autocolante » Página 261.
- Verifique regularmente a pressão de ar com os pneus a frio. Se necessário, ajuste a pressão de ar dos pneus montados no veículo com os pneus a frio.
- Verifique regularmente se os pneus não apresentam sinais de desgaste ou se não estão danificados.
- Nunca exceda a velocidade e a carga máxima permitida para o tipo de pneus do seu veículo.

⚠ Aviso sobre o impacto ambiental

Se a pressão dos pneus for insuficiente, o consumo de combustível e o desgaste dos pneus aumentará.

i Aviso

- Quando conduzir pela primeira vez com pneus novos a uma velocidade elevada, estes podem dilatar ligeiramente e, consequente-

mente, poderá ser apresentado o aviso de pressão de ar.

- Substitua os pneus utilizados apenas por pneus autorizados por SEAT para o correspondente tipo de veículo.
- Não confie exclusivamente no sistema de controlo dos pneus. Controle os pneus regularmente para se certificar que a pressão de ar é a correta e que os pneus não apresentam danos, tais como furos, cortes, rasgos e papos. Extraia possíveis objetos do pneu, desde que não se encontrem introduzidos no mesmo.

Luz de controlo que indica o controlo dos pneus

Se se acende



A pressão do pneu de uma ou mais rodas diminuiu claramente em comparação com a pressão do pneu ajustada pelo condutor, ou o pneu tem um dano estrutural.

Adicionalmente, pode ouvir um sinal sonoro de aviso e ver uma mensagem de texto no ecrã do painel de instrumentos.

🛑 **Pare o veículo!** Reduza imediatamente a velocidade! Assim que for possível e seguro, pare o veículo. Evite as manobras e as travagens bruscas! Verifique todos os pneus e todas as pressões de ar. Substitua os pneus danificados.

Se pisca

 Anomalia no sistema

A luz de controlo pisca aproximadamente 1 minuto e a seguir acende-se de forma permanente. Em caso de pressão de ar correta, desligar e voltar a ligar a ignição. Se a luz de controlo continuar acesa, é possível calibrar o indicador de controlo dos pneus. Confie a verificação do sistema a uma oficina especializada.

Ao ligar a ignição acendem-se durante uns segundos alguns avisos de alerta e de controlo enquanto é realizada uma verificação do funcionamento. Apagam-se decorridos alguns segundos.

 ATENÇÃO

Se os pneus estão cheios com diferentes pressões, ou com uma pressão demasiado baixa, um deles pode sofrer danos, fazendo perder o controlo sobre o veículo, o que pode provocar um acidente grave e inclusivamente mortal.

- Caso se acenda a luz de controlo , pare imediatamente e verifique os pneus.
- Se os pneus estão cheios com diferentes pressões, ou com uma pressão demasiado baixa, o desgaste dos pneus e a distância de travagem podem aumentar e a estabilidade do veículo pode piorar.
- Se os pneus estão cheios com diferentes pressões, ou com uma pressão demasiado baixa, um deles pode sofrer danos, chegando

a rebentar e fazendo com que se perca o controlo sobre o veículo.

- O condutor é responsável por garantir que todos os pneus do veículo estejam cheios com a pressão correta. A pressão de ar recomendada é indicada num autocolante » Página 261.
- O sistema de controlo dos pneus só funciona corretamente se todos os pneus, a frio, se encontram com a pressão correta.
- Não ter os pneus com a pressão correta pode danificar os mesmos e provocar um acidente. Certifique-se que a pressão de ar de todos os pneus corresponde sempre à carga do veículo.
- Antes de iniciar uma viagem, encha sempre os pneus com a pressão correta.
- Os pneus com pressão insuficiente são submetidos a um maior trabalho de flexão. Nesse caso, o pneu pode aquecer em demasia fazendo com que a banda de rodagem se solte e podendo mesmo rebentar.
- A alta velocidade e com o veículo sobrecarregado, os pneus podem aquecer até ao ponto de rebentarem, sendo possível a perda de controlo sobre o veículo.
- Uma pressão excessiva ou demasiado baixa reduz a vida útil do pneu, prejudicando também o comportamento dinâmico do veículo.
- Se o pneu não furou e não é imprescindível trocá-lo imediatamente, conduza até à oficina especializada mais próxima a baixa velocidade e solicite uma verificação e correção da pressão de ar.

 ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança »  em Avisos de controlo e de advertência na página 74.

 Aviso

- Se, com a ignição ligada, for detetada uma pressão de ar demasiado baixa, irá escutar um aviso sonoro. No caso de falha do sistema, escuta um sinal sonoro.
- Conduzir por vias por asfaltar durante um longo período de tempo ou conduzir de forma desportiva pode desativar temporariamente o TPMS. A luz de controlo apresenta uma falha, mas desaparece quando as condições da via ou a forma de condução mudam.

Indicador de controlo dos pneus

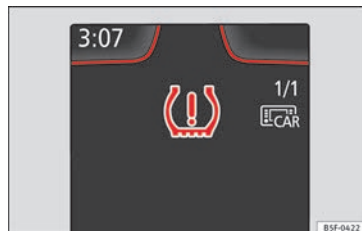


Fig. 179 Painel de instrumentos: aviso de perda de pressão dos pneus.

O indicador de controlo dos pneus compara as rotações e, com isso, a superfície de rodagem de cada roda com a ajuda dos sensores do ABS. Caso o perímetro de rodagem de uma ou mais rodas se altere, o indicador de controlo dos pneus assinala esse facto no painel de instrumentos através da luz de controlo e de um aviso ao condutor

» **Fig. 179.** Quando estiver afetado apenas um pneu, a posição do mesmo no veículo será assinalada.

(L) **Perda de pressão: Compr. pressão pneu dian. esq.!**

Alteração do perímetro de rodagem

O perímetro de rodagem de um pneu pode variar:

- Quando a pressão de ar é alterada manualmente.
- Se a pressão do pneu é insuficiente.
- Se a estrutura do pneu apresenta imperfeições.
- Se o veículo está desnivelado devido à carga.
- Se as rodas de um eixo são submetidas a mais carga (por ex., com uma carga elevada).
- Se o veículo tem montadas correntes para a neve.
- Quando a roda de emergência está instalada.
- Se foi trocada uma roda de um eixo.

O indicador de controlo dos pneus (L) pode reagir com atraso ou não indicar nada em determinadas circunstâncias (por ex., condução desportiva, estradas com neve ou por asfaltar, ou condução com correntes).

Calibrar o indicador de controlo dos pneus



Fig. 180 Porta-luvas: interruptor para o controlo dos pneus.

Depois de alterar a pressão de ar ou trocar uma ou mais rodas, deverá voltar a calibrar o indicador de controlo dos pneus. Faça-o também, por exemplo, ao trocar as rodas dianteiras pelas traseiras.

- Ligue a ignição.
- Memorize a nova pressão de ar no sistema Easy Connect com o botão (CAR) e o botão de função (Setup) » **Página 17** ou através do

interruptor que se encontra no porta-luvas* » **Fig. 180.**

O sistema calibra automaticamente a pressão de ar proporcionada pelo condutor e os pneus montados com o veículo em andamento. Depois de um longo percurso com diferentes velocidades, os valores programados são recolhidos e supervisionados.

Quando existem cargas muito pesadas nas rodas, por exemplo, carga elevada, a pressão de ar deve ser aumentada para a pressão de ar de carga total recomendada, antes da calibração » **Página 261.**

Aviso

- O indicador de controlo dos pneus não funciona quando existir uma anomalia no ESC ou no ABS » **Página 152.**
- Quando se utilizam correntes para a neve pode ocorrer uma indicação errada, visto que estas aumentam o perímetro da roda.

Roda de emergência

Generalidades

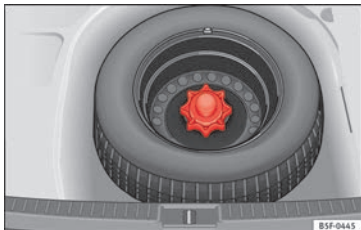


Fig. 181 Roda de emergência: piso de carga levantado.

A roda de emergência foi concebida para ser utilizada durante um período de tempo breve. Dirija-se assim que for possível a um concessionário SEAT ou a uma oficina especializada para uma revisão da roda e, caso seja necessário, para a substituição da mesma.

A utilização da roda de emergência está sujeita a algumas restrições. A roda de emergência foi especialmente desenvolvida para o modelo do seu veículo. Não pode ser, por isso, trocada pela roda suplente de um modelo diferente.

Retirar a roda de emergência

- Levante o piso de carga e mantenha-o numa posição elevada para poder retirar a roda de emergência » **Fig. 181.**
- Mova a roda no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio.
- Retirar a roda de emergência.

Correntes

Por razões de ordem técnica, não é permitida a utilização de correntes para a neve numa roda de emergência.

Se tiver de circular com correntes para a neve e furar um pneu da frente, coloque a roda de emergência no lugar de um dos pneus traseiros. Coloque as correntes para a neve na roda traseira que desmonte e que substituirá a roda dianteira furada.

⚠ ATENÇÃO

- Após montar a roda de emergência deve verificar a pressão dos pneus assim que for possível. Caso contrário, existe o risco de sofrer um acidente. Encontrará a pressão de ar na parte interior da tampa do depósito de combustível.
- Não circule com a roda de emergência a mais de 80 km/h: risco de acidente!
- Evite acelerações a fundo, travagens violentas e fazer curvas a alta velocidade: risco de acidente!

- Nunca monte simultaneamente mais do que uma roda de emergência - risco de acidente!
- Na jante de uma roda de emergência não podem ser montados pneus normais nem pneus de inverno.
- Caso circule com roda de emergência, o sistema ACC poderia chegar a desligar-se automaticamente durante o trajeto. Desligue o sistema ao iniciar a circulação.

Remoção da roda de emergência em veículos com sistema SEAT SOUND 10 altifalantes (com *subwoofer*)*

- Desmonte o piso de carga (tapete) do *subwoofer* do seguinte modo:
- Modelo LEON / LEON SC: primeiro puxe o tapete em direção ao encosto do banco e depois puxe-o para cima para ser retirado. Modelo LEON ST: levante e fixe o piso do porta-bagagens como explicado em » Página 128.
- Desligue o cabo do altifalante *subwoofer*.
- Rode a rodinha de fixação no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio.
- Retire o altifalante *subwoofer* e o pneu suplente.
- Quando voltar a montar o pneu suplente, colocar o altifalante *subwoofer* seguindo a »

direção da seta e com a indicação «FRONT» voltada para a frente.

- Volte a colocar o cabo do altifalante e rode a rodinha com força no sentido dos ponteiros do relógio para que o conjunto *subwoofer* e pneu fique bem fixado.

Serviço de inverno

Pneus de inverno

- Equipe as **quatro** rodas com pneus de inverno.
- Utilizar exclusivamente pneus de inverno que tenham sido homologados para o seu veículo.
- Tenha em consideração que para os pneus de inverno poderão vigorar velocidades máximas mais baixas.
- Preste atenção a que os pneus de inverno apresentam um **perfil** suficiente
- Controle a pressão dos pneus depois de montar as rodas. Respeitando os valores indicados na parte interior da tampa do depósito de combustível » **Página 222**.

Em condições de inverno rigoroso o uso de pneus de inverno melhora substancialmente

as qualidades de condução do veículo. Devido à sua construção (largura, mistura de borracha, configuração do perfil) os pneus de verão têm menor aderência sobre o gelo e a neve. Isto aplica-se especialmente a veículos equipados com **pneus largos** ou **pneus de alta velocidade** (com o código H, V ou Y no flanco do pneu).

Só poderá utilizar pneus de inverno que tenham sido homologados para o seu veículo. As medidas destes pneus para o seu veículo figuram na documentação do veículo (p. ex. o certificado CE de conformidade ou COC¹⁾). A documentação do veículo difere de país para país. Ver também » **Página 224**.

Os pneus de inverno perdem grande parte das suas qualidades quando o **perfil do pneu** se reduziu a uma profundidade de 4 mm.

Também o **envelhecimento** afeta as propriedades dos pneus de inverno – mesmo que exista ainda uma profundidade do perfil superior a 4 mm.

Os pneus de inverno têm as seguintes **limitações de velocidade** conforme os códigos de velocidade: » 

Código de velocidade » Página 224	Velocidade máxima admissível
Q	160 km/h
S	180 km/h
T	190 km/h
H	210 km/h
V	240 km/h (respeitar as limitações)
W	270 km/h
Y	300 km/h

Deve-se colocar um **autocolante** com essa chamada de atenção no campo visual do condutor, nos veículos que podem ultrapassar esses limites de velocidade. Esses autocolantes podem ser adquiridos no seu concessionário SEAT ou numa oficina especializada. Ter em atenção eventuais disposições legais diferentes consoante o país.

Em vez de pneus de inverno podem utilizar-se também os chamados «pneus para todo o tempo».

Utilização de pneus V de inverno

Tenha em atenção que quando se utilizam pneus de inverno na versão V nem sempre é

¹⁾ COC = *certificate of conformity*.

tecnicamente admissível uma velocidade máxima de 240 km/h **que poderá ser substancialmente restringida no seu veículo**. A velocidade máxima destes pneus depende diretamente das cargas máximas sobre os eixos admissíveis do seu veículo e da capacidade de carga dos pneus que estão montados.

Recomendamos-lhe que se dirija a um concessionário SEAT, para se informar da velocidade máxima dos seus pneus V, com base nos dados do veículo e dos pneus.

ATENÇÃO

A velocidade máxima admissível nos seus pneus de inverno não pode ser ultrapassada em circunstância nenhuma – risco de acidente por avaria num pneu e perda do controlo sobre o veículo.

Aviso sobre o impacto ambiental

Volte a montar atempadamente os pneus de verão, pois numa estrada sem neve e sem gelo, o veículo tem um melhor comportamento com pneus de verão. Os ruídos de rolamento são também menores, o desgaste dos pneus é menor e, acima de tudo, o consumo de combustível mais moderado.

Correntes para a neve

- As correntes para a neve só podem ser montadas nas rodas *dianteiras*.
- Verificar e corrigir ao fim de alguns metros se ficaram bem colocadas; corrija a posição das mesmas, se necessário. Tenha sempre em conta as instruções de montagem do fabricante.
- Respeite a velocidade máxima de 50 km/h.
- Se mesmo com as correntes colocadas existir o risco de ficar atascado, recomenda-se que desative a regulação antiderrapagem das rodas motrizes (ASR) no ESC » Página 153, Ligar/desligar o ESC e o ASR.

Em condições de inverno rigoroso as correntes para a neve melhoram não só a *propulsão*, como também o comportamento na *travagem*.

Por razões de ordem técnica só é permitido o uso de correntes para a neve em determinadas combinações de jantes e pneus:

195/65 R15	Correntes de elos de máximo 15 mm
205/55 R16	Correntes de elos de máximo 15 mm
225/45 R17	Correntes de elos de máximo 9 mm
225/40 R18	Correntes de elos de máximo 9 mm

Quando se utilizam correntes para neve devem ser removidos eventuais **tampões integrais de roda** e aros decorativos das jantes.

Ao circular em troços *livres* de neve deve tirar as correntes. Em piso sem neve as correntes influenciam as capacidades de circulação, danificam os pneus e rapidamente ficam destruídas.

Emergências

Trocar uma roda

Ações preliminares

Leia atentamente a informação complementar»  Página 35

– No caso de um pneu furado, afastar o veículo, o mais possível, do fluxo do trânsito, num lugar seguro. No caso de um pneu furado, pare o veículo numa superfície plana. Se se encontra numa estrada com subidas, tenha o máximo cuidado.

– Puxe o travão de estacionamento.

– Ligue as luzes de emergência.

– Caixa de velocidades manual: engrene a 1.ª velocidade.

– Caixa de velocidades automática: coloque a alavanca seletora na posição P.

– No caso de circular com reboque: desatrele o reboque do seu veículo.

– Tenha à mão as ferramentas de bordo
» Página 235 e o pneu suplente » Página 229.

– Respeite as disposições legais de cada país (colete refletor, triângulos de pré-sinalização, etc.).

– Mandar sair todos os ocupantes. Estes deverão colocar-se fora da zona de risco (p. ex., atrás de uma barreira de proteção).

ATENÇÃO

• Respeite todos os passos mencionados anteriormente e proteja-se a si e aos outros utentes da via pública.

• Se a roda tiver de ser mudada num plano inclinado, colocar um calço na roda oposta, utilizando uma pedra ou outro objeto apropriado, para evitar que o veículo entre em movimento.

Tampões das rodas*

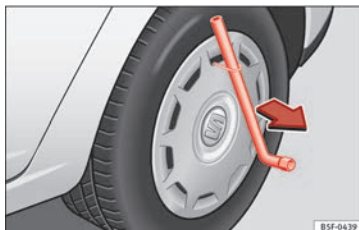


Fig. 182 Retire o tampão integral.

Os tampões das rodas têm de ser removidos para permitir o acesso aos parafusos das rodas.

Desmontar

– Retire o tampão integral da roda com o gancho metálico » Fig. 182.

– Engate este último numa das reentrâncias do tampão da roda.

Montar

– Coloque o tampão da roda sobre a jante, fazendo pressão. Exerça primeiro pressão no ponto em que encontra a reentrância da válvula. Em seguida, encaixe o resto do tampão da roda.

Capas de proteção dos parafusos da roda*

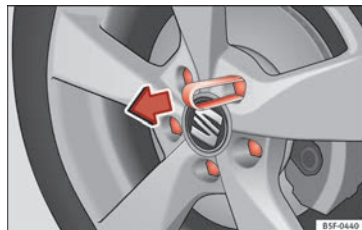


Fig. 183 Roda: parafusos da roda com capas de proteção.

Extrair

- Encaixe a pinça de plástico (ferramenta de bordo) na capa de proteção até que encaixe » **Fig. 183**.
- Extraia a capa de proteção com a pinça de plástico.

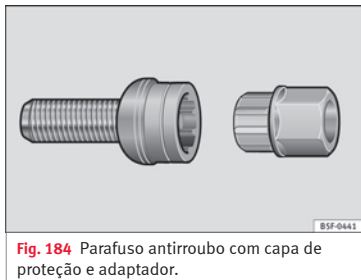
Parafusos antirroubo da roda

Fig. 184 Parafuso antirroubo com capa de proteção e adaptador.

Para retirar os parafusos antirroubo da roda é necessário um adaptador especial (ferramenta de bordo).

- Extraia o tampão da roda* ou a capa de proteção*.
- Encaixe o adaptador no parafuso antirroubo da roda até ao limite.
- Encaixe a chave de roda (ferramentas de bordo) no adaptador até ao limite.

- Retire o parafuso da roda » **Página 233**.

Aviso

Anote o código do parafuso de segurança da roda e guarde-o num lugar seguro, fora do veículo. Quando necessite um adaptador como peça de substituição pode obtê-lo no Concessionário SEAT, indicando o número de código.

Desapertar os parafusos da roda

Fig. 185 Roda: desapertar os parafusos da roda.

- Encaixe a chave de roda (ferramentas de bordo) até ao limite no parafuso da roda. Para desapertar e apertar os parafusos antirroubo das rodas é necessário o respetivo adaptador » **Página 233**.
- Rode o parafuso da roda aproximadamente uma volta para a esquerda » **Fig. 185** (se-

ta). Para poder aplicar o binário necessário, agarre a chave de roda pela extremidade. Se não consegue desapertar o parafuso, pressione cautelosamente com o pé na extremidade da chave de roda. Para manter o equilíbrio, segure-se ao veículo.

ATENÇÃO

Desaperte ligeiramente os parafusos de roda (uma volta) antes de elevar o veículo com o macaco*. De contrário, corre o risco de acidente.

Elevar o veículo

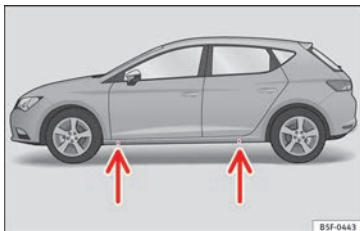


Fig. 186 Travessa: marcas.

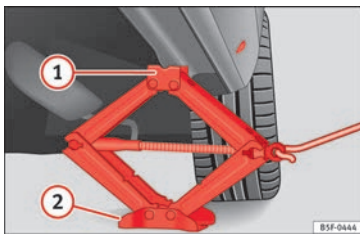


Fig. 187 Longarina: colocação do macaco do veículo.

- Apoie o macaco* (ferramentas de bordo) sobre um piso firme. Utilize, se necessário, uma base de apoio ampla e estável. Se o piso for escorregadio (por ex. se for revestido de ladrilho), deve-se utilizar uma base antiderrapante (por ex. um tapete de borracha) » ⚠.

- Procure na longarina o ponto de apoio (zona para dentro) mais próximo da roda que pretende desmontar » Fig. 186. Na longarina, após a marca, encontra-se o ponto de apoio para o macaco*.
- Rode o macaco*, colocado por baixo do ponto de apoio da longarina, para levantá-lo até que o ressalto (1) » Fig. 187 se encontre por baixo da zona que lhe corresponde.
- Alinhe o macaco* de forma que o ressalto (1) «fique encaixado» na zona da longarina que lhe corresponde e que a placa base (2) fique apoiada no chão. A placa base (2) deve ficar colocada na vertical, relativamente ao ponto de apoio (1).
- Continue a rodar o macaco* até que a roda se separe ligeiramente do chão.

⚠ ATENÇÃO

• Certifique-se de que o macaco* se mantém estável. Se a superfície for escorregadia ou mole, o macaco* pode, respetivamente, escorregar ou meter-se para dentro, com o consequente risco de causar feridas.

• Levante o veículo apenas com o macaco* fornecido de fábrica. Com outros macacos, o veículo podia escorregar, com o consequente risco de causar feridas.

• Coloque o macaco* apenas nos pontos de receção na longarina e alinhe-o. De contrário,

o macaco* pode escorregar por não ter suficiente aderência ao veículo: risco de lesões!

• Devido a variações de temperaturas ou alterações da carga, a altura do veículo parado pode alterar-se automaticamente.

ⓘ CUIDADO

O veículo não deve ser levantado pela travessa. Coloque o macaco* exclusivamente nos pontos de receção na longarina. Caso contrário, o veículo pode ficar danificado.

Desmontar e montar uma roda

Depois de desapertar os parafusos das rodas e levantar o veículo com o macaco, trocar a roda pelo seguinte processo:

Desmontar a roda

- Desaperte os parafusos com a chave de roda e coloque-os numa superfície limpa.
- Retirar a roda » ⓘ.

Montar a roda

Ao montar pneus com um sentido de rotação obrigatório, respeite as indicações em » Página 235.

- Coloque a roda.
- Coloque os parafusos da roda e aperte-os ligeiramente com a chave da roda.

- Baixe o veículo com o macaco* com precaução.
- Aperte os parafusos das rodas em cruz, com a chave de rodas.

Os parafusos das rodas têm de estar limpos e leves. Verificar as superfícies de apoio da roda e do cubo da roda. Remover eventual sujidade que exista nestas superfícies antes de se montar a roda.

① CUIDADO

Ao retirar/colocar a roda, a jante pode bater no disco do travão, danificando este último. Proceda, por isso, com cuidado e solicite a ajuda de outra pessoa.

Pneus com sentido de rotação obrigatório

Um pneu com piso unidirecional pode ser identificado pelas setas no flanco do pneu, que assinalam o sentido da marcha. É importante que seja sempre mantido o sentido da marcha indicado. Só assim é possível tirar inteiro partido das vantagens destes pneus em termos de aderência, ruído de rolamento, resistência ao desgaste e hidroplanagem.

Se, excepcionalmente, tiver de montar o pneu suplente* no sentido de rodagem contrário ao previsto, é recomendável que conduza com moderação, já que neste caso, se

perdem as características ideais de rodagem do pneu. Isto é especialmente importante, se o piso estiver molhado.

Para voltar a beneficiar das vantagens dos pneus com piso direcional, deverá trocar o pneu avariado o mais depressa possível e repor em todos os pneus o sentido da marcha correto.

Trabalhos posteriores

- Em rodas de liga leve: coloque novamente os protetores dos parafusos das rodas.
- Em rodas de chapa: coloque novamente o tampão do cubo integral da roda » **Página 232.**
- Arrume as ferramentas no respetivo lugar.
- Se a roda substituída não couber na cavidade da roda suplente, guarde-a de forma segura no porta-bagagens » **Página 119.**
- Verifique a pressão do pneu da roda montada assim que for possível.
- Nos veículos com indicador da pressão dos pneus, modifique a pressão e memorize-a no rádio/Sistema Easy Connect* » **Página 226.**
- O binário de aperto dos parafusos da roda deve ser de 120 Nm. Verifique o mesmo com uma chave dinamométrica assim que

for possível. Até que possa fazê-lo, conduza com cuidado.

- Substitua a roda furada o quanto antes.

Reparação de pneus

Ferramentas de bordo, kit antifuros*

As ferramentas de bordo e o kit antifuros* estão colocados no porta-bagagens, por baixo da cobertura do piso de carga.

Para aceder às ferramentas de bordo:

- Levante a superfície do piso de carga pela asa de plástico até que fique encaixada pelas patilhas de ambos os lados.

Consoante o equipamento, o kit antifuros* encontra-se por baixo da superfície do piso de carga.

De seguida, são apresentadas as ferramentas do veículo:

- Macaco*
- Gancho para extrair os tampões das rodas integrais*/pinça para os protetores dos parafusos das rodas.
- Chave de rodas*
- Argola de reboque
- Adaptador dos freios dos parafusos das rodas*

Algumas das peças mencionadas fazem apenas parte de certas versões ou são equipamentos opcionais.

Aviso

Geralmente, o macaco não é objeto de manutenção. Caso seja necessário, deve ser lubrificado com massa universal.

Kit antifuros TMS (Tyre Mobility System)*

Leia atentamente a informação complementar»»  **Página 34**

Graças ao kit antibloqueio* (Tyre Mobility System) podem reparar-se de forma fiável danos que um pneu tenha sofrido devido a objetos estranhos ou perfurações de até cerca de 4 mm de diâmetro. **Não remova qualquer corpo estranho (p. ex., um parafuso) do pneu.**

Após introduzir a massa vedante no pneu é imprescindível que volte a verificar a pressão de ar do pneu aproximadamente 10 minutos antes de iniciar o andamento.

Utilize o kit antibloqueio para encher um pneu, depois de ter estacionado o veículo num lugar seguro e se estiver familiarizado com as operações necessárias e normas de segurança, e dispõe do kit antibloqueio cor-

reto! Caso contrário contacte um serviço de assistência técnica.

O vedante dos pneus não pode ser utilizado nos seguintes casos:

- Se a jante tiver ficado danificada.
- Para temperaturas exteriores abaixo de -20 °C (-4 °F).
- Se os cortes ou furos no pneu superarem os 4 mm.
- Caso se tenha circulado com uma pressão de ar muito baixa ou com o pneu vazio.
- Se expirou a data de vencimento da embalagem do vedante.

ATENÇÃO

A utilização do kit antibloqueio pode ser perigosa, principalmente se encher o pneu na beirada da estrada. Para reduzir o risco de ferimentos graves, preste atenção às seguintes indicações:

- Assim que for possível e seguro, pare o veículo. Estacione-o a uma distância segura do trânsito em circulação para mudar o pneu.
- Certifique-se de que o solo é plano e firme.
- Todos os ocupantes, e especialmente as crianças, deverão colocar-se a uma distância segura da área de trabalho.
- Acenda as luzes de emergência para avisar os outros utilizadores da via.

• **Utilize o kit antibloqueio apenas se se encontra familiarizado com as operações necessárias. Caso contrário, peça a ajuda de pessoal especializado.**

• **O kit antifuros foi concebido para permitir que, numa emergência, se chegue à oficina mais próxima.**

• **Substitua o pneu reparado com o kit antibloqueio assim que possível.**

• **A massa vedante é prejudicial para a saúde e deve limpar-se imediatamente se entra em contacto com a pele.**

• **Guarde o kit antibloqueio sempre fora do alcance das crianças.**

• **Não utilize nunca um macaco homologado, mesmo que tenha sido homologado para o seu veículo.**

• **Pare sempre o motor, puxe o travão de mão até ao fim e, se tiver uma caixa de velocidades manual, engrene uma velocidade para reduzir o perigo de movimento involuntário do veículo.**

ATENÇÃO

Um pneu com massa vedante não tem as mesmas propriedades de andamento que um pneu convencional.

• **Não circule acima dos 80 km/h (50 mph).**

• **Evite acelerações a fundo, travagens violentas e fazer curvas a alta velocidade.**

• **Conduza apenas durante 10 minutos a uma velocidade máxima de 80 km/h (50 mph) e, em seguida, verifique o pneu.**

Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine a massa usada ou vencida de acordo com as disposições legais sobre o produto.

Aviso

Pode adquirir uma nova embalagem de vedante de travões nos concessionários SEAT.

Aviso

Respeitar também o manual de instruções do fabricante do kit antibloqueio*.

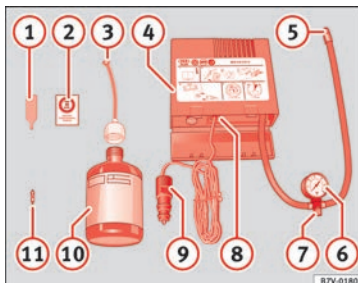
Conteúdo do kit anti-furos*

Fig. 188 Representação standard: conteúdo do kit antibloqueio.

O kit antibloqueio está localizado no porta-bagagens, por baixo do revestimento do pi-

so. Inclui os seguintes componentes

» **Fig. 188:**

- ① Desmontar obuses
- ② Autocolante que indica a velocidade máxima «máx. 80 km/h» ou «máx. 50 mph»
- ③ Tubo de abastecimento com tampa
- ④ Compressor de ar
- ⑤ Tubo para enchimento de pneus
- ⑥ Luz do sistema de controlo da pressão dos pneus (também pode estar integrado no compressor).
- ⑦ Parafuso de evacuação de ar (em lugar do mesmo, o compressor pode dispor de um botão).
- ⑧ Comutador ON/OFF
- ⑨ Ligaçã de 12 volts
- ⑩ Frasco com vedante
- ⑪ Obus de válvula de reposição

Para **desmontar obuses de válvula** ① existe na extremidade inferior uma ranhura para o obus de válvula. O obus de válvula só se pode enroscar ou desenroscar desta forma. Isto também é válido para veículos com ⑪.

ATENÇÃO

Ao encher a roda, o compressor de ar e o tubo de enchimento podem aquecer.

- Proteja as mãos e a pele das peças quentes.

• Não coloque o tubo flexível de enchimento ou o compressor de ar quentes sobre materiais inflamáveis.

• Espere a que arrefeçam antes de guardá-los.

• Se não for possível encher o pneu no mínimo até aos 2,0 bares (29 psi/200 kPa), o pneu encontra-se bastante danificado. O vedante não será suficiente para vedar o pneu. Não continue a circular. Contacte um serviço de assistência técnica.

① CUIDADO

Desligue o compressor de ar no máximo depois de 8 minutos de funcionamento, caso contrário pode sobreaquecer. Antes de ligá-lo novamente, deixe o compressor arrefecer durante alguns minutos.

Verificação após 10 minutos de viagem

Volte a enroscar o tubo de enchimento

» **Fig. 188** ⑤ e verifique a pressão no manómetro ⑥.

1,3 bar (19 psi/130 kPa) e inferior:

• Pare o veículo! O pneu não ficou bem vedado.

• Contacte um serviço de assistência técnica

» **⚠.**

1,4 bar (20 psi/140 kPa) e superior:

- Corrija a pressão do pneu para o valor correto.
- Prossiga a viagem até à oficina especializada mais próxima com muito cuidado e sem ultrapassar os 80 km/h (50 mph).
- Na mesma oficina peça a substituição do pneu danificado.

⚠ ATENÇÃO

A circulação com um pneu não vedado é perigosa e pode provocar acidentes ou lesões graves.

- Não continue a circular se a pressão do pneu for de 1,3 bar (19 psi/130 kPa) ou inferior.
- Contacte um serviço de assistência técnica.

Ajuda no arranque

Cabos auxiliares de arranque

Os cabos auxiliares de arranque têm de ter uma secção transversal suficiente.

Se o motor não pegar por descarga da bateria, pode-se utilizar no arranque a bateria de outro veículo.

Cabos auxiliares de arranque

Os **cabos auxiliares de arranque** têm de cumprir os requisitos da norma DIN 72553 (consultar as especificações do fabricante dos cabos). Nos veículos com motor a gasolina, a secção transversal do cabo terá de ser de pelo menos 25 mm² e, nos veículos com motor diesel, de pelo menos 35 mm².

ⓘ Aviso

- Entre os dois veículos não pode haver contacto, pois, de contrário, poderia haver passagem de corrente assim que se ligassem os terminais positivos.
- A bateria descarregada tem de ser correctamente ligada à rede elétrica do veículo.

Ajuda no arranque: descrição

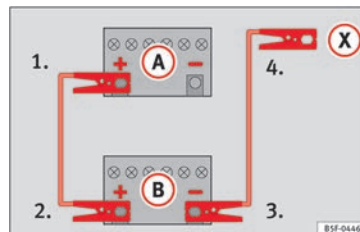


Fig. 189 Esquema de ligação para veículos sem sistema Start/Stop.

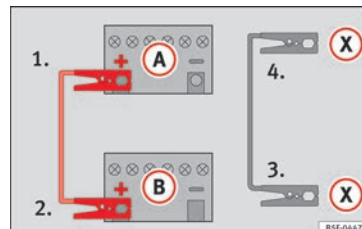


Fig. 190 Esquema de ligação para veículos com sistema Start/Stop.

Ligação dos cabos auxiliares de arranque

1. Desligue a ignição de ambos os veículos
» ⚠.
 2. Ligue uma extremidade do cabo auxiliar de arranque **vermelho** ao polo positivo (+) do veículo com a bateria descarregada (A)
» **Fig. 189**.
 3. Ligue a outra extremidade do cabo **vermelho** de emergência ao polo positivo (+) do veículo que fornece a corrente (B).
 4. **Em veículos sem sistema Start-Stop:** ligar uma extremidade do cabo **preto** de emergência ao polo negativo (-) do veículo que fornece a corrente (B) » **Fig. 189**.
- **Em veículos com sistema Start-Stop:** ligar uma extremidade do cabo **preto** de emergência (X) a um terminal de massa adequada, a uma peça de metal maciça que esteja

aparafusada ao bloco do motor, ou ao próprio bloco do motor» **Fig. 190.**

5. Ligue a outra extremidade do cabo *preto* de emergência **(X)**, no veículo com a bateria descarregada, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor ou ao próprio bloco do motor, mas o mais afastado possível da bateria **(A)**.
6. Coloque os cabos de forma a não serem atingidos por peças rotativas do compartimento do motor.

Arranque

7. Ponha em funcionamento o motor do veículo que fornece a corrente e deixe-o trabalhar em marcha lenta.
8. Ponha em funcionamento o motor do veículo com a bateria descarregada e aguarde 2 a 3 minutos, até o que motor «trabalhe».

Retirar os cabos auxiliares de arranque

9. Antes de retirar os cabos auxiliares de arranque, desligue os médios, se estiverem ligados.
10. No veículo com a bateria descarregada ligue o ventilador do aquecimento e o desembaçador do vidro traseiro, para reduzir os picos de tensão que se registam ao desligar a bateria.

11. Com os motores em funcionamento, desligue os cabos exatamente pela ordem inversa à da ligação.

Verifique se as pinças ligadas aos terminais têm um contacto metálico suficiente.

Se o motor não arrancar após 10 segundos, volte a tentar passado cerca de 1 minuto.

⚠ ATENÇÃO

- Respeite as advertências ao efetuar trabalhos no compartimento do motor» Página 211.
- A bateria fornecedora de corrente deverá ter a mesma tensão de (12 V) e a mesma capacidade (ver o autocolante da bateria) que a bateria descarregada. Caso contrário, haverá o perigo de explosão.
- Nunca efetue um arranque com os cabos auxiliares, se uma das baterias estiver congelada - perigo de explosão! Mesmo depois de descongelada, há perigo de causticação devido ao eletrólito que é vertido. Substitua a bateria se estiver congelada.
- Mantenha qualquer fonte de ignição (chama viva, cigarros acesos, etc.) afastada das baterias. Caso contrário, pode provocar uma explosão.
- Respeitar as instruções do fabricante dos cabos auxiliares de arranque.
- Não ligue no outro veículo o cabo negativo diretamente ao polo negativo da bateria descarregada. Se saltassem faíscas poderia in-

flamar-se o gás detonante procedente da bateria e poderia provocar uma explosão.

- O cabo negativo no outro veículo nunca pode ser ligado a peças do sistema de alimentação de combustível nem às tubagens dos traços.
- As partes não isoladas das pinças nunca podem entrar em contacto entre si. Além disso, o cabo ligado ao terminal positivo da bateria nunca pode entrar em contacto com nenhuma peça condutora de eletricidade - perigo de curto-circuito.
- Instale os cabos auxiliares de arranque de forma a não serem atingidos por peças rotativas do compartimento do motor.
- Não se apoie sobre as baterias - perigo de queimaduras!

Aviso

Os veículos não podem entrar em contacto um com o outro, pois de contrário pode ocorrer uma passagem de corrente elétrica quando se ligam os terminais positivos.

Rebocar e arrancar o motor com reboque

Generalidades

Leia atentosamente a informação complementar»  Página 35

No arranque por rebocagem e na rebocagem é necessário prestar atenção a alguns pormenores.

Se utilizar um cabo de reboque, tome atenção às seguintes instruções:

Condutor do veículo rebocador

- Só dar verdadeiro início à marcha, depois de o cabo estar esticado.
- Utilize a embraiagem com extrema precaução ao iniciar a marcha (com caixa de velocidades manual) ou acelere suavemente (com caixa de velocidades automática).

Modo de condução

Rebocar um veículo exige uma certa prática - nomeadamente quando se utiliza um *cabo* de reboque. Ambos os condutores devem de estar suficientemente familiarizados com as dificuldades de rebocar um veículo. Os condutores inexperientes não devem tentar efetuar uma rebocagem.

Durante a condução, evite que se gerem forças de tração inadequadas ou esticções. Nas manobras de reboque em estradas não asfaltadas existe sempre o perigo de uma sobrecarga nas peças de fixação.

⚠ ATENÇÃO

Se não houver alimentação de corrente elétrica, todos os dispositivos de iluminação, como as luzes de travagem e os indicadores de

direção, ficam fora de funcionamento. Não reboque o seu veículo. Caso contrário, existe o risco de acidente.

⚠ CUIDADO

Se, devido a uma deficiência, não houver lubrificante na caixa de velocidades do seu veículo, este só poderá ser rebocado com as rodas motrizes levantadas ou terá de ser transportado num transportador especial ou num 'trailer'.

i Aviso

- Ter em atenção as respetivas disposições legais.
- Acender as luzes de emergência nos dois veículos. Preste atenção a outras disposições eventualmente em vigor.
- O cabo de reboque não pode ficar torcido. De contrário, a argola de reboque dianteira pode desenroscar-se do veículo.

Argola de rebocagem dianteira



Fig. 191 Para-choques dianteiro, direita: argola de reboque enroscada.

A argola de rebocagem dianteira só é montada em caso de necessidade.

Na parte direita do para-choques dianteiro existe uma cobertura com uma abertura na qual se enrosca a argola de reboque.

- Para extrair a cobertura do para-choques, deve pressionar para dentro a extremidade *superior esquerda* da mesma.
- Retire a argola de rebocagem da ferramenta de bordo » **Página 235**.
- Enroscar a argola de rebocagem, até ao baste, na rosca » **Fig. 191** e apertá-la firmemente com a chave de rodas.

Depois de utilizar a argola de reboque, desenroscá-la e voltar a instalar a capa de cobertura no para-choques. Guarde a argola de

reboque com as ferramentas. Traga sempre a argola de rebocagem dentro do veículo.

Argola traseira



Fig. 192 Para-choques traseiro, direita: tampa de cobertura.



Fig. 193 Para-choques traseiro, direita: argola de rebocagem enroscada.

A argola de rebocagem traseira só é montada em caso de necessidade.

Veículos com argola de rebocagem

Na parte direita do para-choques existe uma cobertura que tapa um orifício roscado.

- Retire a argola de reboque do jogo de ferramentas de bordo » » » **Página 235.**
- Para separar a cobertura do para-choques, pressione para dentro a extremidade *superior* da cobertura (seta) e extraia o para-choques pressionando contra a extremidade *inferior* » » » **Fig. 192.**
- Enroscar a argola de rebocagem, até ao baste, na rosca » » » **Fig. 193** e apertá-la firmemente com a chave de rodas.

Depois de a ter utilizado, desenrosque de novo a argola de rebocagem e guarde-a com a ferramenta de bordo. Voltar a montar a cobertura do para-choques. Traga sempre a argola de rebocagem dentro do veículo.

ATENÇÃO

- A argola de reboque deve ser enroscada até ao fim, para que não se solte quando o veículo estiver a ser rebocado, com o risco de acidente!
- Nos veículos equipados com um dispositivo de reboque utilizar exclusivamente cabos de reboque especiais. Risco de acidente!

⚠ CUIDADO

Utilizar nos veículos com dispositivo de engate de reboque exclusivamente barras de reboque especiais, a fim de evitar danos na rótula. Trata-se de barras de barras de reboque, especialmente aprovadas para os dispositivos de engate de reboque.

Arranque por rebocagem

Desaconselhamos, em princípio, o arranque por rebocagem.

- Engrene a 2.^a ou a 3.^a velocidade com o veículo parado.
- Pisar o pedal da embraiagem e mantê-lo carregado.
- Ligue a ignição.
- Quando os dois veículos estiverem em movimento, soltar o pedal da embraiagem.
- Assim que o motor pegar, carregue no pedal da embraiagem e desengate a mudança.

Se o motor não pegar, deverá começar por tentar dar arranque ao motor com a bateria de outro veículo » » » **Página 238.** Só se esta tentativa não resultar é que deverá experimentar o arranque por rebocagem. Num arranque por rebocagem procura-se dar arranque ao motor através do movimento das rodas.

Os veículos com **motor a gasolina** só podem ser rebocados ao longo de uma distância *curta*, pois, de contrário, pode chegar gasolina não queimada ao catalisador.

⚠ ATENÇÃO

Nem arranque por rebocagem existe um elevado risco de acidente, devido por exemplo, a choque contra o veículo rebocador.

① CUIDADO

A distância máxima de reboque é de 50 m, caso contrário, existe o risco de danos no catalisador!

Rebocagem com caixa de velocidades manual

A rebocagem processa-se praticamente sem problemas.

Respeite também as respetivas instruções
» Página 239.

O veículo pode ser normalmente rebocado com uma barra ou cabo de reboque ou com o eixo dianteiro ou traseiro levantados. A velocidade máxima de reboque permitida é de **50 km/h**.

Rebocagem com caixa de velocidades automática

A rebocagem levanta alguns problemas.

Respeite também as respetivas instruções
» Página 239.

O veículo pode ser normalmente rebocado com uma barra ou cabo de reboque. Respeitar as seguintes instruções:

- Coloque a **alavanca seletora na posição N**.
- Não rebocar a uma velocidade superior a **50 km/h**.
- A distância máxima de rebocagem é de **50 km**. Motivo: com o motor parado, a bomba do óleo da caixa de velocidades não funciona; por isso, a caixa não é suficientemente lubrificada a velocidades mais altas e em trajetos maiores.

No caso de rebocagem do veículo com **grua**, o veículo terá de ser levantado pelas rodas *diantes*. Motivo: os veios propulsores estão montados nas rodas da frente. Se o veículo for levantado pelas rodas de trás - sendo assim rebocado em marcha atrás - os veios propulsores rodam *para trás*. Os planetários da caixa de velocidades automática atingem então um regime de rotação tão alto, que a caixa se danifica em pouco tempo.

i Aviso

- Se não for possível proceder a uma rebocagem normal do veículo ou se a distância for superior a 50 km, ter-se-á de recorrer a um transportador especial ou a um 'trailer'.
- Se for interrompida a alimentação de corrente na posição P, a alavanca seletora já não pode ser deslocada. Será necessário proceder a um desbloqueio de emergência desta alavanca seletora para manobrar o veículo
» Página 245.

Fecho ou abertura de emergência

Introdução

As portas, a porta do porta-bagagens e o teto de abrir panorâmico elétrico podem ser trancados manualmente e destrancados parcialmente, por exemplo, em caso de anomalia da chave ou do fecho centralizado.

⚠ ATENÇÃO

Realizar uma abertura ou fecho de emergência descuidados pode causar graves lesões.

- Se o veículo for trancado a partir do exterior, as portas e as janelas já não podem ser abertas a partir do interior.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso

de emergência não poderiam sair do veículo nem agir de forma autônoma.

- Segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.

⚠ ATENÇÃO

A trajetória das portas e da porta do porta-bagagens é perigosa e pode causar lesões.

- Abra ou feche as portas e a porta do porta-bagagens apenas quando não se encontrar ninguém na trajetória das mesmas.

① CUIDADO

Ao realizar um fecho ou uma abertura de emergência, desmonte com cuidado e volte a montar corretamente os componentes para evitar danos no veículo.

Desbloqueio ou bloqueio da porta do condutor

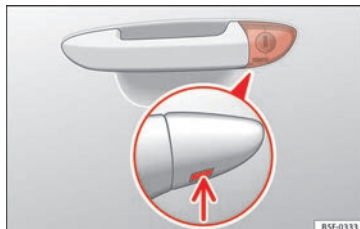


Fig. 194 Manípulo da porta do condutor: canhão da fechadura oculto.

Em caso de falha do fecho centralizado a porta do condutor pode ser aberta ou fechada no cilindro do fecho.

Ao trancar a porta do condutor de forma manual, regra geral trancam-se todas as portas. Ao destrancar manualmente, só é destrancada a porta do condutor. Respeitar as instruções relativas ao sistema de alarme antirroubo » » » Página 86.

- Soltar o palhetão da chave do veículo » » » Página 87.

- Introduzir o palhetão na abertura da tampa do manípulo da porta do condutor desde baixo » » » Fig. 194 (seta) e levante a tampa de baixo para cima.

- Introduzir o palhetão no canhão da fechadura e destrancar ou trancar o veículo.

Particularidades ao destrancar:

- O alarme antirroubo permanece ativado nos veículos destrancados. Contudo, o alarme não dispara » » » Página 86.
- Ao abrir a porta do condutor dispõe de 15 segundos para ligar a ignição. Após estes 15 segundos o alarme dispara.
- Ligue a ignição. O imobilizador eletrônico verifica a validade da chave e desativa o alarme antirroubo.

i Aviso

O alarme antirroubo não é ativado quando o veículo é trancado manualmente com o palhetão » » » Página 86.

Bloqueio de emergência das portas sem canhão de fecho

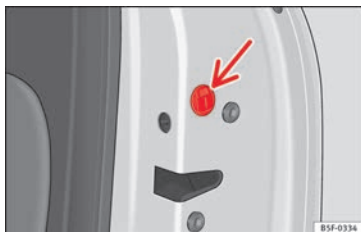


Fig. 195 Fechar de emergência a porta.

Em caso de falha do fecho centralizado, as portas sem canhão de fecho devem ser fechadas de forma separada.

Na parte da frente da porta do passageiro encontre-se (só visível com a porta aberta) um bloqueamento de emergência.

- Puxe a capa de cobertura para fora da abertura .
- Coloque a chave na ranhura interior e rode-a até ao batente para a direita (porta lado direito) ou para a esquerda (porta lado esquerdo).

Após fechar a porta, não é possível abri-la a partir de fora. A porta pode primeiro ser destrancada de dentro, puxando para isso a alavanca uma vez, e seguidamente pode ser aberta.

Desbloqueio de emergência da porta do porta-bagagens traseiro

✓ Aplicável ao modelo: LEON / LEON SC

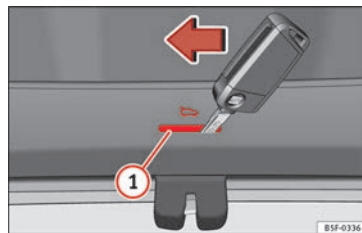


Fig. 196 Porta-bagagens, atrás, lado direito: acesso ao destrancamento de emergência.

A porta do porta-bagagens pode, em caso de emergência, ser destrancada manualmente.

- Coloque a chave na abertura que existe no revestimento do porta-bagagens ① e rode a chave no sentido da seta até que se desbloqueie a fechadura.

Desbloqueio de emergência da porta do porta-bagagens traseiro

✓ Aplicável ao modelo: LEON ST

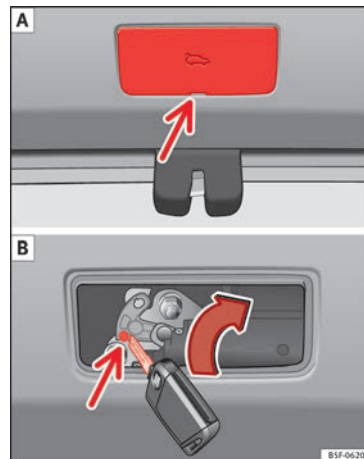


Fig. 197 Porta-bagagens, atrás, lado direito: acesso ao destrancamento de emergência.

A porta do porta-bagagens pode, em caso de emergência, ser destrancada manualmente.

- Retire a tampa pela ranhura com ajuda de uma chave de parafusos » **Fig. 197 A.**

- Introduza a chave no orifício previsto e rode-a no sentido da seta até libertar o trinco
» **Fig. 197 B.**

Desbloqueio de emergência da alavanca seletora



Fig. 198 Alavanca seletora: desbloqueio de emergência a partir da posição de estacionamento.

Em caso de perda de alimentação de corrente a alavanca seletora pode ser destrancada de emergência.

O dispositivo de desbloqueio de emergência encontra-se debaixo da consola da alavanca seletora, no lado direito. O desbloqueio exige perícia técnica. Recomendamos, por isso, que recorra à ajuda de um serviço de assistência técnica.

Para desbloquear, irá necessitar de uma chave de fendas. Utilize a parte plana da lâmina da chave de fendas » **Página 235.**

Retirar a cobertura da alavanca seletora

- Acione o travão de mão para garantir que o carro não se desloca.
- Puxe cuidadosamente e com as mãos as esquinas da cobertura e vire a cobertura para cima, por cima do punho da alavanca.

Desbloquear a alavanca seletora

- Com a ajuda de uma chave de fendas, pressione a patilha amarela de desbloqueio lateralmente » **Fig. 198** e mantenha-a pressionada.
- Pressione agora o botão de bloqueio da alavanca seletora e coloque a alavanca seletora na posição N.
- Depois de realizar o desbloqueio de emergência, volte a fixar a cobertura da alavanca seletora na consola da caixa de velocidades.

Quando, na falta de alimentação da corrente (por ex., bateria descarregada) o veículo deve ser empurrado ou rebocado, com o auxílio do bloqueamento de emergência a alavanca seletora deve ser levada para a posição N.

ATENÇÃO

Deve apenas retirar a alavanca seletora da posição P quando o travão de mão estiver acionado. Se não funcionar desta forma, imobilize o veículo com o pedal do travão. De contrário, numa descida, ao retirar a alavanca seletora da posição P, o veículo entraria inesperadamente em movimento - risco de acidente!

Posição de serviço do limpa para-brisas

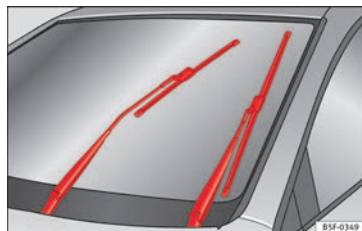


Fig. 199 Limpa para-brisas em posição de serviço.

Com o limpa para-brisas na posição de serviço os braços do limpa para-brisas podem ser recolhidos » **Fig. 199**. Para colocar o limpa para-brisas na posição de serviço, proceda do seguinte modo:

- O capot do motor deve estar fechado » Página 211.
- Ligue e desligue a ignição.
- Pressione o manípulo do limpa para-brisas brevemente para abaixo ④ » Página 16.

Antes de iniciar a viagem, é necessário baixar novamente os braços do porta-escovas. Ao acionar o manípulo do limpa para-brisas, os braços porta-escovas voltam à sua posição inicial.

Levantar e recolher os braços porta-escovas do para-brisas

- Coloque os braços do limpa para-brisas na posição de serviço » ①.
- Segure os braços do limpa para-brisas apenas pela zona onde está fixa a escova.

⚠ CUIDADO

- Para evitar danos no capot do motor e nos braços do limpa para-brisas, recolha-os somente na posição de serviço.
- Antes de iniciar a viagem, é necessário baixar sempre os braços do limpa para-brisas.

Substituição das escovas limpa para-brisas e limpa-vidros traseiro

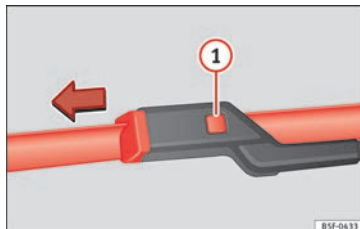


Fig. 200 Substituição das escovas do limpa para-brisas.

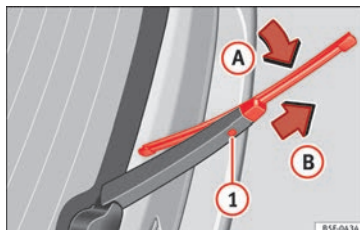


Fig. 201 Substituição da escova do vidro traseiro.

As escovas limpa-vidros vêm de série com uma camada de grafite. Esta camada é responsável por um varrimento silencioso sobre o vidro. Se a camada estiver danificada, o ruído ao varrer a água do vidro irá aumentar.

Verifique o estado das escovas regularmente. Se as escovas arranharem o vidro, devem ser substituídas se estiverem danificadas ou limpas em caso de sujidade » ①.

As escovas do limpa-vidros danificadas devem ser imediatamente substituídas. Podem adquirir-se em oficinas especializadas.

Levantar/baixar os braços limpa para-brisas

No caso do limpa para-brisas, tenha em conta: antes de baixar os braços limpa para-brisas, devem ser colocados na posição de serviço » Página 245.

Ao levantar ou baixar um braço, segure-o apenas pelo ponto de fixação da escova.

Limpeza das escovas do limpa-vidros

- Levantar os braços porta-escovas.
- Elimine com cuidado o pó e a sujidade das escovas do limpa-vidros com um pano macio.
- Caso estejam muito sujas, aplique cuidadosamente uma esponja ou um pano » ①.

Substituição das escovas limpa-vidros do para-brisas

- Levantar/baixar os braços porta-escovas.
- Mantenha pressionado o botão de desbloqueio » Fig. 200 ① e puxe ligeiramente a escova no sentido indicado pela seta.

- Coloque uma escova nova, **com o mesmo comprimento e características** no braço porta-escovas e encaixe-a.
- Apoie novamente os braços porta-escovas sobre o para-brisas.

Substituição da escova limpa-vidros do vidro traseiro

- Levante/baixe o braço porta-escova.
- Rode ligeiramente a escova » **Fig. 201** (seta **A**).
- Mantenha pressionado o botão de desbloqueio **1** e puxe ao mesmo tempo a escova no sentido indicado pela seta **B**.
- Introduza uma escova nova no braço limpa para-brisas **com o mesmo comprimento e características**, no sentido contrário à seta **B** até que encaixe o botão **1**.
- Coloque novamente o braço porta-escovas no vidro traseiro.

⚠ ATENÇÃO

As escovas limpa-vidros gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de ocorrência de acidentes e lesões graves.

- Mude as escovas limpa-vidros sempre que estejam danificadas, gastas ou quando já não limparem de maneira eficaz o para-brisas.

⚠ CUIDADO

- Se as escovas estão deterioradas ou sujas podem riscar o vidro.
- Se forem utilizados produtos com dissolventes, esponjas ásperas ou objetos pontiagudos para limpar as escovas, a camada de grafite será danificada.
- Nunca limpar os vidros com combustível, acetona, diluente ou outros produtos similares.
- Em caso de geada, verifique se as escovas não estão congeladas antes de acionar o limpa para-brisas. Se o tempo está frio, colocar o limpa para-brisas na posição de serviço pode ajudar a estacionar » Página 245.

Fusíveis e lâmpadas

Fusíveis

Introdução ao tema

Devido ao desenvolvimento constante do veículo, das atribuições dos fusíveis em função do equipamento e da utilização de um mesmo fusível para vários dispositivos elétricos, no momento da impressão não é possível disponibilizar um resumo atualizado das posições dos fusíveis do consumo elétrico. Para obter informação detalhada sobre a localização dos fusíveis, dirija-se a um serviço técnico.

Em princípio, um fusível pode estar atribuído a vários dispositivos. De forma inversa, é possível que a um dispositivo correspondam vários fusíveis.

Substituir os fusíveis apenas se a causa do erro tiver sido solucionada. Se um fusível substituído voltar a fundir-se ao fim de pouco tempo, o sistema elétrico deverá ser inspecionado por um serviço de assistência técnica.

⚠ ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode provocar descargas e queimaduras graves, podendo chegar a causar a morte!

- Nunca toque nos cabos elétricos do sistema de ignição.
- Evitar os curto-circuitos na instalação elétrica.

⚠ ATENÇÃO

Utilizar fusíveis inadequados, reparar fusíveis e fazer ligação direta de um circuito de corrente sem fusíveis pode provocar um incêndio e lesões graves.

- Nunca utilize fusíveis de capacidade superior. Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.
- Nunca reparar um fusível.
- Nunca substituir os fusíveis por uma tira metálica, um grampo ou similar.

ⓘ CUIDADO

- Para não danificar o sistema elétrico do veículo, antes de substituir um fusível deverá desligar sempre a ignição, as luzes e os dispositivos elétricos restantes, e extrair a chave da ignição.
- Se um fusível for substituído por outro de maior amperagem, também podem ocorrer danos noutro ponto do sistema elétrico.
- Proteja as caixas de fusíveis abertas para evitar que entre sujidade ou humidade, dado que podem causar danos no sistema elétrico.

ⓘ Aviso

- A um dispositivo podem corresponder vários fusíveis.
- Um fusível pode pertencer também a vários dispositivos.

Fusíveis do veículo

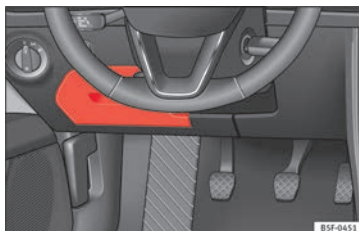


Fig. 202 No painel de instrumentos do lado do condutor: tampa da caixa de fusíveis.

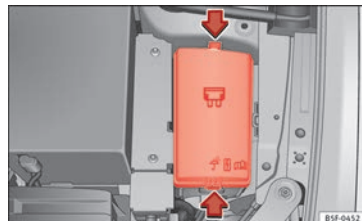


Fig. 203 No compartimento do motor: tampa da caixa de fusíveis.

Leia atentamente a informação complementar »» **Página 33**

Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.

Distinção por cores dos fusíveis que se encontram debaixo do painel de instrumentos

Cor	Amperagem
Preto	1
Lilás	3
Castanho claro	5
Castanho	7,5
Vermelho	10
Azul	15

Cor	Amperagem
Amarelo	20
Branco ou transparente	25
Verde	30
Laranja	40

Abrir e fechar a caixa de fusíveis que se encontra no painel de instrumentos

- **Abrir:** recline a cobertura para baixo » Fig. 202.
- **Fechar:** recline a cobertura para cima até encaixar.

Abrir a caixa de fusíveis do compartimento do motor

- Abrir o capot do motor » » Página 211.
- Pressione as patilhas de bloqueio para desbloquear a tampa da caixa de fusíveis » Fig. 203.
- Retirar a tampa para cima.
- Para **montar** a tampa, colocá-la sobre a caixa de fusíveis. Empurre as patilhas para baixo até que encaixem de forma audível.

ⓘ CUIDADO

- **Desmonte as tampas das caixas de fusíveis e volte a montá-las corretamente para evitar a ocorrência de danos no veículo.**

- **Proteger as caixas de fusíveis abertas para evitar a entrada de sujidades ou humidade. A sujidade e a humidade nas caixas de fusíveis podem originar danos no sistema elétrico.**

ⓘ Aviso

Existem no veículo mais fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser substituídos exclusivamente numa oficina especializada.

Substituir um fusível fundido

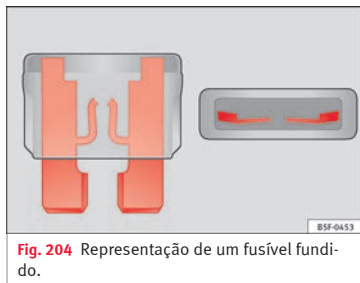


Fig. 204 Representação de um fusível fundido.

Preparativos

- Desligue a ignição, as luzes e todos os dispositivos elétricos.
- Abra a caixa de fusíveis correspondente » » Página 248

Reconhecer um fusível fundido

Irá reconhecer um fusível fundido se a tira de metal estiver fundida » » Fig. 204.

Iluminar o fusível com uma lanterna. Deste modo será mais fácil reconhecer se o fusível está fundido.

Substituir um fusível

- Retirar o fusível.
- Substituir o fusível fundido por um novo com amperagem *idêntica* (com cor e inscrição igual) e tamanho *idêntico* » » ⓘ.
- Volte a colocar a cobertura ou a tampa da caixa de fusíveis.

ⓘ CUIDADO

Se um fusível for substituído por outro de maior amperagem, podem ocorrer danos no ponto do sistema elétrico.

Lâmpadas

Substituir uma lâmpada

A substituição de lâmpadas exige perícia técnica.

Se desejar substituir as lâmpadas do compartimento do motor você mesmo, lembre-se » »

de que é uma zona perigosa » » » **Δ** em Trabalhar no compartimento do motor na página 211.

Uma lâmpada só pode ser substituída por outra do mesmo tipo. A designação consta no respetivo porta-lâmpadas.

Em função do equipamento, existem diversos sistemas de faróis e luzes traseiras:

- Faróis principais de halogéneo
- Farol principal full-LED*
- Lâmpada de retroiluminação
- Luz traseira com LED*

Sistema de faróis full-LED*

Os faróis full-LED implementam todas as funções luminosas (luz diurna, de posição, indicadora de mudança de direção, médios e máximos) com díodos eletroluminescentes (LED) como fonte de luz.

Os faróis full-LED foram concebidos para durar toda a vida do veículo e as fontes de luz não podem ser substituídas. No caso de avaria do farol, dirija-se a uma oficina especializada para que seja substituído.

Lâmpada de incandescência (12 V)

Faróis principais de halogéneo	Tipo
Luz diurna/luzes de presença	P21W SLL

Faróis principais de halogéneo	Tipo
Médios	H7 LL
Máximos	H7 LL
Luz indicadora de mudança de direção	PY21W LL

Farol principal full-LED	Tipo
Não se pode substituir nenhuma lâmpada. Todas as funções são de LED	

Farol de nevoeiro	Tipo
Luz de nevoeiro/comering*	H8

Lâmpada de retroiluminação	Tipo
Luz de travão/luz traseira	P21W LL
Luz de presença	2x W5W LL
Luz indicadora de mudança de direção	PY21W LL
Luz de nevoeiro traseira	H21W
Luz de marcha atrás	P21W LL

Luz traseira com LED	Tipo
Luz indicadora de mudança de direção	PY21W LL

Luz traseira com LED	Tipo
Luz de nevoeiro traseira	H21W
Luz de marcha atrás	P21W LL
O resto das funções são de LED	

Δ ATENÇÃO

- Os trabalhos no compartimento do motor devem ser realizados com especial cuidado - existe o risco de queimaduras.
- As lâmpadas encontram-se sob pressão e podem estoirar durante a substituição, pelo que existe o risco de ferimentos nesta operação.
- Em caso de substituição de uma lâmpada, ter o cuidado de evitar ferimentos nas arestas vivas, em especial da carcaça do farol.

⚠ CUIDADO

- Antes de iniciar os trabalhos no sistema elétrico tem de se extrair a chave da ignição. Caso contrário, poderá ocorrer um curto-circuito.
- Apague as luzes e a luz de estacionamento antes de trocar uma lâmpada de incandescência.
- Proceder com cuidado para não danificar nenhuma peça.

Aviso sobre o impacto ambiental

Nas lojas da especialidade poderá informar-se sobre como eliminar lâmpadas de incandescência com anomalias.

Aviso

- Verifique com regularidade se todos os equipamentos de iluminação do seu veículo funcionam na perfeição, especialmente as luzes exteriores. Isto não resulta apenas numa maior segurança para si, mas também para os restantes condutores.
- Adquirir a nova lâmpada antes de dar início à substituição da lâmpada com anomalia.
- Não toque na ampola de vidro da lâmpada com as mãos, sendo melhor utilizar um pedaço de tecido ou papel. Os resíduos deixados pelas impressões digitais evaporariam com o calor da lâmpada de incandescência acesa, precipitando-se na superfície do espelho e acabariam por danificar o refletor.

Substituição de lâmpadas dos faróis

Lâmpada dos médios

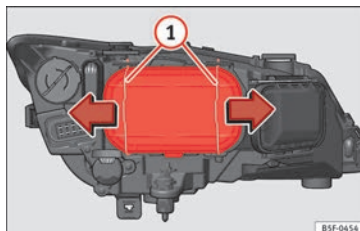


Fig. 205 Médios.

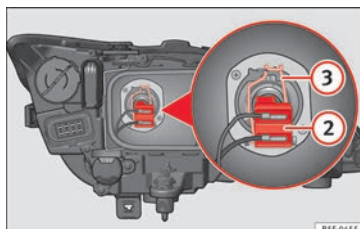


Fig. 206 Médios.

- Abra o capot do motor.
- Desloque os tirantes » Fig. 205 ① no sentido da seta e puxe a tampa.

- Retirar o conector » Fig. 206 ② da lâmpada.

- Desengate a mola de fixação » Fig. 206 ③ pressionando-a para dentro e para a direita

- Retire a lâmpada e coloque a nova de modo a que a saliência de fixação do prato fique na reentrância do refletor.

Lâmpada da luz diurna

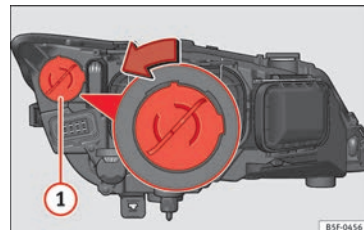


Fig. 207 Lâmpada da luz diurna.

- Abra o capot do motor.
- Rode o porta-lâmpadas » Fig. 207 ① para a esquerda e puxe.
- Retire a lâmpada pressionando o porta-lâmpadas e rode-a ao mesmo tempo para a esquerda.

- Proceder no sentido inverso para a montar.

Lâmpada indicadora de mudança de direção

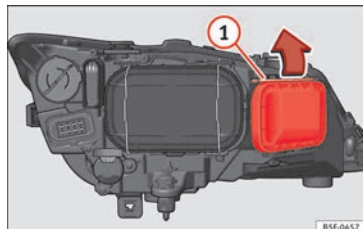


Fig. 208 Lâmpada das luzes indicadoras de mudança de direção.

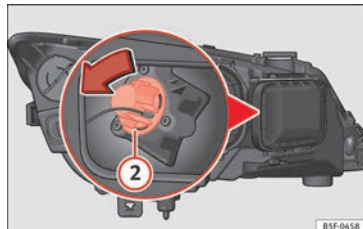


Fig. 209 Lâmpada das luzes indicadoras de mudança de direção.

- Abra o capot do motor.

- Desloque o tirante »» **Fig. 208** ① no sentido da seta e puxe a tampa.
- Rode o porta-lâmpadas »» **Fig. 209** ② para a esquerda e puxe.
- Retire a lâmpada pressionando o porta-lâmpadas e rode-a ao mesmo tempo para a esquerda.
- Proceder no sentido inverso para a montar.

Lâmpada dos máximos

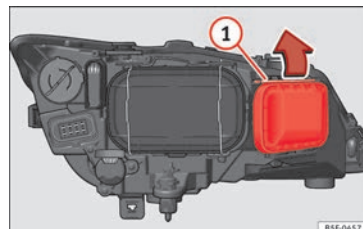


Fig. 210 Lâmpada da luz de máximos.

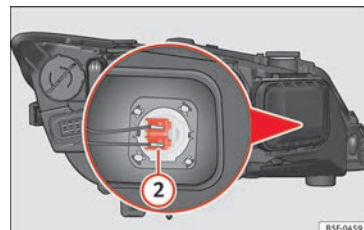


Fig. 211 Lâmpada da luz de máximos.

- Abra o capot do motor.
- Desloque o tirante »» **Fig. 210** ① no sentido da seta e puxe a tampa.
- Pressione a parte lateral do conector »» **Fig. 211** ② para a esquerda ou para a direita e puxe.
- Retire a lâmpada desligando o conector.
- Proceder no sentido inverso para a montar.

Substituir a lâmpada do farol de nevoeiro*

Lâmpada do farol de nevoeiro

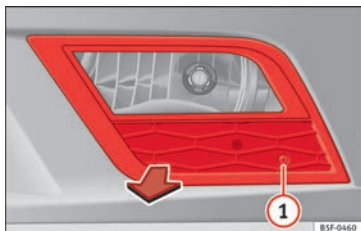


Fig. 212 Farol de nevoeiro.

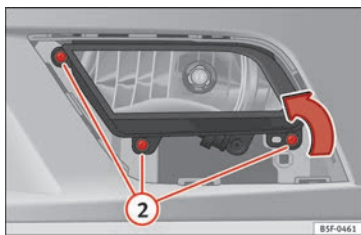


Fig. 213 Farol de nevoeiro.

- Retire o parafuso »» Fig. 212 ① da grelha do farol de nevoeiro, utilizando uma chave de fendas.

- Retire os parafusos (3x) »» Fig. 213 ② para extrair o farol de nevoeiro.
- Retire o farol de nevoeiro.

Aviso

Devido à dificuldade de acesso a lâmpadas dos faróis de nevoeiro, recomendamos que se dirija a um serviço técnico ou a uma oficina especializada para as substituir.

Lâmpada do farol de nevoeiro versão FR

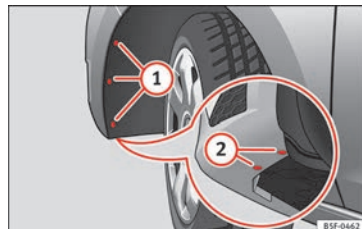


Fig. 214 Farol de nevoeiro: acesso ao conector e ao porta-lâmpadas.

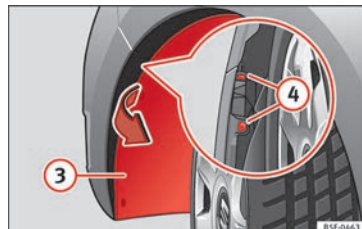


Fig. 215 Farol de nevoeiro: acesso ao conector e ao porta-lâmpadas.

- Retire os 3 parafusos ① »» Fig. 214 do interior do passa roda e os 2 parafusos inferiores ② »» Fig. 214 do para-choques, precisando para isso de uma chave de parafusos.
- Puxe o passa-roda ③ »» Fig. 215 para dar acesso aos 2 parafusos ④ »» Fig. 215 do para-choques que ficam escondidos.
- Retire os parafusos com a ajuda de uma chave de parafusos.
- Puxe o para-choques até que se solte das suas fixações para ter acesso ao conector e ao porta-lâmpadas.

Aviso

Devido à dificuldade de acesso a lâmpadas dos faróis de nevoeiro, recomendamos que se dirija a um serviço técnico ou a uma oficina especializada para as substituir.

Desmontar o porta-lâmpadas

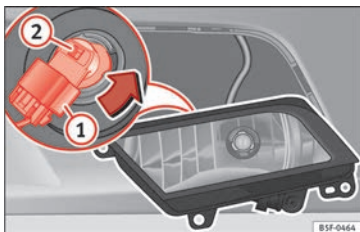


Fig. 216 Farol de nevoeiro.

- Retirar o conector » **Fig. 216 ①** da lâmpada.
- Rode o porta-lâmpadas » **Fig. 216 ②** para a esquerda e puxe.
- Retire a lâmpada pressionando o porta-lâmpadas e rodando, ao mesmo tempo, a lâmpada para a esquerda.
- Proceder no sentido inverso para a montar.
- Verifique o funcionamento da lâmpada.

Substituir as lâmpadas traseiras (na lateral)

Resumo das luzes traseiras

Luzes traseiras na lateral

Luz indicadora de mudança de direção	PY21W NA LL
Luz de presença e de travão	P21W LL

Desmontar o farolim traseiro

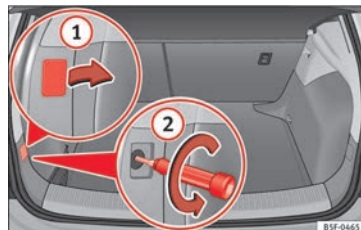


Fig. 217 Porta-bagagens: Posição do parafuso de fixação da unidade de luz traseira.

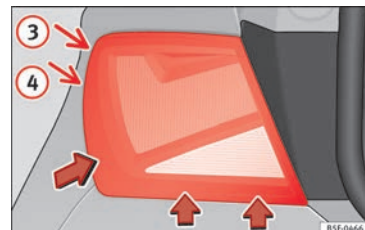


Fig. 218 Desmontar a unidade de luz traseira na lateral.

- Verifique qual das lâmpadas apresenta anomalia.
- Abra a porta do porta-bagagens.
- Retire a cobertura fazendo alavanca com o lado plano de uma chave de fendas na reentrância, e retirando-a da abertura » **Fig. 217 ①**.
- Cuidadosamente, desaperte o parafuso que existe por trás com uma chave de fendas, no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio (seta) » **Fig. 217 ②**.
- Desloque o farolim no sentido das setas até que saia do encaixe (posições **③** e **④**) » **Fig. 218**.
- Desmonte o porta-lâmpadas » **Página 255**.

⚠ CUIDADO

Desmonte a unidade de luz traseira com cuidado para não danificar nenhuma peça nem a pintura.

i Aviso

Coloque um pano macio como base, para evitar danificar a unidade de luz traseira ao posá-la.

Desmontar o porta-lâmpadas

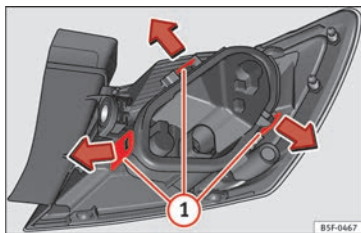


Fig. 219 Linguetas de fixação na parte posterior da unidade de luz traseira.

- Desmonte o porta-lâmpadas » **Fig. 219** desbloqueando as linguetas de fixação ①.
- Levante o porta-lâmpadas.
- Substituir a lâmpada com anomalia.

– Proceder no sentido inverso para a sua montagem e prestar especial atenção ao colocar o porta-lâmpadas. Em especial verificar se todas as linguetas de fixação estão bem presas.

– Colocar o farolim novamente no lugar e apertar com uma chave de fendas.

i Aviso

No caso de se tratar de faróis LED, substitua apenas a luz indicadora de mudança de direção.

Substituir as lâmpadas traseiras (na porta do porta-bagagens)

Resumo das luzes traseiras

Luz traseira no porta-bagagens

Lado esquerdo	
Luzes de presença	2x W5W LL
Luz de nevoeiro	H21 W
Lado direito	
Luzes de presença	2x W5W LL
Luz de marcha atrás	P21W LL

A tabela corresponde a um veículo para circulação à direita. De acordo com os países, a posição das luzes pode variar.

Desmontar o porta-lâmpadas



Fig. 220 Retirar a cobertura da porta do porta-bagagens.

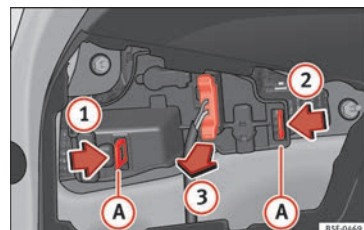


Fig. 221 desmontar o porta-lâmpadas.

As lâmpadas substituem-se com a porta do porta-bagagens aberta.

- Retirar a tampa do porta-bagagens no sentido da seta »» Fig. 220.
- Desbloquear as linguetas de fixação (A) do porta-lâmpadas, no sentido das setas (1) e (2) »» Fig. 221.
- Retire o porta-lâmpadas do seu lugar no sentido da seta (3) »» Fig. 221.

Substituição de lâmpadas

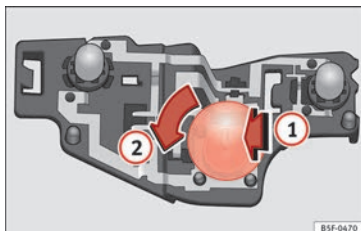


Fig. 222 Localização das lâmpadas de incandescência no porta-lâmpadas.

- Pressione ligeiramente a lâmpada com anomalia contra o porta-lâmpadas »» Fig. 222 (1), em seguida rode-a para a esquerda (2) e extraia-a.
- Coloque a lâmpada nova, introduza-a na sua base fazendo um pouco de pressão e rode-a para a direita até ao limite.

- Limpe o corpo de vidro das lâmpadas com um pano, para eliminar as impressões digitais que possam existir.
- Verifique o funcionamento das lâmpadas de incandescência.
- Volte a instalar o porta-lâmpadas.

Aviso

No caso do farolim de LED, só poderá substituir a luz de nevoeiro ou marcha atrás, dependendo se é o lado esquerdo ou direito.

Colocar o porta-lâmpadas

- Monte o porta-lâmpadas certificando-se que os cliques de fixação »» Fig. 221 (A) estão fixados corretamente.
- Volte a montar a tampa de revestimento do porta-bagagens »» Fig. 220.

Substituição de lâmpadas da luz de matrícula



Fig. 223 No para-choques traseiro: luz de matrícula.

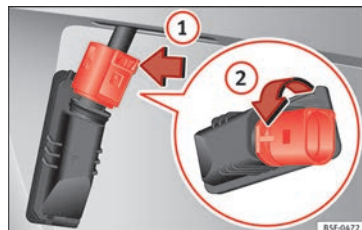


Fig. 224 Luz de matrícula: desmontar o porta-lâmpadas.

Realize as operações na sequência indicada:

1. Pressione a patilha da luz de matrícula no sentido da seta »» Fig. 223.
2. Retire um pouco a luz da matrícula.

3. No bloqueio do conector, pressione
» **Fig. 224** no sentido da seta ① e puxe o conector.
4. Gire o porta-lâmpadas no sentido da seta ② e retire-o juntamente com a lâmpada.
5. Substitua a lâmpada com anomalia por uma lâmpada nova do mesmo tipo.
6. Introduza o porta-lâmpadas na luz de matrícula e rode no sentido oposto ao da seta ② até ao topo.
7. Ligue o conector ao porta-lâmpadas.

** Aviso**

Dependendo do nível de equipamento do veículo, as luzes da matrícula podem ser de LED. Os LED têm uma vida estimada superior à vida do veículo. No caso de avaria do farol LED, dirija-se a uma oficina especializada para que seja substituído.

Dados técnicos

Caraterísticas técnicas

Importante

Os dados nos documentos oficiais do veículo têm sempre prioridade em relação aos dados presentes no manual de instruções.

Os dados constantes neste manual aplicam-se aos modelos equipados de série em Espanha. Para saber qual o motor que equipa o seu veículo, consulte a etiqueta de dados do veículo no Programa de manutenção ou a documentação do veículo.

Estes dados podem ser diferentes nos veículos especiais ou destinados a outros países, em função do equipamento ou da versão.

Abreviaturas utilizadas nesta seção de Dados técnicos

Abreviatura	Significado
kW	Quilowatt, unidade de medida da potência do motor.
CV	Cavalo-vapor (em desuso), unidade de medida da potência do motor.
rpm, 1/min	Rotações por minuto (número de rotações).
Nm	Newton-metro, unidade de medida do binário do motor.
l/100 km	Consumo de combustível em litros por cada 100 quilómetros.
g/km	Gramas de dióxido de carbono produzido por quilómetro.
CO ₂	Dióxido de carbono.
CZ	Cetan-Zahl (índice de cetano), medida da potência de combustão do gasóleo.
ROZ	Research-Oktan-Zahl, unidade para determinar a resistência antidetonante da gasolina.

Dados de identificação do veículo

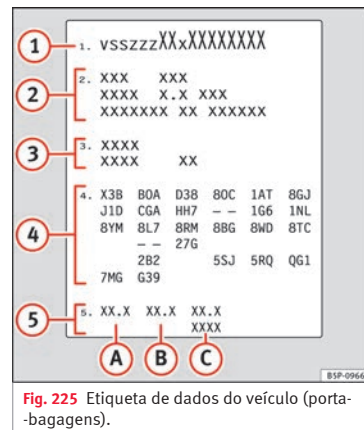


Fig. 225 Etiqueta de dados do veículo (porta-bagagens).



Fig. 226 Número do chassi.

Número do chassi no Easy Connect

– Selezione: botão de função **[CAR]** > botão de controlo **(Car)* Sistemas > Service & Control > Número de chassi.**

Número do chassi

O número de chassi encontra-se no Easy Connect, na etiqueta de dados dos veículos e por baixo do para-brisas, no lado do condutor » **Fig. 226.** Também pode encontrar o número de chassi localizado no compartimento do motor, do lado direito. O número encontra-se gravado na longarina superior, estando parcialmente encoberto.

Placa do modelo

A placa de identificação do modelo encontra-se na porta do lado direito. Os veículos destinados à exportação para determinados países não têm esta placa.

Etiqueta de dados do veículo

A etiqueta de dados do veículo está colocada no porta-bagagens, por baixo da cobertura de alcatifa na cavidade da roda sobresselente. Uma parte da etiqueta de dados é colada no verso da capa do Programa de manutenção, antes da entrega do veículo ao cliente.

Na etiqueta de dados constam os seguintes dados: » **Fig. 225**

- ① Número de identificação de veículo (número do chassi)

- ② Tipo de veículo, modelo, cilindrada, tipo de motor, acabamento, potência do motor e tipo de mudança
- ③ Código de motor, código de mudança, código de tinta exterior e código de equipamento interior
- ④ Equipamentos opcionais e números de PR
- ⑤ Valores de consumo (l/100 km) e emissões de CO₂ (g/km)
 - Ⓐ Consumo urbano
 - Ⓑ Consumo em estrada
 - Ⓒ Consumo misto e emissões de CO₂ mistas

Letras de identificação

A letra de identificação do motor pode ser consultada no painel de instrumentos quando o motor está desligado e a ignição ligada.

- Manter pressionado o botão **[0.0/SET]** ④ » **Fig. 82** durante mais de 15 segundos.

Dados sobre o consumo de combustível**Consumo de combustível**

Os valores de consumo e de emissão na etiqueta de dados são específicos para cada veículo.

O consumo de combustível e as emissões de CO₂ do veículo podem ser consultados na etiqueta de dados do veículo, que está colada no recetáculo do pneu suplente, no interior do porta-bagagens e na contracapa do Programa de manutenção.

Os valores de consumo de combustível e das emissões de CO₂ reportam à classe de peso correspondente ao seu veículo, em função da combinação do motor, da caixa de velocidades e do tipo de equipamento específico e apenas servem para estabelecer comparações entre os diferentes modelos.

O consumo de combustível e as emissões de CO₂ não só dependem do rendimento do veículo, mas também em função de outros fatores como o estilo de condução, as condições do piso, o estado do trânsito, as influências ambientais, a carga ou o número de passageiros, que podem produzir uma variação nos valores estabelecidos.

Cálculo do consumo de combustível

Os valores de consumo foram calculados com base nas medições realizadas ou controladas por laboratórios certificados da CE, segundo a versão mais recente das diretivas CE 715/2007 e 80/1268/CEE (para mais informação, consultar o Jornal Oficial da União Europeia em EUR-Lex: © União Europeia, <http://eur-lex.europa.eu/es/index.htm>) em vigor e a tara do veículo.

Aviso

Na prática, e considerando todos os fatores aqui mencionados, podem ocorrer valores de consumo diferentes aos calculados, segundo as diretivas europeias vigentes.

Pesos

Os valores da tara são válidos para a versão de base com o depósito 90% cheio e sem equipamentos opcionais. O valor indicado inclui 75 kg relativos ao condutor.

No caso de versões especiais e equipamento opcional, ou montagem posterior de acessórios, a tara pode aumentar » » » .

ATENÇÃO

• Tenha em atenção que no transporte de objetos pesados o comportamento do carro poderá modificar-se por deslocação de centro

de gravidade – risco de acidente! Por isso, adapte sempre o seu estilo de condução e a velocidade a estas circunstâncias.

• Nunca ultrapassar o peso máximo permitido por eixo nem o peso máximo permitido do veículo. Se estes se excederem as propriedades de funcionamento do veículo podem ser alteradas, o que poderia provocar um acidente e causar lesões aos ocupantes e danos no veículo.

Condução com reboque

Cargas de reboque

Cargas de reboque

As cargas de apoio e reboque permitidas foram estabelecidas, de acordo com testes realizados segundo critérios rigorosamente definidos. Todas as cargas de reboque estão em vigor para veículos que circulam na UE e até uma velocidade máxima de 80 km/h (em situações excecionais até os 100 km/h) Estes valores poderão diferir no caso de veículos destinados a outros países. Os dados dos documentos do veículo sobrepõem-se a quaisquer outros » » » .

Cargas de apoio

A carga de apoio *máxima* permitida da lança sobre a rótula de engate não deve superar **80 kg**.

É recomendado o aproveitamento máximo da carga de apoio permitida para maior segurança de circulação. Uma carga de apoio insuficiente prejudica o comportamento do conjunto veículo/reboque.

Se a carga de apoio máxima permitida não for atingida, (p. ex., no caso de reboques pequenos de um eixo, leves e sem carga, ou no caso de reboques de eixo tandem com uma distância entre eixos inferior a 1,0 m), é obrigatório como carga de apoio mínima 4% do peso do reboque.

ATENÇÃO

• Por motivos de segurança é recomendável não exceder o limite de 80 km/h. Isto também é válido para os países nos quais é permitido circular a velocidades superiores.

• Nunca ultrapasse as cargas de reboque e a carga de apoio permitidas. Se o peso permitido for ultrapassado, o comportamento do veículo pode alterar-se e provocar acidentes, lesões nos ocupantes e danos no veículo.

Rodas

Pressão de ar dos pneus, correntes para a neve e parafusos das rodas

Pressão de ar dos pneus

O autocolante com os valores da pressão de ar dos pneus está localizado na face interior da tampa do depósito de combustível. Os valores de pressão de ar dos pneus ali indicados são válidos para os pneus a *frio*. Não reduza o excesso de pressão que apresentam os pneus a quente. » » ⚠

Correntes para a neve

As correntes para a neve só podem ser montadas nas rodas dianteiras e apenas nos seguintes pneus:

195/65 R15	Correntes de elos de máximo 15 mm
205/55 R16	Correntes de elos de máximo 15 mm
205/50 R17	Correntes de elos de máximo 15 mm
225/45 R17	Correntes de elos de máximo 9 mm
225/40 R18	Correntes de elos de máximo 9 mm
225/35 R19	Correntes de elos de máximo 7 mm
205/55 R17	Não permite correntes
225/45 R18	Não permite correntes

Parafusos das rodas

Após a substituição de uma roda, verificar logo que possível, o **binário de aperto** dos parafusos das rodas com uma chave dinamométrica » » ⚠. O binário de aperto nas jantes de aço e de liga leve é de **120 Nm**.

⚠ ATENÇÃO

- Verifique a pressão dos pneus pelo menos uma vez por mês. A pressão de ar correta dos pneus é extremamente importante. Se a pressão dos pneus estiver demasiado baixa ou alta, haverá risco de acidente em especial a velocidades mais altas.
- Se os parafusos das rodas forem apertados com um binário de aperto insuficiente, as rodas poderão soltar-se em andamento, com consequente risco de acidente. Ao contrário, um binário de aperto excessivo pode provocar danos nos parafusos ou nas roscas.

ⓘ Aviso

É recomendável consultar as correspondentes dimensões das jantes, pneus e correntes para neve num serviço técnico.

Dados do motor

Motor a gasolina 1.2 63 kW (85 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
63 (86)/4.300-5.300	160/1.400-3.500	4/1.197	Super 95 ROZ/Normal 91 ROZ ^{a)}

a) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos	LEON	LEON SC	LEON ST
Velocidade máxima (km/h)	178 (V)	178 (V)	178 (V)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	7,6	7,5	7,8
Aceleração 0-100 km/h (seg)	11,9	11,8	12,1
Pesos (em kg)			
Peso máximo permitido	1.690	1.700	1.800
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.188	1.168	1.233
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	880	880	890
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	860	870	960
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75	75
Cargas de reboque (em kg)			
Reboque sem travão	590	580	610
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.300	1.300	1.300
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.100	1.100	1.100

Motor a gasolina 1.2 77 kW (105 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
77 (105)/4.500-5.500	175/1.400-4.000	4/1.197	Super 95 ROZ/Normal 91 ROZ ^{a)}

a) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos	LEON Manual	LEON Start-Stop	LEON Automático	LEON SC Manual	LEON SC Start-Stop	LEON SC Automático	LEON ST Manual	LEON ST Start-Stop	LEON ST Automático
Velocidade máxima (km/h)	191 (V)	191 (V)	191 (VI)	191 (V)	191 (V)	191 (V)	191 (V)	191 (V)	191 (VI)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	6,8	6,8	6,8	6,7	6,7	6,7	6,9	6,8	7,0
Aceleração 0-100 km/h (seg)	10,2	10,2	10,2	10	10	10	10,4	10,3	10,3
Pesos (em kg)									
Peso máximo permitido	1.720	1.720	1.750	1.710	1.710	1.730	1.810	1.820	1.850
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.199	1.209	1.235	1.179	1.189	1.215	1.244	1.254	1.280
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	890	890	920	880	890	920	880	890	920
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	880	880	880	880	870	860	980	980	980
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75	75	75	75	75	75	75	75
Cargas de reboque (em kg)									
Reboque sem travão	590	600	610	580	590	600	620	620	640
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300

Motor a gasolina 1,2 TSI 81 kW (110 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
81 (110)/4.600-5.600	175/1.400-4.000	4/1.197	Super 95 ROZ/Normal 91 ROZ ^{a)}

a) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos	LEON			LEON SC			LEON ST		
	Manual	Start-Stop	Automático	Manual	Start-Stop	Automático	Manual	Start-Stop	Automático
Velocidade máxima (km/h)	194 (V)	194 (V)	194 (V)	194 (V)	194 (V)	194 (VI)	194 (V)	194 (V)	194 (VI)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	6,6	6,6	6,6	6,5	6,5	6,5	6,7	6,7	6,7
Aceleração 0-100 km/h (seg)	9,9	9,9	9,9	9,7	9,7	9,7	10,1	10,1	10,1
Pesos (em kg)									
Peso máximo permitido	1.740	1.740	1.760	1.710	1.720	1.750	1.790	1.800	1.820
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.206	1.213	1.241	1.186	1.193	1.221	1.240	1.247	1.275
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	900	900	930	890	890	920	890	890	920
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	890	890	880	870	880	880	950	960	950
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75	75	75	75	75	75	75	75
Cargas de reboque (em kg)									
Reboque sem travão	600	600	620	590	590	610	620	620	630
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300

Motor a gasolina 1.4 90 kW (122 CV) Start-Stop

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
90 (122)/5.000-6.000	200/1.400-4.000	4/1.395	Super 95 ROZ/Normal 91 ROZ ^{a)}

a) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos	LEON Start-Stop	LEON SC Start-Stop	LEON ST Start-Stop
Velocidade máxima (km/h)	202 (V&VI)	202 (V&VI)	202 (V&VI)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	6,3	6,2	6,5
Aceleração 0-100 km/h (seg)	9,3	9,1	9,6
Pesos (em kg)			
Peso máximo permitido	1.740	1.710	1.840
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.224	1.204	1.269
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	910	910	910
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	880	850	980
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75	75
Cargas de reboque (em kg)			
Reboque sem travão	610	600	630
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.700	1.700	1.700
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.400	1.400	1.400

Motor a gasolina 1.4 92 kW (125 CV) Start-Stop

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
92 (125)/5.000-6.000	200/1.400-4.000	4/1.395	Super 95 ROZ/Normal 91 ROZ ^{a)}

a) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos	LEON	LEON SC	LEON ST
Velocidade máxima (km/h)	203 (V&VI)	203 (V&VI)	203 (V&VI)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	6,2	6,1	6,4
Aceleração 0-100 km/h (seg)	9,1	8,9	9,4
Pesos (em kg)			
Peso máximo permitido	1.770	1.750	1.840
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.233	1.213	1.267
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	920	910	910
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	900	890	970
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75	75
Cargas de reboque (em kg)			
Reboque sem travão	610	600	630
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.700	1.700	1.700
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.400	1.400	1.400

Motor a gasolina 1.4 103 kW (140 CV) Start-Stop

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
103 (140)/4.500-6.000	250/1.500-3.500	4/1.395	Super 95 ROZ/Normal 91 ROZ ^{a)}

a) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos	LEON Start-Stop	LEON Automático	LEON SC Start-Stop	LEON SC Automático	LEON ST Start-Stop	LEON ST Automático
Velocidade máxima (km/h)	211 (VI)	211 (VI)	211 (VI)	211 (VI)	211 (VI)	211 (VI)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	5,7	5,7	5,6	5,6	5,9	5,9
Aceleração 0-100 km/h (seg)	8,2	8,2	8,1	8,1	8,4	8,4
Pesos (em kg)						
Peso máximo permitido	1.730	1.730	1.740	1.740	1.840	1.860
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.231	1.246	1.211	1.226	1.275	1.291
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	920	930	910	930	910	930
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	860	850	880	860	980	980
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75	75	75	75	75
Cargas de reboque (em kg)						
Reboque sem travão	610	620	600	610	630	640
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.700	1.700	1.800	1.700	1.800	1.700
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500

Dados técnicos

Motor a gasolina 1.4 TSI 110 kW (150 CV) ACT®

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
110 (150)/5.000-6.000	250/1.500-3.500	4/1.395	Super 95 ROZ/Normal 91 ROZ ^{a)}

a) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos	LEON		LEON SC		LEON ST	
	manual	automático	manual	automático	manual	automático
Velocidade máxima (km/h)	215 (V&VI)	215 (V&VI)	215 (V&VI)	215 (V&VI)	215 (V&VI)	215 (V&VI)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	5,6	5,6	5,5	5,5	5,5	5,5
Aceleração 0-100 km/h (seg)	8	8	7,9	7,9	7,9	7,9
Pesos (em kg)						
Peso máximo permitido	1.760	1.780	1.740	1.760	1.830	1.840
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.241	1.263	1.223	1.243	1.277	1.297
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	920	940	920	940	920	940
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	890	890	870	870	960	950
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75	75	75	75	75
Cargas de reboque (em kg)						
Reboque sem travão	620	630	610	620	630	640
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.700	1.700	1.700	1.700	1.800	1.700
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500

Motor a gasolina 1,8 132 kW (180 CV) Start-Stop

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
132 (180)/5.100-6.200	250/1.250-5.000	4/1.798	Super 95 ROZ/Normal 91 ROZ ^{a)}

a) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos	LEON Manual	LEON Automático	LEON Sem Start-Stop	LEON SC Manual	LEON SC Automático	LEON SC Sem Start-Stop	LEON ST Manual	LEON ST Automático	LEON ST Sem Start-Stop
Velocidade máxima (km/h)	226 (VI)	224 (VI)	224 (VI)	226 (VI)	224 (VI)	224 (VI)	226 (VI)	224 (VI)	224 (VI)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	5,5	5,3	5,3	5,4	5,2	5,2	5,7	5,6	5,6
Aceleração 0-100 km/h (seg)	7,5	7,2	7,2	7,4	7,1	7,1	7,8	7,7	7,7
Pesos (em kg)									
Peso máximo permitido	1.830	1.850	1.850	1.830	1.850	1.850	1.870	1.890	1.880
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.310	1.327	1.322	1.290	1.307	1.302	1.355	1.372	1.367
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	970	980	980	960	980	980	960	970	980
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	910	920	920	920	920	920	960	970	950
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75	75	75	75	75	75	75	75
Cargas de reboque (em kg)									
Reboque sem travão	650	660	660	640	650	650	670	680	680
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.700	1.700	1.700	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500

Motor a gasolina 1.8 TSI 132 kW (180 CV) Tração total

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
132 (180)/4.500-6.200	280/1.350-4.500	4/1.798	Super 95 ROZ/Normal 91 ROZ ^{a)}

a) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos	LEON ST X-PERIENCE 4WD
Velocidade máxima (km/h)	221 (V&VI)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	4,9
Aceleração 0-100 km/h (seg)	7,2
Pesos (em kg)	
Peso máximo permitido	2.010
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.486
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	1010
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	1050
Carga autorizada sobre o tejadilho	75
Cargas de reboque (em kg)	
Reboque sem travão	750
Reboque com travão em inclinações até 8%	2.000
Reboque com travão em inclinações até 12%	2.000

Motor a gasolina 2.0 195 kW (265 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
195 (265)/5.350-6.600	350/1.700-5.300	4/1.984	Super 98 ROZ/Super 95 ROZ ^{a)}

^{a)} Com ligeira perda de potência.

Desempenhos	LEON manual	LEON automático	LEON automático ^{a)}	LEON SC manual	LEON SC automático	LEON SC automático ^{a)}	LEON ST manual	LEON ST automático	LEON ST automático ^{a)}
Velocidade máxima (km/h)	250 (VI)	250 (VI)	250 (VI)	250 (VI)	250 (VI)	250 (VI)	250 (VI)	250 (VI)	250 (VI)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	4,7	4,4	4,4	4,6	4,4	4,4	4,8	4,5	4,5
Aceleração 0-100 km/h (seg)	6,0	5,9	5,9	5,9	5,8	5,8	6,2	6,1	6,1
Pesos (em kg)									
Peso máximo permitido	1.890	1.910	1.910	1.870	1.890	1.890	1.920	1.960	1.960
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.395	1.421	1.421	1.375	1.395	1.395	1.440	1.466	1.466
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	1.020	1.050	1.030	1.010	1.040	1.030	1.020	1.040	1.040
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	920	910	920	910	900	900	950	970	970
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75	75	75	75	75	75	75	75
Cargas de reboque (em kg)									
Reboque sem travão	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Reboque com travão em inclinações até 8%	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Reboque com travão em inclinações até 12%	–	–	–	–	–	–	–	–	–

^{a)} Destinado a países quentes e com más estradas.

Motor a gasolina 2.0 206 kW (280 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
206 (280)/5.600-6.500	350/1.700-5.600	4/1.984	Super 98 ROZ/Super 95 ROZ ^{a)}

a) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos	LEON manual	LEON automático	LEON SC manual	LEON SC automático	LEON ST manual	LEON ST automático
Velocidade máxima (km/h)	250 (VI)	250 (VI)	250 (VI)	250 (VI)	250 (VI)	250 (VI)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	4,7	4,5	4,6	4,3	4,8	4,5
Aceleração 0-100 km/h (seg)	5,9	5,8	5,8	5,7	6,1	6,0
Pesos (em kg)						
Peso máximo permitido	1.890	1.910	1.870	1.890	1.920	1.950
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.395	1.421	1.375	1.395	1.440	1.466
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	1.020	1.050	1.010	1.040	1.020	1.040
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	920	910	910	900	950	960
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75	75	75	75	75
Cargas de reboque (em kg)						
Reboque sem travão	–	–	–	–	–	–
Reboque com travão em inclinações até 8%	–	–	–	–	–	–
Reboque com travão em inclinações até 12%	–	–	–	–	–	–

Motor a gasolina / GNC 1.4 TSI 81 kW (110 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível	
81 (110)/4.800-6.000	200/1.500-3.500	4/1.395	GNC	Super 95 ROZ/Nor-mal 91 ROZ ^{a)}

a) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos	LEON	LEON ST
Velocidade máxima (km/h)	194 (V)	194 (VI)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	7,1	7,3
Aceleração 0-100 km/h (seg)	10,9	11
Pesos (em kg)		
Peso máximo permitido	1.840	1.880
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.359	1.395
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	910	910
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	980	1.020
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75
Cargas de reboque (em kg)		
Reboque sem travão	670	690
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.700	1.700
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.400	1.400

Motor diesel 1.6 66 kW (90 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
66 (90)/2.750-4.800	230/1.400-2.750	4/1.598	Diesel segundo a norma EN 590, mín. 51 CZ

Desempenhos	LEON	LEON SC	LEON ST
Velocidade máxima (km/h)	178 (IV)	178 (IV)	178 (IV)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	8,2	8,0	8,5
Aceleração 0-100 km/h (seg)	12,6	12,4	13,0
Pesos (em kg)			
Peso máximo permitido	1.800	1.780	1.860
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.281	1.261	1.326
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	970	970	970
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	880	860	940
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75	75
Cargas de reboque (em kg)			
Reboque sem travão	640	630	660
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.700	1.700	1.700
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.400	1.400	1.400

Motor diesel 1.6 77 kW (105 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
77 (105)/3.000-4.000	250/1.750-2.750	4/1.598	Diesel segundo a norma EN 590, mín. 51 CZ

Desempenhos	LEON Manual	LEON Start-Stop	LEON Automático	LEON SC Manual	LEON SC Start-Stop	LEON SC Automático	LEON ST Manual	LEON ST Start-Stop	LEON ST Automático
Velocidade máxima (km/h)	191 (V)	192 (V)	191 (VI)	191 (V)	192 (V)	191 (VI)	191 (V)	191 (V)	191 (VI)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	7,3	7,3	7,3	7,2	7,2	7,2	7,5	7,5	7,4
Aceleração 0-100 km/h (seg)	10,7	10,7	10,7	10,6	10,6	10,6	11,1	11,1	11,0
Pesos (em kg)									
Peso máximo permitido	1.790	1.800	1.810	1.780	1.790	1.800	1.860	1.860	1.890
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.281	1.286	1.306	1.261	1.266	1.286	1.326	1.331	1.351
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	970	980	1.000	970	970	990	970	970	990
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	870	870	860	860	870	860	940	940	950
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75	75	75	75	75	75	75	75
Cargas de reboque (em kg)									
Reboque sem travão	640	640	650	630	630	640	660	660	670
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500

Motor diesel 1.6 77 kW (105 CV) Tração integral

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
77 (105)/3.000-4.000	250/1.750-2.750	4/1.598	Diesel segundo a norma EN 590, mín. 51 CZ

Desempenhos	LEON ST caixa de velocidades manual
Velocidade máxima (km/h)	187 (VI)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	7,5
Aceleração 0-100 km/h (seg)	12
Pesos (em kg)	
Peso máximo permitido	1.980
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.455
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	1.010
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	1.020
Carga autorizada sobre o tejadilho	75
Cargas de reboque (em kg)	
Reboque sem travão	720
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.900
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.700

Motor diesel 1.6 81 kW (110 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
81 (110)/3.200-4.000	250/1.500-3.000	4/1.598	Diesel segundo a norma EN 590, mín. 51 CZ

Desempenhos	LEON Start-Stop	LEON Ecomotive	LEON Ecomotive ^{a)}	LEON SC Start-Stop	LEON SC Ecomotive	LEON SC Ecomotive ^{a)}	LEON ST Start-Stop	LEON ST Ecomotive	LEON ST Ecomotive ^{a)}
Velocidade máxima (km/h)	192 (V)	199 (V)	200 (V)	192 (V)	199 (V)	200 (V)	191 (V)	199 (V)	200 (V)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	7,3	7	7	7,3	6,9	6,9	7,5	7,1	7,1
Aceleração 0-100 km/h (seg)	10,7	10,5	10,5	10,7	10,4	10,4	11,1	10,6	10,6
Pesos (em kg)									
Peso máximo permitido	1.770	1.770	1.730	1.750	1.750	1.730	1.870	1.790	1.790
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.260	1.260	1.260	1.240	1.240	1.240	1.305	1.280	1.280
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	970	970	960	970	970	950	980	950	950
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	850	850	820	830	830	830	940	890	890
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75	75	75	75	75	75	75	75
Cargas de reboque (em kg)									
Reboque sem travão	630	630	630	620	620	620	650	640	640
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300	1.800	1.300	1.300
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.500	1.000	1.000

^{a)} Válido para o mercado: Holanda.

Motor diesel 1.6 81 kW (110 CV) Tração integral

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
81 (110)/3.200-4.000	250/1.500-3.000	4/1.598	Diesel segundo a norma EN 590, mín. 51 CZ

Desempenhos	LEON ST	LEON ST X-PERIENCE 4WD
Velocidade máxima (km/h)	187 (VI)	187 (VI)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	7,5	7,2
Aceleração 0-100 km/h (seg)	12	11,6
Pesos (em kg)		
Peso máximo permitido	2.000	2.210
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.455	1.472
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	1.000	1.010
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	1.050	1.050
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75
Cargas de reboque (em kg)		
Reboque sem travão	720	740
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.900	1.900
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.700	1.700

Motor diesel 2,0 TDI CR 81 kW (110 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
81 (110)/3.100-4.500	250/1.500-3.000	4/1.968	Diesel segundo a norma EN 590, mín. 51 CZ

Desempenhos	LEON	LEON SC	LEON ST
Velocidade máxima (km/h)	189 (V)	189 (V)	189 (V)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	7,1	6,9	7,1
Aceleração 0-100 km/h (seg)	10,4	10,3	10,7
Pesos (em kg)			
Peso máximo permitido	1.790	1.780	1.850
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.273	1.253	1.318
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	970	960	960
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	870	870	940
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75	75
Cargas de reboque (em kg)			
Reboque sem travão	630	620	650
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.800	1.800	1.800
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.500	1.500	1.500

Motor diesel 2,0 TDI CR 105 kW (143 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
105 (143)/3.500-4.000	320/1.750-3.000	4/1.968	Diesel segundo a norma EN 590, mín. 51 CZ

Desempenhos	LEON	LEON SC	LEON ST
Velocidade máxima (km/h)	211 (V)	211 (V)	211 (V)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	6,2	6,1	6,4
Aceleração 0-100 km/h (seg)	8,7	8,6	9,0
Pesos (em kg)			
Peso máximo permitido	1.800	1.800	1.920
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.301	1.281	1.346
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	1.000	990	990
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	850	860	980
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75	75
Cargas de reboque (em kg)			
Reboque sem travão	650	640	670
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.800	1.800	1.800
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.600	1.600	1.600

Motor diesel 2,0 110 kW (150 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
110 (150)/3.500-4.000	320/1.750-3.000	4/1.968	Diesel segundo a norma EN 590, mín. 51 CZ

Desempenhos	LEON Manual	LEON Start-Stop	LEON Automático	LEON SC Manual	LEON SC Start-Stop	LEON SC Automático	LEON ST Manual	LEON ST Start-Stop	LEON ST Automático
Velocidade máxima (km/h)	215 (VI)	215 (VI)	211 (VI)	215 (VI)	215 (VI)	211 (VI)	215 (VI)	215 (VI)	211 (VI)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	6,1	6,1	6,0	6,0	6,0	6,0	6,2	6,2	6,2
Aceleração 0-100 km/h (seg)	8,4	8,4	8,4	8,3	8,3	8,3	8,6	8,6	8,6
Pesos (em kg)									
Peso máximo permitido	1.800	1.810	1.840	1.800	1.810	1.830	1.910	1.920	1.950
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.300	1.305	1.335	1.280	1.285	1.315	1.345	1.350	1.380
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	1.000	1.000	1.030	990	990	1020	990	990	1.020
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	850	860	860	860	870	860	970	980	980
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75	75	75	75	75	75	75	75
Cargas de reboque (em kg)									
Reboque sem travão	650	650	660	640	640	650	670	650	690
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600

Motor diesel 2,0 110 kW (150 CV) Tração integral

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
110 (150)/3.500-4.000	320/1.750-3.000	4/1.968	Diesel segundo a norma EN 590, mín. 51 CZ

Desempenhos	LEON ST	LEON ST X-PERIENCE 4WD
Velocidade máxima (km/h)	211 (VI)	208 (VI)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	6,3	6,3
Aceleração 0-100 km/h (seg)	8,7	8,7
Pesos (em kg)		
Peso máximo permitido	1.960	2.020
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.474	1.484
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	1.020	1.020
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	1.050	1.050
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75
Cargas de reboque (em kg)		
Reboque sem travão	730	740
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.900	2.000
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.700	2.000

Motor diesel 2,0 135 kW (184 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
135 (184)/3.500-4.000	380/1.750-3.000	4/1.968	Diesel segundo a norma EN 590, mín. 51 CZ

Desempenhos	LEON Start-Stop	LEON Automático	LEON SC Start-Stop	LEON SC Automático	LEON ST Start-Stop	LEON ST Automático	LEON ST X-PERIENCE 4WD
Velocidade máxima (km/h)	228 (VI)	226 (VI)	228 (VI)	226 (VI)	228 (VI)	226 (VI)	224 (VI)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	5,7	5,7	5,6	5,6	5,9	5,9	4,9
Aceleração 0-100 km/h (seg)	7,5	7,5	7,4	7,4	7,8	7,8	7,1
Pesos (em kg)							
Peso máximo permitido	1.850	1.870	1.840	1.860	1.980	1.990	2.060
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.370	1.390	1.350	1.370	1.415	1.435	1.529
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	1.020	1.040	1.020	1.040	1.020	1.040	1.060
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	880	880	870	870	1.010	1.000	1.050
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75	75	75	75	75	75
Cargas de reboque (em kg)							
Reboque sem travão	680	690	670	680	700	710	750
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	2.000
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	2.000

Dimensões

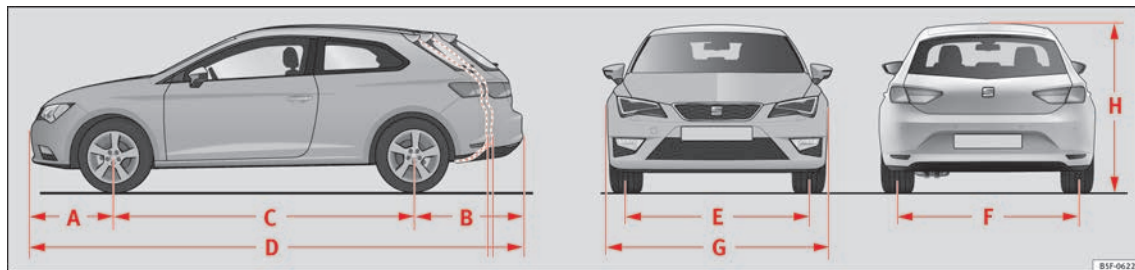


Fig. 227 Dimensões

		LEON	LEON SC	LEON ST	LEON ST X-PERIENCE
A/B	Vãos frontal/traseiro (mm)	853/774	853/774	853/1.046	853/1.060
C	Distância entre eixos (mm)	2.636	2.601	2.636	2.630
D	Comprimento (mm)	4.263	4.228	4.535	4.543
E/F	Largura de eixo ^{a)} anterior/posterior (mm)	1.533/1.504 1.549/1.520			1.541/1.547 1.504/1.510
G	Largura (mm)	1.816	1.810	1.816	1.816
H	Altura em vazio (mm)	1.459	1.446	1.454 ^{b)}	1.481 ^{b)}
	Diâmetro de viragem (m)	10,9			

^{a)} Este dado varia em função do tipo de jante.

^{b)} Dimensão até às barras de tejadilho.

Capacidades de enchimento

	Capacidade do depósito de combustível
Motores a gasolina e diesel	50 l, dos quais, aprox. 7 l de reserva <i>Veículos com tração integral:</i> 55 l, dos quais, aprox. 8,5 l de reserva
Motor a gás natural ^{a)}	aprox. 15 kg
Reservatório do lava-vidros	aprox. 3 litros em versões sem lava-faróis aprox. 5 litros em versões com lava-faróis
Pressão dos pneus	
Pneus de verão: a pressão correta dos pneus está indicada num autocolante na face interior da tampa do depósito.	
Pneus de inverno: a pressão destes pneus é igual à dos de verão mais 0,2 bar (2,9 psi / 20 kPa).	

^{a)} A capacidade depende da eficácia e das caraterísticas das bombas de gás natural. A capacidade indicada baseia-se numa pressão de carga mínima de 200 bar.

Índice remissivo

A

Abastecer	205	ACC	160	Ajuste correto dos encostos de cabeça dianteiros	41.
Abrir a tampa do depósito	205	sensor de radar	162	Ajuste correto dos encostos de cabeça traseiros	
gás natural	206	Accionamento de emergência		Posição de utilização e não utilização dos en-	
Indicador do depósito de combustível	74	Alavanca seletora	245	costos de cabeça traseiros	42
Abertura	86	Acessórios	119	Ajuste do banco	38
Capot	212	Acessórios elétricos		Ajustes do menu CAR	17
Tampa do depósito	205, 206	ver Tomada de corrente	119	Alarma antirroubo	
Teto de abrir panorâmico	97	Acidentes frontais e respetivas leis da física	46	Controlo do habitáculo	93
Teto panorâmico	97	Acionamento de emergência		Alarma antirroubo	86, 91
Vidros	95	Porta do passageiro	244	Controlo da proteção contra reboque	93
Abertura/Fecho		Porta do porta-bagagens traseiro	244	Alavanca das mudanças	24
Com comando à distância	88	Água do limpa-vidros		Alavancas de mudanças (caixa de velocidades	
Com o interruptor do fecho centralizado	89	Repór	218	automática)	143
No canhão de fecho	243	Verificar	218	Alavanca seletora (caixa de velocidades auto-	
Abertura/Fecho de conforto	96	Airbag	49	mática)	
Abertura de conforto		Airbag frontal do passageiro		Anomalia no funcionamento	142
Teto de abrir panorâmico	98	Desativação	11	Desbloqueio de emergência	245
Abertura e fecho	9	Airbags		Posições	141
Abrir	86	descrição	50	Alcantara: limpar	201
Capot	212	Airbags da cabeça	55	Alçapão para transporte de objetos grandes ...	124
Porta do porta-bagagens	94	descrição	55	Ampliar	
Tampa do depósito	205, 206	Airbags de joelhos		o porta-bagagens	114
Teto de abrir panorâmico	97	ver Sistema de airbags	53	Anomalia de funcionamento	
Teto panorâmico	97	Airbags frontais	51	controlo adaptativo de velocidade	161
Vidros	95	Airbags laterais		Front Assist	172
Abrir/Fechar		descrição	53	sistema de vigilância Front Assist	172
Com comando à distância	88	indicações de segurança	54	Anomalia na caixa de velocidades (aviso)	147
Com o interruptor do fecho centralizado	89	Airbags para a cabeça		Anomalias na caixa de velocidades (avisos) ...	147
No canhão de fecho	243	indicações de segurança	55	Antes de cada viagem	37
Abrir e fechar	9	Ajuda no arranque	238	Anticongelante	216
ABS		Ajuda no arranque: descrição	238	Antifuros	34, 235
ver Sistema antibloqueio	152	Ajustar		Apoio de braços dianteiro	114
		bancos dianteiros	111	Apoio lombar	111
		encostos de cabeça dianteiros	112	Aquecimento e ar fresco	30
		encostos de cabeça traseiros	112	Ar condicionado manual	28
		Ajuste		Argola de reboque	235
		Alcance das luzes	105	Argolas de fixação	125
				Arrancar o motor com reboque	239

Arrancar (motor)	136	Bancos		Cadeiras de crianças	
Arranque assistido	238	ajuste	111	indicações de segurança	59
Arranque do veículo	14	Aquecimento	113	Caixa de velocidades	24
Aspetos a ter em conta antes de cada viagem ...	37	encosto do banco traseiro	115	Caixa de velocidades automática	25, 140
ASR		Bancos dianteiros		Assistência nas descidas	146
ver Regulação antipatinagem	152	Ajuste manual	12	Bloqueio antiextração da chave de ignição ..	136
Assistência aos máximos	101	Banco traseiro	115	Bloqueio da alavanca seletora	142
Assistência na manutenção da trajetória		rebater e levantar o encosto	115	Conselhos para a condução	144
ver Lane Assist	176	Bateria	33, 219	Desbloqueio de emergência da alavanca sele-	
Assistência nas descidas	146	Arranque assistido	238	tora	245
Assistente de arranque em inclinações	156	Carregar	220	Dispositivo kick-down	145
Atravessar	149	Desligar/Ligar	219	Posições da alavanca seletora	141
Autobloqueio eletrónico	152	Funcionamento no inverno	219	Programa de emergência	147
Auto Lock (fecho centralizado)	86	Gestão da energia	203	Programa launch-control	145
Auxílio de estacionamento	183	Nível de carga	203	tiptronic	140, 143
Ajustar as indicações/sinais sonoros	187	Substituir	221	Volante com alavancas de mudanças	143
Anomalia	188	Bateria do veículo		Caixa de velocidades DSG	
Auxílio de estacionamento em marcha atrás ..	185	Desligar a bateria	84	ver Caixa de velocidades automática	140
Auxílio de estacionamento plus	185	Binários de aperto dos parafusos das rodas ...	261	Caixa de velocidades manual	24, 140
Dispositivo para reboque	188	Biodiesel	209	Kick-down	182
Sensores/Câmara limpar	196	Bloqueio antiextração da chave de ignição ...	136	Calibragem (rodas)	222
Sinalizador do espaço envolvente	185	Bloqueio de emergência da porta do passagei-		Canhão da porta	243
Avaria do motor		ro	244	Capot do motor	10, 211
luz de controlo	75	Bloqueio eletrónico do diferencial	152	Abrir o capot	212
Avárias		Botão de reposição a zero (conta-quilómetros		Caraterísticas técnicas	258
Teto de abrir panorâmico	97	parcial)	72	Cargas de reboque	260
Aviso de travagem de emergência	104	Buzina	67	Carga sobre o tejadilho	131
Avisos				dados técnicos	131
Advertências acústicas	74	C		Carregar o porta-bagagens	119
Avisos de advertência	74	Cabide	118	Carregar o veículo	
Avisos de controlo	74	Cabo de reboque	189	alçaço para transporte de objetos grandes ..	124
Aviso sobre as portas/porta do porta-bagagens ..	75	Cabos auxiliares de arranque	238	argolas de fixação	125
		Cadeiras de criança	60	Porta-bagagens	9
B		Classificação por classes	60	sistema de bagageira	131
Bagageira do tejadilho	129	sistema ISOFIX	61	Catalisador	149
Banco elétrico		sistema Top Tether	61, 63	Chapeleira enrolável	121
Regulação	12				

Chave		Compartimento de carga do porta-bagagens		Conta-rotações	69, 70
Destrancar/Trancar	88	ver Carregar o porta-bagagens	119	Controlo adaptativo de velocidade	160
Indicações para o condutor (ignição mecânica)	137	Compartimento do motor	10, 211	anomalia de funcionamento	161
Chave com comando à distância		Abrir o capot	212	desativar temporariamente	168
Destrancar/Trancar	88	Fechar o capot	212	indicações no ecrã	161
Chave do veículo		Indicações de segurança	211	luz de advertência	161
Sincronizar	91	Compartimentos porta-objetos	117	luz de controlo	161
Chave para as rodas	235	Com pneu suplente	35	sensor de radar	162
Chaves		Componentes de carbono: limpar	197	situações de condução especiais	168
Atribuir uma chave	87	Comutador		utilizar	163
Chave de substituição	87	luzes de emergência	103	Controlo automático dos médios	100
Chave do veículo	87	Condução		Controlo da função	
Comando à distância	87	com reboque	188	Sensor de chuva	109
Substituir a pilha (chave do veículo)	90	Com reboque	190	Controlo da proteção contra reboque	93
Trancar/Destancar	243	Condução com reboque	260	Controlo de cruceiro	158
Cinto de segurança		Condução económica	150	Controlo de níveis	31
Ajuste	13	Condução segura	37	Controlo do habitáculo	93
Cintos	43	Condutor		Controlo eletrónico de estabilidade (ESC)	152
Cintos de segurança	43	ver Postura correta	38, 39, 40	Corrente	119
ajuste	47	Conjunto de reparação de pneus		Correntes para a neve	231, 261
indicações de segurança	45	ver Kit antifuros	235	Tração integral	203
Limpar	201	Conselho ambiental		Cortina para o sol	97
luz de controlo	43	Abastecer	205	Função antientalamento	98
não colocados	46	Fugas	212	Cronómetro	82
Climatização	26	Conselhos de poupança (programa de eficiência)	81	estatística	82
Climatronic	26	Conservação	194	menu	82
Código de pintura	258	ver também Limpeza	194	tempos das voltas	82
Colocação da faixa do cinto		Conservação do veículo	194	Cuidado do veículo	
cintos de segurança	47	Limpeza das escovas limpa-para-brisas e limpa-vidros traseiro	246	Posição de serviço	245
no caso de mulheres grávidas	47	Substituição das escovas limpa-para-brisas e limpa-vidros traseiro	246	Cuidados com o couro	
Combustível	31, 207	Conservar (cuidados com a pintura)	196	Couro natural	200
Consumo	258	Consumo de combustível	259		
diesel	209	Consumos adicionais (programa de eficiência)	81	D	
Etanol	207	Conta-quilómetros	72	Dados de emissões	258
gás natural	209	Conta-quilómetros parcial	69	Dados técnicos	
Indicador de nível de combustível	74	Conta-quilómetros total	69	carga sobre o tejadilho	131
Coming Home	102			Quantidades de enchimento	219

Danos na pintura	197	Ecrã	69, 70	Espelho retrovisor interior ver Espelhos retrovisores	109
Dar brilho	196	Ecrã/Painel de controlo do Easy Connect: lim- par	198	Espelhos retrovisores ajustar os espelhos retrovisores	110
DEF (painel de instrumentos)	72	Ecrã do rádio: limpar	198	Espelhos retrovisores exteriores aquecidos	110
Desapertar o cinto de segurança	47	EDS ver Bloqueio eletrónico do diferencial	152	Esquema geral (posto de condução)	67
Desativação do airbag frontal	55	Elementos decorativos: limpar	197	Estacionar	139, 144
Desativação do airbag frontal do passageiro	11	Elevar o veículo	234	Estacionar (caixa de velocidades automática) ..	144
Desativação por inércia	150	Eliminação Pré-tensores dos cintos de segurança	48	Estofos: limpar Alcantara	201
Desembaciador do vidro traseiro	27, 29	Embraiagem (aviso)	147	Tecidos	199
Desligar as luzes	99	Emergências Programa de emergência da caixa de veloci- dades automática	232	Estore protetor contra o sol	107
Desligar (motor) Com chave	138	Substituir a bateria	221	Etanol (combustível)	207
Desmontar/montar os encostos de cabeça	112	Emissores/recetores	193		
Destranca/Trancar Com o interruptor do fecho centralizado	89	Encher o depósito	205	F	
Destranca/Trancar Com comando à distância	88	Encosto de cabeça	12	Faróis Lava-faróis	108
Deteção de fadiga	182	Encosto do banco dianteiro do passageiro levantar	114	Substituir uma lâmpada	249
Diesel Filtro de partículas diesel	149	rebater	114	Viagens ao estrangeiro	105
Óleo do motor	213	Encosto do banco traseiro levantar	115	Faróis Full-LED	249
Pré-aquecimento	136	rebater	115	Farolins traseiros Substituir uma lâmpada	249
Dimensões	284	Encostos de cabeça Regulação	112	Fatores que prejudicam uma condução segura ..	37
Direção Bloquear a direção (chave de ignição) .	136, 138	Encostos de cabeça dianteiros	41	Fechadura da ignição	14, 136
Direção eletromecânica	202	Encostos de cabeça traseiros	42	Fechadura da porta	243
Direção eletromecânica	202	Equipamentos	119	Fechar	86
Luz de controlo	202	Equipamentos de segurança	38	Capot	212
Direção progressiva	202	ESC Controlo eletrónico de estabilidade	152	Teto de abrir panorâmico	97
Dispositivo de aviso da velocidade	83	Modo Sport	154	Teto panorâmico	97
Dispositivo de reboque	190	Travão multicolisão	153	Teto panorâmico	97
		Escudo com antiencandeamento	109	Vidros	95
E		Escudo interior com antiencandeamento	109		
E10 ver Etanol (combustível)	207	Escudo retrovisor ver Espelhos retrovisores	109		
Easy Connect	17, 85				
Economizar combustível Modo de inércia	146				

Fecho centralizado	86	Funcionamento no inverno		Iluminação	
Ajustar	89	Bateria	219	Substituir uma lâmpada	249
Alarme antirroubo	91	Descongelar os vidros	197	Iluminação ambiente	106
Bloqueio de emergência	244	diesel	209	Iluminação do painel de instrumentos	105
Chave com comando à distância	88	Ejetores térmicos do lava para-brisas	108	Iluminação exterior	
Interruptor do fecho centralizado	89	Lava-faróis	108	Substituir uma lâmpada	249
Porta do porta-bagagens	94	Sal nas ruas	109	Iluminação interior	16
Sistema de destrancamento seletivo	88	Furo		Indicação das mudanças	78
Teto de abrir/Defletor	96	Atuação	34	Indicação de intervalos de serviço	83
Vidros elétricos	96	Fusíveis	33, 247	Indicações de segurança	
Fecho de conforto		Caixa de fusíveis	248	airbags laterais	54
Teto de abrir panorâmico	98	Distinção por cores	248	airbags para a cabeça	55
Fecho ou abertura de emergência	242	Preparativos para a substituição	249	utilização das cadeiras de crianças	59
Ferramentas	235	Reconhecer fusíveis fundidos	249	utilização dos cintos de segurança	45
Ferramentas de bordo	235	Substituir	249	Indicações no ecrã do painel de instrumentos	
Filtro de partículas (diesel)	149			controlo adaptativo de velocidade	161
Finalidade de uma postura correta	49	G		sistema de vigilância Front Assist	172
Finalidade dos cintos de segurança	43, 49	Ganchos para sacos	126	Indicador da temperatura	
Front Assist		Gás natural	209	Temperatura exterior	75, 78
anomalia de funcionamento	172	abastecer	206	Indicador da temperatura exterior	75
desativar temporariamente	174	GNL	207	Indicador de controlo dos pneus	227
função de travagem de emergência City	175	odor	210	Indicador de temperatura	
indicações no ecrã	172	particularidades	207	Óleo do motor	81
limitações do sistema	174	tampa do depósito de combustível	206	Índice de cetano (combustível diesel)	209
sensor de radar	172	Gasóleo		Iniciar o andamento	
utilizar	173	Filtro de partículas diesel	149	Assistente de arranque em inclinações	156
Front Assist:		Pré-aquecimento	136	Instalação depuradora dos gases	
ver Sistema de vigilância Front Assist	171	Gaveta	117	Filtro de partículas diesel	149
Função antientalamento		Gestão da energia	203	Instalação depuradora dos gases de escape	
Cortina para o sol	98	Gestão do motor		Catalisador	149
Janelas	96	luz de controlo	75	Instruções de segurança	
Teto de abrir panorâmico	98	GRA	21	Pré-tensores dos cintos de segurança	48
Função de conforto dos indicadores de direção	100	Guardar a chapeleira	122	Instrumentos	69
Função de fecho e abertura automáticos				Interruptor de luzes	15
vidros elétricos	96	I		Intervalos de manutenção	213
Função de travagem de emergência City	175	Ignição	14, 136	ISOFIX	61, 63
Função protetora dos cintos de segurança	44				

J

Jantes	
Limpar	198

K

Kick-down	
Caixa de velocidades automática	145
Caixa de velocidades manual	182
Kit anti-furos	
Ar do pneu	237
Componentes	237
Vedação do pneu	237
Kit antibloqueio	
Não utilizar	236
Verificação após 10 minutos	237
Kit antifuros	34, 235
Kit de reparação de pneus	235

L

Lâmpadas fundidas	
Substituir uma lâmpada	249
Lane Assist	176
Limpar a área da câmara	196
Lava-vidros	33
Lavagem	
Conservação exterior do veículo	195
Lavagem automática	
ver Lavagem	195
Lava para-brisas	107
Lavar	195
Leaving Home	103
Leitor de CD-ROM (navegação)	118
Letra de identificação do motor	258
Levantar o veículo	234
Ligar/Desligar o contacto	136
Ligar as luzes	99
Limpa-vidros	107
Manípulo do limpa-vidros	107
Limpa-vidros traseiro	16
Limpa para-brisas	16, 107
Ejetores de lavagem térmicos	108
Funções	108
Levantar a escova	245
Particularidades	107
Posição de serviço	245
Recolher a escova	245
Sensor de chuva	108
Sistema lava-faróis	108
Limpar	
Alcantara	201
Cintos de segurança	201
Componentes de carbono	197
Couro	199
Ecrã/Painel de controlo do Easy Connect	198
Ecrã do rádio	198
Elementos decorativos	197
Jantes	198
Peças de plástico	197, 198, 199
Tecidos	199
Tubo de escape	198
Vidros	197
Limpar/Descongelar os vidros	197
Limpar os estofos	
Couro natural	200
Limpeza	194
das escovas limpa para-brisas e limpa-vidros traseiro	246
Lavar o veículo	195
Líquido de refrigeração	32
Líquido de refrigeração do motor	216
Especificações	216
G 12 plus-plus	216
G 13	216
Líquido dos travões	32

Luz de advertência	
pressionar o travão	172
Regulador de velocidade	159
Luz de autoestrada	104
Luz de controlo	
Indicador de controlo dos pneus	226
Regulador de velocidade	159
Sistemas de controlo dos pneus	226
Luz de controlo dos cintos de segurança	43
Luz de estacionamento	104
Luz de presença	99
Luz de viragem	102
Luz do porta-luvas	106
Luzes	15, 99
AUTO	100
Comando das luzes	99
Coming home	102
Iluminação dos comandos	105
Iluminação dos instrumentos	105
Leaving home	103
Luz de autoestrada	104
Luz de estacionamento	104
Luz de presença	99
Luz de viragem	102
Luzes de leitura	106
Luzes de nevoeiro	102
Luzes diurna	99
Luzes interiores	106
Manípulo de máximos	100
Manípulo dos indicadores de direção	100
Médios	99
Regulação do alcance das luzes	105
Sinais sonoros	99
Substituir uma lâmpada	249
Luzes de advertência	
controlo adaptativo de velocidade	161
pressionar o travão	161

Luzes de controlo	22
controlo adaptativo de velocidade	161
Ecrã do painel de instrumentos	23
Painel de instrumentos	22, 24
Luzes de cornering	102
Luzes de emergência	103
Luzes de nevoeiro	102
Luzes diurna	99
Luzes indicadoras de mudança de direção	15
Luzes indicadoras de mudança de direção de emergência	16

M

Macaco	235
Pontos de colocação	234
Manípulo da porta	243
Manípulo de máximos	100
Manípulo dos indicadores de direção	100
Marcha atrás (marcha atrás)	141
Máximos	15, 99
Médios	99
Meio ambiente	
Abastecer	206
Compatibilidade ambiental	148
Condução ecológica	150
Mesa de dobrar	117
Modificações técnicas	193
Modificações (técnicas)	193
Modo de condução	180, 181
Modo de inércia	146
Modo de paragem/arranque do motor ver Sistema Start-Stop	158
Modo Sport	154
Montagem posterior de um dispositivo de rebouque	191

Motor

Arrancar	136
Arrancar (indicação para o condutor com a ignição mecânica)	137
Arranque assistido	238
Desligar (chave)	138
Pré-aquecimento	136
Sistema Start-Stop	156
Mudança do óleo do motor	215
Mudança engrenada	24

N

Notificação de serviço: consultar	84
Número de cor	258
Número de lugares	43
Número do chassis	258

O

Octanagem (gasolina)	207
Odor a gás	210
Óleo	31
Óleo do motor	213
Consumo	214
especificações	213
Indicador de temperatura	81
Intervalos de manutenção	213
mudança	215
propriedades dos óleos	214
Reabastecer	215
Serviço de inspeção	213
Serviço de inspeção de Longa Duração	213
Substituir	213
Vareta de medição do óleo	214
Verificar o nível do óleo	214

P

Painel de instrumentos	22, 69
Avisos	74
Ecrã	69, 70
Indicação de intervalos de serviço	83
Instrumentos	69
Painel geral	
Manípulo dos indicadores de direção e de máximos	100
Palas de sol	106
Panorâmica do compartimento do motor	211
Parafusos antirroubo da roda	233
Parafusos da roda	
Antirroubo	233
Desapertar	233
Parafusos das rodas	
Retirar a capa de proteção	232
Parafusos das rodas	226, 261
Particularidades	
gás natural	207
Limpa para-brisas	107
Passageiro	
ver Postura correta	38, 39, 40
Passar mudança	
Caixa de velocidades manual	140
Engrenar as mudanças (caixa de velocidades manual)	140
Peças de plástico: limpar	197, 198, 199
Peças de substituição	193
Pedais	42
Pele: conservação	199
Perfil de condução	180, 181
Perfil do pneu	223
Perigos por não utilizar o cinto de segurança	46
Pilha	90
Pino de montagem (substituição de pneus)	235
Piso do porta-bagagens	128

Piso variável do porta-bagagens	128	Posto de condução (esquema geral)	67	Reboque	188
Placa de modelo	258	Postura correta		Auxílio de estacionamento	188
Pneus		Conductor	38	cabo de reboque	189
Acessórios	222	Passageiro	39, 40	engatar	189
Com sentido de rotação obrigatório	235	Postura incorreta	40	ligar	189
Indicadores de desgaste	223	Postura correta dos ocupantes do veículo	38	luzes traseiras	189
Kit de reparação	235	Poupar combustível		Montagem posterior de um dispositivo de reboque	191
Pressão dos pneus	222	Condução atenta	150	tomada de corrente	190
Trocar	232	Porta-bagagens		Reboque de emergência	35
Vida útil	222	piso variável do porta-bagagens	128	Reboque do veículo	239
Pneus de inverno	230	Pré-aquecimento	136	Recomendação de mudança	78
Tração integral	203	Pré-tensores do cinto	48	Rede de separação	122, 123
Pontos de colocação (macaco)	234	Pressão de ar dos pneus	222, 261	Rede para bagagem	
Porque é necessário ajustar os encostos de cabeça?	41	Pressão de ar (pneus)	222	porta-bagagens	127
Porta-bagagens	9, 94	Profundidade do desenho dos pneus	223	Refrigeração	
Chapeleira	120	Programa de eficiência		Indicador da temperatura do líquido de refrigeração	73
chapeleira enrolável	121	Conselhos de poupança	81	Regulação antipatinagem	152
Desbloqueio de emergência	244	Consumos adicionais	81	Regulação da distância	
Fecho centralizado	94	Programa launch-control (caixa de velocidades automática)	145	ver Controlo adaptativo de velocidade	160
guardar	122	Prolongar o limite para trancar a porta do porta-bagagens	94	Regulação dinâmica do alcance das luzes	105
Luz do porta-bagagens	106	ver Porta-bagagens	94	Regulação do alcance das luzes	105
Porta do porta-bagagens	94	Propriedades dos óleos	214	Regulação dos encostos de cabeça	
rede de separação	122, 123	Proteção do sol	106	Encostos de cabeça dianteiros	112
saco de rede	127	Q		Regulador de velocidade	21, 158
trancar automático	94	Qualidade do gás natural	209	Luz de controlo	159
ver também Carregar o porta-bagagens	119	Quantidades de enchimento		Luz de controlo de advertência	159
Porta-luvas	118	Depósito da água do limpa-vidros	219	Utilização	159
Porta-objetos	117, 118	R		Relógio digital	69
banco dianteiro	117	Ranhuradas de ventilação	120	Repor a zero o conta-quilómetros parcial	72
Luz do porta-luvas	106	Rebater os bancos traseiros	114	Retirar o tampão da roda	232
Porta do porta-bagagens	9, 244	Rebocar o veículo	35, 239	Retrovisor	109
Porta do porta-bagagens traseiro	244			Retrovisores exteriores	
Desbloqueio de emergência	244			ajustar	110
Portas				Ajuste	13
Abrir e fechar	9			Retrovisor interior	
Sistema de segurança para crianças	91			Ajuste	13
Posição de serviço do limpa-para-brisas	245				

RME (combustível)	209	Símbolos		Sistema de navegação	
Rodagem		Ver "Avisos"	74	Leitor de CD-ROM	118
Motor novo	148	Sinais sonoros		Sistema de pré-aquecimento	
Pastilhas dos travões novas	154	Luzes	99	luz de controlo	75
Pneus novos	222	Sinalizador do espaço envolvente	185	Sistema de refrigeração	
Rodas	222, 261	Sinal sonoro	43	Reabastecer líquido de refrigeração	217
Substituir	234	Sistema		Verificar o líquido de refrigeração	217
troca	224	Controlo automático dos médios	100	Sistema de segurança antirroubo	86, 90, 243
Trocar	232	Sistema antibloqueio	152	Sistema de vigilância Front Assist	171
Rótula	190	Sistema de airbags	49	anomalia de funcionamento	172
Ruídos		Airbag de joelhos	53	desativar temporariamente	174
abastecer com gás natural	207	airbags da cabeça	55	função de travagem de emergência City	175
controlo adaptativo de velocidade	161	airbags frontais	51	indicações no ecrã	172
		airbags laterais	53	limitações do sistema	174
		ativação	50	sensor de radar	172
		desativação do airbag frontal	55	utilizar	173
		Diferenças entre os sistemas de airbag frontal		Sistema Easy Connect	85
		do passageiro	52	Sistema ISOFIX	61
		funcionamento	50	Sistemas	
		Sistema de alarme	91	ACC	160
		ver também Alarme antirroubo	86	controlo adaptativo de velocidade	160
		Sistema de bagageira	129	Deteção de fadiga	182
		Sistema de controlo dos pneus	226	Indicador de controlo dos pneus	227
		Sistema de destrancamento seletivo	88	Regulador de velocidade	158
		Sistema de estacionamento		Sistema de controlo dos pneus	226
		ver Auxílio de estacionamento	185	sistema de vigilância Front Assist	171
		Sistema de informação para o condutor		Sistemas de assistência	
		Aviso sobre as portas/porta do porta-baga-		ACC	160
		gens	75	Auxílio de estacionamento	185
		Indicação do CD/rádio	75	controlo adaptativo de velocidade	160
		Indicador da temperatura exterior	75	Indicador de controlo dos pneus	227
		Indicador de temperatura do óleo do motor	81	Regulador de velocidade	158
		Manuseamento através do manípulo do limpa		sistema de vigilância Front Assist	171
		para-brisas	75	Sistemas de controlo dos pneus	
		Sistema de informações para o condutor	19	Indicador de controlo dos pneus	227
		Controlo	19	Luz de controlo	226
		Menu	20		

S

Saco de rede	
porta-bagagens	127
Safelock	90
ver também Sistema de segurança antirroubo	86
SEAT Drive Profile	179
Segurança	37
cadeiras de crianças	58
segurança infantil	58
Segurança infantil	58
Segurança para crianças	
Vidros elétricos	95
Sensor de chuva	108
Controlo da função	109
Sensor de radar	162, 172
Sentido de rotação (pneus)	235
Serviço de inspeção	213
Serviço de inspeção de Longa Duração	213
Servo direção	
ver Direção eletromecânica	202
Set anti-furos	34, 235
Símbolo da chave inglesa	84

Sistema Start-Stop	156	Tensão do cinto	48	Travar	
Avisos	157	Teto de abrir/Defletor		Assistente de travagem	152
Desligar/ligar	158	Abertura/Fecho de conforto	96	Iniciar o andamento em inclinações	156
Indicações para o condutor	158	Teto de abrir panorâmico	97	Travões	154
O motor arranca por si mesmo	157	Abertura de conforto	98	Líquido dos travões	218
O motor não desliga	157	Abertura	97	Pastilhas dos travões novas	154
Parar/Arrancar o motor	157	Avaria	97	Servofreio	154
Sistema Top Tether	61, 63	Fechar	97	Tubo de escape final: limpar	198
Substituição		Fecho de conforto	98	Tyre Mobility System	
das escovas limpa para-brisas e limpa-vidros	246	Função antientalamento	98	ver Kit antifuros	235
traseiro		Teto panorâmico	11		
Substituição das lâmpadas farol principal		Tiptronic (caixa de velocidades	140, 143		
luz indicadora de mudança de direção	252	Tomada de corrente	119		
Substituição de lâmpadas farol principal		Tomadas de corrente			
luz diurna	251	reboque	190		
máximos	252	Top Tether	61, 63		
médios	251	Trabalhos de reparação	193		
Substituir a pilha		Tração integral			
da chave do veículo	90	Correntes para a neve	203		
Substituir uma lâmpada	249	Pneus de inverno	203		
Tamanho das lâmpadas	249	Tração total	203		
Suporte	129	Trancar/destrancar			
Suporte de bebidas	117	Com o interruptor do fecho centralizado	89		
		Trancar/Destrancar			
		No canhão de fecho	243		
		Transporte de crianças	58		
		Transporte de objetos			
		alçapão para transporte de objetos grandes	124		
		argolas de fixação	125		
		bagageira do tejadilho	129		
		ganchos para sacos	126		
		saco de rede	127		
		sistema de bagageira	129, 131		
		Travão de mão	138		
		luz de controlo	139		
		Travão multicolisão	153		

U

Utilização no inverno	
Conservação do veículo	195
Correntes para a neve	231
Pneus	230
Utilizar calçado apropriado	42

V

Veículo	
Dados de identificação	258
Elevar	234
Etiqueta de dados	258
Número de identificação	258
Velocímetro	75
Viagens ao estrangeiro	
Faróis	105
Vidros	
Elétricos	95
Limpar/Descongelar	197
Vidros elétricos	10, 95
Abertura/Fecho de conforto	96
Vigilância do habitáculo e sistema antireboque	
Ativação	92
Vista exterior	5
Vista interior	7

Volante

Ajustar	39
Ajuste	14
Alavancas de mudanças (caixa de velocidades automática)	143

SEAT S.A. preocupa-se por manter um constante desenvolvimento dos seus tipos e modelos. Pedimos que compreenda que devemos reservar-nos o direito de efectuar modificações, em qualquer momento, na forma, equipamento e a técnica. Por esta razão, não se pode exigir direito algum, baseando-se nos dados, ilustrações e descrições do presente Manual.

Os textos, as ilustrações e as normas deste manual estão actualizadas até ao momento da impressão. Salvo erro ou omissão, a informação do presente manual é válida até à data de fecho da sua edição.

Não está permitida a reimpressão, cópia ou tradução, total ou parcial, sem a autorização escrita de SEAT.

SEAT se reserva todos os direitos de acordo com a lei do “Copyright”.

Reservados todos os direitos de modificação.

 Este papel está fabricado com pasta celulósica branqueada sem cloro.

© SEAT S.A. - Reimpressão: 15.11.14

Português 5F0012765BC (11.14) (GT9)



5F0012765BC

